

Fiqh da adoração

[البرتغالي-Português-portuguese]



Autor

Sheikh Muhammad bin Sualeh Al-
uthaimin



Tradução: Faruque Juma Ibraimo

Revisor: Cubilas Juma

فقه العبادات



الشيخ محمد بن صالح العثيمين

٤٧٣

ترجمة: فاروق جمعة

مراجعة: قبيلاس جمعة

Introdução



EM NOME DE ALLAH, O BENEFICENTE, O MISERICORDIOSO

PREFÁCIO

Louvado seja Allah, O louvamos, O pedimos ajuda, O pedimos indulgência e refugiamo-nos dEle das malícias das nossas almas e das malidades das nossas ações, quem Allah o guia já mais se desencaminhará, e quem Allah o desencaminha já mais se remendará, e testemunho que não existe nenhuma divindade merecedora de adoração exceto Allah, O único que não tem parceiros, e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro, que a paz e benção de Allah estejam sobre ele sua família seus companheiros e quem os segue da melhor forma até o Dia da Ressureição.

Este livro (Conceito das Adorações), tem várias compilações desde o ano de 1416H, isto é sua primeira compilação, nossos agradecimentos são endereçados ao estimado Professor Doutor Abdullahi bun Muhammad bun Ahmad al Tayyar – que Allah o recompense com o melhor - .

E pelo compromisso das regras, parametros e orientações instituídas pelo estimado Sheikh Muhammad bun Saleh al

Uthaimin – que Allah tenha misericórdia com ele – para a preparação, compilação e distribuição dos seus livros, já está completa – louvores a Allah – a revisão do conteúdo desta edição à partir das auscultações (audios) gravadas, cujas perguntas foram preparadas e elaboradas pelo Sheikh Sulaiman bun Muhammad al Shabanah- que Allah tenha misericórdia com ele - . Nesse contexto, esta é a compilação base deste livro.

Pedimos a Allah, O Altíssimo, que torne este trabalho sincero pela Sua causa generosa, benéfico para Seus servos, e que recompense o nosso estimado Sheikh pelo Islão e pelos muçulmanos a melhor das recompensas, e que faça o paraíso como sua abitação.

Louvado seja Allah Senhor dos mundos, e que a oração, a paz e a benção de Allah estejam com o nosso Profero Muhammad, sua família, e todos seus companheiros.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ORGANIZAÇÃO
CARITATIVA DO SHEIKH MUHAMMAD BUN SALEH AL
UTHAIMIN

5/3/1425H

O MONOTEÍSMO E A CONVICÇÃO

A RAZÃO DA CRIAÇÃO DO SER HUMANO

Pergunta(1): Prezado Sheikh, qual a razão da criação do ser humano?

Resposta: Em Nome de Allah, O Beneficente, O Misericordioso, louvado seja Allah, O Senhor dos mundos, e endereço orações e paz ao nosso Profeta Muhammad, sua família, e seus companheiros.

Por certo, antes de responder a esta questão, desejo advertir a uma regra geral quanto àquilo que Allah O Todo Poderoso cria e legisla. E esta regra é derivada do dito de Allah.." E Ele é O Onisciente, O Sábio"(Alcorão 66 : 2), e o dito:"Por certo, Allah é Onisciente, Sábio"(Alcorão 33 :1), e de outros versículos que indicam a prova da razão de Allah O Todo Poderoso, naquilo que cria e legisla, isto é: nas Suas sentenças mundanas e na jurisprudência Islâmica. Certamente que Allah nada cria somente com uma causa, seja esta para sua existência(criação) ou desaparecimento, e nada legisla somente com uma certa razão, seja esta para sua obrigação, ou ilícitação e ou permissão.

Mas estas sentenças compostas de sentenças mundanas e da jurisprudência Islâmica, podem ser por nós conhecidas assim como não, e podem ser conhecidas por algumas pessoas e outras não,

dependendo do conhecimento e percepção que Allah agracia a cada um, com isto dissemos que : Allah Glorificado seja, O Altíssimo, criou os gênios e os humanos por uma causa muito grande, e uma razão louvável, que é a Sua adoração.

Conforme Deus diz : "E não criei os Genios e os humanos senão para Me adorarem"(Alcorão51:56), e diz ainda: " E suposestes que vos criamos, em vão, e que não seríes retornados a Nós?"(Alcorão 23:115), e diz ainda" O ser humano supõe que será deixado negligenciado?"(Alcorão 57: 36), e outros versículos que demonstram que a principal razão da criação dos gênios e dos humanos é a adoração de Allah.

Adoração é a submissão a Allah, O Todo Poderoso, no amor e no Seu engrandecimento na prática das Suas ordens e afastando-se das Suas proibições conforme veio a Sua legislação. Diz Allah O Altíssimo: "E não lhes foi ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com ele na devoção, sendo monoteísta"(Alcorão 98 :5), e esta é a razão da criação dos gênios e dos humanos, e coforme o supracitado, aquele cujo rebelar-se ao Seu Senhor e vangloriar-se sobre Sua adoração, por certo que é um insulador desta razão que por sua causa foram criadas as criaturas, e esta sua prática testemunha que Allah O Glorificado O Altíssimo criou as criaturas em vão, mesmo que ele não afirme tal coisa, mas esta sua rebelião e vanglorização na obediência do seu Senhor demonstra isso.

Pergunta (2): Prezado Sheikh, será que a adoração tem uma percepção que possamos conhecer? Será que tem uma percepção generalizada e outra especificada?

Resposta: sim, a sua percepção generalizada é a que citamos a pouco tempo, que significa a submissão a Allah, O Todo Poderoso no amor e no Seu engrandecimento na prática das Suas ordens e afastando-se das Suas proibições conforme a Sua legislação veio. E quanto a sua percepção especificada - quero dizer, de uma forma detalhada - o Sheikh al Islam Ibn Taimiah (que Allah tenha misericórdia com ele) diz : é um nome que abrange tudo o que agrada a Allah, e que dá-Lhe satisfação em palavras e ações cognoscíveis e incognoscíveis, tais como o medo, o temor, a confiança, a oração, o zakat, o jejum, e outros. E se por acaso estejas te referindo da percepção especificada e generalizada que alguns Álimos citaram que a adoração pode ser mundana e/ou legislada por Allah, isto é: o ser humano pode ser submisso a Allah uma submissão mundana e uma submissão religiosa (islâmica), porém, a adoração mundana é generalizada abrangendo o crente e o não crente, o benfeitor e o malfeitor, conforme o dito de Allah, O Altíssimo: "Todo ser que está nos céus e na terra chegará aO Misericordioso apenas como servo"(Alcorão 19:93), tudo o que se encontra nos céus e na face da terra é submisso a Allah, O Glorificado O Altíssimo mundanamente, é impossível que contrariem a Allah naquilo que Ele quer – na vontade mundana.

Quanto a adoração especificada, que é a adoração religiosa (Islâmica), que é a submissão a Allah religiosamente e que é específica ou restrita aos crentes para com Allah O Glorificado O Altíssimo, praticantes das Suas ordens, e temos ainda adoração mais específica ou mais restrita que compreende a adoração dos Mensageiros (que a paz e a oração estejam com eles), por exemplo o dito de Allah: "Bendito Aquele Que fez descer o Critério sobre Seu Servo" (Alcorão 25:1), e o dito de Allah: "E, se estais em dúvida acerca do que fizemos descer sobre Nosso Servo"(Alcorão 1:23), e o dito de Allah: "E menciona Nossos servos Abrão e Isaque e Jacó"(Alcorão 34:45), e mais outros versiculos que decrevem a devoção dos Mensageiros (que a paz e a oração estejam com eles).

Pergunta (3) : Prezado Sheikh, haverá recompensa para aquele que se limita da adoração mundana em vez da adoração religiosa(Islâmica)?

Resposta: essas pessoas/ criaturas não terão nenhuma recompensa porque são submissos a Allah, O Glorificado, O Altíssimo numa forma imposta querendo como não, porém, o ser humano adocece, se torna pobre, perde seus familiares, sem que ele seja de acordo ou satisfeito com isso, mas sim detestando tais acontecimentos, mas esta submissão a Allah, O Todo Poderoso, é uma submissão mundana.

A PRIMEIRA OBRIGAÇÃO SOBRE OS SERVOS

Pergunta (4): Prezado Sheikh, qual é a primeira obrigação sobre os servos?

Resposta : a primeira obrigação sobre os servos é a primeira coisa em que eles são convidados para a sua prática. O Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) esclareceu isto a Mu'dh bin Jabal (que Allah esteja satisfeito com ele) quando o enviou a Iemen, dizendo: " Por certo iras ter com um povo possuidor do livro, a primeira coisa que debes os convidar para ela é o testemunho **NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH E QUE MUHAMMAD É MENSAGEIRO DE ALLAH**"(1), porém, esta é a primeira obrigação sobre os servos que é de unificarem a Allah O Todo Poderoso e testemunharem que o Seu Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) é o portador da mensagem (de Allah), e com o testemunho da unificação de Allah, O Todo Poderoso, com o testemunho que o Seu Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) é portador da Sua mensagem, concretiza-se a sinceridade (a Allah) e o seguimento (dos ensinamentos) do Profeta Muhammad, que são as duas condições para a aceitação de todas as adorações. Porém, o testemunho **NÃO**

HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH compreende todo o tipo de unificação(de Allah).

RELAÇÃO DO TESTEMUNHO COM OS TIPOS DE UNIFICAÇÃO

Pergunta (5): Prezado Sheikh, o Testemunho compreende todos os tipos de unificação?

Resposta: o testemunho compreende todos os tipos de unificação, compreensão abrangente e compreensão imperativa, isto porque quando alguém diz: testemunho que NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH, depende-se que esteja falando da Unificação de divindade, e esta unificação de divindade se faz acompanhar (imperativamente) ou seja abrange a unificação do Senhorio como também a unificação nos nomes e os atributos (de Allah), por que todo aquele que adora a Allah, não o adora somente estando ciente e consentindo o Seu Senhorio, como também não o adora somente com o conhecimento da existência dos Seus nomes e atributos, por isso que o Profeta Abraão (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse ao pai : "Ó pai! por que adoras o que não ouve nem vê e de nada te vale?"(Alcorão 19:42), neste contexto, a unificação da divindade compreende a unificação do Senhorio e a unificação nos Seus nomes e Seus atributos.

O SIGNIFICADO DA UNIFICAÇÃO

Pergunta (6): Prezado Sheikh, qual é o significado da unificação?

Resposta : a unificação (at Tauhid, na lingua Árabe, encontra-se na forma de substantivo infinito do respectivo verbo " wahada - yuwahidu , infinitivo do verbo que significa: unificar), e esta unificação não é concretizada exceto com a negação (de existência de outro deuses) e a provação (da existência de um e único Deus). A unificação de Allah por exemplo, não é provada até que a pessoa testemunhe que **NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH**, isto é: negar a adoração de tudo que não seja Allah, e em seguida provar a adoração apenas para Allah, O único, isto é: esta pura negação é uma pura invalidação, e a pura provação não impede a associação doutrem na pena, por exemplo se alguém diz: fulano está em pé; aqui ele provou para para a pessoa esta em posição bipede, mas não o tornou único nesta posição (em pé), porque é permissível que outra pessoa além dele também o associe nesta posição. Mas se dizer, ninguém está em pé, fez uma negação pura, e não provou a posição de pé para ninguém, e se for a dizer, ninguém está de pé exceto Zaid, ou ninguém está de pé exceto fulano, nesse caso, tornou-o único na posição de pé e negou a associação de outrem na mesma posição, e isto é que é a concretização da unificação na sua realidade, porque

a unificação não se torna numa unificação exceto quando compreende a negação e a provação.

Pergunta (7): Prezado Sheikh, quais os tipos de unificação numa forma generalizada?

Resposta: os tipos da unificação conforme o citado pelos Álimos, são três:

A unificação do Senhorio; a unificação de divindade; e a unificação nos Nomes e nos Atributos. E esta divisão observou-se seguindo e rastreando e constatando dos versículos e dos hadiths, concluiu-se que a unificação se vai além destes três tipos.

TIPOS DE UNIFICAÇÃO

Pergunta (8): Prezado Sheikh, quais os tipos de unificação detalhadamente e seus respectivos exemplos?

Resposta : os tipos de unificação no que diz respeito a Allah, Todo Poderoso, são compreendidos numa única definição que é:

unificação de Allah, O Altíssimo no que se especifica a Ele, e são três tipos:

1- A unificação do Senhorio: é unificar a Allah, O Altíssimo na Criação, no Reinado, e na Provação, porém, Allah O Altíssimo é o único Criador, e não existe outro criador igual, Allah, O Altíssimo, diz: " Há criador outro que Allah, que vos dê sustento do céu e da terra? Não existe deuses senão Ele"(Alcorão 35), e diz ainda esclarecendo a invalidade de outros deuses: "Quem cria seria como quem não cria? Então, não meditais?"(Alcorão 16:17), Allah é o único Criador, Criou todas as coisas, Mediu devidamente em seu exato lugar e de forma correta, e Sua Criação compreende o que Ele faz e o que os servos fazem também, por isso que a fé no destino se torna completa quando a pessoa crê que Allah O Altíssimo é O Criador das ações dos servos, conforme diz Allah O Altíssimo: "Enquanto Allah vos criou e ao que fazeis"(Alcorão37:96). O sentido do versículo é: as ações do servo fazem parte do Seu atributo, e o servo é uma criatura de Allah, e o criador de algo é criador dos seus atributos.

Um outro sentido do versículo: por certo que as ações do ser humano acontecem por uma vontade inevitável e um poder completo, e a vontade e o poder são todas criaturas de Allah O Todo Poderoso, e o criador duma causa completa é o criador do praticador desta causa; e se alguém diz: porque se diz que Allah é

o único Criador sendo que um outro ser além de Allah também pode criar? Conforme o dito de Allah: " Bendito seja Allah, O Melhor dos criadores"(Alcorão 23:14), e conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Lhes sera dito, deem vida ao qe vocês criaram"(2); a resposta desta questão é da seguinte maneira: a criação de outrem é uma criação diferente da criação de Allah, não é possível o ser fazer existir o inexistente, e nem dar a vida ao morto, a criação do ser é uma criação de regeneração (de mudanças), e inverção de algo numa forma para uma outra forma, e que este algo é criatura de Allah também, por exemplo o criador de imagens, por certo que não trouxe algo de novo, somente inverteu algo para outro, assim como inverte o barro para característica de pássaro ou característica de camelo, como também inverte uma superfície branca para uma outra através de cores, sendo estas substâncias todas criaturas de Allah, e ai reside a prova da diferença entre a criação de Allah e a criação do ser humano, porém, Allah é o único criador que se especifica a Ele a criação.

Segundo : faz parte da unificação do Senhorio, a unificação de Allah no Reinado. Allah é o único Rei, conforme Ele diz: "Bendito Aquele em cujas mãos está a Soberania – e Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente -(Alcorão 67:1), e diz ainda : " Dize: "Quem tem em Suas o reino de todas as cousas, e Quem a todos protégé e não precisa de ser protegido "(Alcorão 23:88),

porém, O Rei, O Soberano de todas as coisas é Allah O Glorificado O Altíssimo, e quanto a atribuição de reinado para além de Allah, é uma atribuição especificada e ligada a uma dada coisa, conforme Allah prova o reinado para além Dele, diz Allah: "Ou em casas, cujas chaves possuís "(Alcorão24:61), e diz ainda: "Exceto com suas mulheres, ou com as escravas que possuem"(Alcorão23:6), e outros versículos (Alcorânicos) que indicam a atribuição de reinado para além de Allah, mas o tal reinado não é igual e semelhante ao reinado de Allah, pois, é um reinado restrito e não abrangente – na casa do Zaid por exemplo o Amru não reina lá, e na casa do Amri o Zaid não reina lá também, em seguida, neste reinado restrito é obrigatório ao ser humano a não explorar o que ele possui exceto de forma em que Allah ordenou, por isso o Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) "proibiu o esbanjamento da riqueza"(3), e diz Allah : " E não concedais aos ineptos vossas riquezas, que Allah vos fez por arrimo"(Alcorão 4:5), e esta é uma evidência que mostra que o reinado do ser humano é um reinado restrito ao contrario do Reinado de Allah que é abrangente e absoluto, Allah faz o que quer, não é questionado quanto ao que Ele faz, e eles (criaturas) são questionados.

O terceiro pilar dos pilares da unificação do Senhorio: Allah, O Altíssimo é o único Provedor, Ele, O Glorificado, O Altíssimo é Quem provê suas criaturas, provê os assuntos dos céus e da terra,

conforme Ele diz : "Ora, dEle é a criação e a ordem. Bandito seja Allah, O Senhor dos mundos!"(Alcorão 7:54), e esta proveção é abrangente, nada acontece sem o Seu consentimento e nada o contraria. E a proveção das criaturas como por exemplo, proveção da sua riqueza, seus filhos, seus trabalhadores, é uma proveção restrita e limitada, porém, revela-se aqui a realidade do nosso dito que a unificação do Senhorio significa a unificação de Allah na Criação, no Reinado e na Proveção.

2- A unificação da Divindade: que é a unificação de Allah, O Glorificado, O Altíssimo na adoração, não tomando além de Allah alguém adorando-o e aproximando-se a ele, é neste tipo de unificação que muitos idólatras desencaminharam-se, aqueles cujo Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) os combateu, licitou suas mulheres, seus filhos, suas riquezas, suas terras e suas habitações; e este tipo de unificação é a causa de enviou dos Mensageiros e dos livros, e os outros dois tipos de unificação: unificação do Senhorio e Unificação nos Nomes e Atributos, mas a unificação com que os Mensageiros remediaram mais os seus povos é a unificação da Divindade, fazendo com que a pessoa não desviasse nenhuma adoração para qualquer anjo de Allah ou qualquer Profeta ou dileto além de Allah, porque todas as adorações são válidas somente quando feitas para Allah, e quem afastar-se desta unificação é um idólatra renegador da fé, mesmo consentindo e reconhecendo a unificação do Senhorio e a

unificação nos Nomes e Atributos. Se alguém por exemplo, crê que Allah é O Criador, O Rei, e O Provedor de todas as coisas, e que é digno e merecem-Lhe todos os Nomes e Atributos, mas associa a Allah na sua adoração, de nada lhe beneficiará seu consentimento e reconhecimento da Unificação do Senhorio e a unificação nos Nomes e Atributos. Suponhamos que alguém consinta e reconheça por completo a unificação do Senhorio e a unificação nos Nomes e Atributos, em seguida suplica os habitantes das sepulturas, ou faz promessas em seus nomes aproximando-se a eles através das promessas/sacrifícios, por certo que este é um idólatra renegador da fé e que permanecerá eternamente no fogo infernal se chegar-lhe a morte sem que tenha se arrependido por este acto. Allah, O Altíssimo, diz: "Por certo, a quem associa outras divindades a Allah com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o fogo"(Alcorão 5:72).

Todo aquele que lê o Alcorão, percebe que na verdade os idólatras cujo Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) combateu, tornou seu sangue, suas riquezas, seus filhos, suas mulheres e suas terras, lícitos consentiam e reconheciam que Allah O Altíssimo é o único Senhor, O Criador e não tinham mínimas dúvidas quanto a isso, mas como eles O associavam na adoração, tornaram-se idólatras lícito seu sangue e suas riquezas.

3- Unificação nos Nomes e Atributos: é a unificação de Allah, O Glorificado, O Altíssimo no que Allah nomeou e descreveu para Si mesmo no Seu livro ou foi descrito pelo Seu Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele), provando o que Allah provou para Si mesmo sem distorção, desativação, adaptação e nem representação, porém, deve-se crer naquilo que Allah nomeou e caracterizou a Sí mesmo, numa forma real sem distorção, desativação, adaptação e nem representação.

Este tipo de unificação muita gente desta nação dos adeptos do Qiblah desencaminhou-se por ela, dos que se alegam ser muçulmanos de maneiras diferentes; alguns destes extremisaram na negação saindo por este motivo do Islam, outros foram mediânicos, e alguns mais próximos dos ahli sunnat (adeptos da Sunnat), mas o método dos Salafis (antecessores) concernente a esta unificação é de nomear e descrever a Allah, O Todo Poderoso conforme Ele nomeou e descreveu a Sí mesmo numa forma real, sem distorção, desativação, adaptação e nem representação.

Exemplos do supracitado: por certo que Allah, O glorificado, O Altíssimo nomeou-se de O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo, porém, é obrigatório para nós em crermos no Vivente, que é um dos nomes de Allah, e crermos obrigatoriamente no atributo que este nome compreende que é a vida absoluta nunca precedida

de inexistência e já mais postergado pelo fim. Allah nomeou-se também de Oniovinte Onisciente devendo a nós acreditar o Oniovinte como nome dos Nomes de Allah, e a audição como um atributo dos Seus atributos e que Ele ouve, e esta é a sentença que implica esse Nome e Atributo, porque oniovinte sem ouvir ou ouvir sem conseguir escutar o conteúdo é algo impossível, Glorificado seja Allah.

Outro exemplo, Allah diz: " E os judeus dizem: " A mão de Allah está atada. Que suas mãos fiquem atadas e que sejam eles amaldiçoados pelo que dizem! Ao contrário, Suas mãos estão estendidas: Ele despense seus dons como quer"(Alcorão 5:64), aqui Allah diz:" Ao contrário, Suas mãos estão estendidas"(5:64), provando para Si mesmo duas mãos estendidas de dádivas e graças, mas é obrigatório para nós não tentar com nossos corações, com as nossas línguas imaginá-las ou adaptá-las e nem representá-las/ compara-las com as mão das criaturas, porque Allah O Glorificado, O Altíssimo diz: "Nada é igual a Ele. E Ele é O oniovinte, O Onividente"(Alcorão 42:11), e diz ainda: "Dize:" Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma , e que digais acerca de Allah o que não sabeis"(Alcorão 7:33), e ainda Allah diz: " E não persigas o de que não tens ciência. Por

certo, do ouvido e da vista e do coração, de tudo isso se questionará"(Alcorão 17:36).

Porém, quem representar essas duas mãos com as mão das criaturas desmentiu o dito de Allah:" Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente"(Alcorão 42:11), e desobedeceu o dito de Allah:" Então, não engendreis semelhantes a Allah"(Alcorão 16:74), e quem adaptálas e disser que elas são assim e assim, disse acerca de Allah o que não sabe.

A IMPORTÂNCIA DA UNIFICAÇÃO DOS NOMES E DOS ATRIBUTOS

Pergunta (9): Prezado Sheikh, desejamos um maior esclarecimento neste último tipo de unificação, que é a unificação nos Nomes e nos Atributos?

Resposta : certamente que neste tipo de unificação que é a unificação dos Nomes e dos Atributos, deve-se expalanar com muita clareza porque é muito importante e porque a Nação Islâmica separou-se muito por causa desta unificação, e Allah

guiou os crentes Antecessores e os que os seguiram naquilo que se descreparam da verdade por Sua vontade e Allah guia a quem lhe apraz para o caminho recto.

Citamos anteriormente uma regra concernente a esta unificação, que constava o seguinte: é obrigatório acima de nós, provar o que Allah provou para si mesmo entre Nomes e Atributos, ou o provou para Ele o Seu Mensageiro de forma real sem distorção, desactivação, adaptação e nem representação/ comparação, e citamos para tal alguns exemplos dos Nomes de Allah e alguns dos Seus atributos que é das Suas duas mãos, e dissemos ainda no que se relaciona com os Nomes, devemos provar o que Allah qualificou a Sí mesmo como Seu Nome, e provar ainda o que este Nome compreende em atributos e compreende em sentença, e dissemos ainda que devemos crer nos Atributos que Allah caracterizou a Sí mesmo de forma real também, e citamos um exemplo que são as duas mãos, cujo Allah provou para Si mesmo e que estas duas mãos são evidentemente de Allah de forma real, mas, não é permissível a nós a sua representação em forma de comparação com as mãos das criaturas, e nem imaginá-las nos nossos corações, nem as proferir com as nossas línguas a adaptação destas duas mãos, isto porque certamente que a representação é uma forma de desmentir o dito de Allah O Todo Poderoso : " Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte O Onividente"(Alcorão 42:11) e desobedecer a Allah conforme Seu

dito: " Então, não engendreis semelhantes a Allah"(Alcorão 16:74), e quanto a adaptação, é cair no que Allah tornou ilícito e proibiu, por certo que Allah diz: : " Dize:" Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma , e que digais acerca de Allah o que não sabeis"(Alcorão 7:33) , e diz ainda:" E não persigas o de que não tens ciência. Por certo, do ouvido e da vista e do coração, de tudo isso se questionará"(Alcorão 17:36).

Dando um outro exemplo concernente aos Atributos que é o estabelecimento de Allah sobre o Seu Trono. Por certo que Allah provou para Si mesmo Seu estabelecimento no Trono em sete lugares do Seu livro, em todos estes lugares provou com a palavra istiwaá que significa "estabelecer", e se voltarmos para a palavra istiwaá na Língua Árabe verificaremos que quando esta trânsito por meio da preposição ála (sobre) não significa senão elevação e ascensão, sendo o significado do dito de Allah:" O Misericordioso estabeleceu-se no Trono"(Alcorão 20:5) e outros versículos que citam esta palavra, ascensão do Todo Poderoso sobre Seu trono, ascensão restrita a Ele, e diferente da ascensão de todas Suas criaturas, e esta ascensão está provada a Allah, O Altíssimo de forma real, e Ele está elevado sobre Seu trono, elevação digna dEle, O Todo Poderoso, e não semelhante a elevação do ser humano sobre sua cama, ou sobre sua montada ou sobre um corpo

celestial cujo Allah mencionou-o no Seu dito : "... e vos fez do barco e dos rebanhos aquilo em que montais – Para vos instalardes sobre seus dorsos; em seguida, para vos lembrades da graça de vosso Senhor , quando vos instalardes neles e disserdes: "Glorificado seja Quem nos submeteu tudo isto, enquanto já mais seríamos capazes de fazê-lo – E, por certo, seremos tornados a nosso Senhor "(Alcorão 43:12,13,14), porém, o estabelecimento das criaturas sobre algo nunca se assemelhará ao estabelecimento de Allah sobre Seu Trono, porque nada se assemelha a Ele.

Ja foram cometidos muitos erros por aqueles que interpretam o significado da palavra ISTIWAÁ (estabelecer-se sobre Seu trono) com a palavra ISTAWLAÁ (tomar o comando sobre o Seu trono), porque este ato é uma verdadeira distorção das palavras do seu verdadeiro sentido e contradição daquilo que os companheiros e os seus melhores seguidores estiveram unânimes, e é impossível que um crente profira estas palavras para Allah, O todo Poderoso. O Alcorão Sagrado foi revelado em Língua Árabe sem dúvida nenhuma, Allah diz: "Por certo nós o fizemos um Alcorão árabe, para razoardes"(Alcorão43:3) e diz ainda: "Com o qual o Leal Espírito desceu – Sobre teu coração, Muhammad, para que sejas admoestador–Em língua árabe,castiça e clara"(Alcorão 26:193, 194, 195), e concernente a este contesto Istawaá (estabelecer-se) sobre algo na Língua Árabe significa ascensão e assentação. Porém o significado de estabelecer-se sobre Seu trono significa

e elevar-se sobre ele uma ascensão específica condigna da Sua Magestade e Grandeza, em seguida, todos os Antecessores (salafs) e os que os seguiram da melhor forma interpretam e estão unânimes nesta significação (estabelecer-se), isto por não constar dos Antecessores (salifs) uma única letra que contrarie esta interpretação. E se no Alcorão ou na Sunnat constar uma palavra, e não constar dos Antecessores (salafs) uma interpretação superficial(exterior) que a contrasta, porém, mantém-se essa interpretação e fica-se convicto na sua significação original. Sendo assim, se alguém questionar-nos: vocês têm uma palavra directa que indique que os Antecessores (salafs) interpretaram a palavra Istiwaá (estabelecer-se) como ascensão? A resposta seria sim, consta isso dos Antecessores, e se supormos que não tenha constado dos Antecessores uma palavra directa, por certo que a essência é o que o Alcorão e a Sunnat indicam concernente a esta palavra, isto é: o significado da palavra mantém-se conforme o estabelecido na Língua Árabe.

Quanto ao que sujeita a invalidade de interpretação da palavra istwaá no significado de istaulaá é porque se a gente meditar o dito de Allah: "Por certo, vosso Senhor é Allah, que criou os céus e a terra em seis dias; em seguida estabeleceu-se no Trono"(Alcorão7:54) e mudarmos o significado de itawaá para istaulaá, sujeitará com isso que o trono já existia antes da criação

dos céus e da terra e não pertência a Allah antes da criação dos céus e da terra e nem depois da criação dos céus e da terra.

A OBRIGATORIEDADE PARA CADA TIPO DOS TIPOS DA UNIFICAÇÃO

Pergunta (10): Prezado Sheikh, qual é a nossa obrigação para cada tipo de unificação?

Resposta: a nossa obrigação é de crer o que cada unificação compreende, e unificar a Allah O Todo Poderoso no que compreende o significado de cada unificação.

OS PERIGOS NA ADORAÇÃO PARA ALÉM DE ALLAH

Pergunta (11): Prezado Sheikh, qual a sentença de direccinonar algo de adoração para além de Allah, O Glorificado?

Resposta: nesta questão, talvez conheça-se a resposta no que acabamos de citar, que a unificação da Divindade é unificar a Allah, O glorificado, O Altíssimo nas adorações e que ninguém deve tomar algo para sua adoração para além de Allah, e como é do conhecimento que o sacrifício (degolar animal) é um tipo de adoração em que o ser humano se aproxima através dela ao Seu

Senhor, porque Allah ordenou a sua prática no Seu dito: "Então, ora a teu Senhor e imola as oferendas"(Alcorão 108:2), e toda aproximação (ao Senhor) é uma adoração, e se alguém faz um sacrifício (degolação) para uma criatura além de Allah, com o intuito de eleva-la, aproximar-se a ela e humilhar-se perante a ela conforme tem se feito para se aproximar e elevar a Allah, então esta pessoa é um idólatra, e se for idólatra, por certo que Allah, O Altíssimo já esclareceu que ilicitou para o idólatra a entrada ao Paraíso, e sua habitação sera no fogo infernal, e concernente ao citado, dissemos: por certo que algumas pessoas que têm feito sacrifícios para sepultaras que acham que sejam diletos de Allah, estão cometendo uma idolatria, idolatria essa que os tira do Islam ou seja invalida a religiosidade da pessoa. E como conselho para eles, que se arrependam diante de Allah, O Todo Poderoso das suas práticas, e se se arreperderem diante de Allah e direccionarem seus sacrifícios somente para Allah assim como têm direccionado suas orações,e seus jejuns somente para Allah, por certo que serão perdoados seus pecados consumados conforme Allah diz: "Dize aos que renegam a fé que se se abstêm da descrença, ser-lhes-á perdoado o que já se consumou..."(Alcorão 8:38) sendo que Allah os dará algo melhor , convertendo suas más obras em boas obras conforme Allah diz: " E os que não invocam, junto de Allah, outros deuses, e não matam a alma que Allah pribiu matar, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará

punição— O castigo duplicar-ser-lhe-á, no dia da Ressureição, e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado. — Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem: então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso"(Alcorão 25:68, 69,70), porém, o meu conselho é direccionado àqueles que fazem seus sacrifícios para os habitantes das sepulturas além de Allah, para que se arrependam dos seus atos, e alvissará-los que se arrependem-se terão o perdão do Misericordioso, o Beneficente, por certo que Allah se apraz com o arrependimento do Seu servo arrependido.

O SIGNIFICADO DOS DOIS TESTEMUNHOS

Pergunta(12): Prezado Sheikh, qual é o significado dos testemunhos: testemunhar que não há divindade merecedora de adoração exceto Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro?

Resposta: os dois testemunhos: testemunhar que não há divindade merecedora de adoração exceto Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro, são as chaves do Islam, e impossivelmente se entra para o Islam exceto com os dois testemunhos, e é por esse motivo que o Profeta (que a Paz e Benção de Allah estejam com ele) ordenou a Mu'adh bin Jabal (que Allah esteja satisfeito com ele) quando o enviou para o

Yemen, que o testemunho não há outra divindade que merece ser adorada exceto Allah, e que Muhammad é o Mensageiro de Allah, fosse a primeira coisa para tal ele os convidasse(4).

Quanto ao testemunho não há outra divindade a ser adorada exceto Allah, que é o reconhecimento com a lingual (proferir) e o coração que não existe merecedor de adoração exceto Allah O Todo Poderoso o único.

Esta frase compreende dois focus: negação e provação, e esta negação se acenta no dito " não há divindade", e a provação se acenta no dito " exceto Allah", e " Allah" aparece como aposto do predicado (sub-entendido), porque a sua equivalência é: não há divindade verdadeira exceto Allah, que é o reconhecimento com a língua, depois do seu coração crer que não existe merecedor de adoração exceto Allah, O Todo Poderoso, e isso compreende a sinceridade nas adorações somente para Allah o único, e renegar adoração para além de Allah, e assim clarifica-se resposta da problemática daquelas pessoas que perguntam: porque vocês dizem que NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH, existindo outros deuses a serem adorados além de Allah; Allah os chamou deuses e os seus adoradores os chamaram deuses também, Allah diz : " E não fomos injustos com eles, mas eles foram injustos com si mesmos. E de nada lhes valeram os deuses, quando a ordem do teu Senhor

chegou"(Alcorão 11:101), e diz ainda:" E não façás, junto de Allah, outros deuses"(Alcorão 18:39), e diz ainda:" E não invoques, com Allah, outro deuses"(Alcorão 28:88), porém, como é possível dizerem que NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH, existindo provas de existência de divindades além de Allah O Todo Poderoso, e como podemos provar a divindade para Allah, sendo que os Mensageiros dizem para os seus povos:"...adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele"(Alcorão 7:59). A resposta para esta problemática é a seguinte: fica claro somente conciescializando o predicado sub-entendido (verdadeiro) no testemunho "NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH", porém, dissemos: esses deuses que são adorados além de Allah são deuses falsos, não verdadeiros, e não têm nenhum direito de adoração, e demonstra isso o dito de Allah O Altíssimo:" Isso, porque Allah, Ele é a verdade: e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade; e porque Allah é O Altíssimo, O Grande"(Alcorão31:30) e indica ainda o dito de allah: "Vistes, então, al-Lãt e al-Uzzã – E a outra, Manat, a Terceira, que nada podem – E de vós o varão e dEle, a varoa? – Esta é, nesse caso, uma partilha iníqua – Os ídolos não são senão nomes que nomeastes -vós e vossos pais – dos quais Allah não fez descer comprovação alguma"(Alcorão 53:19,20,21,22,23) e o dito de Allah no discurso de José (que a

paz e benção de Deus estejam com ele): "Não adorais, em vez de Ele, senão nomes de ídolos que nomeastes, vós e vossos pais, dos quais Allah não fez descer comprovação alguma" (Alcorão 12:40), então, o significado do testemunho **NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH** isto é: não existe Deus verdadeiro merecedor de adoração exceto Allah, O Todo Poderoso, e quando aos outros adorados dentre os Mensageiros, anjos, diletos de Allah, rochas, árvores, sol, lua, e outros, certamente o que seus adoradores pensam de suas divindades não é real, isto é: são divindades inválidas, restringindo-se a divindade real somente à Allah, O Todo Poderoso.

O SIGNIFICADO DO TESTEMUNHO "MUHAMMAD É MENSAGEIRO DE ALLAH"

Pergunta (13): Prezado Sheikh, esse (que acabaste de citar) é o significado do testemunho " **NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH**", porém, qual é o significado do testemunho " Muhammad é Mensageiro de Allah"?

Resposta: o testemunho " Muhammad é mensageiro de Allah" significa reconhecer com a língua (proferir) e estar convicto (no coração) que Muhammad ibn Abdillah al Qurashi al Hashimi é Mensageiro de Allah, O Todo Poderoso enviou-o para toda a Humanidade: gênios e humanos, conforme diz Allah: "Dize,

Muhammad: " Ó humanos! Por certo, sou, para todos vós, o Mensageiro de Allah de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe deuses senão ELE. Ele dá a vida e dá a morte. Então, crede em Allah e em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e em Suas palavras, e segue-o, na esperança de vos guiardes"(Alcorão 7:158), e este testemunho implica acreditar em tudo que o Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) informou, cumprir suas ordens conforme ordenou, afastar-se das suas proibições, e não adorar a Allah senão da forma que ele legislou. E este testemunho implica também em não crer que o Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) tenha algum íntegro no Senhorio e na proveção do mundo, ou íntegro na Divindade, pois, ele (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não é senão um servo e não merece adoração, e o Mensageiro não mente, nem possui para sí mesmo ou para outrem algo de benefício ou prejuízo exceto o que apraz a Allah, conforme Allah diz: "Bendito Aquele Que fez descer o Critério sobre Seu Servo, para que seja admoestador dos Mundos"(Alcorão 25:1), porém, ele é um servo ordenado, segue o que lhe é ordenado, Allah diz: " Dize: não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível, nem vos digo que sou anjo. Não sigo senão o que me é revelado"(Alcorão 6:50), e diz ainda:" Dize: Por certo, não possuo, para vós, prejuízo nem retidão – Dize: "Por certo, ninguém me protegerá de Allah, e não

encontrarei, fora dEle refúgio algum"(Alcorão 72:21,22), e diz também num outro versículo:" Dize: Não possuo, para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocara o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê"(Alcorão 7:188), este é que é o significado dos dois testemunhos, e com este significado ficamos a saber que ninguém merece a adoração, seja ele o Mensageiro (que a paz e benção de Allh estejam com ele) ou alguém inferior a ele das criaturas, e que por certo a adoração é restrita a Allah, e quanto ao Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) devemos atribuir para ele a categoria que Allah atribuiu para ele que é de ser Seu servo e Mensageiro.

A DIFERENÇA ENTRE O RECONHECIMENTO COM A LINGUA E O RECONHECIMENTO COM O CORAÇÃO

Pergunta(14): Prezado Sheikh, que diferença existe entre o reconhecimento (dos testemunhos) com a língua e com o coração? Será obrigatório associar entre eles?

Resposta: sim. A diferença entre o reconhecimento entre a língua e o coração é visível. Por certo que algumas pessoas reconhecem com as suas línguas, mas seus corações não o reconhecem, assim como acontece com os hipócritas, sendo que dizem o seguinte: "Quando os hipócritas te chegam, dizem: Testemunhamos que, por certo, tu

és O Mensageiro de Allah"(Alcorão 62:1), mas Allah diz: "E Allah sabe que, por certo, tu és Seu Mensageiro, e Allah testemunha que, por certo, os hipócritas são mentirosos"(Alcorão 62:1), estes hipócritas reconhecem com suas línguas mas os seus corações não reconhecem, porém, a pessoa pode reconhecer com o seu coração, mas não proferir com a sua língua, mas este reconhecimento visivelmente para nós aqui no mundo de nada lhe beneficiará e não é sentenciado como muçulmano exceto se estiver impossibilitado de as proferir com a sua língua, e quanto ao seu benefício perante Allah, so Allah é quem sabe.

O EQUÍVOCO E SUAS RESPOSTAS

Pergunta(15): Prezado Sheikh, o que nos leva a fazer esta pergunta, é de existir um grupo de pessoas que quando convidadas às adorações dizem: por certo que Allah é O Senhor dos corações, porém, desejamos que comente isto?

Resposta: sim, dissemos que Allah é O Senhor dos corações, das línguas também, não só Senhor dos corações. E se os corações estiverem sãos, todas as articulações estarão sãs, pois por certo que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: "Por certo que no corpo humano existe um pedaço de carne, se este estiver são, então todo o corpo estará são, e se estiver danificado, cosequentemente todo o corpo estará danificado, porem, é o coração"(5), este hadith invalida todas escusas dessa gente que

quando aconselhada a distanciar-se de algo que vai contra o mandamento do Islam diz: "o temor está aqui" apontando para os seus peitos. Esta expressão é real, mas foi expressa com o intuito de invalidá-la, aprecie o dito de Allah: "...desmentiram a seus Mensageiros até experimentarem Nosso suplício"(6:148), dizem eles: se Allah quisesse, não idolatraríamos; suas palavras são reais, se Allah quisesse não idolatraríamos, eles confirmam isso, mas não pretendem a realidade do que eles confirmam, mas sim usam estas expressões como pretexto, para persistirem nas suas idolatrias e esquivarem-se do castigo, por isso Allah disse: "Segue o que te foi revelado do teu Senhor. Não existe deuses senão Ele. E dá de ombros aos idólatras – E se Allah quisesse, não haveriam idolatrado"(Alcorão 6:106,107), porém, de nada os beneficiou as escusas quando disseram "se Allah quisesse não idolatraríamos", conforme Allah diz: " E se Allah quisesse, não haveriam idolatrado " mas há uma diferença entre as duas situações; Allah diz ao Seu Profeta : " Se Allah quisesse, não haveriam idolatrado", isto para esclarecer que a idolatria deles aconteceu com a sua vontade, que há uma filosofia (hikmat) da Sua parte, e também para consolar a Seu Mensageiro Muhammad, que se entristecia tanto, vendo alguns a cometer a idolatria, e Deus clarificou para ele, que os incrédulos suas idolatrias aconteceram por vontade de Allah.

A SIGNIFICAÇÃO DA CRENÇA

Pergunta(16): Prezado Sheikh, qual é a significação da fé, seus pilares de forma sintetizada?

Resposta : a fé tem duas significações:

1-Significadção na língua: que quer dizer reconhecimento e aceitação de qualquer coisa .

2-Significação restrita do Sharia: que quer dizer o reconhecimento que sujeita aceitação e a submissão.

No Islão, não basta a pessoa reconhecer a obrigatoriedade da crença em algo, até que a aceita e seja submisso (a esta crença). Se alguém por exemplo reconhece que Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele) é Mensageiro de Allah, mas não aceita sua mensagem e não se submete as suas ordens, por certo que este não é um crente; neste contexto, existiram muitos idólatras que reconheceram o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) como portador da mensagem (de Allah), mas não o seguiram e nem se submeteram a ele, pois, permaneceram na religião do seu povo, e de nada os beneficiou o reconhecimento desagregado da aceitação e submissão.

A perceptibilidade da fé no islam é mais restrita que a significação da fé na língua, como pode ser também a significação da crença no Islam mais ampla que a significação da fé na língua, a

oração por exemplo faz parte da significação da fé no Islam, conforme diz Allah: " E não é possível que Allah vos faça perder as recompensas da fé"(Alcorão 2:143), isto é: vosso direccionamento (das faces voltadas) para o Jerusalém durante as vossas orações, mas na perceptibilidade da fé na língua a oração não se considera de crença porque faz parte das ações visíveis, e a perceptibilidade da fé na língua compreende coisas incognoscíveis.

Se quisermos definir a fé na significação do Islam dissemos: que é o reconhecimento que sujeita aceitação e submissão, e se não sujeitar estas duas coisas não se considera como Crença no Islam.

A RELAÇÃO ENTRE ESTA SIGNIFICAÇÃO (DA FÉ) COM O HADITH DO ANJO GABRIEL(que a Paz esteja com ele)

Pergunta (17): Prezado Sheikh, será que esta significação é a mesma que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse ao Anjo Gabriel(que a Paz esteja com ele) quando lhe perguntou acerca da crença?

Resposta: sim, porque a crença real em Allah, Seus Anjos, Seus Livros e Seus Mensageiros sujeita a aceitação e submissão, porém, quem disser que crê em Allah, Seus Anjos, Seus Livros e Seus Mensageiros, em seguida não aceita e não se submete, de

nada o beneficiará esse dito, e nem a crença que se encontra no seu coração também.

Pergunta (18): Prezado Sheikh, se alguém for questionado acerca da fé terá que dizer que a fé é o reconhecimento que sujeita aceitação e submissão ou terá que dizer que a fé é acreditar em Allah, Seus Anjos, Seus Livros e Seus Mensageiros, como respondeu o Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele)?

Resposta: dissemos que a fé é aceitação e submissão, e se o questionador necessitar dum esclarecimento detalhado dissemos que é crer em Allah, Seus Anjos, Seus Livros e Seus Mensageiros. E a fé que citamos compreende a Religião toda.

SIGNIFICAÇÃO DA FÉ E SEUS PILARES

Pergunta (19): Prezado Sheikh, desejamos esclareça detalhadamente a significação da fé, como também desejamos conhecer os seus pilares?

Resposta: apontamos uma definição da fé e apontamos também a definição da fé do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) no hadtih de Gabriel (que a Paz esteja com ele). A definição que citamos que é: o reconhecimento que sujeita aceitação e submissão, é ampla e compreende a Religião toda, é

desta fé que os Álimos falam nos livros dos princípios da fé (convicção). Quanto à fé citada no hadith do Anjo Gabriel (que a Paz esteja com ele) é mais restrita a sua significação, isso porque o Anjo Gabriel questionou ao Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) acerca do Islam e o Profeta esclareceu para ele, em seguida o Anjo questionou (novamente) ao Profeta acerca da fé cuja é uma convicção interior. E o Islam é ações cognoscíveis, senão, ninguém duvida que o testemunho de alguém que "NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH" faça parte da fé, mas como são palavras que se proferem, automaticamente se transformam em ações visíveis que são a oração, o pagamento do zakat, o jejum e a peregrinação.

Os pilares (da fé) que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) esclareceu ao Anjo Gabriel (que a Paz esteja com ele) são seis; o Profeta na sua resposta ao Anjo Gabriel disse: " A fé é crer em Allah, nos Seus Anjos, Seus Livros , Seus Mensageiros, no dia da Ressureição, e crer na Predestinação, e que o bem e o mal provêm de Allah"(7).

A fé em Allah compreende quatro coisas: 1- acreditar na Sua existência; 2- acreditar no Seu Senhorio; 3- acreditar na Sua Divindade; 4-acreditar nos Seus Nomes e Atributos.

A fé na sua existência é reconhecimento completo na existência de Allah, e ninguém nega a existência de Allah exceto por

vangloriar-se. Por certo que é impossível para todo sensato intitular-se dizendo que este mundo apareceu do nada, porque isso é impossível na unanimidade dos sensatos. A crença na existência de Allah é evidenciada com todas as provas: sensoriais, essenciais, perceptíveis e Islâmicas.

Evidências sensoriais: por certo que assistimos a existência deste mundo e as coisas que acontecem nele que não são do poder de qualquer criatura, como a existência do próprio mundo, o céu e a terra e o que existe neles como as estrelas, as montanhas, os rios, as árvores, os animais falantes, os rebanhos e outros, de onde apareceram? Sera que apareceu espontâneamente? Sera que apareceram sem um criador? Ou será que as coisas fizeram-se aparecer sozinhas? Destas três possibilidades o raciocínio não aceita uma quarta possibilidade, sendo que estas possibilidades todas são inválidas exceto a quarta possibilidade que é real.

Se deduzir-se que essas criaturas apareceram espontâneamente, por certo que o senso, o alarde repudiam isso, porque o exemplo dessas criaturas formidáveis é impossível que alguém (você) as faça existir espontâneamente, todo sinal deriva dum sinalizador, e essas criaturas formidáveis com esses regulamentos modernos e ligados que não se divergem nem se colidem, não é possível que tenha aparecido isto tudo espontâneamente, porque geralmente as

coisas que aparecem espontâneamente tem variações irregulares por se tratarem de coisas espontâneas.

Se deduzir-se também que essas coisas fizeram-se aparecer (tiveram um auto aparecimento) é impossível também, isso porque essas coisas antes de aparecerem eram inexistentes, e o inexistente não é possível fazer aparecer algo que não existe.

Se deduzirmos ainda que essas coisas apareceram sem nenhum criador, isso é o mesmo que dizer apareceram espontâneamente que é impossível como citamos antes.

Resta-nos dizer que essas coisas apareceram através dum criador que é Allah, O Todo Poderoso, conforme diz: "Ou foram eles criados do nada, ou são eles os criadores – Ou criaram os céus e a terra? Não. Mas não se convencem disso"(Alcorão 52:35:36), porém, este mundo demonstra a existência de Allah.

Evidências essenciais: esta evidência é mais visível para precisar de provas, porque o ser humano na sua essência cre no Seu Senhor, o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz: " Todo recém-nascido nasce com a essência (na existência de Allah), seus pais tornão-o judeu ou cristão e ou majuss (adorador de fogo)"(8), por esse motivo, quando algo medonho surpreende alguém, sem este se aperceber profere a palavra seguinte: Ó Allah, ou Ó Meu Deus, ou algo semelhante que indica que o instinto

natural fez com que este tenha fé na existência de Allah, O Todo poderoso.

Evidências perceptíveis na existência de Allah, quão muito ouvimos das respostas das súplicas por Allah, das respostas das súplicas do próprio ser humano, quantas pessoas suplicam a Allah dizendo: Ó Allah e viu a resposta no piscar de olho, ora vejamos no Alcorão Sagrado muitos exemplos destes, Allah diz: " E Jó, quando chamou a seu Senhor: " O mal tocou-me, e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos – Então, atendemo-lo e removemo-lhe o que tinha de mal"(Alcorão 21:83,84), e na Sunnat também existem muitos exemplos destes, um deles no hadith narrado por Anas bin Málík(que Allah esteja satisfeito com ele) disse: certo homem entrou na mesquita numa sexta feira enquanto o Profeta(que a paz e bênção de Allah estejam com ele) fazia o sermão, e disse: ó Mensageiro de Allah, perdi a minha riqueza e não há meios de obtê-la novamente, peça a Allah para que nos provenha de chuva, no mesmo instante o Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) levantou as suas mãos e disse: " Senhor Nosso, nos provenha de chuva, Senhor Nosso, nos provenha de chuva, Nosso Senhor, nos provenha de chuva", com o céu limpo sem nenhuma nuvem, e antes do Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) descer do seu púlpito a água da chuva caía e escorria na sua barba, e a caída da chuva prolongou-se por uma semana até que na sexta feira seguinte um homem entrou

na mesquita e disse: ó Mensageiro de Allah, a chuva está destruindo as habitações e os bens estão se perdendo, peça a Allah para que nos proteja dela, no mesmo instante o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele com) levantou suas mãos e disse: " Senhor Nosso, em nosso redor e não sobre nós" apontando com sua mão, e não apontava para uma direção logo notava-se um alívio (na paragem da caída da chuva) por vontade de Allah, as pessoas saíram para as ruas, e o sol já brilhava. E quantas preces o ser humano fez e verificou subitamente a aceitação de sua prece, e esse é uma prova apalpável da existencia de Deus.

Evidências Islâmicas: são inúmeras para enunciá-las, todo o Alcorão e tudo que consta do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) comprovam a existência de Allah O Todo Poderoso, conforme Allah diz no Alcorão Sagrado: "E não ponderam eles o Alcorão? E, se fosse vindo de outro que Allah, encontrariam nele muitas discrepâncias"(Alcorão 4:82), isso é uma das coisas que compreende a fé em Allah, que é a fé na sua existência.

E quanto a crença no Seu senhorio, Sua adoração, Seus Nomes e Atributos, falamos detalhadamente, aquando a nossa abordagem sobre os três tipos de Tauhid.

COMO DEVEMOS RESPONDER AOS ATEUS?

Pergunta (20): Deparamo-nos com os ateus, por certo que são muitos nestes últimos tempos e fazem parte dos sensatos, porque eles raciocinam e produzem, mas estão unânimes na inexistência de Allah O Todo Poderoso, como se pode responder a estes?

Resposta: antes desejo comentar o que disseste que eles são sensatos, se queres dizer com isso que eles percebem as coisas, sim eles percebem e conhecem as coisas, mas se queres dizer com isso um senso de orientação, por certo que não são sensatos, por isso que Allah descreveu os renegador da fé como surdos, mudos, cegos e que não raciocinam, mas têm um senso de percepção das coisas por isso serão penalizados, e quando eles dizem isso, não o dizem senão de forma a vangloriar-se, mas eles sabem que se uma porta está em pé, por certo que alguém a colocou naquela posição, e que ela precisou de um carpinteiro ou ferreiro para a colocá-la em pé, sabem também que a comida que eles comem, a água que eles bebem, precisa de alguém que os abasteça, eles sabem tudo isso, mas orgulham-se, e por causa desse orgulho não há necessidade de debater com eles, pois nunca irão aceitar nada, mesmo que digas para um deles, eis o sol aqui a sua frente, não aceitaria, por isso que um debate com tipos como esses é uma perda de tempo, e que alguns Álimos dizem que o chamamento para estes deve ser feito de açoites e não por debates.

A FÉ E OS SEUS PILARES

Pergunta(21): Prezado Sheikh, ainda nos falta determinar os pilares da fé?

Resposta: a fé é como o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) citou dizendo: "Crer em Allah, Seus Anjos que fazem parte do mundo incognoscível", falamos da fé em Allah, e quanto a fé nos Anjos que fazem parte do mundo incognoscível, Allah os criou de luz, e fe-los submissos as Suas ordens "Glorificam-no, noite e dia; não se entibiam jamais"(Alcorão 21:20), "...não desobedecem a Allah, a Sua ordem, e fazem o que lhes é ordenado"(Alcorão 66:6), e eles são de variedades diferentes nos seus trabalhos, funções e categorias. O Anjo Gabriel (que a paz e oração estejam com ele) é o responsável pela revelação, desce com a revelação de Allah para os Mensageiros de Allah, conforme Allah diz: "Com o qual o leal Espírito desce – Sobre teu coração, Muhammad, para que sejas dos admoestadores – Em língua árabe, castiça e clara", e diz ainda: " Dize: " O Espírito Sagrado fê-lo descer, de teu Senhor com a verdade"(Alcorão 17:102). o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) viu por duas vezes o Anjo Gabriel na sua forma original em que Allah o criou, uma das vezes o viu, e que ele possuía 600 asas que cobriam todo o horizonte (10), o Anjo Miguel é um dos formidáveis Anjos, Allah o encarregou na chuva e nas plantas, e o Anjo isráfil também faz

parte dos formidáveis Anjos e Allah o encarregou na sopragem da Trombeta e como também faz parte dos carregadores do trono de Allah, e estes três Anjos o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) os mencionava na abertura da oração noturna, dizendo: " Allahumma rabba jibráil wa míkáil wa isráfil, fatiral samáwáti wal ardhí, álimal ghaibi wal shahádati, anta tahkum baina ibádika fima cánu yakhtalifun, ihdni lima khtalafu fihi minal haqq bi idhnika innaka tahdi man tashaá ila ciratin mustaqim" – Senhor Nosso, Senhor de Gabriel e de Miguel e de Isráfil, erguedor dos céus e da terra, conhecedor do cognoscível e do incognoscível, Tu julgas entre os Teus servos no que se descreparam, guie-me para a verdade no que eles se decreparam, por certo que guias a quem te aparaz para o caminho certo", e a menção destes três é por estarem encarregues nos assuntos que compreendem a vida, como também o despertar do sono também faz parte da vida, porém, estes três Anjos são os melhores dentre os Anjos pelo que sabemos, e faz parte deles o Anjo da morte incumbido a retirar as almas dos seres vivos, como fazem parte deste também os dois Anjos um a direita e outro a esquerda do ser humano incumbidos a registar as suas ações, como também fazem parte destes, os Anjos incumbidos a acompanhar as congregações para recordação (de Allah), e quem desejar inteirar-se mais deste conhecimento, que volte para os livros escritos pelos Álimos perítos na matéria.

A FÉ NOS ANJOS

Pergunta (22): Prezado Sheikh, será que falta algo relacionado com os Anjos que queiras te debruçar em torno dela ou podemos passar para os restantes pilares da fé?

Resposta: falta-nos citar neste pilar que é a " fé nos Anjos", que certamente a fé nos Anjos (que a paz e a oração estejam com eles) pode ser generalizada como também pode ser detalhada, porém, o que nós conhecemos detalhadamente a respeito destas criaturas, devemos ter fé em elas de uma forma detalhada como por exemplo dizendo: cremos em Allah, cremos em Gabriel, Miguel, israfil, Anjo da morte, e assim sucessivamente, e o que não conhecemos detalhadamente, cremos neles de uma forma generalizada, ou seja não detalhada, cremos nós em todos os Anjos de forma generalizada, e número de Anjos é muito grande não podemos determinar exceto Allah, O Todo Poderoso. o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): diz " A casa visitada cuja se encontra no sétimo céu diariamente entram nela setecentos mil Anjos e quando saiem dela não retornarão a ela nunca mais", nos informa ainda o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Que no céu não existe espaço para quatro dedos senão está lá um Anjo em pé ou genuflectido e ou prostrado para Allah"(13), mas não os conhecemos detalhadamente nem

conhecemos seus trabalhos, suas ocupações, exceto o que a religião detalhou para nós, porém, o que a religião cita detalhadamente seus trabalhos e ocupações, devemos crer de forma detalhada assim como a religião citou, e o que não foi citado detalhadamente devemos crer neles de forma generalizada.

Os poderes e forças que estes Anjos possuem cujo ser humano não as possui, são sinais de Allah, O Todo Poderoso, sendo que tendo fé em eles é ter fé em Allah O Altíssimo e dos Seus formidáveis poderes, como também devemos amar estes Anjos porque são crentes cumpridores de ordens de Allah O Todo Poderoso, e quem for inimigo de um deles por certo que é incrédulo, conforme Allah diz: " Quem é inimigo de Allah e Seus anjos e de Seus Mensageiros e de Gabriel e de Miguel, por certo, Allah é inimigo dos renegadores da fé"(Acorão 2:98), "Dize, Muhammad," Quem é o inimigo de Gabriel o é de Allah, pois, por certo, foi ele quem o fez descer sobre o teu coração, com a permissão de Allah, para confirmar o que havia antes dele, e para ser orientação e alvísseras para os crentes"(Alcorão 2:97).

A FÉ NOS LIVROS

Pergunta (23): Prezado Sheikh, falta o terceiro pilar da fé?

Resposta: o terceiro pilar é a fé nos Livros de Allah, O Todo Poderoso enviados para para os Seus Mensageiros (que a paz e bênção de Allah estejam com eles). Por certo que o Alcorão indica que nenhum Mensageiro foi enviado exceto Allah revelou para ele um livro, conforme Allah diz: "Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança, para que os homens observem a equidade" Alcorão 57:25) e diz ainda : "A humanidade era uma só comunidade. Então, Allah enviou os Profetas, por alvissareiros e admoestadores. E por eles, fez descer o Livro, com a verdade, para julgar, entre os homens, no de que discrepavam" (Alcorão 2:213).

Temos que crer nesses Livros de forma generalizada, e o que conhecemos destes datadamente temos que crer de uma forma detalhada, a Torá, o Evangelho, o Salmos, as Páginas de Moisés e Abrão, o Sagrado Alcorão, destes temos conhecimento detalhado, porém, devemos crer neles detalhadamente e os outros que não os conhecemos de uma forma detalhada, devemos crer neles de forma generalizada, mas resta-nos saber como crer nestes Livros? É o seguinte: o que foi transferido deles para nós de notícias verdadeiras devemos crer nelas de todas as formas, porque são da parte de Allah, e quanto as suas regras, isto é: as regras que estes livros compreendem, não nos é obrigado a seguí-las exceto o que consta no Alcorão, as notícias que foram transferidas para nós e não conhecemos sua realidade detêmo-nos delas até que

conheçamos a sua autenticidade porque esses livros sofreram distorção, arranjos, diminuição, e aumentos.

A FÉ NOS MENSAGEIROS

Pergunta(23): Prezado Sheikh, o supracitado relaciona-se com o terceiro pilar, o que dizes em relação ao quarto pilar que é a fé nos Mensageiros?

Resposta: a fé nos Mensageiros (que a paz e benção de Allah estejam com eles) consiste em crer que Allah O Glorificado O Altíssimo enviou para a humanidade Mensageiros dentre eles, para recitarem para eles(humanidade) os versículos de Allah e os purificar, e que o primeiro destes Mensageiros é o Noé (que a paz e a oração estejam com ele) e o último deles é o Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele). Dizer ainda que antes de Noé não foi enviado nenhum Mensageiro, a partir disso podemos constatar o erro dos historiadores que dizem que o Mensageiro Idrisse foi enviado antes do Noé (que a paz e a oração esteja com eles), isso porque Allah, O Glorificado, O Altíssimo diz no seu Livro:"Por certo, Nós te fizemos revelações, Muhammad, como fizemos a Noé e aos profetas, depois dele"(Alcorão 4:163) , e num hadtih autêntico que fala da intercessão : " Por certo que as pessoas

irão ter com Noé e dirão para ele: tu és o primeiro mensageiro de Allah para os habitantes da terra"(14), porém, não existe nenhum Mensageiro antes Noé e nenhum depois de Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele), conforme o dito de Allah O Altíssimo: "Muhammad não é pai de nenhum dos vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas"(Alcorão 33:40).

Quanto a descida de Jesus filho de Maria nos últimos tempos, por certo que não irá descer com uma nova legislação, mas sim virá como governante através da legislação do Profeta Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele) porque a obrigação de Jesus e outros Profetas (que a paz e a oração estejam com eles) é de crer em Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele) conforme Allah diz: "Quando Allah firmou a aliança com os profetas: " Seja o que for que Eu vos haja concedido, de Livro e de Sabedoria, se, em seguida, vos chegar um Mensageiro, confirmador do que está convosco, deveis nele crer e deveis o socorrer". Ele disse: "Reconheceis e firmais Meu compromisso com isso?" Disseram: "reconhecemos." Ele disse: " Então, testemunhai, e sou convosco, entre as testemunhas" (Alcorão 3:81), e esse Mensageiro confirmador é Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele), conforme consta da narração de Ibn Abbas e outros. Mas o importânte é a gente crer nos Mensageiros dessa maneira, e que o primeiro deles é o Noé e o último deles é o Muhammad(que a paz e benção de Allah estejam

com ele), e a forma de crer nos Mensageiros é : crer e aceitar tudo o que consta de suas notícias e foi confirmado, porque são da parte de Allah O Todo Poderoso, e quanto as regras, não nos é obrigatório segui-las exceto o que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) trouxe e compreende sua legislação

E quanto aos detalhes destes Mensageiros, aqueles que Allah ou o Seu Mensageiro denominaram para nós, devemos crer neles de uma forma detalhada, e os que não foram mencionados para nós de uma forma detalhada, cremos neles de forma generalizada, conforme mencionamos nos Livros e nos Anjos.

A FÉ NO ÚLTIMO DIA

Pergunta(25): Prezado Sheikh, como é a fé no último dia?

Resposta: A fé no último dia quer dizer, crer na chegada da Hora(fim do mundo), e foi denominado este dia como último dia porque depois dele não existe outro dia, por certo que o ser humano não existia, em seguida apareceu no ventre da mãe, posteriormente apareceu neste mundo e por último se trasferirá para a fase transitória (entre a morte e a ressurreição), em seguida passará para o dia da ressurreição, estas são as cinco estações em que o ser humano passa por elas : "Com efeito, transcorreu, para o ser humano, um lapso de enorme tempo, em que não era coisa mencionada"(Alcorão 67:1), esta é a primeira estação e mostra que o ser humano não era coisa que se mencionava, em seguida

encontrou-se no ventre da mãe e depois saiu: "E Allah vos faz sair do ventre de vossas mães, enquanto nada sasbeis"(Alcorão 16:78), em seguida desempenha suas tarefas neste mundo e trabalha, posteriormente passa a fase transitória(entre a morte e a ressurreição), porém, a fé no dia da ressurreição compreende isto – conforme disse o Sheikh al-Islam Ibn Taimiah(que Allah tenha misericórdia com ele) no livro de Al-âqidatil wássatiyah – acreditar em todos os processos depois da morte noticiados pelo Alcorão ou pelo Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele), acreditar no fitnatil kabri, os gozos do paraíso, no dia da resuureição, o toque da trombeta, o ajuste de contas, a balança, do lago, de tudo que veio do Profeta(que a paz benção de Allah estejam com ele) do Livro ou da sua Sunnat no que se relaciona com os processos após a morte. É benigno falarmos de fitnatil kabri: quando o cadáver é sepultado aparecem dois Anjos que irão lhe questionar acerca do Seu Senhor, sua religião e seu Profeta; ao crente Allah irá lhe pôr firme nas palavras firmes e reponderá: meu Senhor é Allah, minha Religião é o Islam, meu Profeta é Muhammad. E para o não crente dirá: ha..., ha..., não sei, escutei as pessoas dizendo algo e eu os emitei, e depois deste fitnat (teste) estará no gozo ou no castigo até no dia da ressurreição. Os não muçulmanos estarão no castigo até no dia da ressurreição, e os desobedientes dentre os crentes poderão ser castigados em suas sepulturas por um tempo que Allah só sabe e em seguida lhes é

absorvido o castigo, portanto, este castigo atua directamente na alma, mas pode manifestar-se algo de dor sobre o corpo, assim como na vida mundana o mau trato reflecte-se sobre o corpo mas pode manifestar-se na alma, angustiando-se, e quanto dentro da sepultura o processo é inverso sendo que o castigo ou o gozo atua directamente sobre a alma, mas sem dúvidas que o corpo sofre estas atuações. E quando chegar a hora as pessoas irão sair das suas sepulturas e apresentando-se diante o Senhor dos mundos descalços, nús e incircuncisos.

Descalços : porque não terão sapatos ou chinelos ou algo semelhante que proteja seus pés.

Nús : porque não terão nada de vestimentas sobre seus corpos.

Incircuncisados: isto é, a pêle que foi circuncisada no mundo voltará para o seu devido lugar, para que o ser humano saia da sua sepultura completo sem nenhuma diminuição, conforme Allah, O Altíssimo diz : "Como iniciamos a primeira criação, repeti-la-emos" (Alcorão 21:104), depois sera o ajuste de contas conforme o livro de Allah e a sunnat do Seu Mensageiro (que a paz e bênção de Allah estejam com ele), e por último sera o paraíso ou o inferno, e quem for a entrar para o paraíso irá permanecer eternamente la, e quem for a entrar no inferno e for (muçulmano) desobediênte, por certo que ira sair dele depois do castigo que merece caso não o abranja a intercessão ou misericórdia de Allah, mas não ficara

eternamente no inferno, e quanto ao renegador da fé, por certo que permanecerá eternamente no fogo infernal.

A FÉ NO DESTINO

Pergunta(26): Prezado Sheikh, falta a fé No destino, desejamos que nos fale dela, que Allah te recompense?

Resposta: A fé no destino é o sexto pilar da fé cujo Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) os clarificou para o Anjo Gabriel quando questionou-o da fé, e a fé no destino é um assunto muito importante. Algumas pessoas desde os tempos remotos discutiram acerca do destino, mesmo na era do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) as pessoas discutiam em torno desse assunto e se desmentiam, até nesta nossa era as pessoas discutem em torno desse assunto, mas a realidade em torno dele está muito clara – lovores a Allah – e não precisa de discussões e de contradições, porém, a fé no destino consiste em acreditar que Allah, O Glorificado, O Altíssimo já determinou todas as coisas, Allah diz: "e Que criou todas as cousas e determinou-as na justa medida!"(Alcorão 25:2), e esta determinação de Allah ,O Todo Poderoso segue a Sua causa, e o que implica os objectivos desta causa louvável e os seus respectivos retornos benéficos para os servos nas suas vidas e depois da morte.

A fé no destino consiste em crer em quatro coisas:

A primeira delas: que é crer de forma completa que o conhecimento de Allah abrange todas as coisas, passadas, presentes, e todas as coisas do futuro, sejam elas relacionadas com os fazeres de Allah, O Todo Poderoso ou relacionadas com as ações dos servos, Ele as abrange com o Seu conhecimento característico a Ele, as abrange generalizadamente e detalhadamente, no Alcorão e na Sunnat existem muitas evidências relacionadas a esta categoria, Allah diz: "Por certo, de Allah nada se esconde, na terra nem no céu" (Alcorão 3:5) e diz ainda: "E Ele tem as chaves do invisível: ninguém sabe delas senão Ele. E Ele sabe o que há na terra e no mar. e nenhuma folha tomba sem que Ele saiba disso, e não há grão algum nas trevas da terra nem algo húmido nem seco, que não estejam no evidente Livro"(Alcorão 6:59) e diz ainda: "E, com efeito, criamos o ser humano esabemos o que a alma lhe sussura"(Alcorão 50:16), diz também:" E Allah, do que fazeis, é Onisciente"(Alcorão 2:283), e mais outros versículos que indicam o conhecimento de Allah em todas as coisas . Esta categoria de fé no destino, quem a rejeitar é renegador da fé, porque desmente a Allah, Seu Mensageiro e a unânimidade dos Muçulmanos e fala mal da perfeição de Allah O Todo Poderoso porque o contrário do conhecimento é ignorância ou esquecimento, e Allah menciona acerca de Moisés (que a paz e a oração estejam com ele) quando foi questionado pelo faraó: " Faraó

disse: "E que é das gerações anteriores – Moisés disse: "Sua ciência está junto de meu Senhor, em um Livro. Meu Senhor não se descaminha e nada esqueci"(Alcorão 20:51,52), Allah não se descaminha, isto é: não desconhece algo do futuro e não esquece algo passado O Glorificado, O Altíssimo.

Quanto a segunda categoria: é crer que Allah, O Altíssimo determinou todas as coisas até ao dia da ressurreição, porque quando Allah, O Glorificado, O Altíssimo criou a caneta disse para ela: "escreva", a caneta questionou, Meu Senhor, o que devo escrever?Disse:" escreva o que existirá"(15), a partir daquele momento a caneta anotou tudo o que existe ate ao dia da ressurreição de forma generalizada e detalhada, porém, Allah anotou a determinação de todas as coisas num Livro resguardado.

Evidências Alcorânicas indicam esta categoria e à que a antecede: "Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está num Livro. Por certo, isso é fácil para Allah"(Alcorão 22:70),e diz: "Por certo, isso é fácil para Allah ", isto é: é conhecido por Allah O Todo Poderoso " num Livro" que é livro resguardado"Por certo, isso é fácil para Allah", e esta anotação por vezes é detalhada, por certo que o feto quando completa quatro meses no útero da sua mãe lhe é enviado um Anjo com cinco mandamentos: escrever o seu sustento, seu destino, se será feliz ou infeliz conforme consta no Sahihi do hadith de Abdillah bin

Mas'uud (que Allah esteja satisfeito com ele) narrado do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele(16).

Na noite de Qadr também anota-se o que acontecerá naquele ano, conforme Allah diz : "Por certo, Nós o fizemos descer em uma noite bendita, por certo, somos Admoestadores – Nela, decide-se toda sábia ordem – Como ordem da Nossa parte. Por certo, Somos Nós Que enviamos a Mensagem"(Alcorão 44:3,4,5)

Terceira categoria: consiste em crer que tudo que existe no mundo apareceu por vontade de Allah O Todo Poderoso, seja isso o que Allah faz ou o que as pessoas fazem, diz Allah : "E Allah faz o que quer"(Alcorão 14:27), e diz também: "E, se Ele quisesse, guiar-vos-ia, a todos vós"(Alcorão 16:9), e diz ainda : "E, se teu Senhor quisesse, haveria feito dos humanos uma só comunidade"(Alcorão 11:118), e diz noutro versículo: "Se Ele quisesse, far-vos-ia ir e faria aparecer novas criaturas(Alcorão 35:16)", e ainda outros textos que indicam que as ações de Allah acontecem por vontade dEle como também as ações das criaturas, conforme diz: "E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado os que foram depois deles, após lhes haverem chegado as evidências. Mas discreparam. Então, dentre eles, houve quem cresse, e, dentre eles, houve quem renegasse a Fé. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado. Mas Allah faz o que deseja"(Alcorão 2 :253), este texto francamente indica que as ações dos servos acontecem pela

vontade de Allah, e se Allah não quisesse que eles as praticassem não as praticariam.

A quarta categoria: consiste em crer que Allah é o Criador de todas as coisas, as criaturas e tudo que é emitido por elas a partir de suas ações e suas falas são criaturas de Allah, o Todo Poderoso, isso porque as ações e a fala são atributos do ser humano, e se o ser humano é uma criatura implica que seus atributos sejam criaturas de Allah O Todo Poderoso, conforme o dito de Allah: "Enquanto Allah vos criou e o que fazeis" (Alcorão 37:96)

A fé na predestinação não se torna completa senão acreditando nestas quatro categorias, vamos repetí-las:

1- acreditar que o conhecimento de Allah abrange todas as coisas de forma generalizada e detalhada; 2- acreditar que Allah anotou no Livro a determinação de todas as coisas; 3- acreditar que tudo acontece por vontade de Allah; 4- acreditar que Allah O Todo Poderoso é o Criador de todas as coisas.

Em seguida saiba que a fé no destino não impede a prática para a causa de algo, pois, por certo que a prática para a causa de algo é recomendada pelo Islão e esta causa acontecerá conforme o predestinado, isto porque a prática para a causa de algo produz suas conseqüências, é por isso que o Líder dos muçulmanos Omar

bun Khattab(que Allah esteja satisfeito com ele) quando ia para Síria, durante a viagem lhe foi dito que a Síria havia sido assolada por uma peste, em seguida Omar consultou os companheiros (do Profeta que Allah esteja satisfeito com eles) se deviam continuar com a viagem ou se deveriam voltar para Madinah? Os companheiros se descreparam quanto ao assunto e finalmente decidiram voltar para Madinah, e quando se preparavam para voltar aproximou-se a Omar Abu Ubeidat Amir bunul Jarráh, cujo Omar(que Allah esteja satisfeito com ele) tanto sublimava e estimava e disse: Ó Líder dos crentes, como pensas em voltar para Madinah como forma de fugir(esquivar) o destino de Allah? Respondeu o Líder dos muçulmanos (que Allah esteja satisfeito com ele): estamos a fugir do destino de Allah para o destino de Allah. E depois desta conversa apareceu Abdur Rahman bun Auf(que Allah esteja satisfeito com ele) e lhes informou que o Profeta (que a paz e benção de Allah esteja com ele) disse acerca da peste:" se escutarem que esta doença ataca numa terra não entrem nela"(17).

O dito de Omar(que Allah esteja satisfeito com ele) : estamos a fugir do destino de Allah para o destino de Allah, indica que a prática para a razão de algo faz parte da predestinação de Allah O Todo Poderoso, e nós sabemos que se um homem disser: eu acreditarei na predestinação de Allah, e Allah irá me agraciar um filho sem que eu me tenha esposado? Por certo que será achado de

diminuído mental, aconteceria o mesmo se dissesse eu acreditarei na predestinação de Allah e não vou sair a procura de sustento.

A fé no destino neste caso, não impede a prática para a razão Islâmica ou perceptível real de algo, quanto as razões inspiratórias cujo seus possuidores intitulam-nas como razões, certamente que não são razões e nem podemos olhar para elas.

Saiba ainda que há muitos problemas relacionados com a fé no destino, mas na realidade não são nenhuns problemas, é como se alguém dissesse se as minhas ações foram predestinadas por Allah o Todo Poderoso então porque sou castigado pelas desobediências se foi predestinado por Allah O Todo Poderoso?

Respondemos a esta questão dizendo: não há nenhuma desculpa para esta pessoa na sua desobediência pela predestinação de Allah, porque Allah O Todo Poderoso não te obrigou a esta desobediência, porque quando desobedeces não sabes que esta prática foi predestinada por Allah porque o ser humano não sabe o que lhe foi destinado exceto depois da fatalidade do ato, e se soubesse porque não determinou antes da desobediência que Allah determinou para ele a obediência, assim como segues o bem em teus assuntos mundanos e te afastas das maldades, porque não fazes o mesmo com assuntos relacionados com a vida depois da morte? Eu não creio que quando é dito a alguém que para chegar a Meca há duas vias, uma delas segura e muito fácil e a outra muito

tormentadora e difícil não creio que ele siga o caminho difícil e diga que esta via foi predestinada para mim, por certo que seguirá a via segura e fácil, isso é mesmo que dizer que o paraíso tem uma via de acesso e o inferno também, então, se seguiremos o caminho do inferno te assemelhas àquele que seguiu a via tormentadora e difícil que dá acesso a Meca, e por sua vez, condenas àquele que seguiu a via tormentadora e difícil, porém, porque te contentas em seguir o caminho que dá acesso ao fogo infernal, e deixas de seguir o caminho do paraíso? Se o ser humano tivesse alguma escusa na predestinação para a desobediência, esta escusa não acabaria com o envio de Mensageiros, Allah diz:" Mensageiros por alivessareiros e admoestadores, para que não houvesse, da parte dos humanos, argumentação diante de Allah, após a vinda dos Mensageiros"(Alcorão 4:165)

O AUMENTO E A DIMINUIÇÃO DA FÉ

Pergunta(27): Prezado Sheikh, sera que a fé aumenta e diminui? E desejamos saber de que coisa se obtém esse aumento e de coisa se diminui?

Resposta : algo faltou de mencionarmos na fé no destino, por certo que a fé na predestinação tem seus frutos sublimes na vida do ser humano e no seu respectivo coração, porque quando alguém crê que tudo esta sub-vontade de Allah e Sua detrminação, por certo

que em momento feliz iras agradecer a Allah, O Todo Poderoso, não te vanglorizas com a tua pessoa e reconheces que esta felicidade vem da parte de Allah e não do teu poder e força e que por certo todas as virtudes e as merces estão nas mãos de Allah, O Todo Poderoso, Allah diz : "Eles consideram que te fazem mercê, por se islamizarem. Dize : " Não considereis vossa islamização mercê para mim. Ao contrário, Allah vos fez mercê, por haver-vos guiado à Fé, se sois verídicos"(Alcorão 49 :17), como também quando assolado pela adversidade acreditas em Allah e te submetes a Ele, e não te arrependes para tal, a miséria não te iá alcançar, veja o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele)" O Crente forte é melhor e amado por Allah do que o crente fraco, acautêla-te no que é benéfico para ti e peça refúgio a Allah e não desistas, e se te acontecer algo não digas: se eu tivesse feito seria assim e assim, mas sim diga: Allah predestinou e fez o que Lhe apraz, por certo que o dito" se eu tivesse" faz parte do trabalho de sataná(18).

Na fé no destino existe felicidade para as almas e para os corações, e afasta deles a tristeza das coisas passadas, afasta deles ainda a infelicidade das coisas que possam acontecer no futuro, diz Allah O Altíssimo:"Nenhuma desgraça ocorre na terra, nem vós mesmos, sem que esteja em um Livro, antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil – Assim é, para que não afluinçais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu"(Alcorão

57:22,23), e aquele cujo não acredita no destino não há dúvidas que ira sentir um aperto e arrependimento quando assolado por uma calamidade e o satanás abre para ele todas as portas e que irá se sentir confortável e feliz quando for assolado pela felicidade , mas a fé na predestinação impede tudo isto.

Quanto ao aumento e a diminuição da fé, por certo que os Seguidores da Sunnat definem a fé de seguinte maneira: consentir com o coração, proferir com a língua e praticar com as articulações(membros), porém, a fé compreende estas três coisas, e se for assim, por certo que ira aumentar e diminuir, isso porque o consentimento com o coração é oscilante, porque o consentimento duma notícia é diferente do consentimento de algo visível, como também o consentimento de notícia de um homem é diferente do consentimento da notícia de dois homens, e assim em diante. Por isso que Abraão(que a paz e a oração estejam com ele) disse:"E quando Abraão disse: "Senhor meu! Faz-me ver como dás a vida aos mortos. Allah disse: E não crês ainda? Abraão disse: Sim, mas é para que o meu coração se tranquilize"(Alcorão 2:260), porém, a fé aumenta consoante o consentimento do coração e sua tranquilidade, e a pessoa sente isto quando se encontra em sentadas de recordação onde se fala do paraíso e do fogo infernal, a sua fé aumenta porque parece estar a ver o acontecimento das passagens, e quando se atrapalha e sai de lugares como estes a sua fé diminui no seu coração. A fé aumenta também através de palavras, por

certo que recorda Allah 10 vezes é diferente com aquele que recorda 100 vezes, porém, o que recorda Allah 100 vezes sua fé é maior que aquele que recorda 10 vezes, como também aumenta quando a pessoa pratica as adorações de forma completa sua fé é maior do que aquele que pratica as adorações de forma incompleta, assim como nas ações, aquele cujo pratica mais ações com as suas articulações em relação ao outro, sua fé é superior do que aquele que pratica menos, o Alcorão e a Sunnat fazem menção a este assunto, isto é, provam o aumento e a diminuição da fé, diz Allah: "E não fizemos por guardiães do fogo senão anjos. E não fizemos seu número senão como provação para os que renegam a Fé, para que aqueles aos quais for a concedido; e para que os que crêem se acrescentem em Fé"(Alcorão 74:31), e diz Allah ainda: " E, quando se faz descer uma sura, há dentre eles, quem diga: A quem de vós esta sura acrescentou a Fé? Então , quanto aos que crêem, esta lhes acrescenta fé, enquanto exultam – E quanto àqueles, em cujos corações há enfermidade, ela lhes acrescenta abominação sobre sua abominação, e morrem, enquanto renegadores da Fé"(Alcorão 9:124,125)na Sunnat no hadith autêntico do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) " Nunca vi gente com mente e religião diminuidas em relação a mente dos homens como vós(mulheres)"(19), então, a fé a aumenta e diminui, mas qual a causa do aumento e da diminuição da fé?

Quanto as causas do aumento da fé são:

Primeira causa: conhecer a Allah, O Altíssimo e os Seus respectivos Nomes e Atributos e quanto mais aumenta o conhecimento em Allah, Seus Nomes e Seus Atributos aumenta a fé sem dúvidas, por isso que observamos uma forte fé nos Álimos que têm muito conhecimento nos Nomes e Atributos de Allah em relação a outras pessoas nesta vertente.

Segunda causa: observação nos sinais de Allah mundanos e religiosos, e sempre que a pessoa observa os sinais mundanos que compreende as criatura – os céus, a terra, o ser humano, os rebanhos e outros – aumenta a sua fé, diz Allah: " E, na terra, há sinais para os que estão convictos da Fé– E há-os em vós mesmos. Então, não os enxergais?"(Alcorão 51:20,21), e versículos que indicam que quando o ser humano medita e observa este mundo a sua fé aumenta são vários.

Terceira causa: obediência excessiva, e sempre que a obediência do ser humano for excessiva sua fé aumenta, seja esta obediência em palavras ou em ações.

E quanto as causas da diminuição da fé são o inverso do supracitado:

Primeria causa: a ignorância nos Nomes e Atributos de Allah sujeita a diminuição da fé porque o ser humano quando não conhece os Nomes e os Atributos de Allah tem um desfalque neste conhecimento dos Nomes e Atributos que aumentam a fé.

Segunda causa: desdenhamento na meditação dos sinais mundanos e religiosos de Allah, por certo que este ato causa a diminuição da fé, ou então, causa a permanência da fé e impede o seu aumento.

Terceira causa: a desobediência, por certo que a desobediência tem efeitos tremendos no coração e na própria fé, por isso que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz:" Nenhum adúltero comete o adultério sendo naquele instante em que o comete um crente"(20).

Quarta razão: deixar de praticar as boas ações, por certo que é uma razão da diminuição da fé, mas se esta ação for obrigatória e deixou de a praticar sem nenhuma escusa sera castigado por isso, e se não for obrigatória, ou é obrigatória mas deixou de a praticar por uma razão, por certo que é uma diminuição mas não é condenado, por isso que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) caracterizou as mulheres de falta de mente e religião e em seguida comentou como a falta de religião dizendo que por certo que quando ela se encontra no seu ciclo menstrual, não observa a oração nem faz o jejum, sendo que mesmo assim não é condenada pelo facto de não observar a oração e não fazer o jejum quando está de menstruação, pois, ela é ordenada para tal (a não observação da oração e o jejum), mas como ela fica privada de

praticar o que os homens continuam a praticar, tornou-se diminuída em relação ao homem nessa vertente .

Pergunta (28): Prezado Sheikh, concernente ao aumento e a diminuição da fé, algumas pessoas acham que a fé não aumenta e nem diminui, e que as desobediências destroem toda a fé e a pessoa se torna renegador da fé, como podemos responder a estes?

Resposta : respondemos a estes com os textos Alcorânicos e da Sunnat que mencionamos anteriormente e também com a lógica: dissemos para eles: se aparece alguém agora e vos informa que fulano chegou hoje, e o tal informador é confidente para vocês, por certo que acreditarão que o tal fulano chegou, e se aparece outro homem e vos confirma a tal informação a vossa crença não irá aumentar? Dirão eles: por certo que nossa crença irá aumentar; e se virem o tal fulano com os vossos olhos, vossa crença aumentará ainda, e este assunto ninguém desmente; em seguida dissemos: como nós consideramos que as palavras e as ações fazem parte da fé, porém, a divergência das palavras e das ações concernente ao aumento e a diminuição é algo conhecido e ninguém rejeita. E esta é uma evidência clara do aumento e diminuição da fé.

REJEIÇÃO DO AUMENTO E DIMINUIÇÃO DA FÉ

Pergunta (29) : Prezado Sheikh, qual é a sentença da rejeição do aumento e diminuição da fé?

Resposta: a sentença depende da posição do rejeitador, se sua rejeição basear-se em desmentir e desprezar , torna-se renegador da fé por desmentir e desprezar o que consta no Alcorão, e se basear-se em interpretação, por certo que as interpretações tem níveis que podem atingir a descredibilidade como também podem não atingir, porém, a sentença da rejeição do aumento ou diminuição da fé depende da interpretação de cada um.

DESCRIÇÃO DA SENTENÇA CONTRADITÓRIA AO QUE ALLAH ENVIOU

Pergunta (30): Prezado Sheikh, qual a característica da sentença contraditória ao que Allah enviou?

Resposta: a sentença contarditória ao que Allah enviou divide-se em duas partes:

Primeira parte: consiste em invalidar a lei de Allah e substituir-lhe por uma outra lei tirana, eliminando a lei Islâmica no seio das pessoas e implantando uma outra lei criada pelos homens, sendo como aqueles que apagam as sentenças Islâmicas nas transações das pessoas substituindo-as com leis humanas, isso sem dúvidas é substituição da lei de Allah O Altíssimo por outra lei, e isso é uma

descrença, descrença essa que tira a pessoa do Islão, porque colocou sua pessoa ao nível do criador em legislar e achar melhor para os servos de Allah o que Allah não autorizou para eles, Allah O Altíssimo denominou esta prática como descrença no Seu dito: "Ou têm eles parceiros que legislaram, para eles, o que, da religião, Allah não permitiu?" (Alcorão 42:21).

Segunda parte: consiste em manter as leis de Allah assim como elas estão sendo autoritárias, mas aparece um governador governando ao contrário do que estas leis requerem, sentenciando ao contrário do que Allah enviou, e esta questão tem três situações:

Priemira situação: consiste em governar de forma contraditória às leis de Allah convicto de que são melhores e benéficas para os servos que as leis de Allah ou ainda convicto de que as suas leis são semelhantes as leis de Allah ou convicto ainda que é permissível governar em cotadição com as leis de Allah O Todo Poderoso, pois, isso é descrença, descrença essa que com ela o governador sai do Islam porque não se contentou com a lei de Allah O Todo Poderoso e que Allah não legislou nada para Seus servos.

Segunda situação: que consiste em governar de forma contrária ao que Allah enviou estando convicto que a lei de Allah é a melhor e benéfica para os Seus servos, mas ele sai destas leis sabendo que está sendo desobediênte a Allah O Todo Poderoso com inteção de

injustiçar as pessoas por uma inimizade entre eles, porém, ele acaba por sentenciar ao contrário do que Allah enviou não por detestar ou tentar substituí-las ou por convicção de que as leis implementadas por ele sejam melhor que as leis de Allah ou semelhantes a elas, mas sim implementa suas leis como forma de injustiçar as pessoas, e quanto a esta situação não tomamos este governador como renegador da fé, mas sim dissemos: por certo que ele é injusto e opressor.

Terceira situação: consiste em governar de forma contrária ao que Allah enviou estando convicto que a lei de Allah é a melhor e a benéfica para os Seus servos, e reconhece que com a lei imposta por ele se torna desobediente a Allah, O Todo Poderoso, mas governa conforme seus desejos para benefícios próprios ou benefícios de outrem, porém, essa prática considera-se como perversidade e saída da obediência de Allah O Todo Poderoso. Os ditos de Allah fazem menção a estas três situações em três versículos: "E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são renegadores da Fé" (Alcorão 5:44), este versículo desce para a primeira situação: "E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os injustos" (Alcorão 5:45), e este desce para a segunda situação: "E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os perversos" (Alcorão 5:47) E este desce para a terceira situação.

Esta é uma das questões mais perigosas desta nossa era , certamente que há pessoas que se afeiçoam e se impressionam com as leis não Islâmicas até ao ponto de se apaixonarem por elas e talvez as prefer em relação as leis de Allah e do Seu Mensageiro, pois, não sabe ele que as leis de Allah e Seu mensageiro são contínuas até ao dia da ressurreição? Por certo que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) foi enviado para toda a humanidade até o dia da ressurreição e Allah cujo o enviou conhece a situação dos Seus servos até o dia da ressurreição, é impossível que Allah legisle para Seus servos exceto o que é benéfico para eles nos seus assuntos religiosos e mundanos até o dia da ressurreição, porém, quem alega ou suspeita que as leis que não sejam leis de Allah nesta nossa era sejam as benéficas para os servos de Allah do que as leis legisladas na era do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) por certo que está numa extraviação visível, que volte arrependido a Allah e a Sua orientação e que pense na sua situação.

A DIFERENÇA ENTRE O INJUSTO E O PERVERSO

Pergunta(31): Prezado Sheikh, mencionaste no injusto e perverso coisas semelhantes que podem ser interferentes cujo mencionam que o injusto governa ao contrário que Allah enviou sabendo que a

lei de Allah é a melhor mas impoe suas leis com o intuito de injustiçar alguém. Quanto ao perverso governa conhecendo as leis de Allah e que são as melhores leis, mas impõe suas leis para o benefício próprio ou caprichos e ou para beneficiar alguém ao contrário ao que Allah enviou, porém, qual a diferença entre estes os dois?

Resposta : o que a gente descreve como injusto governa dessa forma somente por ódio que tem por algumas pessoas mesmo que este tipo de governação não lhe traga benefícios e muito menos para o seu povo, mas o importante para ele é injustiçar as pessoas, e quanto ao perverso, por certo que olha para os benefícios das pessoas, e não tenciona injustiçar a ninguém e não diferencia entre as pessoas preferindo alguns em relação a outros, porque o objectivo é beneficiar as pessoas ou beneficiar a sí mesmo, e ai se assentua a diferença entre os dois.

A REALIDADE DA ADVINHA

Pergunta (32): Prezado Sheikh, o que é a advinha?

Resposta: a advinha é impostura e asseguaração real em factos infundados. E na era da ignorância esta era uma prática de povos que se comunicavam com os gênios que escutavam palavras do céu e informavam a eles, em seguida levavam esta palavra passada

para eles por meio dos gênios e adicionavam a ela outras palavras e depois informavam as pessoas, e se algo acontecesse conforme o informado as pessoas os consideravam como fontes de sentenças entre eles, e no desvendamento do que será no futuro.

Porém, o advinho é aquele que informa assuntos incognoscíveis do futuro. E os frequentadores nos advinhos se dividem em três tipos:

Primeiro tipo: consiste em ir ao advinho e questionar-lhe mas sem acreditar nas suas palavras, porém, este ato é ilícito, e tem como pena para o praticante, a não aceitação da sua oração por quarenta dias conforme consta do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) no Sahihi Muslim : " Aquele que for a um advinho e questionar-lhe, sua oração não será aceita por quarenta dias ou por quarenta noites"(21).

Segundo tipo: consiste em ir ao advinho questionar-lhe e acreditar no que lhe diz, porém, esta prática constitui uma descrença a Allah, O Todo Poderoso porque acreditou na alegação do advinho no conhecimento do incognoscível sendo que acreditar num ser humano no conhecimento do incognoscível é desmentir o dito de Allah O Altíssimo: "Dize: Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece o invisível, exceto Allah. E eles não percebem quando serão ressuscitados"(Alcorão 27:64), e desmentir o dito de Allah e Seu Mensageiro constitui uma descrença, e com isso consta no hadith autêntico:" Aquele que for ter com o advinho e

acreditar no que ele diz, é renegador da fé daquilo que foi enviado para Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele)"(22).

Terceiro tipo: consiste em ir ter com o advinho somente para desvendar para as pessoas a realidade da sua extravição, porém, esta prática não é condenável, e a evidência para tal é a seguinte: " Por certo que o Ibn Sayyad foi conduzido ao Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), porém, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) ocultou para ele algo no seu coração e em seguida o questionou " o que se ocultou para ti?" respondeu : Al dukh, quiz dizer Al dukhan(fumo), depois o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " Cala-te, jamais ultrapassrás o limite do teu poder (de ver somente o cognoscível)"(23).

SENTENÇA AOS FREQUENTADORES AOS ADVINHOS

Pergunta (33): Prezado Sheikh, gostaríamos também conhecer a situação das pessoas que frequentam aos advinhos ?

Resposta : a situação destas pessoas são três:

Primeira situação: consiste em ir ao advinho e questionar-lhe mas sem acreditar nas suas palavras e nem pretende com as questões expostas desvendar a sua realidade, porém, este ato constitui uma falha e sua sentença é a não aceitação da sua oração durante quarenta dias.

Segunda situação: consiste em ir ao advinho questionar-lhe e acreditar no que lhe diz, porém, esta prática constitui uma descrença porque desmente o dito de Allah: "Dize: Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece o invisível, exceto Allah "(Alcorão 27:65)

Terceira situação: consiste em ir ao advinho somente para o testar e desvendar a sua situação para as pessoas, e dissemos que este ato não é condenável, mas é conhecido que algo permissível quando conduz a ilicidez se torna ilícito. Suponhamos então nesta Terceira situação que consiste em ir ao advinho somente para desvendar sua situação, mas sendo que com esta ida algumas pessoas se afeiçoarem com isso, nesse caso não é permissível que vá ter com ele mesmo com essa pretença veridical, isso porque a regra diz: tudo o que conduz ao ilícito é ilícito.

A ASTROLOGIA E SUA SENTENÇA

Pergunta (34):Prezado Sheikh, desejamos conhecer a astrologia e sua sentença?

Resposta: a astrologia deriva da palavra astro, que consiste em orientar-se através das situações austeros os acontecimentos da terra, isto é: o astrólogo relaciona os acontecimentos terrestres ou futuros acontecimentos com os movimentos ou aparecimentos ou desaparecimentos ou junções e ou separações dos Astros(estrelas), e a astrologia é um tipo de magia e é ilícito, porque fundamenta-se em suspeitas falsas sendo que não existe nenhuma relação entre os acontecimentos terrestres e o que acontece no céu, e isso é como acontecia na convicção da era da ignorância em que achavam que o eclipse do sol e da lua não acontecia senão por morte de alguém, isto é um nobre. Na era do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) aconteceu o eclipse solar no dia em que faleceu seu filho Abrão(que Allah esteja satisfeito com ele), porém, as pessoas comentaram que o eclipse solar aconteceu por causa da morte de Abrão, daí o profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) fez um sermão para as pessoas e disse: " Por certo que o eclipse solar e lunar são sinais dentre os sinais de Allah, e este fenómeno não acontece por morte nem vida de alguém"(24), porém, o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) invalidou o relacionamento dos acontecimentos terrestres com a situação dos Astros, e este tipo de astrologia é um tipo de magia como também é suspeita sem nenhum fundamento fazendo a pessoa cair no pessimismo sem fim.

Mas existe um outro tipo de astrologia que consiste em orientar-se através das estrelas combinando seu aparecimento com a chegada duma estação do ano por exemplo, porém, este tipo não é condenável, e é como se a pessoa dissesse que quando a estrela tal aparece é o sinal da época chuva, ou é o sinal de amadurecimento dos frutos, ou algo semelhante, porém, esse ato não é condenável.

Pergunta (35): Prezado Sheikh, isso acontece quando observado e rastreado os acontecimentos mundanos?

Resposta: sim, é como quando se diz: quando o sol atinge o meridiano chegou o tempo da oração de dhuhr; e quando o sol se poe chegou o tempo da oração de maghrib.

RELAÇÃO ENTRE ASTROLOGIA E A ADVINHA

Pergunta (36): Prezado Sheikh, sera que existe alguma relação entre a astrologia e a advinha?

Resposta : sim, a relação existente entre as duas práticas é que tudo fundamenta-se em suspeitas e charlatismos, e como forma de comer o dinheiro das pessoas ilicitadamente, e cultivar neles infelicidades e tristezas.

QUAL DAS DUAS PRÁTICAS É A MAIS PERIGOSA?

Pergunta(37): Prezado Sheikh, qual é a mais perigosa para os muçulmanos?

Resposta : a perigosidade do ato fundamenta-se no seu alastramento no seio das pessoas. Por certo que em certos locais não existe influência da astrologia de nenhuma das formas, nem conhecem esta prática e nem acreditam nela, mas ao contrário disso podemos encontrar a advinha alastrada no seio deles, tornando-se assim a advinha mais perigosa para eles. O mesmo pode acontecer ao contrário, mas de forma generalizada, por certo que a advinha é mais perigosa que a astrologia.

A REALIDADE DA MAGIA

Pergunta (38): Prezado Sheikh, mencionaste no supracitado que a astrologia faz parte da magia, o que é a magia?

Resposta : a magia conforme o que os álimos dizem: é algo suave e sua causa é desconhecida com efeitos desconhecidos e que as pessoas não conseguem notar, nesse caso ele compreende a astrologia e a magia, pois, compreende também a eloquência conforme o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz: " Por certo que a eloquência faz parte da magia"(25), porém,

tudo que dá efeitos e que os efeitos não são notáveis é um tipo de magia.

Pergunta (39): Prezado Sheikh, qual é o significado de suave conforme mencionaste que a magia é algo suave e sua causa é desconhecida?

Resposta : a suavidade significa algo escondido suave, por exemplo: o mágico faz algo para conseguir um relacionamento e amor forte de alguém ou para conseguir uma inimizade e distanciamento com alguém, sendo que a pessoa afectada por essa magia (feitiçaria) não sabe de nada e a causa fica desconhecida por ele.

A SENTENÇA DA MAGIA (FEITIÇARIA) E SUA APRENDIZAGEM

Pergunta(40): Prezado Sheikh, qual é a sentença da magia e a sentença de sua aprendizagem?

Resposta : aprendizagem da magia é ilícita, pois, é uma descrença se sua aprendizagem for por meio de imploração de ajuda aos demônios, Allah diz : " E seguiram o que os demónios receitavam acerca do reinado de Salomão. E Salomão não renegou a Fé, mas foram os demónios que a renegaram. Eles ensinaram aos homens a magia e o que fora descido sobre os dois anjos Harut e Marut, na

Babilônia. E ambos a ninguém ensinaram, sem antes dizer: Somos, apenas, tentação; então, então, não renegues a Fé. E os homens aprenderam com ambos o com que separavam a pessoa de sua mulher. E eles não estavam com ela, prejudicando a ninguém senão com a permissão de Allah. E eles aprenderam o que os prejudicava e não os beneficiava. E com efeito, sabiam que quem a adquirisse não teria na Derradeira Vida, quinhão algum"(Alcorão 2:102)

porém, aprendizagem deste tipo de magia é descrença e sua prática também é descrença, por isso que o mágico é morto por renúncia ou por transposição (as leis) se sua magia atingir a descrença é morto por renúncia, mas caso não atinja a descrença é morto por transposição(as leis) como forma de proteger aos demais muçulmanos de suas maldades e molestias.

SERÁ QUE A MAGIA É REAL?

Pergunta(41): Prezado Sheikh, será que a magia é algo real ou meras imaginações ou fanatasias nas pessoas?

Resposta : a magia é real e nisso não há dúvidas, e tem efeitos reais também. Mas o facto de reboiçar algo ou movimentar algo estático ou estabilizar algo móvel são fantasias e não realidade. Observemos o dito de Allah na história do povo de faraó, Allah

diz : "enfeitiçaram os olhos dos homens e assombraram-nos. E chegaram com magnífica magia" (Alcorão 7:116) como é que eles enfeitiçaram os olhos das pessoas? Até que as pessoas olhavam para as cordas e as varas que se pareciam para eles serpentes se movimentando, conforme Allah diz no capítulo Taha: "eis suas cordas e suas varas que, por magia, lhe pareciam colear" (Alcorão 20:66), porém, considerando que a magia tem efeitos concernentes ao reboliço das coisas seus movimentos e sua estática, e isso não tem nenhum efeito.

A RELAÇÃO ENTRE A ADVINHA E A MAGIA

Pergunta(42): Prezado Sheikh, falaste acerca da advinha e definiste o significado de advinho, como também definiste a magia, será que existe alguma relação entre a advinha e a magia?

Resposta : como dissemos antes que o advinho provoca alguns efeitos nas pessoas que faz nascer neles o charlatanismo por causa da informação de assuntos do futuro, como acontece também com o mágico, por certo que seus atos afetam a consciência, pensamento e organismo das pessoas, até que o afetado pela magia imagine coisas que não sejam reais.

SERÁ QUE SE FEZ MAGIA PARA O PROFETA(QUE A PAZ E BENÇÃO DE ALLAH ESTEJAM COM ELE)?

Pergunta (43): Prezado Sheikh, consta que o Mensageiro de Allah (que a paz e benção de Allah estejam com ele) sofreu atos de magia, desejamos que nos falasse que magia foi feita contra o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele)? O facto do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) ter sido afectado pela magia, isso invalida a posição da Profecia?

Resposta: consta no Sahihain e em outros Livros, que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) foi afectado pela magia (26), mas esta magia não afectou a parte legislativa e muito menos a revelação, somente chegou ao nível de lhe fazer imaginar que fazia algo com a sua família enquanto não fazia nada, e esta magia foi feita por um judeu de nome Labiid Ibnul Aãssam, mas Allah salvou-o dela revelando para ele acerca da magia, e foi tratado por dois capitulos: o Capítulo da Alvorada e o Capítulo dos Homens.

E esta magia não afetou a posição da Profecia, porque não afetou o comportamento do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) no que se relaciona com a revelação e as adorações. Algumas pessoas negam a afectação do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) pela magia, escusando-se que a crença desse assunto sujeita acreditar nos renegador da fés, acreditar nos injustos cujos disseram : "Não segues senão um homem enfeitizado" (Alcorão 17:47), por certo que isso não sujeita

coordenação com os injustos naquilo que descreveram do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele), porque alegam que o Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) tinha sido infeitiçado naquilo que ele falava da revelação e o que ele trouxe eram delirious como os delirious de alguém infeitiçado . Quanto a magia que foi feita ao Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não afectou em nada relacionado com a revelação e em nada relacionado com as adorações, e não é certo desmentirmos as notícias autênticas por causa da nossa má percepção dos textos.

A REALIDADE DO ALUDÍSMO

Pergunta(44) : Prezado Sheikh, o que é aludísmo nos Nomes de Allah e Seus Atributos?

Resposta: o aludísmo na língua Árabe quer dizer inclinação, assim como no dito de Allah: "Ora, a língua daquele, a que aludem, é forânea, e este é de língua árabe, clara"(Alcorão 16:103), assim como o Lahd (a fenda que se faz dentro da sepultura) foi denominada de lahd por inclinar para o lado dela (sepultura), e para melhor conhecer a inclinação é so conhecer o seu antónimo "firmeza", como se diz: "com a antonímia distinguem-se as coisas". Porém, a firmeza no capítulo dos Nomes e Atributos consiste em dar a esses Nomes e Atributos sua forma real digna de

Allah, O Todo Poderoso sem a mínima distorção, desativação, adaptação ou representação, conforme a regra dos seguidores da Sunnat que mencionamos anteriormente neste capítulo. Se conhecermos a firmeza neste capítulo por certo que o seu contrário é o aludísmo. Os Álimos citaram vários tipos de aludísmo nos Nomes de Allah, resumidamente diremos: é a inclinação neles no que sujeita sua convicção".

Primeiro tipo: consiste em rejeitar algo deles ou o que indicam de atributos, por exemplo: rejeitar o nome Misericordioso , como se fazia na era da ignorância; ou então provar o Nome mas rejeitar o que ele compreende de Atributos, conforme dizem alguns inovadores: por certo que Allah é Misericordioso mas sem misericórdia, Oniouvinte mas sem ouvidos, Onividente, mas sem olhos.

Segundo tipo: consiste em denominar a Allah com o que Allah não denominou a Sí Próprio, e isso é uma forma de aludísmo, porque os nomes de Allah são determinados por Ele, e não é lícito para ninguém atribuir nomes a Allah que Ele Próprio não atribui para Sí mesmo sendo que isso significa atribuir a Allah coisas sem nenhum conhecimento, como também é uma forma de inimizade para com Allah, O Todo Poderoso; assim como fizeram os filósofos em denominar a Divindade como causa executadora, e

como fizeram os cristãos também em denominar a Allah com o nome de pai.

Terceiro tipo: consiste em acreditar que esses Nomes indicam atributos representam atributos das criaturas, fazendo nesse caso uma autêntica representação, e isso é uma forma de aludísmo porque quem crê que os nomes de Allah representam as suas criaturas fez que os ditos de Allah e do Seu Mensageiro indiquem uma descrença, porque a representação de Allah com as Suas criaturas é uma descrença porque desmente o dito de Allah: "Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniovente O Onividente"(Alcorão 42:11), e ainda diz: "Acaso, conhece-Lhe algum homônimo?"(Alcorão 19:65), Naim bun Hammadil khazái professor de Bukhari(que Allah tenha misericórdia com eles) diz: aquele que assemelhar Allah com as Suas criaturas é um renegador da fé, e quem desprezar o que Allah atribuiu pra Sí mesmo é renegador da fé, e nada que Allah denominou e atribuiu a Sí tem semelhanças.

Quarto tipo : consiste em derivar a partir dos nomes de Allah nomes para os ídolos, como a derivação do nome al láta de Devindade, e uzza do Todo Poderoso, e manát do Beneficiente, e isso é uma forma de aludísmo porque os nomes de Allah são especiais só para Ele, e não é permissível a transferência de significados que Estes indicam para qualquer criatura para merecer de alguma adoração que se especifica somente a Allah O Todo

Poderoso. Estes são os tipos de aludísmo nos Nomes de Allah O Glorificado O Altíssimo.

OS TIPOS DE IDOLATRÍA

Pergunta (45): prezado Sheikh, quais são os tipos da idolatría?

Resposta: mencionamos anteriormente que a unificação compreende a provação e negação, e aquele que apegar-se somente a negação estará a fazer uma desativação, e apegar-se somente a provação não impede a associação, porém, a unificação deve compreender a negação e provação, e quem não provar a realidade de Allah dessa forma associou a Allah.

A idolatría divide-se em dois tipos: idolatría maior que tira a pessoa do Islão, e idolatría menor.

A idolatría maior, é toda aquela atribuída pela legislação e que sujeita a saída da pessoa do Islam, como por exemplo: direccionar um tipo de adoração para além de Allah como é rezar para além de Allah ou jejuar para além de Allah, ou sacrificar um animal para além de Allah, como também faz parte da idolatría maior pedir ajuda para além de Allah, como implorar as sepulturas ou implorar alguém que não esteja presente para ajudar em algo que não pode além de Allah, O Todo Poderoso, e os tipos de idolatría são conhecidos conforme as escrituras dos Álimos.

Segundo tipo : idolatria menor: que compreende toda obra verbal e ações, a legislação atribuiu-a como idolatria mas a pessoa não sai do Islam se a praticar, como por exemplo: jurar por uma divindade além de Allah, por certo que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz: " Aquele que jurar por uma divindade além de Allah é renegador da fé ou Idólatra"(28), porém, aquele que jura em nome duma divindade além de Allah acredita que para além de Allah existem outros que possuem a grandeza semelhante a Allah, então dissemos: ele é idólatra, mas uma idolatria menor, seja esse ser venerado ou não, como também não se deve jurar em nome do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele), nem presidente ou ministro, nem jurar em nome do Kaaba e nem em nome do Anjo Gabriel ou do Anjo Miguel, porque isso tudo faz parte da idolatria, mas idolatria menor, e que a pessoa não sai do Islam ao cometer este tipo de idolatria.

Dos tipos da idolatria menor: o riyah simples, como por exemplo: alguém observa a oração para Allah, mas embeleza sua oração porque sabe que alguém (além de Allah) está o observando, porém, embeleza sua oração para mostrar a tal pessoa, esse ato é idolatria menor, porque realizou a adoração para Allah, mas incluiu nela este embelezamento para mostrar a pessoa; assim como se alguém faz uma caridade para aproximar-se a Allah ou buscar-se Seu contentamento, mas a pessoa querer também que as

peessoas o louvem por esse gesto; os tipos da idolatria menor são muitos e conhecidos conforme as escrituras dos Alimos.

DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE IDOLATRIA

Pergunta(46): Prezado sheikh, já conhecemos os tipos de idolatria, mas será que existe uma definição espeifica para cada um dos tipos?

Resposta : sim, citamos que a idolatria menor é toda aquela que a legislação lançou-a como idolatria ou a descreveu como idolatria, mas a pessoa não sai do Islão (não invalida a religiosidade da pessoa) se a praticar, e a idolatria maior é toda aquela que a legislação atribuiu-a como idolatria ou a decreveu como idolatria e que a pessoa sai do Islão se a paraticar.

SERÁ QUE SE DENOMINA O ABANDONO DAS ADORAÇÕES DE IDOLATRIA?

Pergunta (47): prezado Sheikh, consta do dito do Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) no que foi narrado por Muslim:" Por certo que entre um homem a idolatria e a descrença é o abandono da oração", será que o abandono das adorações é uma idolatria?

Resposta : sim é uma idolatria num sentido geral, porque aquele que abandona a oração por preguiça a abandonou por suas paixões, porém, preferiu suas paixões em relação a obediência a Allah, O Todo Poderoso com isso se torna um idólatra nesse sentido, conforme Allah, O Todo Poderoso diz: "E viste aquele que tomou por deuses sua paixão, e Allah descaminhou, com ciência"(Alcorão 45:23), todo aquele que segue suas paixões preferindo-as em relação a obediência a Allah, por certo que essa sua prática é um tipo de idolatria, e se for idolatria num sentido restrito não compreende o abandon.

A REALIDADE DO ISLÃO

Pergunta (48): prezado Sheikh, o que é a religião Islâmica?

Resposta: o Islão num significado geral é adoração de Allah conforme legislou nas adorações que Seus Mensageiros trouxeram, desde a adoração dos Seus servos conforme a Sua legislação até ao dia da ressurreição, compreendendo dessa forma tudo que foi trazido por Noé (que a paz e a oração estejam com ele) de orientação e verdade, compreendendo também o que foi trazido por Abrão o lider dos monoteístas e o que foi trazido por Moisés e Jesus, conforme Allah, O Altíssimo, diz em vários versículos que indicam que todas as legislações passadas compreendam a submissão a Allah, O Todo Poderoso.

O Islão num significado restrito especifica-se no que foi trazido pelo Profeta Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele), isso porque ab-roga todas as religiões passadas tornando-se seu seguidor num muçulmano e o que contraria de não muçulmano, porque não se submeteu a Allah mas sim submeteu-se as suas paixões.

Os judeus foram muçulamnos na era de Moisés (que a paz e a oração estejam com ele), os cristãos foram muçulmanos na era de Jesus (que a paz e benção de Allah estejam com ele), mas quando o Profeta Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele) foi enviado, eles o descreram tornando-se não muçulmanos. Por isso é inadmissível que alguém tenha convicção que o judaísmo e o cristianismo que eles professam hoje sejam religiões verdadeiras, aceitáveis perante Allah, e que são iguais ao Islão, quem estiver convicto nisso é renegador da fé e considerado fora do Islão, porque Allah O Todo Poderoso diz: "Por certo, a religião, perante Allah, é o Islão" (Alcorão 3:19), e diz também: "E quem busca outra religião que o Islão, ela não lhe será aceita" (Alcorão 3:85)

O Islão indicado por Allah é aquele cujo Allah escolheu para Seu Mensageiro Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele) e seu povo, conforme o dito de Allah: "Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós" (Alcorão 5:3), e este

texto é directo que além deste povo depois do envio de Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não são muçulmanos, e com isso o que eles professam não é aceitável perante Allah e de nada os beneficiará no dia da ressurreição e é ilícito para nós as considerarmos como religiões, cometem-se ainda erros graves quando se decrevem os judeus e os cristãos como nossos irmãos, ou quando dizem que as suas religiões são válidas até hoje.

Se dissermos que o Islão é a adoração de Allah, O Glorificado, O Altíssimo conforme Sua legislação compreende isso a submissão cognoscível e incognoscível, compreendendo toda a religião, convicção, ações e palavras. Mas quando comparado o Islão com a fé, por certo que o significado do Islão centra-se nas ações cognoscíveis como as que a língua profere e o que os membros realizam, e o significado da fé restringe-se nas ações incognoscíveis como a convicção e as ações do coração, e esta distinção é indicada pelo dito de Allah: "Os beduínos dizem: Creemos. Dize: Vós não credes, mas dizei: Islamizamo-nos; e, ainda a Fé não entrou em vossos corações" (Alcorão 49:14), e conforme o dito de Allah na história de Lot : "Então, fizemos sair dela quem nela estava dos crentes – E, nela não encontramos senão uma casa de moslimes" (Alcorão 51:35,36).

Houve aqui uma distinção entre crentes e muçulmanos, porque a casa que se encontrava na aldeia era uma casa islâmica por fora, isso por albergar a esposa de Lot que a traía e que foi renegadora da fé, mas os que foram retirados dela (casa) e se salvaram foram crentes verídicos cuja fé penetrou em seus corações. E a diferença entre a fé e o Islão quando juntos foi indicado no hadith de Omar bun Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele), onde o Anjo Gabriel questiona o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) acerca da do Islam e da fé. E o profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) respondeu: " O Islão é testemunhar que **NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH** e que Muhammad é Mensageiro de Allah, estabelecer a oração, pagar o zakat, jejuar o mês de ramadão, e a peregrinação a casa", e respondeu que a fé é: " acreditar em Allah, em Seus Anjos, Seus livros, Seus Mensageiros, no último dia e no destino no seu bom e o seu mal"(29), nesse contexto, o Islão quando mencionado compreende a religião toda compreendendo também a fé, e quando comparado com a fé interpreta-se como ações cognoscíveis tais como as palavras proferidas e as ações dos membros, e interpreta-se a fé como ações incognoscíveis tais como as convicções do coração e suas ações.

Pergunta(49): prezado Sheikh, percebemos então, que temos duas definições do Islão, definição num sentido geral e definição num sentido determinado?

Resposta: sim, temos dois tipos de definições, a definição num sentido geral, e a definição num sentido determinado que quando cruzado com a fé toma o sentido conforme o hadth e os dois versículos supracitados.

O TAGHUT E SEUS TIPOS

Pergunta (50): Prezado Sheikh, o que é TAGHUT e qual é sua derivação?

Resposta: A palavra Taghut deriva-se do infinitivo Tagha que significa transgredir os limites, nisso temos o dito de Allah: "Por certo, quando as águas transbordaram, carregamo-vos na corrente nau"(Alcorão 69:11), isso é: ultrapassou os limites habituais carregamo-vos na corrente, isso é: no barco; e a melhor das suas definições é a definição de Ibn Qayyim (que Allah tenha misericórdia com ele): "Taguth é tudo aquilo com que o servo ultrapassa os limites, entre divindades ou o que ele segue ou a quem ele obedece.

Os ídolos que são adorados para além de Allah são considerados de Taghut; os átimos do mal que convidam as pessoas para a extravasão fazem parte dos Taghut, convidam para a inovação, convidam para a licitação do que Allah ilícitou ou embelezam para os líderes muçulmanos a fim de os tirarem da lei Islâmica substituindo-as com leis por eles estabelecidas contraditórias as leis Islâmicas, por certo que isso é uma transgressão nas leis, o

Álmo deve limitar-se em seguir o que foi trazido pelo Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele), porque os Álmos de verdade são os herdeiros dos Profetas, tomando como herança para os seus povos o conhecimento, trabalho, comportamento, pregação e ensinamentos, e se ultrapassa este limite torna-se num Taghut.

Quanto a obediência no dito do Ibn Qayyim (que Allah tenha misericórdia com ele) relaciona-se a obediência dos governantes que são obedecidos religiosamente e pelo seu poder. A obediência religiosa consiste em obedecer os dirigentes (muçulmanos) quando legislam sem contradizer as leis de Allah e do Seu Mensageiro, porque é obrigatório para o povo obedecer quando ele legisla algo que não contraria a lei de Allah, porém, a obediência aos governadores ou líderes nessa situação é obedecer a Allah, O Todo Poderoso, com isso nos convêm observar que quando cumprimos uma ordem legislada pelo país é obrigatório sua obediência, observar também que o cumprimento dessa ordem é uma forma de adoração a Allah e aproximação a Ele para que a nossa obediência seja uma forma de aproximação a Allah, O Todo Poderoso, porque Allah diz: "Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós"(Alcorão 4:59).

Quanto a obediência dos governantes pelo seu poder, por certo que quando seu poder é forte, as pessoas os obedecem pela força

do seu poder, mesmo que esse poder não seja equivalente a sua fé, porque o líder pode ser obedecido por causa do seu elevado grau de fé, porém, este é o nível mais alto e benéfico na obediência dos líderes, benéfica também para as pessoas. Como se pode obedecer o líder pela sua crueldade e castiga a quem o contraria de maneira que ninguém possa fazer o mesmo, com isso dissemos que as pessoas quanto a esta questão dividem-se em vários tipos:

As vezes o lado da fé é forte assim como a crueldade do poder também é forte, e este é o nível mais completo e alto. Por vezes o lado da fé é fraco e o poder também, e este é o nível mais baixo e mais perigoso para a sociedade e seus líderes, porque pode gerar complicações sensacionais, comportamentais e profissionais. O terceiro nível consiste em fortificar-se o lado da fé e enfraquecer-se o lado do poder, e este é o nível médio, porém, observa-se qual deles é melhor e completo quando e quando o lado do poder é mais forte que o lado da fé, externamente quando o lado do poder é forte é melhor para o povo, mas quando o povo sente o desaparecimento do lado do poder, por certo que sua situação e comportamento não se questionam porque o lado da fé é fraco, mas o lado da fé fica forte e o lado do poder fica fraco por certo que a situação pode ser melhor em relação a outra situação.

O importante é: quando a execução de uma ordem do líder acreditarmos que com essa execução estamos nos aproximando a

Allah. Ibn Qayyim diz: Al-taghut é algo com que o servo ultrapassa os limites, dentre divindades ou o que se segue, ou o que se obedece, porque o líder ou autoridade que se obedece pode ordenar algo contraditório a leis de Allah e de Seu Mensageiro, e se caso isso aconteça não se deve escutar ou obedecer ao tal líder ou a tal autoridade, porque Allah fez a obediência a eles como obediência de Allah e Seu Mensageiro, conforme podemos perceber no contexto do versículo: (Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós) (Alcorão 4:59).

A CONVICÇÃO DOS MUÇULMANOS EM JESUS

Pergunta (51): Prezado Sheikh, qual é a convicção dos muçulmanos em Jesus filho de Maria (que a paz esteja com ele)? E qual é a sentença de quem diz que ele foi morto e crucificado?

Resposta : a convicção dos muçulmanos em Jesus filho de Maria (que a paz e a oração estejam com ele) é que ele é um dos nobres Mensageiros, pois, um dos cinco inflexíveis dentre os Profetas que são: Muhammad, Abrão, Moisés, Jesus e Noé (que a paz e a bênção de Deus estejam com eles todos), Allah mencionou-os em dois sítios do Seu livro, disse no capítulo dos Partidos: "E quando firmamos a aliança com os Profetas, contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e com Jesus, filho de Maria. E firmamos

sólida aliança com eles"(Alcorão 33:7), e disse no capítulo da Consulta: "Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que te revelamos, e o que recomendamos a Abraão e a Moisés e a Jesus: Observai a religião e, nela, não vos separeis "(Alcorão 42:13).

Por certo que Jesus (que a paz e a oração estejam com ele) é uma pessoa dentre os filhos de Adão criado a partir de mãe e sem pai, e que é servo de Allah e Seu Mensageiro, porém, ele é um servo não merece adoração, Mensageiro e não mente, e não tem nenhuma particularidade de Senhorio, ele é somente como Allah diz:" Ele não é senão um servo, a quem agradecemos e de quem fizemos um exemplo para os filhos de Israel"(Alcorão 43:59)

Por certo que ele não ordenou seu povo para que o tomassem e a sua mãe divindades além de Allah, somente disse a eles o que foi ordenado por Allah:" Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor"(Alcorão 5:117), e que ele (Jesus que a paz e a oração estejam com ele) foi criado pela ordem de Allah, O Todo Poderoso, conforme Allah diz: "Por certo, o exemplo de Jesus, perante Allah, é como o de Adão. Ele o criou de pó; em seguida disse-lhe: Sê, então foi"(Alcorão 3:59), e não existiu outro Mensageiro entre Jesus e o Profeta Muhammad (que a paz e bênção de Allah estejam com ele), conforme Allah diz:" E quando Jesus, filho de Maria, disse: "Ó filhos de Israel! Por certo, sou para

vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Tora, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome é Ahmad. Então, quando lhes chegou com as evidências, disseram: Isso é evidente magia"(Alcorão 61:6).

Ninguém terá a fé completa somente acreditando que Jesus é servo de Allah e Seu Mensageiro e que está limpo e longe daquilo que lhe foi descrito pelos judeus, que disseram: por certo que é um bastardo – refugios a Allah – Allah o distanciou disso, como também qualquer muçulmano o distância da convicção dos cristãos sobre ele, cujos estraviaram-se na percepção real em relação a Jesus filho de Maria, tomando-o e a sua mãe como divindades além de Allah, alguns deles disseram: ele é filho de Allah, outros falaram da trindade.

Quanto o que se relaciona com o seu assassinio e sua crucificação, Allah, O Glorificado, O Altíssimo repudia de todas as formas, e diz, O Todo Poderoso: " Ora, eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado. E, por certo, os que descrepam a seu respeito estão em dúvida acerca disso. Eles não têm ciência alguma disso, senão conjecturas que seguem. E não o mataram, seguramente – Mas, Allah ascendeu-o até Ele. E Allah é Todo Poderoso, Sábio - E não há ninguém dos seguidores do Livro que, antes de morrer, deixe de nele crer. E no dia da Ressurreição, ele será testemunha contra eles "(Alcorão

4:157,158,159). Porém, quem tiver a convicção que Jesus filho de Maria (que a paz e a oração estejam com ele) foi assassinado e crucificado desmentiu o Alcorão, e quem desmente o Alcorão é renegador da fé, nós acreditamos que Jesus (que a paz e a oração estejam com ele) não foi assassinado e não foi crucificado, mas sim dissemos: os judeus recorreram a ira de Allah, com o pecado do seu assassinio e sua crucificação por alegarem que assassinaram o Messias, filho de Maria, Mensageiro de Allah, sendo que eles não o assassinaram na realidade, mas sim assassinaram e crucificaram a um deles que foi equivocado para eles por Allah, e em seguida disseram: nós assassinamos o Messias filho de Maria, Mensageiro de Allah, porém, os judeus recorreram a ira de Allah, pelo pecado por consentirem que o assassinaram e o crucificaram. Allah distanciou Messias filho de Maria disso tudo, o protegeu e o elevou para junto Dele no céu, e que descerá nos últimos tempos para a terra, governando com leis do Profeta Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele) e em seguida morrerá aqui na terra e será sepultado nela, e sera ressuscitado assim como todos os seres humanos serão ressuscitados, conforme o dito de Allah: "Dela vos criamos e a ela vos tornamos e dela vos faremos sair, outra vez"(Alcorão 20:55) e o Seu dito: " Ele disse: Nela vivereis e nela morrereis e dela far-vos-ão sair"(Alcorão 7:25).

A DIVISÃO DA NAÇÃO

Pergunta(52): Prezado Sheikh, em quantos grupos dividiu-se a nação Islâmica depois da morte do seu Mensageiro Muhammad(que a paz e benção de Allah estejam com ele)?

Resposta: o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) noticiou no que consta dele por certo que os judeus dividiram-se em setenta e um grupos, e os cristãos dividiram-se em setenta e dois grupos, e por certo que esta nação irá dividir-se em setenta e três grupos, e que todos os grupos dessa nação estarão no fogo infernal exceto um que é aquele que se representará de forma que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) se representava e seus companheiros(30), e este é o grupo da salvação, que se salva neste mundo das inovações, e na outra vida salvar-se-á do fogo infernal, e este é o grupo ajudado até a chegada da Hora, e que ainda permanece em pé por vontade de Allah.

Estes setenta e três grupos que um deles está certo e os outros descaminhados, algumas pessoas tentaram determinar, dividindo assim os adeptos da inovação na religião em cinco pequenos grupos e em cada um dos pequenos grupos suas ramificações para atingirem esse número que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) indicou; outros acharam melhor tentar determinar esses grupos, porque esse grupo de adeptos da inovação na religião não é o único grupo extraviado; aconteceu que foram determinados setenta e dois grupos, e em seguida disseram: este número não é

possível determinar e nunca acaba, melhor é deixar a determinação até os últimos tempos aquando da chegada da hora.

O melhor é generalizarmos assim como o Profeta (que a a paz e benção de Allah estejam com ele) generalizou e estarmos cnvictos que esta nação ira dividir-se em setenta e três grupos, todos estarão no fogo exceto um grupo, e em seguida dissemos, todo aquele que contraria o que era a representação do Profeta e seus companheiros por certo, que faz parte desses grupos.

CARACTERÍSTICAS DO GRUPO DA SALVAÇÃO

Pergunta (53): Prezado Sheikh, quais são as mais salientadas características do grupo da salvação?

Resposta: a mais salientada característica desse grupo é o apego ao que era o Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) na convicção, nas adorações, na conduta, nas transações.

Quanto a convicção, nota-se neles o apego ao que o Livro e a Sunnat indicaram, dentre a unificação sincera no Senhorio, na Divindade e nos Nomes e seus Atributos.

Quanto as adorações, este grupo salienta-se em relação aos outros no apego completo e implementação conforme fez o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) nas adorações, a partir dos seus tipos, suas características, suas porções, seus tempos, seus locais e suas causas, não notas neles nada de inovação na religião de Allah, mas sim uma boa conduta com Allah e Seu Mensageiro, e não se adiantam perante Allah e Seu Mensageiro introduzindo algo novo na religião.

Nota-se neles também uma boa conduta salientando-se em relação a outros grupos, desejando o bem estar para os outros.

E nas transações, relacionam-se com as pessoas com veracidade e clareza, e estas são as duas características que o Profeta (que a paz e benção de Allah) as indicou no seu dito: " As duas partes componentes numa transação (de venda) tem a opção (de devolução) antes de se separarem, e se ambas partes forem verídicas e clarificarem (o defeito do produto), essas serão abençoadas, e se porventura mentirem e esconderem (o defeito), serão aniquiladas (sem benção) na sua venda" (31).

INFLUÊNCIA NA DIMINUIÇÃO DE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

Pergunta (54): Prezado Sheikh, será que sujeita-se completar essas quatro características que são: a convicção, a adoração, o comportamento, e as transações?

Resposta :a diminuição destas não tira as pessoas desse grupo, mas conforme Allah diz:" E, para cada um deles, há escalões, pelo que fazem"(Alcorão 6:132), talvez se diminuir-se a parte de convicção ou inovação pode sair desse grupo, como por exemplo introduzir algo na sua adoração, ou realizá-la sem sinceridade. Mas quanto a questão de conduta e transações, não fazem com que a pessoa sai desse grupo.

Pergunta (55): Prezado Sheikh, há algo para acrescentar nessas especificações do grupo de salvação?

Resposta: na realidade não há mais nada a acrescentar, porque os quatro princípios que mencionamos estão claros, mas podemos precisar de clarificar ainda mais quanto a questão do comportamento(conduta), porque o mais importante no comportamento é a união da palavra e a unanimização na verdade que Allah nos aconselhou nela no Seu dito:"Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que te revelamos, e o que recomendáramos a Abraão e a Moisés e a Jesus: Observai a religião e, nela, não vos separais"(Alcorão 42:13), e noticiou que as pessoas que separam sua religião e se dividem em seitas por certo que Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com

ele) está distante deles, e diz AllahO Todo Poderoso:" Por certo, os que separam sua religião e se dividem em seitas, tu nada tens com eles"(Alcorão 6:159), porém, a unanimização da palavra e aliança dos corações são uma das mais salientadas especificações do grupo da salvação dos Adeptos da Sunnat, eles, isto é: o grupo da salvação quando há uma discrepância entre eles numa questão que necessita de uma diligência, nenhum deles carrega no seu coração malícia, inimizades nem imoralidade, mas sim acreditam que são irmãos mesmo acontecendo entre eles estas discrepâncias, mesmo se alguém estabelece a oração atrás de Imam, sendo que o maamum(seguidor)esteja convicto que o Imam está dirigindo sem a ablução, e o Imam por sua vez esteja convicto que está com a ablução feita, é como por exemplo se um deles reza atrás de uma pessoa que tenha comido carne de camelo, e o Imam acredita que não invalida a ablução, e o maamum acredita que invalida a ablução, mas acha que a oração atrás do tal Imam é correcta, sendo que se ele rezasse sozinho acharia que sua oração não está correcta, isso tudo porque acham que a discrepância nasce de uma diligência onde é permitido que haja diligência na realidade não é nenhuma discrepância, porque cada dos discrepantes seguiu o que lhe sujeita seguir das evidências que não é possível evitá-las, achando assim que quando um irmão os contraria num assunto seguindo uma outra evidência, na verdade ele os concordou, porque alegam que a seguida da evidência onde ela estiver, porém, se os contraria e

concordando com uma evidência, certamente que os concordou porque foi em conformidade com o que eles alegam que é seguir o livro de Allah e Sunnate do Seu Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele). E não é desconhecido por muitos Álimos a discrepância que aconteceu entre os companheiros (do Profeta) em assuntos semelhantes a este na era do seu Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) e não foi brutal com nenhum deles. O Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele) quando regressou da batalha dos partidos(ahzaab),e o Anjo Gabriel apareceu indicando para que ele voltasse para o Bani quraidha cujos desfizeram os pactos(traçados entre eles e os muçulmanos), o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) pediu aos seus companheiros dizendo:" Nenhum de vós deve realizar a oração de Assr exceto quando estiver em Bani quraidha"(32). Então eles saíram de Madinah para Bani quraidha, sendo que o tempo da oração chegou antes de eles chegarem, alguns deles atrasaram a realização da oração até chegar a Bani quraidh depois do tempo da oração passar, isso é: depois do pôr do sol porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " Nenhum de vós deve realaizar a oração de Assr exceto quando estiver em bani quraidha", e outros realizaram a oração no seu devido tempo dizendo que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) não quiz dizer com isso que tínhamos que nos apressar na saída para lá e não que devíamos atrasar a oração

do seu devido tempo, e estes estavam certos, mas mesmo assim o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não foi brutal com nenhum dos dois grupos, e nenhum deles ficou rancoroso nem imoral com os outros por causa da discrepância na percepção deste texto.

Por isso que acho obrigatório para todos muçulmanos seguidores da Sunnat em tornarem esta nação numa única só, e que não haja divisões entre eles fazendo cada um parte de um certo grupo acontecendo com isso separações, inimizades, imoralidades entre eles por causa de discrepâncias que se acentam em diligências, não há necessidade de eu citar o grupo, mas o sensato percebe isso, sendo assim, acho obrigatório para os adeptos da Sunnat a sua união mesmo se discrepando no que diz respeito a percepção dos textos, por certo que nessa questão há muita multiplicidade, louvores a Allah, o mais importante é a aliança dos corações e a unanimidade, sem dúvidas que os inimigos do Islam desejam que os muçulmanos se separem, sejam esses inimigos claros que demonstram sua inimizade ou inimigos que não se revelam mostrando amizade para os muçulmanos enquanto que na realidade não são senão inimigos.

A INTECEÇÃO CORRECTA E A INCORRECTA

Pergunta :(56): Prezado Sheikh, qual é a interceção correcta e a incorrecta?

Resposta : a interceção consiste em interligar-se a algo que faça chegar ao que se procura e divide-se em duas partes:

Parte correcta: que consiste em interligar-se por meios correctos que fazem chegar ao que se procura.

Parte incorrecta: que consiste em interligar-se por meios que não fazem chegar ao que se procura.

Primeiro : interceção por meios que fazem chegar ao que se procura:

São vários tipos, como a interceção por meio dos nomes de Allah e Seus atributos, seja essa interligação de forma generalizada ou de uma forma determinada.

Exemplo de interceção de forma generalizada: o que veio no hadith de Abdullah ibn Mas'ud (que Allah esteja satisfeito com ele) na súplica da preocupação e tristeza, disse: " Allahumma inni abduka ibnu abdika, ibnu ammatika, nássyati biyadika, mádhi fi hukmika, adlun fi qadháuka,as' aluka Allahumma bikulli ismi huwa laka, sammaita bihi nafsaka au anzaltau fi kitábika, au allamtau ahadan min khalkika, au ista'a tharta bihi fi ilmil ghaibi indika, antajaalal Alcor'ana al adhima rabii qalbi"(Nosso Senhor, sou Teu servo, filho do Teu servo, filho da Tua serva, minha testa

está em Tuas mãos, submisso a Sua sentença, justo em mim o que você decretou, peço-Te Nosso Senhor por todos Teus Nomes que denominaste para Ti mesmo, ou fizeste-o descer no Teu Livro, ou ensinaste-o a uma das Tuas criaturas, ou guardaste-o no Teu conhecimento incogoscível, que faças do Alcorão Sagrado o autôno do meu coração(que a leitura do Alcorão deia frutos no meu coração)"(33), até ao seu fim, aqui ele fez uma interligação por meio dos nomes de Allah de forma generalizada no dito:" peço-te por todos Teus Nomes que denominaste para Ti mesmo".

Quanto a interligação de forma determinada: consiste em fazer a interligação por meio de um determinado Nome, para uma preocupação determinada, como por exemplo o que veio no hadith de Abi Horaiarat (que Allah esteja satisfeito com ele) quando pediu para que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) lhe ensinasse uma súplica para que pudesse faze-la na sua oração, porém, o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" diga Nosso Senhor, certamente que injuriei-me excessivamente, e ninguém perdoa os pecados além de Ti, perdoe-me com um perdão vindo da Tua parte e tenha misericórdia comigo, por certo que Tu és O Perdoador, O Misericordiator"(34), porém, fez o pedido de perdão e misericórdia interligando-se a Allah por meio de dois dos Nomes de Allah específicos para o seu pedido dizendo " por certo Tu és Perdoador Misericordiator", e este tipo de interligação está patente no dito de Allah:" E de Allah,

são os mais belos nomes"(Alcorão 7:180), e a súplica aqui compreende súplica de pedido e súplica de adoração.

Quanto a interligação a Allah por meio de Seus Atributos é semelhante a interligação por meio dos Seus Nomes sendo de forma generalizada e de forma determinada.

Quanto a interligação generalizada, é como se dissesse: Nosso Senhor peço-te por Teus Belíssimos Nomes e por Teus Sublimes atributos e em seguida menciona o que pretendes. E a interligação de forma determinada que consiste em interligar-se a Allah por meio dum determinado Atributo, para uma determinada pretensão, como por exemplo o que veio no hadith: " Allahumma bi'Imikal ghaibi, wa qudratika alal khalki, ahyini idha alimtal hayati kahiran li, wa tawaffani idha alimtal wafata khairan li"(35)(Nosso Senhor, pelo Teu conhecimento no incognoscível, e pelo Teu poder sobre as criaturas, dê-me a vida se souberes que a vida é melhor para mim, e dê-me a morte se souberes que a morte é melhor para mim". Aqui fez-se a interligação a Allah por meio de atributos de conhecimento e poder " pelo Teu conhecimento no incognoscível e pelo Teu poder sobre as criaturas".

Segundo: que consiste em interligar-se a Allah por meio de sua fé por Ele e Seu Mensageiro dizendo por exemplo: " Allahumma inni amantu bika wa birassulika"(Nosso Senhor, eu creio em Ti e em Seu Mensageiro, perdoe-me) ou dizendo: " Allahumma bi imani

bika wa birassulika as aluka kadha wa kadha"(Nosso Senhor pela fé que tenho por Ti e pelo Teu Mensageiro, peço-te isto e isto), e Allah diz : " Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento – Que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados, e refletem na criação dos céus e da terra e dizem : Senhor nosso! Não criaste tudo isso em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do fogo"(Alcorão 3:190,191), " Senhor nosso! Por certo, ouvimos um pregador que pregava a Fé, dizendo: Crede em vosso Senhor! E cremos. Senhor nosso! Perdoa-nos, pois, os delitos e remite-nos as más obras e leva-nos a alma para junto dos virtuosos"(Alcorão 3:193).

Terceiro : consiste em interligar-se a Allah por meio de boas obras, como por exemplo a história daquelas três pessoas que se refugiaram para uma gruta para passar lá a noite devido a chuva e a gruta desabou barrando para eles a saída com uma pedra enorme que eles não conseguiam a mover da passagem, porém, cada um deles interligou-se a Allah por meio de suas boas obras, um deles interligou-se a Allah por meio da sua benevolencia para com os seus pais, o outro por ter se absterido do adultério enquanto tinha possibilidade de o fazer,e outro por cumprir com os pagamentos do seu trabalhador, cada um deles disse: " Allahumma in kunto faaltu dhalika min ajalika fa farrij anna ma nahnu fihi, fanfarajat"(36)(

Nosso Senhor, se eu fiz aquilo por Tua causa alivie-nos disto, então aliviaram-se).

Quarto : consiste em interligar-se a Allah mencionando a situação em que ele se encontra e suas necessidades, conforme o dito de Moisés (que a paz e a oração estejam com ele): " Senhor meu! Por certo, estou necessitado do que fizeste descer de bom, para mim"(Alcorão 28:24), neste caso, ele interligou-se a Allah mencionando a sua situação para que obem fosse enviado sobre ele, e quase próximo disso o dito de Zacarias (que a paz e a oração estejam com ele):"Disse: Senhor meu! Por certo, meus ossos fraquejam e minha cabeça flameja encanecida, e, jamais, fui infeliz, Senhor meu, na súplica a Ti"(Alcorão 19:4), estes tipos de ligação são permissíveis, por serem válidas para se alcançar o pretendido.

O QUINTO TIPO DE INTERLIGAÇÃO

Pergunta (57):Prezado Sheikh, será que existe outro tipo de interligação além das quatro mencionadas?

Resposta : sim, existe uma interligação adicional a essas quatro, consiste em interligar-se a Allah, O Todo Poderoso através da súplica do homem devôto que se deseja sua resposta. Os companheiros(do Profeta que Allah esteja satisfeito com eles)

solicitavam ao Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) que suplica-se a Allah para eles, no que consta nos dois livros sahihis do hadith de Anas bun Málik (que Allah esteja satisfeito com ele), : que certo homem entrou na mesquita numa sexta feira enquanto o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) fazia o sermão, e disse: ó Mensageiro de Allah, perdi a minha riqueza e não há meios de obtê-la novamente, peça a Allah para que nos provenha de chuva, no mesmo instante o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) levantou suas mãos e disse: " Senhor Nosso, nos provenha de chuva, Senhor Nosso, nos provenha de chuva, Nosso Senhor, nos provenha de chuva", com o céu limpo sem nenhuma nuvem, e antes do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) descer do seu púlpito a água da chuva caia e escorria na sua barba, e a caída da chuva prolongou-se por uma semana até que na sexta feira seguinte um homem entrou na mesquita e disse: ó Mensageiro de Allah, a chuva está destruindo as habitações e os bens estão se perdendo, peça a Allah para que nos proteja dela, no mesmo instante o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele com) levantou suas mãos e disse: " Senhor Nosso, em nosso redor e não sobre nós" apontando com sua mão, e não apontava para uma direção, logo notava-se um alívio (na pagagem da caída da chuva) pela permissão de Allah, as pessoas saíram para as ruas, o sol já brilhava(37), há ainda muitas situações que os companheiros pediram ao Profeta (que a paz e

benção de Allah estejam com ele) que suplica-se a Allah para eles de forma determinada.

Sendo que uma delas foi quando o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) mencionou dizendo que da sua nação haverá setenta mil que entrarão no paraíso sem ajuste de contas e nem castigo que são aqueles que não fazem o benzimento (rukya), o tratamento por meio de ferro em brasa, e não acreditam em maus augúrios, e a seu Senhor eles confiam, então Okasha bun Muhssn levantou-se e disse: " Ó Mensageiro de Allah, suplica a Allah que me faça um deles, o Profeta disse: " és um deles"(38).

INTERCEÇÃO INCORRECTA

Pergunta (57): prezado Sheikh, depois de conhecermos a interceção correcta e seus tipos, devemos conhecer a interligação incorrecta, e será que tem ramificações também?

Resposta: a interligação incorrecta consiste em interligar-se a Allah por algo que não sejam meios viáveis patentes no Islão como meios, porque a interligação dessa forma representa uma invalidade contraditória ao censo e ao ensinado pelo Mensageiro, com isso a interligação a Allah, O Todo Poderoso por meio de súplicas ao morto pedindo-o para que (o morto) suplique a Allah, por certo que esta interligação não é correcta, pois, é um mau senso

do próprio ser humano em pedir um morto para que este suplique a Allah para ele, porque quando alguém morre suas ações são cortadas e não é possível ele suplicar para alguém, mesmo o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não tem possibilidades de interligar para alguém, por isso que os seus companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) nunca se interligaram a Allah por meio dele pedindo que fizesse súplicas para eles depois da sua morte, mas sim, quando as pessoas foram assoladas pela falta das chuvas na era de Omar bun Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele) ele disse: Nosso Senhor interligávamo-nos à Ti por meio do Teu Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) e enviavas água para nós, porém, nós nos interligamos a Ti por meio do tio do nosso Profeta, envia-nos água, o Abbas (que a paz e benção de Allah estejam com ele) levantou-se e suplicou a Allah, O Todo Poderoso(39), se o pedido ou a súplica dum morto fosse um meio correcto, Omar e os que estiveram com ele dentre os companheiros suplicariam do Mensageiro de Allah (que a paz e benção de Allah estejam com ele) porque suas súplicas estão mais próximas de serem aceitas do que as súplicas de Abbas bun Abdul Muttalib (que Allah esteja satisfeito com ele).

O mais importante é saber que a interligação a Allah pedindo súplicas a um morto é uma ligação incorrecta e não é permissível.

Dos tipos de interligação incorrecta consiste em interligar-se a Allah por meio dos privilegios do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) dizendo: Allahumma inni as aluka bijah nabiyyika kadha wa kadha)(Nosso Senhor, peço-te pelos privilegios do Teu Profeta isto e isto), porque o privilegio do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) não te beneficia em nada, somente ao Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele), mas quanto a ti não serve para nada para que te interligues a Allah por meio dele. E a interligação conforme mencionamos antes, é tomar alguns meios válidos que dão resultados, porém, qual é o teu benefício pelo facto do Profeta estar privilegiado perante Allah? Se quiseres te interligar a Allah de forma certa, diga:" Allahumma inni As aluka bi ímani birassulika au bil mahabbati lirassulika"(Nosso Senhor, peço-te pela fé que tenho em Teu Mensageiro, ou por amor que tenho pelo Teu Mensageiro), ou algo semelhante. Por certo que este é um dos meios certos e benéficos.

A INTERCESSÃO PROVADA E A INVÁLIDADA

Pergunta:(59): Prezado Sheikh, qual é a intrecessão provada e a interecessão inválida?

Reposta: intercessão significa interceder por alguém afim de alcançar alguns benefícios e afastar-se de ser assolado de

prejuizos/ infortúnios. A intercessão divide-se em dois tipos: intercessão provada e correcta ; intercessão inválida que não beneficia a seus adeptos.

Quanto a intercessão provada e correcta é aquela que Allah a provou no Seu livro, como também a provou Seu Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele. Esta não beneficiará exceto aos adeptos do monoteísmo e sinceridade, porque Abu horairat(que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Ó Mensageiro de Allah, quais são as pessoas felizardas com a tua intercessão? Disse : "Aquele que disser NÃO HÁ DIVINDADE QUE MERECE SER ADORADA EXCETO ALLAH com sinceridade no seu coração"(40).

E esta intercessão tem três condições:

Primeira condição: satisfação de Allah ao o intercessor.

Segunda condição: satisfação de Allah ao interessado.

Terceira condição: permissão de Allah ao intercessor para que faça a intercessão, e estas condições estão patente no dito de Allah:" E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permit'-la a quem quiser e a quem Lhe agradar"(Alcorão 53:26), e detalhado no dito:"Quem intercederá junto dEle senão com sua permissão?"(Alcorão 2:255), e no dito:" Nesse dia, a intercessão não beneficiará senão a quem O

Misericordioso permitir e àquele de quem Ele Se agrada, em dito"(Alcorão 20:109), : "E eles não intercedem senão por quem Lhe agrada"(Alcorão 21:28), estas condições devem existir para se concretizar a intercessão.

A partir daqui conhecemos a segunda intercessão, que é a intercessão inválida cuja nada vale para o seus adeptos, e é dessa que os idólatras alegam que os seus deuses irão interceder para eles perante Allah, O Todo Poderoso, por certo que esta intercessão não lhes beneficiará em nada, conforme Allah diz: "Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores"(Alcorão 74:48), isso porque Allah não se apraz com o que os idólatras fazem, e não é possível que os permita fazer a intercessão, porque não há intercessão somente a quem Allah se aparaz com ele, e Allah não se apraz com a descrença para os Seus servos, nem gosta da corrupção, porém, a esperança dos idólatras em seus deuses alegando que intercederam para eles perante Allah é uma alegação inválida e não benéfica, pois, isso não aumenta senão distanciamento de Allah.

A intercessão provada e benéfica foi mencionada pelos Álimos (que Allah tenha misericórdia com eles) e que se divide em duas partes: uma generalizada e outra determina. A parte generalizada significa que Allah permite a quem Lhe aparaz dentre Seus servos benovolentes a intercederem a quem Allah permitir que eles

intercedam , e a parte determinada, que se especifica para o Profeta (que a paz e benção de Allah esteja com ele) e a maior delas que será no dia da ressurreição, onde as pessoas irão passar dificuldades insuportáveis, em seguida pedirão que alguém interceda para eles diante Allah, O Todo Poderoso para que lhes dê um descanso por causa da situação em que se encontrarão; porém, irão ter com Adão, depois com Noé, depois com Abrão, depois com Moisés, depois com Jesus, e todos não irão interceder, até que chegarão ao Profeta Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele), em seguida ele se levantará e intercederá diante Allah, O Todo Poderoso, para tirar Seus servos daquela situação, Allah irá aceitar o seu pedido e sua intercessão, e esta é uma das louváveis preeminências que Allah prometeu ao Seu servo no dito:" E, à noite, então, reza com ele, à guisa de oração suplementar para ti. Quiçá, teu Senhor te ascenda a uma louvável preeminência"(Alcorão 17:79)

Das intercessões específicas do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), sua intercessão para os habitantes do paraíso para que adentrem nele. Porque quando os habitantes do paraíso atravessarem a ponte Sirat irão se manter parados sobre uma ponte entre o paraíso e o inferno, e os corações irão purificar-se até que fiquem limpos, em seguida serão permitidos a entrada para o paraíso, mas não entrarão nele exceto depois da intercessão do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele), e serão

abertas as portas do paraíso pela intercessão do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele).

Quanto a intercessão generalizada do Profeta e outros servos benvolentes é de interceder a favor de alguns crentes (dos desobedientes) que não merecem permanecer eternamente no fogo infernal, para saírem do inferno, e esta intercessão está provada para o Profeta Muhammad e outros Profetas também, para os mártires, os benvolentes, e outros.

A CONVICÇÃO DOS ANTECESSORES (SALAFS) SOBRE O NOBRE ALCORÃO

Pergunta (60): Prezado Sheikh, qual é a convicção dos antecessores sobre o Alcorão:

Resposta : a convicção dos antecessores sobre Sagrado Alcorão é semelhante a convicção que eles têm nos restantes atributos de Allah e Seus nomes, que se apoia no que foi indicado pelo livro de Allah e sunnat do Seu Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com), e todos sabemos que Allah descreveu o Sagrado Alcorão como sendo Suas palavras e enviado da Sua parte, diz Allah:" E, se um dos idólatras te pede defesa, defende-o, até que ouça as palavras de Allah; em seguida, faze-o chegar a seu lugar

seguro"(Alcorão 9:6), e o significado de palavras aqui sem dúvidas é o Sagrado Alcorão, e diz ainda:"Por certo, este Alcorão narra aos filhos de Israel a maioria daquilo de que discrepam"(Alcorão 27:76), porém o Alcorão são palavras de Allah articuladas e no significado, as proferiu realmente, e as largou para o Anjo Gabriel o confiado, em seguida o Anjo Gabriel desceu com elas para o coração do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) para que fosse um admoestador através da língua árabe elequente; ainda os antecessores (salafs), acreditam que o Alcorão foi revelado por Allah a Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele) de forma graduada em 23 anos dependendo das circunstância ou causas .

Sendo que a sua revelação no princípio é por certa causa, isto é: alguma parte do Alcorão foi revelada por certa razão que implicou a sua revelação, e outra parte foi revelada sem nenhuma razão, outra parte foi revelada afim de contar uma história passada ao Profeta e seus companheiros, outra parte foi revelada para algumas sentenças Islâmicas, conforme mencionaram os Áliomos neste capítulo, ainda os antecessores dizem que o Alcorão veio da parte de Allah e a Ele retornará nos últimos tempos.

Sabemos todos que Allah descreveu o Sagrado Alcorão com formidáveis atributos, descreveu-lhe como julgador descreveu-lhe como generoso descreveu-lhe como glorioso, e estas descrições que

Allah qualificou com elas as Suas palavras encontram-se também naqueles que se apegam a este Livro e o implementam em suas vidas de forma cognoscível e incognoscível. Certamente que Allah lhes proverá de glórias, grandezas, sabedoria, e autoridade em relação àqueles que não se apegam ao Livro, nesse contexto, peço neste pulpito à todos muçulmanos, governantes, governados, Álimos e todos de forma geral a se apeguem ao livro de Allah, O Todo Poderoso de forma cognoscível e incognoscível, e que alcançarão a satisfação de Allah, e alcançarão a felicidade, Glória, proeminência do nascente ao poente.

AS MAIS SALIENTES REGRAS DE RECITAÇÃO (DO ALCORÃO)

Pergunta (61): Prezado Sheikh, quais as mais salientes regras da recitação?

Resposta: o dever do recitador do Alcorão é estar puro das duas impurezas, a pequena e a maior, e não é permissível para ele a recitação do Alcorão enquanto se encontra na impureza maior. O junubun(depois dum ato sexual ou ejaculação por razões de poluição, vulgo sonho molhado) por exemplo não deve recitar o Alcorão até que tome banho, porque a Sunnat indica a proibição na situação de janábah(impureza maior), quanto a mulher menstruada,

por certo que os Álimos discreparam-se se pode ou não recitar o Alcorão naquele estado?

Os Álimos discreparam-se na recitação da mulher menstruadas em duas vertentes:

Uns dizem: que é permitido que ela recite o Alcorão no estado em que se encontra, porque não há nenhum hadith directo que proíbe a recitação naquele estado.

Outros dizem: que não é permissível que recite o Alcorão naquele estado porque (ela) faz parte daqueles em que o banho para eles é obrigatório como o junubun (alguém na impureza maior), e que foi narrado também do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) hadths que indicam a sua proibição. O que eu acho nesta questão é ela não recitar o Alcorão se for para uma simples recitação, mas se for por uma necessidade ou medo de esquece-lo ou queira ensinar a seus filhos, ou se for uma aluna na escola para a professora escutar, porém, não há inconveniência.

O recetidor deve estar com o Alcorão presentado no seu coração a significação das palavras do Sagrado Alcorão de forma generalizada porque Allah revelou este Alcorão por essa razão:" este é um Livro bendito, que fizemos descer , para ti, a fim de que eles ponderem seus versículos e a fim de que os dotados de discernimento meditem"(Alcorão 38:43)

A recitação deve ser feita com calma, sem pressa omissóra de certas letras, ou ocultadora de certas palavras, e não há problemas se o recitar um pouco rápido, mas que essa recitação não oculte ou omita algumas letras ou palavras.

Pergunta (62): Prezado Sheikh, qual é a sentença da recitação para a alma do falecido?

Resposta : a recitação para a alma do falecido, isto é: recitar o Alcorão e em seguida enviar as recompensas para o falecido dos muçulmanos. Os Álimos discreparam-se nesta questão; alguns dizendo que esse ato não foi legislado e que o falecido não se beneficiará de nada nessa situação; outros disseram que ele se beneficia com a recitação, e que é permissível que alguém recite o Alcorão com a intenção de enviar suas recompensas a um dos muçulmanos falecido, seja ele um próximo ou não, e esta visão é mais certa porque consta nos tipos de adorações sua permissão para o falecido, como consta no hadith Saad bin Obadah(que Allah esteja satisfeito com ele) quando tirou em caridade um jardim em nome da sua mãe(41), como aconteceu também na história do homem que disse ao Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): minha mãe faleceu, se estivesse viva suponho que faria caridade, posso fazer caridade em nome dela? Disse:"sim"(42).

Estas questões, demonstram a permissão de direccionar algo de adorações em nome de alguns muçulmanos falecidos, mas o

melhor que se deve fazer é suplicar (a Allah) para o falecido, e as boas obras fazer para si próprio, isso porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz: " Quando alguém more, suas ações são intersetadas, exacto três coisas: caridade corrente, um conhecimento benéfico, um filho benovolente que suplique por ele"(43), e não disse ou um filho benovolente que recite para ele, ou reze para ele, ou jejue para ele ou faça caridade para ele, mas sim disse: ou um filho benovolente que suplique por ele, sendo assim, o melhor é a pessoa suplicar para seu entequerido, porque qualquer pessoa precisa fazer boas obras para posteriormente as encontrar depositadas diante de Allah, O Todo Poderoso.

E quanto o que algumas pessoas fazem, em recitar para os falecidos para fins lucrativos, por certo que esse ato é uma inovação, e as recompensas não chegarão ao falecido, porque o recitador não recitou somente para benefícios mundanos, e quem realizar uma adoração com fins mundanos de nada lhe valerá na outra vida, conforme Allah diz:" Quem deseja a vida terrena e seus ornamentos, Nós, nela, compensar-lhes-emos as obras e, nela, em nada eles serão subtraídos – Esses são os que não terão, na Derradeira Vida, senão o Fogo, e anular-se-á o que engenharam nela, na vida terrena, e derrogar-se-á o que faziam"(Alcorão 11:15,16), por esta ocasião, aproveito endereçar alguns conselhos aos meus irmãos que têm este hábito, que conservem seus bens para eles próprios ou para os herdeiros do falecido, e fiquem a

saberem que estas são ações inovadas na religião e nada de recompensas chegarão ao falecido, porque o recitador não tem nenhuma intenção na sua recitação somente para fins lucrativos, não havendo nenhuma recompensa da partede Allah, O Todo Poderoso. Consequente a isso, ele ganha o dinheiro e o falecido de nada se benefecia.

**RECITAÇÃO DO CAPÍTULO DA ABERTURA
PARA A ALMA DO PROFETA (QUE A PAZ E
BENÇÃO DE ALLAH ESTEJAM COM ELE)**

Pergunta (63): Prezado Sheikh, quanto àqueles que aconselham a recitação do capítulo da Abertura para a alma do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) ou diante da sepultura?

Resposta: este testamento não se deve cumprir, porque aconselha para algo não legislado, é certo que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) não ordenou a ninguém a adorar a Allah e em seguida passAr suas recompensas para ele, porque se isso fosse algo legislado os companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) seriam os primeiros a faze-lo, e o Profeta não necessita de algo como esse, porque não há ninguém que pratique uma boa ação a não ser que o Profeta tenha a recompensa igual, porque foi ele que indicou as pessoas à tal ação, "Aquele que indica o bem (para alguém) tem a recompensa igual ao praticador (da tal

ação)"(44), sendo que o que fazem é algo sem cabimento e inovação na religião, cujos antecessores (que Allah esteja satisfeito com eles) não o fizeram, assim como se dissesse: recita o Alcorão diante da sepultura do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), não deve-se cumprir com este testamento porque a especificação de local para uma adoração específica não consta na legislação Islâmica, porém, faz parte da inovação, conforme as pesquisas feitas no que diz respeito ao seguimento do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) e que nada é concretizado exceto seguindo o Profeta para que as adorações estejam em coordenação com a legislatura nos seguintes seis assuntos: na sua causa; seu tipo; sua dose, sua característica, seu tempo e seu local.

FATAWA SOBRE A PURIFICAÇÃO

A ESSÊNCIA DA PURIFICAÇÃO

Pergunta (64): Prezado Sheikh, o que é a Purificação?

Resposta: A Purificação significa: limpeza e pureza, e na lei islâmica existem dois tipos: a purificação espiritual e a purificação perceptível.

Purificação espiritual: é a pureza dos corações da idolatria/politeísmo, inovação na adoração a Deus, rancor, ódio, inveja, raiva, desgosto e assim como outros sentimentos que os servos de Deus não merecem sentir. Quanto à purificação perceptível: É a limpeza do corpo; também existem dois tipos: remoção de algo que impeça a prática da oração e outras adorações que necessitam de purificação e a remoção da impureza.

Primeiro vamos falar da purificação espiritual, ou seja, purificar o coração da idolatria e a inovação daquilo que é relativo a Deus, Todo Poderoso. Esta é uma das melhores purificações, por isso é necessária em todas as adorações. Nenhuma adoração é validada caso o coração daquele adorador esteja contaminado pela idolatria, ou se há qualquer inovação que a pessoa pratique na aproximação a Deus, Todo Poderoso, ou seja, tudo aquilo que é praticado sem que Deus, Todo Poderoso, não houvesse prescrito.

Allah Todo Poderoso diz: “E o que impediu que se lhes aceitasse o que despendiam não foi senão o fato de renegarem a Allah e a seu Mensageiro.” (Taubah: 54). O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem praticar algo que não está em conformidade com as nossas leis será rechaçado” (45).

Por isso, daquele que atribui parceiros a Allah, no caso de idolatria maior, não é aceita a sua adoração, seja ela a oração, jejum, pagamento do zakat ou a peregrinação. Aquele que implora a ajuda para além de Allah ou adora além de Allah, então, sua adoração a Allah, Todo Poderoso, não será aceita, mesmo que aquela adoração específica seja feita com sinceridade a Allah; enquanto atribuir parceiros a Allah nada lhe será aceite, pois esta é uma idolatria considerada maior.

Por esta razão Allah classificou aos idólatras como impuros. Allah, Todo Poderoso, disse: “Ó vós, crentes! Os idólatras são impuros. Que depois deste seu ano não se aproximem a Sagrada Mesquita” (Taubah:28). E o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) negou a impureza sobre o crente. Disse o Profeta (que a paz e bênçãos estejam sobre ele): “Por certo o crente não fica impuro” (46). No entanto, o crente deve ter cuidado e conservar, ao máximo, seu coração na pureza.

Assim como também purificar seu coração do rancor, ódio, inveja, a raiva e o desgosto para com os crentes, porque todas essas são

características detestáveis; não faz parte do caráter do crente, pois o crente é irmão de outro crente, não pode detestá-lo, nem alimentar inimizade, ou odiá-lo. Ao contrário, deve desejar o bem para ele, assim como deseja o bem para si mesmo. Até mesmo o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nega a fé (completa e verdadeira) daquele que não deseja para seu irmão (muçulmano) aquilo que deseja para si próprio. Disse o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Nenhum de vós é verdadeiramente crente até que deseje para seu irmão aquilo que deseja para si próprio” (47).

Observamos muita gente bondosa, na adoração, temor e ascetismo, mas rejeitam muito a frequência nas mesquitas para vivenciar a leitura do Alcorão, a recordação a Allah e a oração; entretanto, eles sentem ódio em relação a alguns dos seus irmãos muçulmanos, ou mesmo inveja para aqueles aos quais Allah agraciou através de Suas bênçãos. Isso os destitui bastante do que praticam quanto à adoração a Allah, Glorificado Seja. Por isso, para todos nós é um dever purificar nossos corações dessas impurezas sobre seu irmão muçulmano.

Purificação perceptível: como eu disse, são dois tipos: a remoção descrita daquilo que impede a oração e outras adorações que necessitam a purificação e a remoção da impureza (resíduo e outros).

Portanto, a remoção descrita seria limpar a impureza, seja maior ou menor, lavando os quatro membros e a cabeça (as mãos, a cabeça, os braços e os pés). Se a impureza for maior, deve-se lavar todo corpo (banho completo); se a impureza for menor, lava-se com água, sendo possível ou por tayammum (ablução seca), para quem não conseguir fazê-lo com a água. Sobre isso, Allah, Todo Poderoso, revelou o Seu dito: “Ó vós crentes, quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos e com as mãos molhadas, roçai as cabeças e lavai os pés até os tornozelos. E se estais em junub (impuro por razão de relações íntimas) purificai-vos. E se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem necessidades, ou se haveis tocado as mulheres e não encontrais água, então, dirigi-vos a uma superfície pura. Tocai-a com as mãos e roçai as faces e os braços com intenção de fazer a ablução. Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purificar-vos e completar Sua graça para convosco, para serdes agradecidos.” (Al-Maidah: 6).

O segundo tipo: É a purificação da impureza, que é a sujidade e tudo aquilo que o sharia ordena aos servos a se limpar e purificar-se dela. E, também no caso da urina, fezes e outras impurezas que a sunnah, assim como a lei islâmica, citaram como sendo sujidade.

Por isso, os peritos em matéria de teologia (que Allah tenha misericórdia para com eles) disseram: A purificação pode ser da

impureza ou da sujidade. O que indica a purificação da sujidade vem através do que foi narrado pelos seguidores da sunnah (ahlu sunnah): certa vez, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou com seus companheiros e tirou seus chinelos (ou sandalias) e as pessoas tiraram seus calçados, quando o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) terminou a oração perguntou aos companheiros: “Porque tiraram as vossas sandalias?”. Responderam: “Vimos que você tirou as suas sandálias por isso tiramos os nossos”, então, disse o Profeta Muhammad: “Chegou a mim o Arcanjo Gabriel e informou-me que tinha nas minhas sandálias uma impureza (48) que era uma sujidade”. Este é o dito sobre a dita purificação.

O PRINCÍPIO BÁSICO DA PURIFICAÇÃO

Pergunta (65): Prezado Sheikh, qual a base da purificação?

Resposta: A purificação da impureza é baseada na água, não existe purificação, senão através da água – mesmo que esta seja natural ou misturada com algo puro. Há unanimidade que a água, quando muda de estado através dum componente puro, enquanto mantiver o nome de água, não invalidará sua propriedade de purificadora. Portanto, ela é pura pura em si mesma e é purificadora para outras coisas.

Quando não houver água ou quando se temer prejuízos pela sua utilização, pode-se lançar a mão, método de tayammum (ablução seca); tocando a terra pura com as duas mãos, depois friccionando sobre o rosto e esfregando as duas mãos uma na outra até aos pulsos, isso é a respeito da purificação da impureza.

Enquanto a purificação da sujidade pode ser através de qualquer coisa que pode limpar ou remover aquela sujeira, seja água ou outra coisa, desde que aconteça a purificação. Isso porque a purificação da sujidade se refere à limpeza daquela substância suja, através de qualquer meio. Se esta substância suja desaparecer completamente, através da água ou benzina ou outras substâncias (líquidas ou sólidas), então, aqueles se tornam seus purificadores. Através disso sabemos a diferença entre purificação da impureza e purificação da sujidade.

O QUE SUBSTITUI A ÁGUA NA PURIFICAÇÃO

Pergunta(66): Prezado Sheikh, qual o substituto dessa água na purificação?

Resposta: O que substitui a água na purificação é a terra. Quando há dificuldades de se utilizar a água, por escassez ou prejuízo em seu uso, daí substitui-se pela terra, que é o tayammum: tocando a terra pura com as mãos, depois passando no rosto e esfregando as

mãos ate aos pulsos, uma na outra. Entretanto, isso é um procedimento muito específico para a purificação da impureza; enquanto que para a purificação da sujidade(habath) não existe tayammum, seja ela no corpo, na roupa ou num local. Isso porque o propósito de se limpar uma sujeira e remover a substância impura não é condição para a adoração. Portanto, caso se remova a substância impura sem a devida intenção da pessoa, o local se torna puro de qualquer jeito. Se chover e a água da chuva alcançar um local impuro, ou uma roupa impura e, assim, desaparecer a impureza por causa desta água, então, esse local/roupa será considerado puro(a). Se a pessoa não tiver conhecimento disso, ao contrário da purificação da impureza(hadath), ela é considerada adoração, uma aproximação a Allah Todo Poderoso, sendo necessária a sinceridade ou seja a intenção.

Pergunta(67): Prezado Sheikh, então se a pessoa tiver alguma impureza (sujidade no caso), e não conseguir remover, então, não poderá fazer o tayammum?

Resposta: Sim, quando a pessoa está com alguma impureza e não consegue removê-la, deve observar a oração de acordo com a sua situação, mas deve reduzi-la ao que for possível com um raspador ou uma coisa parecida, e se for numa roupa e tiver a possibilidade de tirá-la e cobrir-se com outra, então, deve fazê-lo.

PROCEDIMENTOS DA ABLUÇÃO (WUDHU)

Pergunta (68): Prezado Sheikh, qual é o procedimento da ablução?

Resposta: O procedimento da ablução segundo o sharia abrange duas maneiras.

A primeira: O procedimento obrigatório em que a ablução não é correta, a menos que seja executada da maneira que foi prescrita por Allah, Todo Poderoso: “Ó vós crentes, quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos e, com as mãos molhadas, roçai as cabeças e lavai os pés até os tornozelos” (Al-Maidah: 6).

Consiste em lavar o rosto uma vez, deve-se, também, enxaguar a boca e inspirar a água (expirando em seguida); lavar as duas mãos (e antebraços) até os cotovelos – a partir da ponta dos dedos até aos cotovelos uma vez; passar as mãos molhadas pela cabeça uma vez (mas’ha); com as mesmas mãos molhadas, limpar as orelhas e, por último, lavar os pés até os tornozelos uma vez; este é o procedimento obrigatório e necessário.

A segunda maneira do procedimento da ablução é o que citaremos agora, com ajuda de Allah: a pessoa deve começar a ablução recitando “Em nome de Allah” (Bismillah), lava as mãos três vezes, depois enxagua a boca e inspira um pouco de água, por três vezes (pegando a água com a mão em forma de concha) e

seguidamente expira a água; depois lava o seu rosto três vezes; então, lava as mãos até os cotovelos, três vezes cada lado começando pelo lado direito e depois o esquerdo; passa a mão molhada pela cabeça uma vez começando da parte frontal até a nuca e volta depois volta da nuca para a parte frontal; depois limpa suas orelhas introduzindo o dedo indicador na parte interna das orelhas e o polegar na parte externa; finalmente lava os pés até os tornozelos, três vezes para cada lado, começando com o lado direito sempre e terminando com o esquerdo. Depois disso tudo diz: “Testemunho que não existe divindade senão Allah e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro; Oh Allah, faze-me entre os que se voltam a Ti arrependidos, faze-me entre aqueles que são limpos e puros”. Àquele que fizer isso são abertas as oito portas do Paraíso e poderá entrar por qual desejar. Assim é o verdadeiro dito do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), segundo relato de Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) – (49).

Pergunta (69): Prezado Sheikh, mas para as orelhas, é necessário pegar novamente, com as mãos em concha, mais água ou basta aquela que permanece na mão depois de passar pela cabeça?

Resposta: Não é necessário pegar água novamente para as orelhas e nem é recomendável fazer isso, porque em todos os dois procedimentos da ablução do Profeta (que a paz e bênçãos de

Allah estejam sobre ele) não foram citados que ele pegava água especificamente para lavar as orelhas. Portanto, o melhor é friccionar as orelhas com a humidade que resta depois de passar a mão molhada pela cabeça.

ATOS QUE INVALIDAM A ABLUÇÃO

Pergunta (70-71): Prezado Sheikh, quais as coisas que invalidam a ablução?

Resposta: Antes de falarmos das coisas que invalidam a ablução, gostaria de chamar atenção para uma questão sobre a qual muitas pessoas possuem dúvidas. Algumas pessoas acham que se lavar depois de defecar ou urinar é uma das obrigatoriedades da ablução, então, muitas vezes, perguntam- se se quebra a ablução nas primeiras horas do dia, em seguida, escuta-se o chamamento (adhan) do dhuhr (meio dia) – enquanto não se tenha feito ablução novamente; então, a pergunta: Se fizer o chamamento de dhuhr (oração do meio dia) devo lavar novamente as partes íntimas ou não? Então, respondemos que não é necessário que se lave novamente as partes íntimas, porque só se lava para remover a impureza depois de urinar ou defecar. Caso isso aconteça após a primeira limpeza, então, não está em estado de impureza. Nesse caso, sabemos que não há relação entre lavar as partes íntimas (que

é lavada por razão da impureza e da sujidade) e a ablução; esta é a questão à qual gostaria que prestassem atenção.

Em relação os aspectos que invalidam a ablução: são as que a quebram ou anulam. Dentre elas: as fezes, a urina, flatulência, o sono e o consumo da carne de camelo.

Sobre as fezes e a urina foi citado no hadith de Safwan ibn Assal (que Allah esteja satisfeito com ele): “O Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos ordenou não tirar nossas meias (khuffu) durante a viagem, pelo período máximo de três dias e noites, por motivos de defecar, urinar ou dormir, exceto se está em estado de janabah (impureza por manter relações íntimas) – (50). E isso é corroborado no sagrado versículo que fala sobre as fezes, diz Allah Todo Poderoso: “Se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se algum de vós chega de onde fazem necessidades fisiológicas, ou se haveis tocado as mulheres e não encontrais água, dirigi-vos a uma superfície pura, tocai-as com as mãos e roçai as faces e os braços.” (An-Nissa: 43).

Sobre a flatulência: cita-se no hadith de Abdullah bin Zaid e Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com os dois), quando alguém duvida se soltou gás ou não. O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não abandona ou não saia da mesquita até escutares o som ou sentir o cheiro” (51). Esta é a

evidência que o flato quebra a ablução. Portanto, são essas quatro coisas: a urina, as fezes, a flatulência e o sono.

Entretanto, o sono não invalida a ablução, a menos que seja tão profundo que a pessoa não consiga sentir se houve ou não flato. O sono é veículo para a impureza e não a própria impureza. Quando a pessoa tira a cochila durante a oração ou fora da oração, mas está consciente caso aconteça algo, então, sua ablução não é invalidada, mesmo que cochile bastante, seja sentado, inclinado ou deitado. O alvo não é a posição na qual a pessoa cochila, mas sim o pressentimento ou a perda da consciência. Se a pessoa que cochilar mantiver a consciência do que acontece para si mesma, daí a sua ablução continua válida, estando sentado, inclinado, deitado ou outra posição.

O quinto aspecto que invalida a ablução: é o consumo da carne do camelo. Certificou-se que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah esteja com ele) foi questionado: “Devemos nos abluir por consumir carne de camelo? Respondeu: Sim”. E foi questionado se deveriam se abluir por consumir carne de cordeiro? Disse: “Se quiser” (52). Portanto, a sua resposta “sim” foi apenas por consumir carne de camelo e a resposta “se quiser” para o consumo da carne de cordeiro. Esta é a prova de que a ablução deve ser feita por consumir a carne do camelo e não há opção neste ponto, ao contrário, é um ato obrigatório; se não fosse obrigatório dependeria

do critério pessoal. Foi citado que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) “ordenou a ablução por consumo da carne de camelo” (53). Por isso, se alguém comer carne de camelo quebra sua ablução, seja o consumo excessivo ou apenas um pouco, seja crua ou cozida, seja ela vermelha ou do intestino, seja abdômen, fígado, coração ou qualquer parte do corpo do animal. Isso porque o hadith fala de forma geral, não diferenciou entre a carne e outra coisa, então a generalização da carne do camelo é a mesma da carne do porco, quando Allah diz: “E proibido para vós o animal encontrado morto e o sangue e a carne do porco” (Al-Maidah: 3).

Quanto à carne do porco, neste caso, inclui-se todas as partes do corpo; da mesma forma que a carne do camelo, sobre a qual o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) foi questionado se era necessário a ablução pelo seu consumo— inclui todas as partes do corpo. Não é possível, no sharia, que em um único corpo exista diferença de regras. Como, por exemplo, para uma parte haver uma regra e para outra, haver outra regra diferente. Então, todo corpo tem a mesma regra, por isso, sobre o dito da quebra da ablução através do consumo da carne do camelo não se refere puramente a uma adoração.

Portanto, aquele que comer carne de camelo, seja qualquer parte do corpo do animal, estando abluído, tem a obrigação de renovar a

sua ablução. Para aquela pessoa que saiba que está abluída e tem dúvida se ocorreu algo que invalida a ablução, por exemplo: se saiu a urina ou se soltou um gás; se duvidou sobre a carne que comeu (se foi camelo ou cordeiro), então, nesses casos é considerado como não estivesse abluído. Porque o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi questionado sobre um homem que duvidou se houve flatulência durante a oração e, sobre isso, respondeu: “Não abandone até escutar o som ou sentir o cheiro” (54). Quer dizer, até ter certeza disso e compreender, conscientemente, sem quaisquer dúvidas, pois a origem das coisas é mantê-las como eram antes de sabermos do duvidoso. Assim, a ablução deve ser mantida como era antes de desconfiarmos da sua invalidade.

Pergunta (72): Prezado Sheikh, acerca do sono, será que há diferença entre o sono durante a noite e durante o dia?

Resposta: Não existe diferença entre o sono durante o dia ou noite porque o propósito é único, ou seja, a perda dos sentidos. Quando a pessoa perde a consciência do que pode fazer, não percebendo, mesmo que solte algo.

OBRIGAÇÕES DO BANHO

Pergunta (73): Prezado Sheikh, quais os atos que obrigam o banho? E quais são os procedimentos?

Resposta: Procedimentos do banho são de duas maneiras: o procedimento obrigatório, que consiste em molhar todo o corpo (banho simples), além de gargarejar e inspirar a água. Se molhar todo o corpo com a água, seja qual for a maneira, considera-se que removeu a impureza maior.

A segunda maneira: e o procedimento completo, que consiste em se lavar, assim como o Profeta Muhammad (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia quando se lavava do janabah (impureza maior). Ele lavava primeiramente as suas mãos, em seguida lavava suas partes íntimas, o que provêm do janabah, depois fazia ablução completa assim como citamos nos procedimentos da ablução: lavava, cuidadosamente, sua cabeça, por três vezes, com água; e finalmente lavava o resto do corpo. Estes são os procedimentos do banho.

Algumas das razões que ensejam o banho são:

Primeiro: A liberação do espermatozoide com sensação de prazer, seja acordado ou no sonho; sendo que em sonho deve-se tomar o banho mesmo que não sinta o prazer. Isso porque a pessoa, quando dorme, pode ter o sonho molhado sem sentir. Quando sai o espermatozoide com a sensação de prazer, então, o banho é obrigatório de qualquer forma.

Segundo: A relação sexual, se um homem mantiver relações sexuais com sua esposa deve tomar banho. A relação sexual

deprende-se a penetração do pênis na vagina, se isso acontecer há obrigação do banho. Segundo o hadith do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “A água é o propósito da água” (55), que significa: o banho é obrigatório quando da liberação do espermatozoide. E o segundo dito: “Se o homem penetrar entre os membros inferiores da mulher, depois toca-la(na parte privada), torna obrigatório o banho mesmo que não libere o esperma” (56).

Sobre esta questão das relações sexuais sem liberação de esperma, muitas pessoas desconhecem a regra. Às vezes, passam semanas ou meses mantendo relações sexuais com a esposa sem liberar o espermatozoide e não tomam banho por ignorância, isso é um erro grave. A obrigação do ser humano é saber as ordens reveladas por Allah ao seu Mensageiro. O ser humano, quando mantiver relações sexuais com sua esposa mesmo que não libere espermatozoides, terá a obrigação de tomar o banho maior. Isso é necessário aos dois conjuges, segundo o hadith que citamos acima.

Terceiro: Dentre as obrigações do banho encontra-se a saída do sangue da menstruação e pós-parto. A mulher, quando termina seu período menstrual, tem a obrigação de tomar banho. Confirma-se através do dito de Allah, o Todo Poderoso: “Então, apartai-vos das mulheres, durante a menstruação e não vos unais a elas, até se purificarem. E quando houverem se purificado, achegai-vos por

onde Allah vos ordenou” (Al-Bacara: 222). E pela ordem do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Para aquela mulher que tiver sangramento, quando passar o seu período menstrual que tome banho” (57) e sobre período pós-parto, aplica-se a mesma regra: é obrigada a tomar banho.

O procedimento do banho da mulher após o período menstrual ou pós-parto é igual ao que se toma depois de ter relações sexuais, exceto alguns sábios recomendam usar o sidr (planta cheirosa, maçanqueira) para o banho após o período menstrual, porque a limpeza e a purificação ficam mais completas.

Quarto: Alguns sábios citaram também que uma das obrigações do banho é a morte, pela evidência do dito do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre as mulheres que estavam lavando uma das filha dele: “Lavem-na três, cinco, sete vezes ou mais que isso, se preferirem” (58). Também o seu dito (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre o homem que faleceu enquanto estava no Arafat vestido de ihram (vestimenta específica para a peregrinação de hajj): “Lavem-no com água e sidr (planta cheirosa, maçanqueira) e envolvam-no em dois pedaços de tecido (seu pano de ihram)” (59), daí concluiu-se que por certo, para o defunto, havia a obrigação do banho, mas observe que a obrigação aqui referida é para aquele que está vivo, porque não existe mais sobrecarga para o defunto.

O significado é que o banho é relativo àquela pessoa que esteja viva, porque ao vivo é dirigida a responsabilidade de lavar o cadáver. O cadáver deve ser dado o banho e quem dará este banho é alguém que esteja vivo. Por isso, aos que vivem, que façam vossa obrigação de lavar vossos cadáveres por ordem do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

REGRAS PARA ROÇAR SOBRE AS MEIAS (KHUFFAINE) E SUAS CONDIÇÕES

Pergunta (74): Prezado Sheikh, qual a regra de roçar as mãos molhadas sobre as meias e quais as condições?

Resposta: Roçar a mão molhada sobre as meias (al-mas’hu) é frequente na tradição (sunnah) do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele). Cita-se o Alcorão no dito de Allah, o Todo Poderoso: “Lavai as faces e as mãos até os cotovelos e com as mãos molhadas, roçai as cabeças e lavai os pés até os tornozelos” (Al-Maidah: 6). Na recitação “arjulikum” com kasra é uma das verídicas recitações. Isto é, o dito “arjulikum” com kasra é ligado ao dito “biru’ussikum”, e o que suporta o dito “biru’ussikum” é o dito “imsahuu” (roçai), isso significa: “roçai as vossas cabeças e os pés”. O que se sabe é que roçar sobre as meias contraria a lavagem e não é possível falarmos que o versículo obriga a lavagem, que indica a leitura “wa arjulakum”. A

obrigação é indicada em uma situação, porém, o versículo aparenta duas situações, assim, está claro que a lavagem é feita para os pés quando estão descobertos e o roçar com as mãos úmidas quando os pés estão cobertos por meias, khuffain, esta evidência está clara.

De toda maneira, o ato de roçar sobre as meias, khuffain, com as mãos molhadas é considerado que consta da prática do Mensageiro, pois não há dúvida. Por isso, o imam Ahmad disse: “não existe nada que roce em meu coração, quero dizer, não tenho dúvida de forma alguma, mas é necessário que haja condições sobre o roçar com a mão molhada, nas meias (mas’hu)”. Quais são estas condições?

Primeira condição: Deve usar as meias enquanto se está abluído. A evidência é o hadith de Muguirah bin Shubah (que Allah esteja satisfeito com ele) que relatou que estava com o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), em viagem e fez a ablução: “então me inclinei para tirar suas meias, e me disse: Deixe-as porque eu calcei-as enquanto estava abluído.” (60) E passou, sobre elas, as mãos molhadas. Se calçar as meias antes de se abluir deve-se tirá-las para lavar os pés no momento da ablução. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) provou que não é necessário tirá-las durante a ablução, podendo, somente passar a mão com água sobre as meias, pois as manteve quando já tinha ablução: “Coloquei as meias depois de ter me purificado”.

Segunda condição: Deve ser no período determinado segundo o sharia; para o residente, o período é de um dia e uma noite (24h) e para o viajante, o limite é de três dias e suas respectivas noites. Este período começa na primeira vez que quebrar a ablução e passar a mão molhada sobre as meias e vai até o último momento pré-determinado. Portanto, todo período que passar antes da pessoa fazer mas'há não é contado, não importa o tempo que se passou com a purificação, na qual ele colocou as meias, khuffain. Então, este período não é contado, não é considerado até que ele comece o mas'há, pela primeira vez. Isso segue até finalizar o período – que é de um dia e sua respectiva noite para o residente e três dias e suas noites para o viajante, assim como citamos acima.

Exemplo disso: um homem usou meias ou khuffain quando se abluuiu para a oração de al-fajr (alvorada) de domingo, continuou puro até que rezou a oração do isha (à noite), depois dormiu. Quando acordou para a oração do al-fajr (alvorada), na segunda-feira, fez a mas'há (passou a mão molhada sobre as meias), naquele momento começou a contar o período em que fez a mas'há – na oração do al-fajr da segunda-feira, pois aquela foi a primeira vez que fez a mas'há depois de quebrar a ablução, este período termina quando transcorre o tempo pré-determinado que citamos acima.

Terceira condição: Deve ser depois da impureza menor e não janabah (impureza que acontece ao manter relações íntimas/ou passar pelo pela poluição), caso haja janabah não se pode fazer a mas'há. Deverá, neste caso, tirar as meias e tomar o banho completo; segundo o hadith de Safwan bin Assal (que Allah esteja satisfeito com ele): “O Profeta (que a paz e bênçãos estejam com ele) nos ordenou, quando estivermos em viagem, a não tirar nossas meias durante três dias e três noites, exceto por janabah. Mas, pode-se mantê-las por motivos de fezes, urina e sono.” (61) E na narração de Muslim no hadith relatado por Ali (que Allah esteja satisfeito com ele): disse que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) determinou o período de se fazer mas'há com um dia e uma noite para o residente e três dias para o viajante. (62)

Essas três condições são necessárias para que a mas'há sobre as meias seja aceita; existem também outras condições que, entre os sábios, há divergência. Entretanto a base que deve prevalecer nesses procedimentos é que a origem da etiqueta de tudo que se fala dentre condições, obrigações ou proibições deve ter evidências.

CONDIÇÕES DE COMO É FEITA A MAS'HÁ

Pergunta(75): Prezado Sheikh, mas será que existem condições relacionadas ao “mam’suuh” (aquilo que é friccionado com as mãos molhadas), seja khuffu (espécie de meias de pele usadas no tempo de frio) ou meias?

Resposta: Não existem condições, somente a meia utilizada deve estar pura. Se houver impureza (najsi) não se pode fazer a mas'há sobre ela. Também, se a pessoa utilizar o khuffu de pele de um animal impuro, como por exemplo: pele de algum animal feroz; então, não é permitida a mas'há porque há sujidade (najssi) – não é permitido entrar com impureza na oração e, outra coisa, se há sujidade quanto mais se roçar, mais haverá poluição.

AS REGRAS DE SE PASSAR A MÃO SOBRE AS MEIAS (MAS'HÁ)

Pergunta (76): Prezado Sheikh, qual e o procedimento de fazer mas'há sobre meias (ou khuffu) rasgadas ou meias leves?

Resposta: Na visão correta há permissão de se fazer mas'há sobre as meias rasgadas ou leves, as quais seja possível ver a pele. Isso porque o propósito da permissão da mas'há sobre as meias (de quaisquer materiais) não é a cobertura material em si, pois o pé não é awrah (nudez que deve ser coberta); mas sim é uma

recomendação e facilidade para que não seja necessário tirar as meias ou khuffu durante a ablução. Por isso, dizemos: basta-te fazer a mas'ha (passar as mãos molhadas sobre as meias). Esta é a argumentação que a lei islâmica utiliza para recomendar a mas'há sobre as meias, e aplica-se ao khuffu ou meias rasgadas, sem rasgos, leves ou grossas.

SERÁ QUE OS ASPECTOS QUE OBRIGAM O BANHO FAZEM PARTE DAS QUE INVALIDAM A ABLUÇÃO?

Pergunta (77): Prezado Sheikh, será que as coisas que obrigam banho são as mesmas que invalidam a ablução?

Resposta: O mais conhecido entre os nossos Sábios (que Allah tenha misericórdia deles) é que tudo o que obriga o banho também nos obriga a ablução, exceto a morte. É necessário para aquele que toma o banho, por qualquer razão que seja o banho, tencionar a ablução, ou pode fazer ablução ou basta-lhe o banho com as duas intenções.

O Sheikh Al-Islam (que Allah tenha misericórdia dele) disse que a intenção do banho por motivos da impureza maior (janabah) dispensa a intenção da ablução, porque Allah, o Todo Poderoso, disse: “Ó vós crentes, quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos e com as mãos molhadas, roçai as cabeças e lavai os pés até os tornozelos. E se estais junub (se teve relações íntimas), purificai-vos. E se estais enfermos ou em

viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem necessidades, ou se haveis tocado as mulheres, e não encontrais água; então, dirigi-vos a uma superfície pura, tocai-a com as mãos e roçai as faces e os braços, em busca da ablução” (Al-Maidah: 6)

Allah não menciona a situação de janabah sem mencionar a purificação, quer dizer, a pureza e não a ablução. O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para um homem, quando este lhe deu água para tomar banho: “Vai e derrame sobre si.” (63). Não mencionou a ablução. (Narrado por Bukhari, hadith de Imran bin Hussein – resumido de um hadith mais longo).

O que o Sheikh Al-Islam ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) citou é mais adequado. Pois aquele que possui impureza maior, quando tenciona se purificar dela, então, engloba a impureza menor. Sendo assim as obrigações do banho estão isoladas das coisas que invalidam a ablução.

PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À JANABAH (IMPUREZA POR MANTER RELAÇÕES SEXUAIS)

Pergunta (78): Prezado Sheikh, o senhor falou das coisas que obrigam o banho de janabah, então quais são os procedimentos relacionados à janabah?

Resposta: Os procedimentos relacionados à janabah são:

Primeiro: A pessoa em estado de janabah está proibida de realizar a oração, seja obrigatória, facultativa ou mesmo a oração fúnebre (janazah).

Segundo: Também está proibida de realizar o tawaf na casa sagrada (kaaba).

Terceiro: A pessoa está vedada de tocar o Alcorão Sagrado.

Quarto: Está proibida de permanecer na mesquita (pois, não se permanece na mesquita, exceto abluído).

Quinto: A pessoa está proibida de ler o Alcorão até que tome banho.

Esses são os cinco procedimentos que devem ser observados por aqueles que se encontram no estado de janabah.

A INFLUÊNCIA DA DÚVIDA NA PURIFICAÇÃO

Pergunta (79): Prezado Sheikh, também, sobre as coisas relacionadas à purificação e a dúvida contida nela, o que é duvidoso na purificação e onde isso influencia?

Resposta: A dúvida sobre purificação é subdividida em dois grupos:

Primeiro: Ter dúvidas se está puro depois de se certificar que quebrou a pureza.

Segundo: Duvidar da remoção completa da impureza depois de se certificar que a purificação foi feita.

No primeiro caso, que consiste em duvidar da purificação depois de se certificar da impureza, a pessoa duvida se fez ablução ou não, tendo certeza que a quebrou e tendo dúvida se está abluída ou não. Nessa situação dizemos: faça de acordo com o mais seguro, como se não tivesse se abluído – sendo obrigatória a ablução.

Exemplo disso: O homem duvida, durante o chamamento (adhaan) da oração do dhuhur, se fez ablução novamente ou não, depois de quebrá-la no horário da oração ad-duha (horário antes de dhuhur). Quer dizer, ele quebrou a ablução as 10 horas, por exemplo e durante o chamamento (adhaan) do dhuhur apareceu a dúvida. Será que se abluíu ou não depois de quebrar sua ablução? Respondemos a ele: Faça de acordo com a essência, ou seja, considere que ainda não fez ablução e, assim, tens a obrigação de fazê-la.

Enquanto o segundo modo consiste em duvidar que tenha anulado a purificação depois de tê-la feito. Nesse caso, dizemos também:

Faça de acordo com a essência e não julgue, por si só, que quebraste a ablução.

Exemplo: O homem fez ablução às 10 horas da manhã, quando chega o horário de dhuhr (meio dia) duvida se quebrou sua ablução ou não. Então, dizemos a ele: ainda continuas abluído e, portanto, não necessitas nova ablução. Isso porque a origem das coisas é mantermos assim como estavam, a evidência disso é o dito do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando alguém sente algo na sua barriga e fica em dúvida se houve ou não flatulência: “Não saias da mesquita até escutar o som ou sentir cheiro” (64).

Enquanto que a dúvida a respeito de um ato ou a respeito da lavagem ou não de uma parte específica do corpo durante a purificação; exemplo: a pessoa duvidar se lavou seu rosto durante a ablução, se lavou suas mãos ou outros atos similares; nesse caso, não há nada além das quatro situações seguintes:

Primeira situação: caso haja má impressão no seu coração, por exemplo, se lavou as mãos ou não, não se da importância e nem se atende a isto. A má impressão não define a resposta e nem é termo de comparação na questão – está lavado ou não; é, apenas, um foco perigoso de dúvida dentro do coração.

Segunda situação: existência de muitas dúvidas. Toda vez que a ablução é feita, há dúvida; se os pés foram lavados, se passou as

mãos molhadas na cabeça (mas'há)... Por acaso fez mas'há nos ouvidos ou não? Será que lavou suas mãos? A pessoa cria muitas dúvidas; nesse caso também que não de atenção nem importância às suas dúvidas.

Terceira situação: a dúvida aparece depois de terminar a ablução. Logo após a ablução vem a dúvida, será que as mãos foram lavadas ou não? Ou será que a mas'há na sua cabeça ou nos seus ouvidos foi feita? Também não deve se dar atenção a estas dúvidas, exceto quando se tem a certeza que não foi lavada aquele membro em particular, há que se refazer a ablução quando se tem certeza. Nessas três situações não se dá atenção às duvidas. Ou seja, primeira situação: a má impressão; segunda situação: excesso de dúvidas e terceira situação: a dúvida que aparece depois da adoração, quer dizer, depois de terminar a ablução.

A quarta situação: é quando a dúvida é lógica e verdadeira, não há muitas dúvidas e ela(s) acontece antes de terminar a adoração; nesse caso, deve-se considerar a certeza, ou seja, não praticar aquela adoração. Quer dizer, considerando aquele membro o qual se tem dúvida se lavou ou não, volte e lave-o; lavando, também, os membros seguintes na sequência da ablução. Exemplo: Se tiver dúvidas se bochechou ou inspirou a água enquanto fazia a mas'há na cabeça – sem que seja uma dúvida incerta ou má impressão, então, volte, bocheche e inspire, depois lave sua face, seus braços,

faça a mas'há em sua cabeça; também é necessário que se lave os braços, mesmo que os tenha lavado antes, pois é necessário seguir a sequência da ablução, assim como Allah, o Todo Poderoso, citou. E o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse, quando chegou a monte Safa: “Inicie daquilo que Allah começou” (65). Esse é o caso da dúvida plausível, relativa à purificação.

TIPOS DE IMPUREZAS DEFINIDAS E SEU CONCEITO

Pergunta (80): Prezado Sheikh, quais são as impurezas definidas segundo o conceito e as espécies?

Resposta: As impurezas definidas e a impureza contida num lugar puro devem ser lavadas e esse local deve ser limpo. Entretanto, se a questão requer purificação e maneira de purificar ou purificar o que a impureza alcançou, difere de acordo com o local. Primeiro: se a impureza estiver na superfície (chão), basta derramar água sobre ela e, depois, remover seus vestígios se ela possuir massa ou volume. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para os companheiros, quando um homem urinou no canto da mesquita – ao seu lado: “Deixem-no e derramem sobre a sua urina balde com água.” (66) Se a impureza está numa superfície (chão) e ela possuir massa (ou volume), então, primeiro devemos remover sua massa, depois basta derramarmos água nela uma vez.

Segundo: Se a impureza não está no chão e se é a impureza do cão, para sua purificação são necessárias sete lavagens, uma delas com areia ou terra, segundo o dito do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Se o cão lamber o utensílio de um de vós, então, deveis lavar sete vezes, uma delas com a areia” (67).

Terceiro: Se a impureza não está na superfície da terra e não é impureza do cão, no ponto de vista correto, sua purificação é relacionada com desaparecimento completo desta, seja qual for a maneira utilizada para a limpeza. Não importa se foi na primeira lavagem, ou na segunda, na terceira, na quarta ou na quinta, o que interessa é a completa remoção da impureza e consequente purificação. Mas, se a impureza for urina de um bebê do sexo masculino que ainda não se alimenta (não consome nada, senão o leite do peito), basta molhar com água que esta absorverá a impureza do local. Entre os sábios isso é conhecido como pulverização, não precisa lavagem, nem esfregação, porque a impureza do bebê do sexo masculino que ainda não se alimenta é considerada suave.

PROCEDIMENTOS RELATIVOS À MENSTRUÇÃO E O SANGUE PÓS-PARTO

Pergunta (81): Prezado Sheikh, quais são os procedimentos relativos à menstruação e o sangue pós-parto?

Resposta: Dizem os estudiosos que a menstruação é um sangramento natural e frequente nas mulheres, aparece quando estão saudáveis e preparadas para a conceber, em determinado período do mês. Alguns sânios disseram que Allah, o Todo Poderoso, criou-a para alimentar o feto no útero da mãe, por isso quando a mulher está grávida, geralmente, interrompe-se o sangue menstrual. E quando a mulher está menstruada deve seguir muitos procedimentos, alguns deles são os seguintes:

Primeiro: Proibição da oração e do jejum, segundo o dito do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Que não seja quando ela esteja menstruada, não pode orar e nem jejuar” (68). Não é lícito para a mulher jejuar ou rezar enquanto está menstruada, se ela o fizer estará pecando e o seu jejum e a oração não serão aceitas.

Segundo: É proibido fazer o tawaf (circundar a Kaaba), porque o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela), quando estava no período menstrual: “Faça tudo o que os peregrinos fazem, exceto o Tawaf” (69). Quando foi dito que Safiyya bint Hayyi (que Allah esteja satisfeito com ela) estava em período menstrual, disse: “Ela nos privou(de partir com a viagem)? (Ele pensou que não havia feito tawaf al-ifaadah); disseram: ela já fez! E ele disse: podem sair” (70). Deste hadith aproveitamos a informação de que a

mulher, quando faz o tawaf al-ifaadah, que é o tawaf da peregrinação, logo depois chegar a menstruação, o seu ritual de hajj (peregrinação) fica completo, mesmo que apareça a menstruação depois do tawaf e antes de sa'âyu (sete voltas caminhando entre Safa e Marwa). O seu ritual é considerado completo, porque o sa'âyu (voltas entre Safa e Marwa) é válido para a mulher, estando ou não no período menstrual. Também retiramos o benefício que o tawah al-wadaai (tawaf de despedida) não é necessário para a mulher menstruada; assim como foi citado concretamente no hadith de Abdullah bin Abbas (que Allah esteja satisfeito com os dois) que disse: “Foi ordenado às pessoas e é o ultimo compromisso na casa (Kaaba), exceto para as mulheres no período menstrual” (71).

É proibida, também, para a mulher menstruada manter relações sexuais. Não é lícito para o homem manter relações sexuais com sua esposa quando ela está no período menstrual. Allah, o Todo Poderoso, diz: “E perguntam-te pela menstruação. Dize-lhes: é uma impureza. Então, apartai-vos das mulheres durante o período menstrual e não vos unais a elas até se purificarem. E, quando houverem se purificado, achegai-vos a elas por onde Allah vos ordenou” (Al-Bacara: 222). O sagrado versículo afirma que é ilícito para o homem manter relações sexuais com sua esposa no período menstrual e, quando ela estiver pura, o homem não poderá manter relações sexuais até que ela tome banho (ghusl); como

Allah, louvado seja, diz: “E quando se houverem purificado”. Significa quando ela tiver tomado o banho, porque purificar-se é o mesmo que dizer tomar banho; observe outro versículo de Allah, o Todo Poderoso: “E se estais em junub (impureza por manter relações sexuais) purificai-vos” (Al Maidah: 6).

Entretanto, é permitido ao homem acariciar sua esposa no período menstrual, tocá-la, exceto o seu pudor. Isso pode reduzir a intensidade do prazer do homem que não consegue pacientar quando a sua esposa está no período menstrual; ele se contenta em tocá-la sem que haja necessidade da relação sexual. O sexo anal é ilícito em quaisquer circunstâncias, esteja a mulher no período menstrual ou não.

Entre os procedimentos relacionados à menstruação: quando a mulher se torna pura no horário da oração deverá se apressar para o banho e depois observar a oração, antes que passe o horário da oração. Por exemplo, quando se purifica depois da alvorada e antes do sol nascer, então, é obrigada a tomar banho para rezar a oração de fajr (alvorada) no seu devido tempo. Muitas mulheres desperdiçam essa oportunidade de mais um ato de adoração, veem-se purificadas no horário certo da oração, mas adiam, principalmente durante o inverno. Este adiamento é um desperdício e isso é ilícito; o correto e a obrigação é de tomar

banho para orar no horário certo e assim que chegue o fim de seu período menstrual.

O horário das orações é conhecido pela maioria das pessoas:

Al-Fajr: vai da alvorada até pouco antes do nascer do sol;

Al-Dhuhr: logo depois do meio dia, vai de quando a sombra dos objetos se torna do tamanho dos próprios objetos, até quando a sombra dos objetos se torna o dobro deles;

Al-Asr: do horário que termina o dhuhr até quando o sol se torna amarelado; este é o horário provável, até o por do sol, que é horário indispensável;

E o Maghrib: a partir do momento em que o sol desaparece no oeste, até o desaparecimento da claridade do crepuscular;

Isha: após o desaparecimento da claridade crepuscular, até a meia noite. Depois da meia noite vem o período em que não se pode orar o isha, pois seu horário já chegou ao fim. Entretanto, se a pessoa tiver adormecido ou esquecido, então, o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquele que dormir perdendo a oração ou esquecer deve rezar quando se lembrar” (72).

Sabe-se que o princípio básico do sangramento que ocorre à mulher na idade da puberdade é a menstruação. Até que apareça algo que anule esse princípio e, o que anula esse princípio é sabermos que este sangue provém de um fluxo não natural; por

exemplo, se for por efeito de alguma cirurgia à qual a mulher foi submetida, ou se for algo que lhe acometeu, ou mesmo outras razões que induzem a saída do sangue não natural. Nesses casos, não é considerado sangue menstrual; assim como quando se acumula muito sangue e o fluxo ultrapassa o período de um mês, isto é considerado hemorragia. Assim, somente deverá se considerar o período normal de sua menstruação e, depois de decorridos estes dias, deverá se purificar e voltar às orações, mesmo que o sangue continue saindo.

Em relação aos procedimentos da menstruação e o sangue pós-parto: não é permitido ao homem divorciar-se da mulher em seu período menstrual, se fizer estará pecando e terá que retornar-lhe ao seu lar, para que se divorcie quanto ela estiver pura novamente – e que o homem não mantenha relações sexuais com ela. Consta nos livros de Bukhari e Muslim, no hadith de Abdullah bin Omar (que Allah esteja satisfeito com os dois), que Abdullah se divorciou de sua esposa no período menstrual, então, Omar contou isso ao Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que ficou irritado e disse: “Mande-o retornar à sua esposa, depois ele poderá divorciar-se dela quanto ela estiver pura ou grávida” (73).

Muitas pessoas -pedimos orientação a Allah tanto a nós tanto para eles- são precipitadas nessa questão: divorciam-se de suas esposas

no período menstrual; divorciam enquanto estão purificadas, enquanto mantiveram relações íntimas naquele mês de purificação; divorciam antes de certificarem-se de sua gravidez, ou seja, tudo isso é ilícito, sendo necessário que a pessoa se arrependa diante de Allah e retorne à sua esposa, antes divorciada numa dessas situações.

Dentre os procedimentos da menstruação e do sangramento pós-parto temos:

A mulher, no período do pós-parto, caso se purifique antes dos quarenta dias deve tomar o banho para voltar a observar a oração e jejuar (se isso for no mês de Ramadan). Pois, quando se torna pura no decorrer destes quarenta dias, volta a atender a mesma regra das mulheres que se encontram puras; sendo válida, até mesmo, a regra para manter relações sexuais com seu marido. Ou seja, o casal está permitido manter relações sexuais mesmo que não tenha completado os quarenta dias; isso porque quando há permissão de cumprir as orações, então as relações sexuais estão também permitidas.

Como citamos anteriormente, há obrigação do banho para a mulher depois de passar do período menstrual ou pós-parto, isto é, quando torna pura. Os procedimentos da menstruação e do sangramento pós-parto são muitos, resumimos na nossa abordagem

e talvez o que foi mencionado seja suficiente, se Allah, o Todo Poderoso, quiser.

A MULHER QUANDO NÃO SANGRA

Pergunta (82): Prezado Sheikh, acerca da mulher quando torna pura do sangue pós-parto ou quando não sangra é considerada nufassai (mulher no período pós-parto)?

Resposta: quando a mulher não sangrar no período pós-parto não deve ser considerada nufassai e nem é preciso fazer qualquer coisa (ou seja, o banho – a purificação). Também não está proibida a ela a oração ou jejum.

PROCEDIMENTO DE CONSUMO DE COMPRIMIDOS (ANTI-CONCEPCIONAIS) PARA EVITAR A MENSTRUACÃO DURANTE A PEREGRINAÇÃO (HAJJ)

Pergunta (83): Prezado Sheikh, é permitido à mulher usar o que impede a menstruação durante a sua peregrinação, para que, assim, realize a peregrinação por completo? Como, por exemplo: comprimidos que impedem a gravidez ou qualquer tipo de medicamento prescrito para evitar o sangramento.

Resposta: O princípio nesse assunto é a permissão. É permitido à mulher utilizar o que impede a menstruação se isso for do consentimento do marido; mas, chegou-me a informação de alguns médicos que estes comprimidos que impedem a menstruação são muito prejudiciais à saúde da mulher. Há prejuízos uterinos, nervosos, sanguíneos e outros, também, alguns disseram que se a mulher virgem consome pode causar até mesmo a esterilidade – ou seja, isso é um grande risco. O que a maioria dos médicos diz não é tão diferente. Isso porque o sangue da menstruação é natural e se a pessoa tenta impedir o fluxo desse sangramento, através de drogas, está violando a natureza e não há dúvidas que a violação do que é natural é ou será prejudicial ao organismo. Por impedir este sangramento natural da mulher, no tempo certo de sua saída, provavelmente, haverá consequências. Portanto, aconselho a todas nossas mulheres a deixarem de consumir esses comprimidos, seja no Ramadan ou não.

Entretanto, talvez na questão da peregrinação e visita (Hajj e ‘Umrah) haja necessidade de se utilizar desses comprimidos e, também, este consumo será temporário. Pode ser que a mulher não volte mais a fazer o hajj/’umrah até o fim de sua vida, portanto, se assim for, espero que não haja problema nem prejuízo.

PROCEDIMENTO A SER ADOTADO SE COMPROVADO O PREJUÍZO(DOS COMPRIMIDOS)

Pergunta (84): Prezado Sheik, se for comprovado o dano qual será o procedimento a ser adotado?

Resposta: Se comprovado seu dano, então, faz-se de conhecimento geral que tudo o que é prejudicial ao ser humano não é permitido, porque Allah, o Todo Poderoso, diz: “E não vos matéis. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso” (An-Nissa: 29).

Amr bin Al-Aass provou, através desse versículo, que, quando o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) disse a ele: “Orastes com seus companheiros enquanto estavas impuro (junub)?” Pois, naquela noite Amr bin Al-Aass estava impuro e não tomou banho, só fez tayammum (ablução seca) – porque aquela era uma noite fria. Quando o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) perguntou a Amr (que Allah esteja satisfeito com ele), então, respondeu: “Oh Mensageiro de Allah, recordei-me do versículo de Allah, o Todo Poderoso: ‘E não vos matéis. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso’”. O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sorriu ou riu-se e reconheceu aquela resposta (74). Isso indica que tudo o que é prejudicial ao corpo humano não é permissível sua utilização.

Referências:

(45) Narrado por Muslim, Livro das questões, capítulo: Invalidação das regras falsas provenientes das inovações, número (1718).

(46) Narrado por Bukhari, Livro sobre o banho, capítulo: fluxo da impureza; o crente não é impuro, número (238). Muslim, Livro sobre a menstruação, capítulo: A evidência que o muçulmano não é impuro, número (371).

(47) Narrado por Bukhari, Livro sobre a fé, capítulo: A fé significa desejar para seu companheiro o que deseja para si mesmo, número (13). Muslim, Livro sobre a fé, Capítulo: Negação da fé para aquele que não deseja para seu companheiro/vizinho o que deseja para si, número (45).

(48) Narrado por Abu Dawud, Livro sobre as orações, capítulo: Orações ao calçar os sapatos, número (650). Ahmad, em seu Musnad (3/411).

(49) Hadith: “Quem fizer bem a ablução e depois dizer: Testemunho que não há divindade real além de Allah, o Único que não possui parceiros, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro; “Oh Allah, faze-me entre os que se voltam a Ti arrependidos, faze-me entre aqueles que são limpos e puros””, são

abertas a ele as oito portas do paraíso, então, poderá entrar por onde quiser”.

(50) Narrado por Tirmidhi. Livro sobre a purificação, capítulo: Roçar (mas'há) as mãos molhadas sobre as meias, número (96). An-Nassai, Livro sobre a purificação, capítulo: período de mas'há sobre as meias para o viajante, número (127). Ibn Majah, Livro sobre a Purificação, capítulo: a ablução por razão do sono, número (478). Ahmad, em seu “Musnad” (4/239 – 240). Tirmidhi classificou como bom e autêntico.

(1) Narrado por Tirmidhi, livro sobre a Purificação, capítulo: o que dizer depois da ablução, número (55), e disse Tirmidhi: nesse hadith há conturbação na cadeia de transmissores (isnad) não e verdadeiro dito do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) neste capítulo. Veja na margem a pesquisa do Sheikh Ahmad Shakir acerca deste hadith (1/78-83).

(51) Narrado por Bukhari, livro sobre a ablução, capítulo: Não se faz ablução por dúvida até que se tenha certeza, número (137). Muslim, Livro sobre a menstruação, capítulo: Evidência para aquele que tem certeza na purificação, depois incorre em dúvida na impureza, número (361).

(52) Narrado por Muslim, livro sobre a menstruação, capítulo: a ablução por consumir carne do camelo, número (360).

(53) Narrado por Abu Dawud, livro sobre a purificação, capítulo sobre ablução por consumir carne do camelo, número (184). Tirmidhi, livro sobre a purificação, capítulo sobre ablução por consumir carne de camelo, número (81). Ahmad, em seu Musnad (4/288). Al-Albaani classificou, no livro Al-irwaai (1/152).

(54) Foi citado seu narrador na página 58.

(55) Narrado por Muslim, livro sobre a menstruação, capítulo: a água e o propósito da água, número (343).

(56) Narrado por Bukhari, livro sobre o banho, capítulo: Quando os sexos opostos se tocam, número (291). Muslim, livro sobre a menstruação, capítulo: proveniência da água e através da água cumpre-se a obrigação do banho por razão do toque de sexos opostos, número (348).

(57) Narrado por Muslim, livro sobre a menstruação, capítulo sobre a hemorragia e sua lavagem e a oração, número (334).

(58) Narrado por Bukhari, livro sobre o defunto (janaizah), capítulo sobre lavagem do morto e sua ablução com água, número (1253). Muslim, livro sobre o defunto, capítulo sobre lavagem do morto, número (939).

(59) Narrado por Bukhari, livro sobre o defunto, capítulo: o kafan (vestimenta do defunto depois de ser lavado) em dois tecidos, número (1265). Muslim, livro sobre a peregrinação (hajj), capítulo

sobre o que fazer com a pessoa (muhrim) durante a peregrinação (hajj), número (1206)

(60) Narrado por Bukhari, livro sobre a ablução, capítulo: calçar meias enquanto se está purificado, número (206). Muslim, livro sobre a Purificação, capítulo: Mas'há sobre as meias, número (274).

(61) Foi citado seu narrador acima página 57.

(62) Narrado por Muslim, livro sobre a purificação, capítulo: Período válido para passar as mãos molhadas sobre as meias, número (276).

(63) Uma parte dum hadith longo narrado por Bukhari, livro sobre tayammum (ablução seca), capítulo: A superfície pura e ablução do muçulmano, número (344).

(64) Foi citado seu narrador acima página 58.

(65) Narrado por Muslim, livro sobre a peregrinação, capítulo: A peregrinação do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), número (1218), também, faz parte de um hadith narrado por Jaber Al-Adhim na classificação do hajj do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

(66) Narrado por Bukhari, livro sobre a ablução, capítulo sobre derramar água sobre urina na mesquita, número (220).

(67) Hadith confirmado por Bukhari e Muslim, sem o dito: “Uma delas com terra”. Narrado por Bukhari, livro sobre ablução, capítulo: Quando o cão lambe utensílio de um de vós, número (172). E seu dito “Quando o cão lambe utensílio de um de vós, deve lavá-lo sete vezes” consta no Muslim, livro sobre a purificação, capítulo sobre procedimento quando da lambida do cão, número (279). Ao passo que a narração “Uma delas com terra” é de An-Nassai, no livro sunanni Al-kubra (Grandes sunnas).

(68) Narrado por Bukhari, livro sobre a menstruação, capítulo: Interrupção do jejum para a mulher menstruada, número (304).

(69) Narrado por Bukhari, livro sobre a menstruação, capítulo: A mulher cumpre todos rituais da peregrinação, exceto o tawaf na kaaba, número (305). Muslim, livro sobre a peregrinação, capítulo: Esclarecimento das fases do ihram, número (1211).

(70) Narrado por Bukhari, livro sobre a peregrinação, capítulo: Visita no dia de Sacrifício (nahr), número (1733). Muslim, livro sobre a peregrinação, capítulo: A obrigação do tawaf de despedida (wadai) não é válida para a mulher no período menstrual, número (1211).

(71) Narrado por Bukhari, livro sobre a peregrinação, capítulo: O tawaf al-wadai, número (1755). Muslim, livro sobre a peregrinação, capítulo: A obrigação do tawaf de despedida (wadai) não é válida para a mulher no período menstrual, número (1328).

(72) Narrado por Bukhari, livro sobre os horários da oração, capítulo: Àquele que esquece a oração deve rezar quando se recordar, número (597). Muslim, livro sobre as mesquitas, capítulo: Compensação das orações perdidas, número (684).

(73) Narrado por Muslim, livro sobre o divórcio, capítulo: Proibição do divórcio da mulher no período menstrual – sem seu consentimento, número (1471).

(74) Narrado por Abu Dawud, livro sobre a purificação, capítulo: Quando a pessoa, em estado de junub, temer o frio, então, pode fazer tayammum, número (334).

FATAWA SOBRE ORAÇÃO

SENTENÇA E IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

Pergunta (85): Prezado Sheikh, qual é a sentença da oração? E qual é sua importância?

Resposta : a oração é um dos mais importante pilar do Islão, pois, é o segundo pilar depois dos dois testemunhos, a mais importante ação das articulações, é o pilar da religião, conforme consta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) " O seu pilar é a oração"(75), isto é, o Islão.

Allah prescreveu a oração sobre Seu Mensageiro num ponto mais alto que já alcançara o ser humano, e na melhor noite do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), sem nenhum intermediário. Allah a prescreveu sobre Seu Mensageiro Muhammad(que a paz e benção de Allah estejam com ele) cinquenta vezes durante o dia e noite, mas Allah diminui para os seus servos até cinco na prática, e equivalentes a cinquenta na balança, e isto demonstra sua importância e o amor de Allah para com ela(oração), e é motivo para a pessoa dar mais do seu tempo para ela(oração).

O Alcorão, a Sunnat e a unanimidade dos muçulmanos evidenciam sua obrigatoriedade.

No Alcorão, Allah O Todo Poderoso diz: " E, quando estiverdes em segurança, cumpri a oração. Por certo, a oração, para os crentes, é prescrição com tempos marcados", (Alcorão 4 :103), e o Profeta Muhammad (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse para Muadh bin Jabal(que Allah esteja satisfeito com ele), quando o enviou para Yemen: " Faça-os saber que Allah prescreveu a eles cinco orações todos os dias e noites"(76), e os Muçulmanos são unânimes na sua obrigatoriedade, por isso os Álimos dizem: aquele que renegar a obrigatoriedade das cinco orações é um incrédulo e nao é um muçulmano, é lícito seu sangue e seus bens, exceto se arrepender-se diante Allah O Todo Poderoso, e ou se for um recém-revertido que não conheça os simbolos do Islão, então, este é absorvido pela sua ignorância, porém, é ensinado e se continuar a renegar sua obrigatoriedade depois disso, ele é um incrédulo.

Nesse contexto, a oração é uma das obrigações mais imponente do Islão.

A QUEM É OBRIGATÓRIO A ORAÇÃO?

Pergunta (86) : Prezado sheikh, a quem é obrigatório a oração ?

Resposta : a oração é obrigatória para todo muçulmano, púbere e sensato, seja homem ou mulher.

Muçulmano, seu antônimo é incrédulo, e a oração não é obrigatória para o incrédulo enquanto não se converter ao Islão, e se reverter-se não é obrigado a repôr as orações que não as estabeleceu quando incrédulo, mas será castigado por elas (orações) no dia da ressurreição se este nao reverter-se, como Allah diz: "Exceto os companheiros da direita. Estarão em jardins, interrongando-se. O que vos fez entrar no Saqar(um dos nomes do fogo infernal)? Dirão: Não estávamos entre os orantes. E não alimentávamos o necessitado. E confabulávamos com os confabuladores. E desmentiamos o dia do juízo"(Alcorão 74:39-46), e a resposta deles " Não estávamos entre os orantes", demonstra que foram castigados pelo fato de não estabelecerem a oração.

Quanto ao púbere: é aquele que tenha atingido um dos sinais da puberdade, que são três nos homens e quatro no caso das mulheres.

O primeiro dos sinais : atingir a idade de quinze anos.

O Segundo : a ejaculação prazerosa, acordado ou no sono.

O terceiro : surgimento dos pelos púbicos. Estes três sinais manifestam-se nos homens assim como nas mulheres, mas nas mulheres observa-se um sinal a mais, além dos supracitados que é o aparecimento da menstruação, porém, a menstruação é um sinal de puberdade na mulher.

Quanto ao sensato, seu antônimo é insensato, isto é: aquele cujo perdeu a consciência, seja este um homem ou uma mulher adultos, a oração deixa de ser obrigatória para estes pelo fato de perderem a consciência.

Quanto a menstruação ou o sangue pós parto sao factores que impedem a obrigatoriedade da oração, isto é: se a mulher estiver no period do ciclo menstrual ou no período pós parto, a oração nesta situação deixa de ser obrigatória para ela.

SENTENÇA DE QUEM ABANDONA A ORAÇÃO

Pergunta(87) : Prezado Sheikh, conhecemos a sentença da oração e a quem é obrigatório sua prática, porém, qual é a sentença de quem abandona a oração?

Resposta : quem abandona a oração é um incrédulo, incredulidade essa que tira-o da religião, conforme as evidências do Alcorão, da Sunnat, ditos dos companheiros do Profeta(que Allah esteja satisfeito com eles) e duma observação correcta.

Quanto as evidências do Alcorão: o dito de Allah em relação aos Idólatras " Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem az-zakah, serão, pois, vossos irmãos na religião. E Nós aclaramos os versículos para um povo que sabe"(Alcorão 9:11), o sentido deste versículo, é de que para a concretização da irmandade entre os muçulmanos e os idólatras, Allah impôs três condições que são:

Primeira condição: voltarem-se arrependidos para Allah dos pecados da idolatria.

Segunda condição: estabelecerem a oração.

Terceira condição: pagarem o az-zakat.

E se uma destas condições não for concretizada, não se tornarão nossos irmãos na religião, e a religião não é quebrada se não por uma descrença que tira a pessoa da religião porque as faltas mesmo que sejam excessivas não quebram a irmandade no Islão, confira isso no dito de Allah no versículo da retalhação, áquele cujo seu irmão foi morto intencionalmente, Allah confirma irmandade entre quem mata e quem é morto, sabendo-se de que o homicídio de um crente intencionalmente é um dos pecados maiores conforme o dito de Allah:"E aquele, a quem se isenta de algo do sangue de seu irmão, deverá seguir , convenientemente, o acordo e ressarci-lo, com benevolência", (Alcorão 2:178), confira ainda o dito de Allah: "E, se duas facções dos crentes pelejam, reconciliai-as. E, se uma

delas comete transgressão contra outra, combatei a que transgrede, até que ela volte para a ordem d Allah. Então, se ela volta, reconciliai-as, com a justice, e sede equânimes. Por certo, Allah ama os equânimes. – Os crentes não são que irmãos. Então, então reconciliai vossos dois irmãos que pelejam. E temei a Allah, na esperança de obterdes misericórdia"(Alcorão 49: 9;10), Allah confirma a irmandade do terceiro grupo em relação aos dois outros grupos que combatiam um contra o outro, mesmo sendo que o homissídio de um crente seja um dos maiores pecados, e isto mostra de que a irmandade no Islão não se quebra mesmo que a pessoa pratique grandes pecados , exceto se for um pecado que tira a pessoa do Islão. O versículo supracitado, mostra de que se eles continuam na sua idolatria, porém, sua incredulidade é clara, e se creem e não estabelecem a oração, sua incredulidade também é clara, e isto tudo está claro na forma condicional em que o versículo se encontra: " Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração", isto é: arrependerem-se da sua idolatria , estabelecerem a oração e pagarem o az-zakat. Mas na questão do az-zakat, há uma discrepância entre os Álimos que é: será que a pessoa se torna incrédula se não paga o az-zakat? E o Imam Ahmad bun Hambal tem duas versões quanto a esta questão, mas a Sunnat indica de que quem não paga o az-zakat não se torna incrédulo, conforme o hadith narrado por Abu Horairat(que Allah esteja satisfeito com ele), o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:

"Todo possuidor de ouro ou prata que não tira delas o seu direito(az-zakat), no dia da ressurreição será chapado de chapas em brasa que serão esquentadas com o fogo infernal, e em seguida serão passadas nos seus lados, sua testa e suas costas, sempre que elas se esfriarem serão retornadas(ao fogo) , no dia em que um dia (da vida do alem) será equivalente à cinquenta mil anos(da vida mundana), até que os servos sejam julgados, depois irá ver seu destino(caminho), para o paraíso ou para o fogo infernal"(77), este hadith indica de que quem não paga o az-zakat não se torna incrédulo, porque se fosse incredulidade, não teria a entrada ao paraíso como uma das possibilidades do seu destino, e assim, a sentença do az-zakat é diferente da sentença da oração.

Quanto a evidência da Sunnat que demonstra a incredulidade de quem deixa de praticar a oração é: hadith de Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele) narrado por Imam Muslim, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: "Entre o homem a idolatria e a incredulidade está o abandono da oração."(78), o sentido do hadith é: o hadith vem aqui colocar uma diferença entre a fé e a incredulidade que é a oração, porém, está claramente demonstrado de que não existe fé naquele que não estabelece a oração, porque aí está a limitação entre as duas partes. E o dito: "Entre o homem a idolatria e a incredulidade", e não disse:" entre o homem e a incredulidade abominável", e a palavra incredulidade(al

kufr), quando acompanhada pelo artigo definido "al" (alif e lam), revela uma incredulidade real.

E quanto aos ditos dos companheiros do Profeta (que Allah esteja satisfeito com eles), Abdullah bin Shaqiq (que Allah tenha misericórdia com ele) disse: Os companheiros de Muhammad (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) não consideravam o abandono de qualquer ação como incredulidade exceto o abandono da oração, e Is'haac bin Rahawi reportou unanimidade dos companheiros do Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele), de que quem abandona a oração é um incrédulo (não é muçulmano).

E quanto ao seu significado (observação logicamente): dissemos: todo aquele que sabe da oração, sua grandeza (no Islão), a preocupação da shariah em relação a oração, e em seguida não estabelece sem nenhuma razão plausível, e não tem nenhuma desculpa perante Allah O Todo Poderoso, porém, esta pessoa não possui nada de fé em seu coração, porque se tivesse algo de fé em seu coração, não deixaria de estabelecer esta formidável oração cujos textos (Alcorânicos e da Sunnat), revelam sua importância e preocupação em relação a ela.

E com isto, as evidências teóricas e ouvidas, revelam de que quem não estabelece a oração é um incrédulo, incredulidade essa que o tira do Islão; mas a porta do arrependimento ainda se

encontra aberta – louvores a Allah – como diz Allah " E sucederam, depois deles, sucessores, que descuraram da oração, e seguiram a lascívia. Então, depararão uma desventura. – Exceto quem se voltar arrependido e crer e fizer o bem; então, esses entrarão no Paraíso e não sofrerão injustiça alguma. – Nos Jardins de Éden, que O Misericordioso prometeu a Seus servos, que creram no Invisível. Por certo, Sua promessa se concretizará. – Neles, não ouvirão frivolidades; somente a saudação "Salam", "Paz!". E, neles, terão seu sustento, ao alvorecer e ao anoitecer". (Alcrão 19: 59-60-61-62).

Imploramos a Allah, para que nos guíe e aos nossos irmãos muçulamanos para a sua obediência da forma que Lhe apraz.

CONSEQUÊNCIAS RELACIONADAS COM O ABANDONO DA ORAÇÃO

Pergunta(88): Prezado Sheikh: quais as consequências relacionadas com a sentença de incredulidade dáquele que abandona a oração?

Resposta: as consequências do abandono a oração que leva a incredulidade, são as mesmas daquele cujo renuncia a Religião, consequentemente é abrangido com sentenças mundanas e após a morte.

Sentenças mundanas:

1- Não é lícito que contraia matrimónio com uma mulher muçulmana, porque é ilícito que um incrédulo contraia matrimónio com uma muçulmana, conforme diz Allah " Ó vós que credes ! Quando as crentes vos chegarem, como emigrantes, examinai-as, Allah é bem Sabedor de sua Fé! Então, se as considerais crentes, não as façais retornar aos renegadores da Fé. Elas não lhes são lícitas nem eles lhes são lícitos." (Alcorão 60:10) e diz ainda: " E não esposei as idólatras, até se tornarem crentes".(Alcorão 2:221), e quem esposar sua filha a alguém que não estabelece a oração, o matrimónio é inválido , e com esse matrimónio a mulher não se torna lícita para esse homem, e não se torna lícito para ele o que é lícito duma esposa para seu esposo, e se porventura Allah o guiar e ele arrepender-se, terá que se repetir o matrimónio.

2- Perde a tutela de suas filhas e parentes, porém, não deve esposar nenhuma delas, porque não há tutela de um incrédulo sobre os muçulmanos.

3- Perde a custódia dos seus filhos, porque não há custódia para um incrédulo sobre os muçulmanos, Allah não enaltece os incrédulos sobre os crentes de nenhuma forma.

4- Todo animal degolado por ele é ilícito, porque das condições da licitação do animal degolado, é de o degolador ser muçulmano ou um dos adeptos do livro, cristão ou Judeu, e o renunciador da religião(Islão), não faz parte de nenhum destes dois grupos.

5- Não é lícito para ele a entrada a Mecca e suas terras sagradas, conforme o dito de Allah O Altíssimo " Ó vós que credes! Os idólatras não são se não imundícia. Então, que se não mais aproximem da Mesquita Sagrada, após este seu ano..."(Alcorão 9:28). Então, não é permissível que alguém possibilite a quem não estabelece a oração a entrada a Mecca e suas terras sagradas, conforme o versículo supracitado.

E quanto as sentenças após a morte são:

1- Quando morre não é dado banho fúnebre, não é mortalhado, não se realiza para ele a oração fúnebre, e nem é sepultado no cemitério dos muçulmanos porque não é um deles, mas sim seu corpo é enterrado num outro lugar. Não é lícito que alguém implore misericórdia para ele dentre os seus familiares sabendo que pereceu e não estabelecia a oração, conforme o dito de Allah O Altíssimo " Não é permissível que o Profeta e os que crêem implorem perdão para os idólatras – ainda que estes tenham

vínculo de parantesco - , após haver-se tornado evidente, para eles, que são os companheiros do inferno".(Alcorão 9:113). Que ninguém diga, por certo que Allah O Todo Poderoso " nos ordena a implorar perdão para os idólatras", e quem abandona a oração não é um idólatra, porque está evidente no hadith de Jabir(que Allah esteja satisfeito com ele): " Entre um homem a idolatria e a incredulidade, está o abandono da oração"(81), por certo que o abandono da oração é um tipo de idolatria, em seguida dissemos: Allah O Altíssimo comentou isto no seu dito: " após haver-se tornado evidente, para eles, que são os companheiros do inferno", as evidências do Alcorão e da Sunnat do Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele) e os ditos dos companheiros do Profeta(que Allah esteja satisfeito com eles) e uma observação correcta, esclarecem de que aquele que abandona a oração é um dos habitantes do inferno.

Porém, a causa é a mesma, e quando uma sentença consta por uma causa, abrange tudo quanto esta causa influência.

2- No dia da ressurreição, será ressuiscitado junto com Faraó, Haman, Karun e Ubai bin Khalaf – os líderes da incredulidade – e quem é ressusitado com estes, seu destino será o destino deles, que é o inferno, que Allah nos afaste dele.

Porém, que a pessoa tome cuidado, tema Seu Senhor, e concretize a responsabilidade que fora incumbida por Allah.

Talvés alguém diga: por certo que o vosso dito de que quem abandona a oração é incrédulo, incredulidade essa que o tira da religião, contradiz o dito de outros Álimos que dizem que: é uma incredulidade mas não tira a pessoa do Islão, e enterpreta-se os hadiths que focam esta questão: " quem a abandona por repúdio".

Nossa resposta quanto a esta questão é: sem dúvidas de que nesta questão há muita discrepância, mas Allah O Todo Poderoso diz: " Seja o que for de que descrepeis, seu julgamento é de Allah..."(Alcorão 42: 10), e diz ainda: " E, se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é melhor e mais belo, em interpretação"(Alcorão 3:59)

Se nós retornarmos esta questão a Allah e ao seu Mensageiro, ficará claro para nós de que a sentença relaciona-se com o abandono (da oração) e não com a repudiação, e já mencionamos isto na pergunta anterior.

Em seguida perguntamos: será que existe alguém que se acha ser mais sábio que o Profeta (que a paz e benção de Allah esjam com ele) nas sentenças de Allah, O Todo Poderoso? Será que alguém se intitula ser o melhor dos conselheiros das criaturas em relação ao Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele)? Alguém se intitula ser mais eloquente em relação o Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) naquilo que ele diz?

Alguém se intitula ser mais sábio em relação o Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele) naquilo que ele (Profeta) pretende? Não é possível alguém se intitular ter estas quatro qualidades, porém, o nosso Profeta Muhammad(que a paz e benção de Allah estejam com ele), o mais sábio das criaturas nas legislações divinas, melhor dos conselheiros das criaturas de Allah, o mais eloquente naquilo que dizia, e o mais sábio das criaturas no que dizia, diz: " O pacto que existe entre nós e eles é a oração, porém, quem a abandona é um incrédulo"(82), e diz ainda: " Entre um homem a idolatria e a incredibilidade está a oração"(83), qual é o esclarecimento mais claro que este de que a sentença se relaciona ao abandono da oração, dizemos ainda: para aqueles que pensam de que o significado de seu abandono é por repúdio, por certo que distorceu o texto de duas formas:

Primeira forma: invalidou a descrição cuja sentença se acenta a ela que é o abandono.

Segunda forma: acentou a sentença numa descrição, cujo texto(hadith) não indicou, que é a repudição, porém, onde está a palavra repúdio no dito do Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele)? " Quem a abandonar é incrédulo".

Dizemos ainda: se alguém repudia a obrigatoriedade da oração, ele é incrédulo mesmo que a estabeleça (pratique). Será que alguém diz de que quem repudia a oração e a

estabelece(pratique) não é incrédulo? Porém, dirá que não, se a repudia, isto é: repudia sua obrigatoriedade ele é um incrédulo mesmo estabelecendo-a. nesse contexto, dissemos, contrariou o hadith, porque no hadith vem: " Quem a abandonar", e diz que o significado do hadith é quem a abandona por repúdio, e a incredulidade conforme sua percepção se relaciona a quem a abandona por repudição e não a quem a repudia sem a abandonar, pois, não dizes isto, mas conforme o seu dito, fica claro de que quem a repudia sem abandonar é muçulmano!! Esteja claro, por certo de que a versão correcta é: quem a abandona por negligência e preguiça é incrédulo, enquanto que aquele que a repudia, é um incrédulo mesmo que a estabeleça ou não.

Que semelhante é este pretexto, isto é: pretexto de que o significado do abandono é repudiar sua obrigatoriedade com o que foi narrado de Imam Ahmad bin Hambal(que Allah tenha misericórdia com ele), no dito de Allah: " E quem mata um crente, intencionalmente, sua recompense será a Geena; nela sera eterno, e Allah irar-Se-á contra ele, e amaldiçoá-lo-á e preparar-lhe-á formidável castigo". Foi narrado de Imam Ahmad, de que certas pessoas dizem: que o significado do versículo é quem mata um crente licitando sua morte, o Imam Ahmad espantou-se com isto, e disse: se alguém licita o homicídio dum crente é incrédulo mesmo que o mate(com suas

próprias mãos) ou não, pois, a sentença do versículo acenta-se no homício.

AS CONDIÇÕES DA RAÇÃO

Pergunta (89): prezado Sheikh: quais as condições da oração? E quais as consequências que se acentam a elas?

Resposta : condições da oração é tudo que se acenta a validade da oração, porque condição etimologicamente que dizer: sinal, conforme diz Allah O Altíssimo: " Então, não esperam eles senão que a Hora lhes chegue, inopinadamente? E, com efeito, chegaram seus prenúncios", (Alcorão 47:18), isto é: seus sinais, e o significado de condição na Shariah é: conforme os apoiantes do Ussulul- fiqh: " o que sua inexistência implica a inexistência, e sua existência, não implica a existência".

As condições da Oração são distintas, as mais importantes:

- A entrada do tempo: diz Allah O Altíssimo: "...observai a devida oração ,Porque ela e uma obrigação ,prescrita aos crentes para ser cumprida em seu devido tempo"(Alcorão 4:103), neste contexto, há muitas obrigações que pelo fato de sua prática estar relacionada com o tempo, não são praticadas(exceto no seu devido tempo), porém, é obrigatório que a pessoa realize a oração no seu devido tempo. Allah O Altíssimo, citou os devidos tempos das orações no Seu livro numa forma

generalizada, e o Seu Mensageiro(que a paz e bênção de Allah estejam com ele) as detalhou na sua purificada Sunnat.

Quanto ao Alcorão, Allah O Altíssimo diz: " Cumpre a oração, do declínio do sol até a escuridão da noite, e cumpre a oração da aurora. Por certo a oração da aurora é testemunhada pelos anjos", (Alcorão 17:78).

Os tempos das orações são sucessivos, sem nenhuma separação entre eles, porém, o tempo da oração de Dhur (meio dia) começa depois da passagem do sol do meridiano até que a sombra de um objeto seja aproximadamente do mesmo tamanho do próprio objeto, e o tempo de Asr(tarde) é a partir desse momento até ao pôr do sol, e o tempo de Magrib(pôr do sol) é do pôr do sol até as extremidades vermelhas do crepúsculo, e o tempo de Isha(noite) é a partir desse tempo até a meia noite, estes são os quatro tempos interligados entre eles; Quanto após a meia noite até a alvorada não há nenhuma outra oração obrigatória, e o tempo da oração de Fajr (alvorada), é a partir da alvorada até ao nascer do sol, nesse contexto, Allah diz: " Do declínio do sol até a escuridão da noite", depois diz:" E cumpre a oração da aurora.Por certo a oração da aurora é testemunhada pelos anjos", e a sunnat veio para esclarecer isto como no supracitado. Estes tempos que Allah prescreveu aos seus servos, não é permissível que alguém a pratique antecipadamente ou

atardar do seu devido tempo. Se porventura alguém antecede a oração do seu devido tempo, mesmo que o tempo seja equivalente a um takbir(ato de dizer Allahu akbar), sua oração não é válida porque a oração deve ser estabelecida no seu devido tempo.

E quem retarda a oração do seu tempo com uma justificação como sono, esquecimento ou algo semelhante, então que a estabeleça quando esta justificação desaparecer, conforme o dito do Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele) "Quem dormir durante a oração ou esquecer-se de a estabelecer, que a estabeleça quando se lembrar, não há kaffarah exceto isso"(84), depois recitou o dito de Allah" E cumpre a oração em lembrança de Mim"(Alcorão 20:14), caso não tenha uma desculpa, sua oração não é válida mesmo que a estabeleça mil vezes, conforme o nosso Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz "Quem praticar uma ação que não seja da nossa ordem será rechaçada"(85), porém, quem estabelecer a oração depois do seu tempo sem nenhuma justificação, a praticou de forma contraria a ordem de Allah e do seu Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele), será rechaçada.

Pela misericórdia de Allah para com os seus servos, facilitou (para eles) caso tenham uma justificação e haja impossibilidades de realizarem a oração no seu devido tempo à junção da oração de

Dhur (meio dia) com a de Assr (tarde) ou Magrib(pôr do sol) com a de Isha(noite) seja esta junção antecipada (isto é: junção de dhur e assr no tempo de dhur) ou seja uma junção retardada (isto é: junção de dhur e assr no tempo de assr), conforme suas possibilidades, Allah diz:"Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade" (Alcorão 2:185), e consta no sahihi Muslim, hadith narrado por Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois)" Que o Profeta juntou em madinah a oração de Dhur e Assr e a oração de Magrib e Isha, sem que houvesse temor ou chuva", foi questionado: porque o Profeta fizera isso? E respondeu: " Com isso quiz não dificultar ao seu povo"(86), neste hadith há evidências de que se alguém tiver dificuldades pode juntar entre o dhur e assr e entre magrib e isha.

A entrada do tempo, é uma das principais condições da oração, por isso se classifica como uma condição e causa.

E das condições da oração também esta, a Cobertura da nudez, conforme diz Allah: "Ó filhos de Adão! Tomai vossos ornamentos, em cada mesquita. E comei e bebei, e não vos entregueis a excessos"(Alcorão 7:31), e o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse a Jabir ibn Abdillah em relação à vestimenta" Se for larga cobra-te com ela e se for apertada cobra-te na parte de baixo(do umbigo aos joelhos)" E diz ainda:" Nenhum de vós deve rezar num único pano, sem que tenha coberto seu

ombro"(88). E esta é uma evidência de que quem for a estabelecer a oração sem cobrir sua nudez, e tendo possibilidades para fazê-lo, sua oração não é válida. Conforme relata Ibn Barri, há uma unanimidade dos Álimos quanto a questão supracitada.

Neste contexto, os Álimos dividiram a nudez em três partes:

1-Nudez menor

2-Nudez média

3-Nudez maior

- Nudez maior : que se relaciona com a mulher púber, livre(que não seja escrava), os Álimos dizem: que todo o corpo desta mulher considera-se nudez na oração, exceto sua cara(face). E há uma discrepância entre os Álimos no que se refere as suas mãos e seus pés,"sera que fazem parte da nudez ou não?"

- Nudez mínima : esta relaciona-se com os homens, dos sete anos aos dez, e que sua nudez somente é a parte privada da frente (sexo) e a parte traseira (anus), e não é obrigatório cobrir as coxas porque é somente uma criança.

- Nudez média: nesta é obrigatório cobrir a partir do umbigo até aos joelhos; e esta nudez contempla os homens que atingiram a puberdade, contempla também as mulheres que não tenham atingido a puberdade, entra também a escrava púbere, porém, o legislado no sharia para todos é de levar os seus ornamentos para

cada oração e vestir uma roupa descente a melhor que tiver, mas se porventura essa roupa esteja rasgada, e o local rasgado estiver localizado na parte da nudez (sexo), se examina, se a sua oração é válida ou não com aquela abertura? Em seguida se a mulher estiver num local onde estejam homens estranhos (que não sejam mahram), deve cobrir sua cara mesmo que esteja praticando a oração.

ESCLARECIMENTO

Pergunta(90): Prezado Sheikh, antes de transpormos à segunda condição, disseste que se a vestimenta estiver rasgada analisa-se, como se faz esta análise?

Resposta: se tiver alguns furos ou estiver rasgada analisamos, isto é: há uma grande diferença entre um furo pequeno e um furo maior, o que esteja localizado na parte da frente (na parte da nudez maior) ou na parte de trás e o que esteja localizado nas partes laterais do corpo, como nas coxas ou esteja na parte anterior acima das nadegas, ou esteja na parte posterior entre o umbigo e a bexiga. Esta questão, leva-nos a abordagem duma nova questão, aproveitar aqui alertar o que muita gente tem feito durante o verão, trajando-se de calções curtos acima dos joelhos e colocando por cima batinas(jubos) transparentes que através dela se pode ver e distinguir a cor de sua pele, e em seguida estabelecem a oração no

estado em que se encontram, porém, a oração destes não é válida, porque os calções curtos que não cobrem a partir do umbigo aos joelhos e transparentes que permitem a distinção da cor, estes não cobrem a nudez obrigada para a realização da oração. O significado do nosso dito "descrever a cor da pele, isto é : descrever sua cor, preta ou vermelha, etc, e não a descrição do tamanho do corpo, porque isto não prejudica", e quanto mais "o pano da vestimenta" for grosso melhor é, e não será transparente possibilitando a distinção da cor da pele.

E das condições da oração, a purificação que se divide em dois tipos: purificação da impureza e purificação da sujidade.

1-A purificação da impureza, que se subdivide em duas partes:

Impureza maior, que impõe o banho, e a impureza menor, que impõe a ablução, e já falamos do banho, da ablução, das suas causas, que são atos que inválidam a ablução e impõem o banho, e não há necessidade de voltar a citá-los.

O que nos importa aqui, é esclarecer de que a purificação da impureza é uma condição, que é um ato que impõe sua execução, e não que impõe seu afastamento, e a regra perante os Álimos é: "Deixar de praticar algo ordenado não é absolvido por esquecimento e nem por falta de conhecimento", e a partir desta regra, se alguém for a praticar a oração sem ablução por esquecimento, é obrigatório que repita essa oração depois de fazer

a ablução, porque deixou uma condição em que sua execução é obrigatória, mas não comete o pecado por ter realizado a oração sem ablução por esquecimento, conforme diz Allah: " Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos..."(Alcorão 2:286), mas é uma oração aceitável, porém deve realiza-la novamente depois da ablução. Nesse caso, não há diferença se esta pessoa esteja realizando a oração sozinho, ou seja maãmum(atras de um imam), ou imam, porém, todo aquele que realize a oração sem ablução, ou sem o banho da impureza maior por esquecimento, é obrigatório que repita a oração quando lembrar-se, e se for imam e recordar-se durante a oração, deve sair da oração, e ordena quem estiver a sua trás para concluir a oração, e caso não ordene ninguém para concluir a oração, um dos seguidores adianta-se e conclui a oração, mas se ninguém passar para a frente afim de concluir a oração, cada um dos seguidores conclui a oração particularmente(sozinho), e não é de character obrigatorio a eles começar a oração novamente se é que não conheciam a situação da impureza do imam exceto naquele momento, porque assim eles são absolvidos.

SENTENÇA DA ORAÇÃO DO IMAM SEM ABLUÇÃO POR ESQUECIMENTO

Pergunta (91): prezado Sheikh, gostaríamos de questionar, se por acaso o imam não souber que sua ablução está quebrada somente após da oração, deve ele e os seguidores repetirem a oração ou não?

Resposta : a sentença desta, é de que o imam deve repetir a oração obrigatoriamente, e quanto aos seguidores, não lhos é obrigatório, pois, eles alcançarão a recompensa da oração em congregação. E como é sabido que quando dissemos que se por acaso realize a oração sem a ablução ou banho maior por uma escusa, como por exemplo: a impossibilidade de uso da água, pois, realiza ablução seca no lugar da ablução. Suponhamos que alguém não encontre água e realiza ablução seca, sua oração é aceita, porém, a ablução seca substitui a ablução quando há impossibilidades para tal. E se esta ablução seca substitui a ablução na impossibilidade de sua realização, porém, se este realiza a ablução seca permanecerá puro até a outra oração e não é necessario a realização duma nova ablução exceto se a quebrá-la, conforme diz Allah:" Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purifiacr-vos e completar Sua graça para convosco, para serdes agradecidos"(Alcorão 5:6), e diz o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Foi feita a terra para mim, local de prostração e purificadora"(89).

SENTENÇA DE COMPLEMENTAÇÃO DA ORAÇÃO DUM
ABLUIDO ATRÁS DE QUEM TENHA FEITO ABLUÇÃO
SECA

Pergunta (92): Prezado sheikh, será permissível a quem tenha feito ablução realizar oração atrás de quem tenha feito ablução seca?

Resposta: sim, é permissível que alguém que tenha feito ablução seca dirija na oração quem tenha feito ablução usando a água, porque todos realizaram a oração com uma purificação permitida.

2- purificação do najssi(sujidade): esta segunda vertente é a purificação do najssi, e centraliza-se em em três partes:

1-no corpo da pessoa.

2-nas vestimentas.

3-no local onde pretende realizar a oração.

Quanto a evidência de que o corpo(do orador) deve estar puro é: foi narrado de que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele), passou por duas sepulturas e disse: " Por certo que os dois estão sendo castigados, e não por uma falta grande, é que um deles não se precavia da sua urina quando urinava..."(90)

O Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) "também ordenou a mulher cuja roupa foi atingida pelo sangue menstrual, para que a lava-se e depois a usa-se para praticar a oração"(91), nisto há evidências de que é obrigatório a purificação da roupa quando atingida pelo najssi(impureza). Como também consta de que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) "colocou um recém-nascido no seu cõlo, e que este urinou sobre a roupa do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), por sua vez, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) pediu água e fez passar sobre a urina"(92).

E quanto a purificação do local: consta no hadith narrado por Anas (que Allah esteja satisfeito com ele), que certo homem beduino urinou num dos cantos da mesquita, porém, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) "ordenou para que se deita-se um balde de água sobre sua urina"(93).

Neste contexto, o ser humano deve distanciar-se das impurezas na sua roupa, corpo e local onde pretende realizar sua oração, mas caso este pratique a oração sendo que o seu corpo, roupa ou local onde realizou a oração tenham sido atingidos por uma impureza, e não teve conhecimento de tal acontecimento ou se esqueceu, sua oração neste caso é válida, e não precisa de a repetir caso se lembre do acontecimento mais tarde, e a evidência para tal: "certa vez o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) dirigiu seus

companheiros na oração, e durante a oração descalçou seus sapatos, e os companheiros fizeram o mesmo, e quando terminou a oração o Profeta perguntou o motivo de eles descalçarem seus sapatos?reponderam: vimos a si a descalçar e nós fizemos o mesmo. O Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " O anjo Gabriel veio e informou-me de existência de impureza neles"(94). Se a existência da impureza no corpo, roupa ou local onde pretende realizar a oração por esquecimento invalidasse a oração, o Profeta não continuaria a oração, mas caso a pessoa se lembre durante a oração que não fizera a ablução, terá de interromper a oração obrigatoriamente e fazer a respectiva ablução. Porém, o afastamento(prevenção) das impurezas do corpo, roupa e local onde pretende realizar a oração, é uma das condições para a validade da oração, mas caso a pessoa não se afaste das impurezas por falta de conhecimento ou esquecimento e em seguida pratique a oração, sua oração é válida, mesmo que este tenha o conhecimento da existência da impureza antes da oração e depois se esquece de a removê-la, ou então não teve conhecimento da sua existência somente depois da oração.

E se disser-se: qual a diferença entre este e aquele que não fez ablução por esquecimento, isto é porque foi ordenado àquele que não fez ablução por esquecimento para repetir a oração(depois de fazer ablução), e quanto àquele que não removeu a impureza(do

corpo, roupa ou local) por esquecimento não foi ordenado a repetir a oração?

A resposta é: a ablução e o banho maior, é um ato de praticar uma ordem, enquanto ao afastamento(prevenção) das impurezas é um ato de abster-se de algo interdito.

E o ato de praticar uma ordem não se escusa por falta de conhecimento ou esquecimento, ao contrario do ato de abster-se algo interdito.

E das condições da oração, direcionar-se ao Qiblah(em Mecca), conforme o dito de Allah" Com efeito, vimos-te orientar o rosto para o céu. Então, Nós voltar-te-emos, em verdade, para uma direção, que te agrade. Volta, pois, a face rumo à Mesquita Sagrada. E onde quer que estejais,voltai as faces para o seu rumo"(Alcorão 2:144), porém, direcionar-se ao Qiblah é uma das condições para a validade da oração, com isso, quem for a realizar oração sem se direcionar ao Qiblah sua oração não é válida, exceto nestas quatro situações:

Primeira situação: caso haja impossibilidades de direcionar-se ao Qiblah(por doença) sozinho e nem com ajuda de outrem, porém, sua oração é valida independentemente da sua direção, conforme diz Allah: " Então, temeí Allah quanto puderdes..."(Acorão 64:16).

Segunda situação: caso esteja com medo do inimigo ou esteja fugitivo e esteja direcionado para além do Qibla, neste caso não é obrigatório se direcionar ao Qibla, conforme diz Allah: " Mas se temeis um inimigo, orai, andando ou montados"(Alcorão 2 :239), e como é sabido, o receioso pode estar direcionado ao Qiblah como também pode não estar direcionado a ela, e se Allah permite que se ore caminhando ou montado, isto implica que também haja permissão que se ore sem se direcionar ao Qiblah, caso sua direção ao Qiblah aperigüe sua vida.

Terceira situação: caso esteja de viagem e pretenda praticar oração facultativa, porém, que este se direcione para onde se direciona sua viagem. Consta do Profeta(que a paz e benção de Allah esteja com ele) que quando de viagem e montado, orava conforme direção da seu transporte(animal) quando fosse oração facultativa, mas nunca fazia o mesmo ou não rezava as obrigatórias montado, porém, nas facultativas o viajante direciona-se conforme direção da seu transporte, mas nas obrigatórias é obrigado direcionar-se ao Qiblah.

Quarta situação: caso esteja equivocado concernente a direção do Qiblah, isto é: não conhece a sua direção ou posição, nesta situação direciona-se para onde achar que é a direção ou posição do Qiblah, e este não repete sua oração caso posteriormente descubra que realizou sua oração para além da direção do Qiblah, diz Allah: "

Allah não impõe a alma alguma se não o que é de sua capacidade"(alcorão 2:286), e diz ainda : " Então, temeí Allah quanto puderdes..."(Acorão 64:16).

AS RESTANTES CONDIÇÕES DA ORAÇÃO

Pergunta(93): Prezado Sheikh, gostaríamos de completar todas condições da oração, já falamos do tempo, cobrir a nudes,purificação e direcionar-se ao Qiblah.

Resposta : anteriormente falamos de que a direção para o Qiblah é uma condição para a validade da oração e mencionamos quatro situações excepcionais, e a quarta situação destas é quando a pessoa equivoca-se quanto a direção do Qiblah, em todo caso, nós dissemos: mesmo que a gente excecione ou não estas situações, o importante é a pessoa temer a Allah conforme suas possibilidades e procurar a direção certa do Qiblah. Aqui nasce uma outra questão que é: direcionar-se ao Qiblah, pode ser direcionar-se ao próprio kaaba caso esteja perto e consiga vê-la, ou direcionar-se a sua posição caso esteja distante e não consiga vê-la? E quanto mais distante a pessoa fica do kaaba, o raio de direção para o mesmo fica mais extenso, porém, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz:" Entre o expoente e o poente está a direção para o kibla"(95), isto em relação aos habitantes de Madiyah Munawwarah; os Álimos dizem que o pequeno desvio em relação

a direção do kaaba não faz mal, e as direções conhecidas são quatro: norte, sul, este (nascente) e oeste (poente). Se a pessoa estiver a nascente ou a poente em relação ao kaaba, porém, o Qiblah para este se posicionará entre o norte e o sul, e caso esteja a norte ou sul em relação ao kaaba, para este o Qiblah se posicionará entre a nascente e o poente, porque o obrigatório é a direção.

Suponhamos que a pessoa esteja a nascente em relação a Mecca, e direciona-se para o norte, por certo que isto não estará correto, porque deixa a direção (do Qiblah) a sua esquerda, o mesmo acontece se for a direcionar-se para o sul, também não estará certo porque deixa a direção (do Qiblah) a sua direita, como também acontece para quem esteja a norte e direciona-se para o poente, porque deixa a direção (do Qiblah) a sua esquerda, e o mesmo acontece para quem for a direcionar-se a nascente, porque deixa a direção (do Qiblah) a sua direita.

Allah Glorificado seja, facilitou seus servos nestes últimos tempos com alguns meios experimentais que ajudam na direção ao kaaba com muita exatidão, porém, o ser humano deve-se fazer acompanhar destes meios quando estiver de viagem, porque o ajudam na localização da direção do kaaba quando se encontra em situações que nela (situação) não permitem a sua localização.

E para quem queira erguer ou construir mesquitas, também deve usar estes meios experimentais, que são conhecidos pela sua eficiência.

Das condições da oração também: a intenção, e o seu lugar é no coração, e condiciona-se a intenção exceto para indicar ou especificar a ação, mas numa forma geral, é impossível que alguém sensata, arbitrária, faça a ablução e depois dirigi-se a mesquita somente tencionando a oração, porém, a especificação deve ser feita aquando a intenção, então, intenciona dhur para a oração de dhur, assr para a oração de assr, magrib para a oração de magrib e isha para a oração de isha, e não basta uma intenção geral não especificada para a oração, porque a intenção geral abrange todas(engloba) as orações ao contrario da intenção especificada ou determinada, porém, quem tenciona algo indeterminado, não estara a tencionar algo específico e quem tenciona algo específico ou determinado, sua intenção abrange o não específico.

Por isso dissemos: se a pessoa passa ou transita numa intenção indeterminada para uma determinada, ou numa determinada para uma outra determinada, não é válida sua transição, isto é: sua transição numa intenção indeterminada para uma determinada invalida a intenção indeterminada, e se a transição for numa intenção determinada para uma outra determinada, invalida a

primeira intenção e a segunda, vamos detalhar o supracitado com exemplos:

Alguém faz uma intenção indeterminada para uma oração facultativa, e durante sua oração (facultativa) deseja especificar sua intenção indeterminada para uma facultativa determinada (sunani rawatibah); neste caso dissemos: não é admissível, isto porque os sunani rawatibah tem de ser tencionadas antes do primeiro takbiir - takbiratul-ihram (Allahu Akbar), porque sem isso não se conta como um sunani rawatibah, porque a primeira parte da oração indeterminada não faz parte do sunani rawatibah, mas se estiver a fazer um sunani rawatibah e durante a oração tencionar uma oração facultativa indeterminada e desfazer a intenção determinada é permissível, isto porque uma oração feita com uma intenção determinada é composta de intenção determinada e indeterminada, porém, se desfaz a intenção determinada fica a intenção indeterminada.

Um outro exemplo: alguém tenciona realizar a oração de assr, e durante a oração lembra-se que não fez a oração de dhuhr, porém, inverte a intenção de assr para dhuhr, neste caso nem a oração de assr e nem a de dhuhr são válidas: quanto a oração de assr não é válida porque ele a interrompeu, e quanto a oração de dhuhr, não é válida porque ele não a tencionou desde o principio da oração(antes do takbiratul-ihram), mas se o fez por falta de

conhecimento, torna-se esta oração para ele como uma oração facultativa.

Duma forma resumida, digo: por certo de que a intenção indeterminada nas adorações todos o fazemos, mas o que se deve fazer é especificar a intenção.

Das coisas em que a intenção tem influência, tencionar dirigir as pessoas(seguidores na oração) em congregação, depois de estar praticando a oração sozinho. Nesta questão, há uma grande discrepância entre os Álimos, mas a realidade é de que não há nenhum problema.

Explanando o supracitado: alguém estabelece a oração sozinho, depois aparece uma outra pessoa e o segue(na oração) para que se torne numa oração em congregação, este ato é permissível porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) estabeleceu a oração numa parte da noite, e Ibn Abbass (que Allah esteja satisfeito com eles os dois) estava dormindo, e quando despertou do sono fez a ablução e juntou-se a oração com o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) e o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) consentiu esta prática (96), e a essencia(das coisas) é tudo o que consta nas orações voluntárias valha nas obrigatórias, exceto com evidências que impeça.

Estas são as principais condições (da oração) que se pode falar em torno delas, e ainda há outras tais como: o Islam, discernimento, e o senso, mas estas condições são para todas as adorações.

CARACTERÍSTICAS DA ORAÇÃO

Pergunta(94): prezado Sheikh, qual é a característica da oração obrigatória?

Resposta: o conhecimento da característica da oração, é semelhante ao conhecimento das características das outras adorações, e é o mais importante, isto porque a adoração não se torna completa exceto quando feita com sinceridade a Allah e seguida passos (a formas e ditos) do Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele), e não se concretiza o seguimento do Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) somente conhecendo a sua forma de adoração, para que a pessoa o possa seguir, porém, o conhecimento das características da oração é muito importante.

Eu aconselho a mim mesmo e aos meus irmãos muçulmanos para que aprendam as características da adoração do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) a partir dos livros de hadiths autênticos para que a estabeleçam da forma em que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) estabelecia, cujo é nosso guia, Imam e nosso melhor exemplo, que as orações de Allah e paz

estejam sobre ele, que Allah faça-nos dos seus sinceros seguidores. Eis as características da oração, pedindo Allah para que nos conceda a verdade com sucesso, passamos a citar:

As características da oração, é a pessoa estabelece-la com as condições supracitadas que a antecedem como a purificação da sujidade e da impureza, direcionar-se ao Qiblah e mais outras condições, isto porque as condições da oração a antecedem, em seguida levanta suas mãos até aos lobos das orelhas dizendo Allahu Akbar (Deus é grande), depois coloca sua mão direita sobre seu pulso esquerdo por cima do seu peito, depois recita um dos duás de abertura, conforme constam do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) e diz: "Allahumma bāid baini wa baini khatwáyáyi kama baādtā bainal masharik wal maghrib, Allahumma naqqini min khatwáyáya kama yonaqqa thaubal abyadh minal danaci, Allahumma ghssilni min khatwáyáya bil mái wal thalji wal barad"(97)(senhor nosso, distanciei-me das minhas faltas assim como distanciaste entre a nascente do poente, Senhor nosso, limpai-me das minhas faltas, como se limpa a nêdoa na roupa branca, Senhor nosso, lavai-me os pecados com água, neve e orvalho, e ou então diz: " Sub'haanaka Allahumma wa bihamdika wa taāla jadduka wa lailaaha ghairuka"(98)(glorificado sejas, Senhor nosso, o louvor é para Ti. Abençoado seja Teu nome, e altíssimo é Teu poder, e não há divindade real além de Ti).

Em seguida diz: " Audhu billahi minas shaitwanir rajim"(peço refugio a Allah, do satanás o amaldiçoado), "Bissmillahir Rahmanir Rahim" (Em nome de Deus, Beneficente, Misericordioso), em seguida recita o capítulo da abertura, e faz uma pausa depois de recitar cada versículo, diz:"(1) Al hamdu lillahi Rabbil ālamin,(2) Al Rahmanil Rahim,(3) Málik yaumiddin,(4) Iyyaka na'budu wa iyyaka nastain,(5) Ihdinacirátwal mustaqim,(6) Ciratwal ladhina an'āmta'ālahim ghairil maghhdhubi ālahim walal dháa liin(7)"((1) Levado seja Deus, Senhor dos mundos,(2) O Beneficente, O Misericordioso,(3) Senhor do dia do julgamento,(4) A Ti somente adoramos, e a Ti somente imploramos Socorro(5) Guía-nos para a senda reta,(6) A senda dos que agraciaste; não às dos incursos em Tua ira nem à dos descaminhados(7), e depois recita um outro capítulo do Alcorão, e o mais aconselhável, é recitar um capítulo completo, e na oração de fajr recita os capítulos longos, no maghrib recita os curtos e nos outros recita os médios, em seguida levanta suas mãos para o ruku(a genuflexão) dizendo Allahu Akbar(Deus é o maior) e coloca suas mãos sobre seus joelhos com os dedos ligeiramente abertos, colocando sua cabeça no nível de sua coluna, nem para cima e nem para baixo, e diz: " Sub'hana Rabial ādhuim", (Glorificado seja o meu Criador, O Poderosíssimo) três vezes, e se for a repetir mais que três não tem nenhum problema, em seguida levanta sua cabeça e levanta também suas mãos como fizera no primeiro takbir e diz:"

Samiállahu liman hamidahu", (Allah ouve quem O louva), e quando se mantem em pé diz "Rabbana wa lakal hamdu, hamdan kathiran twayyiban mubárankan fihí, mil'ul samáwátí wa mil'ul ardhi wa mil'u má bainahuma, wa mil'u má shi'ta min shain baád" (Nosso Senhor, para Ti é o louvor, um louvor abundante, grande, beneplácito, abençoado, preenchendo os céus e preenchendo a terra e tudo que se encontra entre eles, e preenchendo tudo o mais que possas Tu permitir), em seguida diz Allahu Akbar (Deus é o maior) e prostra-se sem levantar suas mãos, diz Ibin Omar (que Allah esteja satisfeito com eles os dois) "E ele não fazia isso" isto é: - levantar as mãos quando fosse a prostração, em seguida prostra-se colocando primeiro os seus joelhos e depois as suas mãos, depois sua testa e o nariz respectivamente, neste caso, prostra-se apoiando-se de sete órgãos que são: a testa e o nariz que é contado como um único órgão, as duas mãos, os dois joelhos e a ponta dos dedos dos dois pés, afasta os seus braços do seu corpo, levanta sua coluna e não a estende, e coloca suas mãos com os dedos juntos e esticados em direção ao kibla em paralelo com a sua cara ou seus ombros e diz: "Sub'hana Rabial aála" (Glorificado seja o meu Criador, O Altíssimo), três vezes, e se repetir mais que três não há nenhum problema, mas o que mais prevalece na prostração é o duá, conforme o dito do Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) "Na genuflexão, glorifiquem vosso Senhor, enquanto que na prostração, abundem com os duás (preces), porque

é propenso que sejam aceites"(99), depois levanta-se da prostração dizendo:"Allahu Akbar"(Deus é o maior) sem levantar suas mãos, e senta-se com o pé esquerdo deitado e o direito na posição vertical(com os dedos dos pés apontados para o Qiblah colocando suas mãos sobre suas coxas ou acima dos seus joelhos, com os três dedos da mão direita(mínimo, anelar e o polegar) ligeiramente fechados, ou então pode fechar sua mão direita formando um círculo com o polegar e o dedo médio, apontando e movimentando o seu dedo indicador ao suplicar dizendo:" Rabbi ighfirli, war hamni, wa ajbirni, wa ãfini war zuquni"(Senhor nosso, perdoa-me, tenha misericórdia de mim, dá-me saúde, e dá-me sustento), vai movimentando e indicando seu indicador para o céu ao suplicar, como forma de mostrar a Soberania do Suplicado. Quanto a mão esquerda fica sobre a coxa da perna esquerda ou proxima do joelho, com os dedos juntos e apontados para o Qiblah, em seguida faz a segunda protração tal qual a primeira no que se faz e se diz. Depois levanta-se para a posição " em pé" dizendo: "Allahu Akbar(Deus é o maior) e sem levantar as mãos nesta parada, porque isto não consta nos hadiths autênticos do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), em seguida recita o capítulo da abertura e um outro capítulo, sendo a recitação neste rakat mais curta em relação a recitação do primeiro rakat, e esta também é feita tal qual a primeira. Depois senta-se para o tashahud, e esta sentada é semelhante a sentada entre as duas prostrações, isto é:

estende o seu pé esquerdo e o direito na posição vertical, com a mão direita sobre a perna direita e a esquerda sobre a esquerda, tal qual a sentada entre as duas prostrações e em seguida lê o tashahud:" At tahiyaatulillahi was swalawatu wa twayyibát assalamu ālaika ayyuhan nabiiyyu wa rahmatullahi wa barakatuh, assalamu ālaina wa āla ibādillhahil swālihin ash' hadu anlá iláha illa Allah wa ash'hadu anna Muhammadan ābduhu wa rassuluhu", e se for numa oração com dois rakats como a de fajr e das facultativas, completa o tachahhud dizendo: " Allahumma swalli āla Muhammadin wa āla āli Muhammadin kama swallaita āla Ibráhima wa āla āli Ibráhima innaka hamidun majidun, Allahumma báriki āla Muhammadin wa āla āli Muhammadin kama bárakta āla Ibrahima wa āla āli Ibráhima innaka hamidun majidun, audhu billahi min ādhabi jahannama, wa min ādhabil qabri, wa min fitinatil mahyá wal mamát, wa min fatinatil masihil dajjál", em seguida se desejar prolongar, que o faça pedindo o que deseja, no fim dá o salam para sua direita dizendo:" Assalamu ālaikum wa rahmatullah", e o mesmo faz para a sua esquerda.

Caso esteja numa oração de três ou quarto rakats, porém, depois de dizer no tashahud " Ash'hadu anla iláha illa Allah wa ash'hadu anna Muhammdan ābduhu wa rassuluhu", levanta-se e completa o que resta da oração limitando-se ou bastando-se na recitação do capítulo da abertura(Alfatiha), e quanto a genuflexão e a

prostração, são tal qual os rakats anteriores, e por fim senta-se para o segundo tashahud que é o ultimo, de forma tawwaruk.

O sentar-se de forma tawwaruk tem três características:

Primeira característica: coloca o seu pé direito na posição vertical, salientando o esquerdo por baixo da canela do pé direito

Segunda característica: coloca o seu pé direito deitado, e o esquerdo salientado sobrea a canela do pé direito.

Terceira caracterísrica: coloca o seu pé direito deitado, e o esquerdo por baixo entre o pé direito e a coxa.

Esta são as características da oração que constam do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), porém, que cada um se dedique conforme sua possibilidade para fazer o mesmo, porque estas são as formas mais completas na sua adoração e mais forte para sua fé, a a forma mais formidável de seguir o Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele).

O POSICIONAMENTO DOS PÉS NA POSIÇÃO "EM PÉ" DURANTE A ORAÇÃO

Pergunta(95): Prezado sheikh, citaste com detalhes o posicionamento das mãos na posição" em pé", na genuflexão, na prostraçõ e na sentada entre as duas prostrações – que Allah te recompense do melhor – mas ainda não ouvimos nada quanto ao posicionamento dos pés(durante a oração), e neste devido

momento vemos pessoas marcando uma distância entre os seus pés, o que faz com que os seus ombros(entre os oradores) se distanciem também, porém, o que é correto?

Resposta: o posicionamento dos pés na posição " em pé"(durante a oração) é natural, isto é: não distanciando-os e nem aproximando-os, conforme consta de Ibn Omar(que Allah esteja satisfeito com eles os dois) no " Shereh sunnah", de que ele não aproximava e nem distanciava entre os pés, isto é: na posição "em pé" e na genuflexão.

Quanto a sentada já foi esclarecida, e quanto a prostração, o melhor é juntar os dois pés e não os separar, conforme o hadith de Aisha(que Allah esteja satisfeito com ela), no momento em que sua mão caiu sobre os pés do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) quando esteve prostrado e os seus pés na posição vertical (100), de certeza que uma mão não cairia sobre os pés estando na posição vertical, somente estando juntos um ao outro, também vem citado no livro autêntico de Ibn Khuzeimah(que Allah tenha misericórdia com ele) " Que ele(O Profeta) juntava seus pés quando estivesse prostrado "(101).

Antes de terminarmos com as características da oração, vamos aproveitar esclarecer de que depois de se terminar com a oração, a pessoa deve fazer recordações a Allah (dhikr) conforme consta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), pois, Allah

recomenda a sua recordação, conforme relata o Alcorão: " E, quando houverdes encerrado a oração, lembrai-vos de Allah, estando de pé ou assentados ou deitados"(Alcorão 4:103), fazer o istighfar três vezes(astaghfirullah), depois diz: Allahumma antas salam, wa minkas salam, tabárakta ya dhal jalál wal ikram, em seguida faz o tassbih(subanallah) trinta e três vezes, em seguida faz o takbir(Allahu akbar) trinta e três vezes e o tahmiid(al handulillah)trinta e três vezes também, pode fazer estas recordações juntas ou separadas da seguinte maneira: sub'hanallah, wal handulillah, wallahu akbar 33 vezes, ou da seguinte maneira: sub'hanallah 33vezes, Alhamdulillah 33 vezes e por ultimo Allahu akbar 33 vezes, estas formas todas são permissíveis, e ainda existem outras formas permissíveis que são: dizer sub'hanallah 10 vezes, Allahu akbar 10 vezes, al handulillahi 10 vezes, como também pode dizer o seguinte: sub'hanallah, wa lálíla illallah, wa Allahu akbar 25 vezes, somando num todo 100 vezes. O importante é que a pessoa se empenhe e diga as súplicas (depois das orações) que constam do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) de forma conjunta ou umas no lugar de outras, como forma de pôr em prática o dito de Allah: "... lembrai-vos de Allah..."(Alcorão 2: 198), e seguir seu nobre Mensageiro. Mas caso a pessoa esteja dentro duma mesquita, o melhor é de ele fazer estas recordações(dhikr) em voz alta, conforme consta no Sahihi Bukhari do hadith de Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com

eles os dois) diz: " No tempo do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) as recordações(dhikr) depois das orações obrigatórias eram feitas em voz alta"(102).

É sunnat para os oradores fazerem as recordações (dhikr) em voz alta, como também uma forma de seguir os companheiros do Profeta, tal e qual estes faziam no tempo do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele), não só, mas sim como forma de seguir o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), porque ele o fazia, conforme narra Ibn Abbas: " Não notavamos o fim da oração do Profeta, exceto através das recordações(dhikr)"(103).

Alguns Álimos dizem que é sunnat fazer estas recordações em voz baixa (silenciosamente), e que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) o fazia em voz alta com o intuito de ensinar seus companheiros. Este argumento não tem cabimento, porque tudo o que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) fez, é uma legislação por essência e na sua característica, porque se a característica destas recordações (de as fazer em voz alta) não fosse uma legislação, bastaria o que o Profeta ensinou ao seu povo, porque já o fizera antes, e não precisaria de o fazer em voz alta, e se a causa de o fazer em voz alta tivesse como objectivo o ensinamento, bastaria faze-lo uma ou duas vezes, e não precisaria de sempre o fazer em voz alta.

OS PILARES DA ORAÇÃO

Pergunta (96): Prezado Sheikh, quais são os pilares da oração?

Resposta : As características da oração que citamos a pouco tempo, fazem parte dos pilares da oração, suas obrigações e seus sunnats. Os Álimos (que Allah tenha misericórdia com eles) mencionam que essas características são compostas de pilares, obrigações e respectivos sunnats, havendo alguma discrepância entre os Álimos nalgumas dessas características, e uma unanimidade nas outras.

Dos pilares da oração por exemplo são:

Primeiro : praticar a oração em pé, para aquele que é capaz. Este pilar especifica-se nas orações obrigatórias, conforme o dito de Allah: " Custodiai as orações, e, em particular, a oração mediana, e levantai-vos, sendo devotos a Allah"(Alcorão 2:238), e conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) ao Imran ibn Hussuein: " Reza em pé e se não puderes, faça-o sentado, e se não puderes faça-o deitado de lado"(104).

Segundo : dizer " Allah akbar"(takbiratul-al-ihram) ao iniciar a oração, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) àquele que cometia erros na sua oração "Quando fores a oração, complete a tua ablução, em seguida direciona-te ao qiblah e diga Allahu akbar"(105), unicamente se

deve dizer Allahu akbar, e não vale outra expressão como por exemplo " Allah aãdhamu(Deus é o mais formidável).

Terceiro : recitação do capítulo da abertura, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) " Não há oração para aquele que não recita a abertura do livro"(106), mas caso a pessoa não consiga recitar, que aprenda ou recite algo do Alcorão em substituição do mesmo, caso conheça, e se não conhece, que glorifique e louve Allah durante sua oração(até que aprenda).

Quarto: a genuflexão: conforme o dito de Allah:" Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos" (Alcorão 22: 77), e o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) para áquele homem que cometia erros na sua oração " depois te inclinas até que te mantenhas firmemente genuflecto" *.

Quinto: o levantar-se da genuflexão mantendo-se na posicao reta: conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) áquele que cometia erros na sua oração" Em seguida levanta-te até que te mantenhas firmemente de pé"(107).

Sexto: a prostração: conforme o dito de Allah : " Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos" (Alcorão 22: 77), e conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), " Em seguida prostra-te até que te mantenhas firmemente prostrado"(108).

Sétimo: a sentada entre as duas prostrações: conforme o dito do Mensageiro de Allah(que a paz e benção de Allah estejam com ele) áquele que cometia erros na sua oração " Em seguida levante-te até que te mantenas firmemente sentado"(109).

Oitavo : a segunda prostração: isto porque cada prostração é composta de um par de prostrações, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) áquele que cometia erros na sua oração: " Em seguida prostra-te até que te mantenas firmemente prostrado"(110).

Nôno : o ultimo tashahud: conforme o dito de Ibn Ma'hud(qu e Allah esteja satisfeito com ele): " Diziamos antes de ser prescrito para nós o tashahud...", isto mostra que o tashahud é obrigatório.

Décimo : a oração ao Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) no último tashahud, e este ato é mais notável no mad'hab de Imam Ahmad(que Allah tenha misericórdia com ele).

Décimo primeiro: a colocação metódica entre os pilares: em primeiro lugar a posição em pé(durante a oração), em seguida a genuflexão, depois levantar-se da genuflexão, depois a prostração, em seguida a sentada entre as duas prostrações, e depois a prostração. Se porventura alguém começa com a prostração antes da genuflexão, sua oração não é válida. Porque contrariou a disposição dos pilares.

Décimo segundo: a serenidade(tranquilidade) nos pilares, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) para áquele que cometia erros na sua oração " Em seguida genuflecta-te até que te mantenha tranquilo", " em seguida levanta-te até que te mantenha tranquilo", " em seguida prostra-te até que te mantenha tranquilo".

A serenidade (na oração) é a pessoa sossegar ou tranquilizar todas suas articulações aquando estiver realizando um dos pilares da oração, os Álimos dizem que a serenidade é um sossego, mesmo que este seja por curto tempo, porém, quem não observa este sossego na sua oração, não há nenhuma oração para este, mesmo que reze mil vezes.

Desta feita, conseguimos notar muitos erros dos oradores que não sossegam suas articulações particularmente na posição em pé depois da genuflexão, e na sentada entre as duas protrações, pois, antes de se manterem firmemente em pé, caiem para a protração, e antes de se manterem firmemente sentados arqueam-se prostrados, e este é um erro muito grande. E se a alguém reza desta forma mil vezes sua oração não é aceite, porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse ao homem que não sossegava suas articulações na oração, quando veio e saudou o Profeta, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse para ele: " Volta e reza, porque não rezaste,

devidamwnte"(111). Isto tudo mostra de que quem for a negligenciar alguns dos pilares ou obrigações da oração enquanto ora, sua oração não é aceite, isto mesmo que a pessoa não tenha conhecimento no que diz respeito às questões dos pilares(da oração), sua oração não é válida.

O último pilar que é o décimo quarto é o salam(dizer no fim da oração: assalam aleikum wa rahmatullah) para a direita e a esquerda, e estes dois salams são uns dos pilares da oração, e não deve limitar-se num único salam, seja numa oração obrigatória ou facultativa. Alguns Álimos dizem que o salam obrigatório é o primeiro(para a direita) nas orações obrigatórias assim como nas facultativas, e um outro grupo de Álimos diz que o primeiro salam é permissível somente em orações facultativas e não nas obrigatórias, mas o melhor é a pessoa fazer os dois salams.

SENTENÇA DE QUEM DEIXA UM DOS PILARES DA ORAÇÃO

Pergunta (97): Prezado sheikh, qual a sentença de quem deixa um destes pilares?

Resposta :se alguém deixa um destes pilares propositadamente, sua oração é inválida, mas caso se esqueça dum deles, retorna ao mesmo. Se se esquece de genuflectir por exemplo, e prostra-se logo depois da sua recitação, em seguida durante a prostração lembra-se que não genuflectira, é obrigatório para este levantar-se

depois genuflectir-se e por fim completar a sua oração, e é obrigatório que o orador retorne ao pilar esquecido caso este não esteja no mesmo pilar do rikat seguinte, mas caso esteja no mesmo pilar do rikat seguinte, o rikat seguinte complementa o rikat incompleto.

Se porventura alguém não genuflecte-se, em seguida prostra-se e senta-se entre as duas prostrações, depois vai para segunda prostração e nesse instante lembra-se de que não genuflectiu, é obrigatório para este levantar-se e genuflectir-se e em seguida continuar com a sua oração, mas se porventura não se lembra que não tenha genuflectido exceto quando este se encontra no mesmo pilar(genuflexão) do rikat seguinte, porém este segundo rikat complementa o rikat incompleto(e passa a se o seu primeiro rikat). E assim também acontece caso se esqueça da segunda prostração e levanta-se logo depois do primeiro rikat e aquando sua recitação(alcorão) lembra-se de que não prostrou-se para a segunda prostração e que não sentou-se entre as duas prostrações, neste caso, é obrigatório para este retornar e sentar-se entre as duas prostrações e em seguida prostrar-se para a segunda prostração e depois continua e completa sua oração, mas se porventura não se lembre que tenha deixado a segunda prostração do primeiro rikat exceto depois de sentar-se entre as duas prostrações do segundo rikat, porém, o segundo rikat coloca-se no lugar do seu primeiro

rakat, e conseqüentemente este rakat passa a ser o primeiro rakat para ele.

Nestas todas circunstâncias ou modelos que descrevemos, é obrigatório que se faça o sijdatul- al - sahwu(prostração por esquecimento), pela adição destes pilares na oração, e esta prostração é feita depois do salam, isto porque sua origem é a adição(dalguns pilares), conforme mostra a sunnah do Mensageiro(que a paz e bênção de Allah estejam com ele).

SE O ORADOR ESTIVER NA INCERTEZA DE QUE TENHA DEIXADO UM PILAR

Pergunta (97): Prezado Sheikh, o que citaras refere-se áquele que está convicto de que deixou um pilar, mas caso tenha dúvidas de que deixou(um pilar), o que deve fazer?

Resposta : se estiver incerto de que deixou(um pilar), porém, este não vai além de três situações:

Primeira situação: talvez esta incerteza seja derivada duma mera inspiração incerta, porém, esta incerteza não causa nenhum transtorno, neste caso, continua a sua oração mesmo que esta incerteza tenha acontecido.

Segunda situação: talvez esta incerteza se repete várias vezes com ele, como é notável em muitos dos sussurrados, "imploramos a

Allah livrança disto para nós e para eles", porém, não atende esta incerteza, mas sim continua com a sua oração, mesmo depois de terminar sua oração e a incerteza prevalecer não deve dar atenção a esta.

Terceira situação: talvez esta incerteza surja depois da oração, neste caso, também não dá atenção e nem se importa com ela sem que tenha certeza de que tenha abstraído um pilar.

Mas caso a incerteza surja durante a oração, os Álimos dizem o seguinte: quem tiver a incerteza real que não seja mera inspiração ou sussurros de que deixou ou realizou um dos pilares (durante a oração), é tido exactamente como se tivesse deixado um pilar, como por exemplo: alguém prostra-se, e durante sua prostração fica com dúvidas se fez ou não a genuflectão, neste caso dissemos a ele: levanta-te e genuflecte-te, isto porque a essência desta (incerteza) é de não ter genuflectido, exceto se este estiver convicto de que genuflectiu-se, nesse caso não faz a genuflecteção outra vez, mas sim faz a prostração por esquecimento (sijdatul sahwu) depois do salam.

**MAÂMUM (SEGUIDOR DO IMAM) INICIA SUA
ORAÇÃO ATRÁS DO IMAM, E ESQUECE QUANTO
REZOU**

Pergunta (99): Prezado Sheikh, algumas pessoas veem depois do iqamat (depois da iniciação da oração), e seguem o Imam, e esquecem-se do número de rakats que eles alcançaram, e em seguida orientam-se com o outro seguidor ao seu lado que veio (atrasado) junto com eles, qual é a sentença desta prática?

Resposta : isto acontece com muita frequencia como disse antes. Duas pessoas entram(para a oração) e seguem o Imam, depois um deles esquece-se quantos rakats alcançou com o Imam, em seguida orienta-se com o outro seguidor ao seu lado, não há nenhum problema caso não tenha nenhuma dúvida ou certeza que contrariam a quem ele se orienta (quanto ao número de rakats que alcançou), isto porque ele orienta-se com o que domina sua conjectura, e este tipo de orientação não causa nenhum dano no capítulo das adorações.

AS OBRIGAÇÕES DA ORAÇÃO

Pergunta(100): Prezado Sheikh, já conhecemos as características e os pilares da oração, agora gostaríamos de conhecer quais são as obrigações da oração?

Resposta: as obrigações da oração, são compostas de palavras (expressões) e ações, que se alguém deixa de as praticar propositalmente (durante a oração) sua oração fica inválida, e se

as deixa por esquecimento é imperioso que faça a prostração por esquecimento(sijdatul sahwu).

Eis as obrigações da oração: todos os takbirates(dizer: Allahu akbar) são obrigatórios, exceto o primeiro takbir(takbiratul-al-ihram), porque faz parte dos pilares da oração, e a oração não é realizada sem a sua execução. Também exceciona-se das obrigações da oração o takbir para a genuflexão , " se o määamum(seguidor) entra para a oração enquanto o Imam se encontra genuflecto, porém, ele faz o takbiratul-al-ihram em pé, e quando se inclina para a genuflexão o takbir para ele é sunnat", isto foi consentido pelos Álimos (que Allah tenha misericórdia com eles).

Das obrigações da oração: o tassbih no ruku(sub'hana rabbiyal adhuim) e no sujud(sub'hana rabbiyal aãla).

Das obrigações da oração: o tashahud e a respectiva sentada para tal.

Das obrigações da oração também: tassmii(samiãllah liman hamidah) aquando se ergue da genuflexão, e tahmiid(rabbana wa lakal hamdu) depois de erguer-se da genuflexão, para o imam e o määamum.

Estas são as obrigações da oração, se alguém deixar de as praticar propositadamente sua oração é inválida, e se as deixar por

esquecimento , sua oração é válida, e é imperioso que faça a prostração por esquecimento, conforme o hadith de Abdullah ibn johainat(que Allah esteja satisfeito com ele) " Que na verdade o Profeta(que a paz e bênção de Allah estejam com ele) ergueu-se depois dos dois rakats e não se sentou(para o primeiro tashahud) no salat dhuhr, e quando o salat tava prestes a terminar e as pessoas agurdavam o tasslim, fez duas prostrações e em seguida fez o salam"(112).

OS SUNNATS DA ORAÇÃO

Pergunta (101):Prezado Sheikh, depois de conhecermos as obrigações da oração, gostaríamos também de conhecer algo dos seus sunnats?

Resposta : depois da pessoa conhecer os pilares da oração e suas obrigações, tudo o que não faz parte destes(na oração) são sunanis da oração, como por exemplo: o aumento de um dos tasbih(sub'hana Allah) no ruku(genuflexão) ou (sub'hana rabbiyal adhuim) no sijdah(prostração) , como também, as características das sentadas na oração, porque em todas as sentadas da oração ele senta-se de forma chamada iftiráshi; a forma iftirashi na oração, é a pessoa sentar-se sobre seu pé esquerdo e seu pé direito na posição vertical, exceto na segunda sentada das orações possuidoras de dois tashahuds, porém, nessas orações ele senta-se de forma chamada tawwaruk; a forma tawwaruk na oração é posicionar seu

pé direito verticalmente, e o seu pé esquerdo salientado sobre a canela do pé direito.

Dos sunanis da oração: elevar as mãos até aos ombros ou até aos lobos da orelha durante o primeiro takbir, genuflexão, quando se ergue da genuflexão e quando se ergue do primeiro tashahud, os sunanis da oração são vários.

PROSTRAÇÃO POR ESQUECIMENTO(SIJDATUL SAHWU), SUAS OBRIGAÇÕES E SEUS DEVIDOS LUGARES

Pergunta (103): Prezado Sheikh, gostaríamos também de conhecer o sijdatul sahwwu, suas obrigações e seus devidos pontos?

Resposta: o sijdatul sahwu na oração, tem três causas(para sua realização): adição, subtração e ou incerteza.

Adição : por exemplo, alguém adiciona uma genuflexão, ou prostração, e ou uma sentada.

Subtração : por exemplo, alguém subtrai um pilar, ou uma das obrigações da oração.

Incerteza : por exemplo, a pessoa estar indecisa de quantos(rakats) rezou?

Quanto a adição, se a pessoa aumenta na sua oração, uma genuflexão, ou prostração, ou sentada, propositadamente, sua oração é inválida, porque executou a oração de forma contrária do que foi recomendado por Allah e seu Mensageiro, e o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) já disse: " Aquele que for a realizar uma ação que esteja em contrariedade com a nossa ordem, será rechaçada"(113) .

Mas caso este aumento seja por esquecimento, sua oração é válida, mas fará o sijdatul sahwu depois do salam, e suas evidências são: hadith de Abi Orairat (que Allah esteja satisfeito com ele) " Aquando o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) fez o salam depois de dois rakats num dos seus salats, no dhuhr ou então no assr, e quando o foi recordado, o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) completou a sua oração, depois fez o salam, em seguida fez duas prostrações, depois de ter feito o salam"(114), e hadith de Ibn Massud(que Allah esteja satisfeito com ele)" Por certo que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) rezou com eles cinco (rakats), e quando terminou a oração, o perguntaram: a oração foi aumentada? Disse: o que é isto? Disseram: rezaste cinco, porém, dualizou seus pés, direcionou- se ao qiblah, em seguida fez duas prostrações"(115).

Quanto a subtração, se alguém diminui um dos pilares da oração, isso não passa de duas possibilidades: lembrar-se do esquecimento antes de chegar ao pilar esquecido do rakat seguinte, porém, deve retornar e repôr o pilar esquecido e em seguida completar sua oração, ou então, não lembrar-se do esquecido somente depois de chegar ao pilar esquecido do rakat seguinte, nesse caso, este seguinte rakat coloca-se no lugar do rakat anterior, depois executa um outro rakat que vai fechar o lugar daquele rakat que se seguia, e nestas duas circunstâncias, sijdatul sahwu é feito depois do salam.

Exemplos :

Alguém ergue-se depois da primeira prostração do primeiro rakat, não se senta nem faz a segunda prostração, e quando começa com a recitação(Alcorão), lembra-se de que não se prostrou e nem se sentou entre as duas prostrações, nesse caso, retorna, realiza a sentada entre as duas prostrações, depois ergue-se e completa o que falta da sua oração, e por fim faz o sijdatul sahwu depois do salam.

Exemplo daquele que não se lembra, somente quando diante do pilar que se esquecera do rakat seguinte: Alguém ergue-se depois da primeira prostração do primeiro rakat, não se senta entre as duas prostrações e nem faz a segunda prostração, mas não se lembra somente quando diante a sentada entre as duas prostrações do segundo rakat, nesse caso, este segundo rakat passa a ser o

primeiro, e em seguida ele executa outro rakat para fechar o lugar deste segundo rakat, conseqüentemente aumenta um rakat na sua oração, porém, faz o salam e em seguida faz o sijdatul sahwu.

Quanto a subtração de algo obrigatório, se alguém deixa a posição duma obrigação e passa para a posição da obrigação que se segue, como por exemplo: alguém se esquece do dito sub'hana rabbiyal aãla (na prostração), e não se lembra somente depois de ter se levantado do sijdat, naturalmente deixou por esquecimento uma das obrigações da oração, nesse caso, continua com a oração e em seguida faz o sijdatul sahwu antes do salam, " isto porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) deixou por esquecimento o primeiro tashahud, continuou com a oração e não retornou, em seguida se prostrou antes do salam"(116) .

Quanto a incerteza(na oração), que é vacilar entre a adição ou diminuição de algo na oração, como acontece com um orador, hesitações se rezou três ou quarto rakats, e isto não passa de duas situações: ou então, persuade-se com um dos aspectos, adição ou diminuição, então, faz o seu juízo naquilo que lhe persuadiu, depois completa sua oração conforme a indução do seu juízo, em seguida faz o sijdatul sahwu depois do salam. Ou então, não se persuade com nenhum dos aspectos, porém, faz seu juízo conforme a convicção, que é o número inferior de rakats(diminuição),

depois completa sua oração, em seguida faz o sijdatul sahwu antes do salam.

Exemplos :

Alguém realiza a oração de dhuhr, em seguida fica indeciso se se encontra no terceiro ou no quarto rakat, depois persuade-se que se encontra no terceiro rakat, porém, completa o quarto rakat, em seguida faz o salam e depois faz o sijdatul sahwu.

Exemplo daquele que não se persuade com nenhum dos aspectos: alguém realiza a oração de dhuhr, em seguida fica indeciso se se encontra no terceiro rakat ou no quarto e não se convence com nenhuma das duas hipóteses, porém, faz o seu juízo conforme a convicção, que o número inferior de rakats(diminuição), e depois faz o quarto rakat e em seguida faz o sijdatul sahwu antes do salam.

Neste contexto, fica claro de que o sijdatul sahwu é efectuado antes do salam quando o orador deixa de fazer uma das obrigações da oração ou quando estiver indeciso quanto ao número de rakats que realizou e não se persuade com nenhuma das duas hipóteses(adição ou diminuição); e é efectuado depois do salam, quando o orador acrescenta algo na sua oração, ou quando estiver indeciso

quanto ao número de rakats que realizou, mas por fim persuade-se com uma das duas hipóteses.

SENTENÇA DO SALAM DEPOIS DO SIJDATUL SAHWU (PROSTRAÇÃO POR ESQUECIMENTO)

Pergunta (103): Prezado Sheikh, mas se o sijdatul sahwu for depois do salam, será necessário também fazer outro salam?

Resposta : se a prostração for depois do salam, é obrigatório que faça depois duas prostrações e em seguida faça outro salam.

Pergunta (104): Prezado Sheikh, será que é obrigatório para ele o tashahud (depois do sijdatul sahwu)?

Resposta : nesta questão, há uma discrepância entre os Álimos, e o mais persuadível é de não ser obrigatório para ele o tashahud.

ASPETOS QUE INVALIDAM A ORAÇÃO

Pergunta (105): Prezado Sheikh, quais os aspetos que invalidam a oração, mesmo que seja numa forma generalizada?

Resposta : Os aspetos que invalidam a oração, giram em torno de dois aspectos: 1- deixar de realizar o que é obrigatório nela (oração), 2- ou realizar o que é proibido dentro dela.

1- Quanto a não realização do que é obrigatório nela, é como por exemplo alguém deixar de realizar um dos seus pilares, ou uma das suas condições, e ou uma das suas obrigações propositadamente.

Exemplo dum pilar deixado: alguém deixar a genuflexão propositadamente.

Exemplo numa condição deixada: alguém não direccionar-se ao Qiblah durante a oração.

Exemplo numa obrigação deixada: alguém deixar o primeiro tashahud propositadamente, porém, se deixa qualquer uma das obrigações da oração propositadamente sua oração é inválida mesmo que esta obrigação seja denominada de condição, ou pilar ou obrigação.

1- Quanto a realização do que é proibido dentro da oração, como por exemplo a perda da purificação durante a oração, ou expressar-se com palavras que não são específicas (na oração), ou rir-se as gargalhadas ou fazer outras coisas que proibidas

durante a oração proposadamente, porém, sua oração nessas circunstâncias é inválida.

SENTENÇA DA ORAÇÃO EM CONGREGAÇÃO

Pergunta (106): Prezado Sheikh, falamos da oração, sua sentença, suas condições, também falamos dos seus pilares, suas obrigações, e falamos ainda da prostração por esquecimento, agora gostaríamos de questionar e centralizarmo-nos na sentença da oração em congregação (salatul jamaã).

Resposta: ha uma unanimidade entre os Álimos que a oração em congregação é uma das mais vigorosa obediência, mais asseverada e mais virtuosa, Allah, O Altíssimo, referiu-se a ela no Seu livro sagrado, e ordenou a sua prática, mesmo no terror(salatul khauf) , diz Allah: "Quando estiveres entre eles e os convocares a observarem a oração (o Mensageiro), que uma parte deles tome de suas armas e a pratique contigo; e quando se prostrarem, que a outra se poste na retaguarda; ao concluírem, que se retire e se ponha de guarda e suceda-lhe a parte que não tiver orado, ainda, e que reze contigo. Que se precavenham e levem suas armas..."4:102, e no sunnat do Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele) os hadiths que referem este tema são vários, como por exemplo: o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Desejaria ordenar a realização da oração, depois ordenar um homem para dirigir as pessoas (na oração), em

seguida eu retirar-me alguns com homens e com eles molhos de lenhas às casas daqueles que não fazem a oração em congregação, em seguida incendiar as suas casas "(117), e como outro dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Aquele cujo ouviu o chamamento (adhan), e em seguida não foi atende-lo, não há oração para este exceto com uma justificação"(118), e como também o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) ao homem cego que lhe pediu permissão para realizar as orações em sua casa, o Profeta perguntou-lhe: " você escuta o chamamento?" ele disse que sim, o Profeta disse:" então o atenda (pratique a oração na mesquita)", e Ibn Massud (que Allah esteja satisfeito com ele diz: " verificavamos de que quem privava-se da oração em congregação era um hipócrita conhecido, ou um doente, era notável ver alguém (doente) apoiando-se entre dois homens sendo trazido até ser colocado nas fileiras (na oração)"(120), e uma observação correta, mostra a obrigatoriedade da oração em congregação, porque a nação islâmica é uma nação única, e a complementaridade da sua unicidade não é adquirida exceto congregando-se para as suas adorações, e a mais vigorosa, virtuosa e asseverada das suas adorações é a oração(sualat), porém, é obrigatório à nação Islâmica juntar-se para esta adoração.

Os Álimos divergiram-se depois de estarem unânimes de que a oração é a mais asseverada e vigorosa das adorações, será que a oração em congregação é condição para a validade da oração? ou

então a oração é válida feita solitariamente mas com uma falta(pecado)?

Na verdade a oração em congregação é uma obrigação, mas não é condição para sua validade, mas quem deixa de realizar a oração em congregação peca, exceto se tiver uma justificação, e a evidência de que não é uma condição para a validade da oração é de que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) preferiu a oração em congregação sobre a oração feita solitariamente, porém, a preferência da oração em congregação sobre a feita solitariamente demonstra que a feita solitariamente tem virtudes, e isso não acontece exceto se ela for correcta.

Em todo caso, é obrigatório a todo muçulmano, varão, e sensato, a participar a oração em congregação, esteja este em viagem ou presente.

RELAÇÃO ENTRE MAÃMUM E IMAM

Pergunta (107): Prezado Sheikh, como já conhecemos a sentença da oração em congregação, qual é o vínculo entre o maãmum e o imam?

Resposta : a relação entre o maãmum e imam é uma relação de acompanhamento, por isso que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " Por certo que o imam foi feito para

que com ele se faça o término, se ele dizer Allahu akbar, digam Allahu akbar, e não digam Allahu akbar antes dele, e se ele se genuflectir, também se genuflectam, e não se genuflectam antes dele, e quando ele dizer samiallahu liman hamidah, digam Allahumma rabbana wa lakal hamdu, e quando ele se prostrar, também se prostrem, e não se prostrem antes dele, e se ele realizar a oração em pé, também a realizem em pé, e se a realizar sentado, realizem-a todos sentados"(121).

A posição do maãmum em relação ao seu imam varia-se em quatro situações:

1-O acompanhamento: que é de realizar as ações da oração logo após do seu imam, quando ele se genuflecte, também se genuflecte sem nenhum atraso, e quando se prostra, também se prostra sem nenhum atraso, e assim nas restantes ações da oração.

2-A combinação: que é combinar suas ações com as do seu imam, isto é, as faz ao mesmo tempo com o seu imam, genuflecte-se ao mesmo tempo com a genuflexão do seu imam, prostra-se ao mesmo tempo com a prostração do seu imam, e senta-se ao mesmo tempo com a sentada do seu imam.

3-A antecipação: que é antecipar ao seu imam nestas ações, isto é: genuflecte-se antes do seu imam, prostra-se antes do seu imam, e senta-se antes do seu imam.

4-O retardamento: que é atrasar-se no acompanhamento do seu imam, quando o imam se genuflecte, continua em pé recitando a Abertura(fatihah), e quando se prostra, continua em pé louvando, e assim sucessivamente, e estas situações todas são detestáveis, exceto o acompanhamento.

A combinação ao imam é uma contrariedade conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Não digam Allahu akbar até que o imam o diga, e não se genuflectam até que ele se genufleta"(122).

A antecipação ao imam foi severamente admoestada pelo Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) no seu dito: "Por acaso, não teme aquele que ergue sua cabeça antes do seu imam, que Allah mude sua cabeça para cabeça de asno? Ou de fazer sua aparência semelhante a aparência do asno?"(123).

O retardamento: é uma contrariedade porque não alcança o acompanhamento, e conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Quando o imam dizer Allahu akbar, digam Allahu akbar, e quando se genuflectir, genuflectem-se também"(124).

Porém, a antecipação é ilícita, e a combinação é detestável, alguns dizem que é ilícita, o retardamento é detestável, e quanto ao acompanhamento, é a ordem orientada pelo Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele).

A MAIS SEVERA SITUAÇÃO NA CONTRADIÇÃO DO IMAM

Pergunta (108): Prezado Sheikh, quais das três situações é a mais severa? A antecipação, a combinação ou o retardamento?

Resposta : a antecipação é a mais severa, porque há nela uma grande admoestação, conforme supracitado, e que na verdade se a pessoa antecipa seu imam sua oração é inválida, porque realizou algo ilícito na sua oração. A regra do shariaa diz: Aquele cujo realiza uma ação ilícita na adoração, por certo que a adoração invalida-se por esse ato.

A ORAÇÃO FACULTATIVA (SUA VIRTUDE E SEUS TIPOS)

Pergunta (109): Prezado Sheikh, gostaríamos que nos falasses das orações facultativas quanto as suas virtudes e tipos?

Resposta : pela misericórdia de Allah para com os Seus sevos, foi de fazer para cada tipo dos tipos de obrigação algo facultativo parecido, porém, a oração tem orações facultativas parecidas, o zakat tem caridades facultativas parecidos, o jejum tem jejuns facultativos parecidos, assim como o hajj também, isto tudo pela misericórdia de Allah para com os Seus servos que para com isso aumentem suas recompensas e aproximação a Allah O Altíssimo,

e para que com elas fechem algumas lacunas ocorridas nas obrigações, porque as obrigações são complementadas pelas facultativas no dia do juízo final.

As orações facultativas na oração: os sunanis rawátibis que seguem as orações obrigatórias que são: quatro rakats antes de dhuhr, que se realizam dois dois com dois salams, que são realizados depois da chegada ou entrada do tempo de dhuhr, e nunca antes do tempo de dhuhr, e dois rakats depois de dhuhr, quanto ao assr : não possui sunanis rawátibis, quanto ao maghrib: possui dois rakats depois, e quanto ao isha: também possui dois rakats depois, e quanto ao fajr: possui dois rakats antes, e é preferível que os dois rakats antes de fajr sejam curtos e breves e que se recite no primeiro rakat o capítulo dos renegadores da fé(suratul kafirun) e no segundo rakat o capítulo do monoteísmo puro(suratul ali-ikhlas), ou recita o dito de Allah: " qúlú ámanna billahi wa má unzila ilaina", no primeiro rakat, o versículo encontra-se no suratul Baqarah, e no segundo rakat recita: " qul yá ahlal kitabi taãlau ila kalimatin sawáin bainaná wa bainakum...)(Alcorão 3:64), e a sunnat rátibat de fajr executa-se durante a viagem como presente, pois, ela possui virtudes formidáveis, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz: " Os dois rakats antes do fajr, são melhores que o mundo e o que nele existe "(124).

Das orações facultativas da oração, o salatul witr, esta é uma das mais asseveradas orações facultativas, ao ponto de alguns Álimos dizerem que ela é uma oração obrigatória, diz o Imam Ahmad bun Hambal(que Allah tenha misericórdia com ele) em relação a ela: Quem deixa de praticar o witr é um homem mau, e não se deve aceitar seu testemunho. Com a oração do witr, dá-se término às orações nocturnas, porém, quem temer não despertar ao fim da noite para a realizar, então que a realize antes de dormir, e quem confia acordar ao fim da noite, então, que dê término as suas orações facultativas com o witr, diz o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Façam do witr, do vosso último salat durante a noite"(125), e o mínimo número de rakats é um rakat, e o maior número dos rakats são onze rakats, e o menor número perfeito de rakats, são três rakats, que as pode realizar juntas com um único salam, se quiser faz dois rakats depois faz o salam, e em seguida faz o terceiro rakat, pode fazer cinco rakats com um único tashahud e salam, o mesmo se fizer sete rakats, e se fizer nove rakats, realiza os oito rakats seguidos, depois faz o tashahud(e não faz o salam), em seguida realiza o nono rakat e por fim faz o último tashahud e o respectivo salam, e se fizer o witr de onze rakats, faz salam em cada dois rakats, e por fim faz um rakat(décimo primeiro).

Se alguém esquece de fazer o witr ou adormece, porém, o repõe durante o dia mas de forma parelhada e não impar, se era de

costume fazer três rakats, porém, faz quatro, e se era de cinco rakats, faz seis, assim sucessivamente, porque consta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) " Por certo que o Mensageiro de Deus(que a paz e benção de Allah estejam com ele), quando o sono o dominava ou não conseguia acordar para as orações nocturnas, rezava de dia doze rakats"(126).

A DISPARIDADE DAS SENTENÇAS ENTRE AS ORAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AS FACULTATIVAS

Pergunta (110): Prezado Sheikh, sera que existe alguma diferença entre a oração obrigatória e a facultativa?

Resposta : sim, existem entre elas muitas disparidades, a mais notável, é de que a facultativa durante a viagem se pode realizar montado, mesmo que não haja necessidades para tal, porém, se a pessoa estiver de viagem e montada, seja esta montaria carro, ou avião ou um animal, e lhe apetece realizar uma oração facultativa, realiza-a montado direccionando-se para onde sua montaria se direcciona, fazendo gestos quando na genuflexão e prostração, porque isto consta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele),(127).

Das disparidades entre a oração obrigatória e a facultativa é: quando a pessoa inicia uma oração obrigatória é ilícito a sua

interrupção exceto com uma grande justificação, e quanto a uma oração facultativa é permissível a sua interrupção com justificação, ou mesmo sem nenhuma justificação, mas alguns Álimos detestam essa prática.

Das disparidades também: a pessoa peca por não realizar a oração obrigatória, e não peca por não realizar a facultativa.

Das disparidades encontramos: a oração obrigatória é legislada sua realização em congregação, e quanto as facultativas não, exceto em algumas tais como: salat ul istisqáa (oração feita para imploração da água(chuva)), salat ul kussuf (oração a Allah, por causa do eclipse), e não há constrangimentos se as pessoas realizarem as facultativas em congregação as vezes, assim como o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) fazia nalgumas noites com alguns dos seus companheiros, já rezou com ele o ibn Abbas, também rezou com ele o Hudhaifah, como também o fez com ele o Ibn Massuud (que Allah esteja satisfeito com eles).

Quanto ao Ramadhan, consta de que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) rezou com eles três noites, em seguida a deixou (de a fazer em congregação) por medo que fosse tornada obrigatória para eles (128), e isto mostra que a realização da oração facultativa da noite de ramadhan em congregação é sunnat, porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) o fez, mas

deixou por medo que esta fosse tornado obrigatória, mas agora depois da morte do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele), estamos a salvos deste medo.

DECRETOS DE ZAKAT

O SIGNIFICADO DO ZAKAT NA LÍNGUA E NO ISLÃO

Pergunta(111): Prezado Sheikh, qual é o significado do zakat na língua e no Islão? E qual é a relação entre os dois significados?

Resposta: o significado do zakat na língua é: o aumento e crescimento, porém, tudo o que for a aumentar-se numericamente ou em tamanho diz-se que aumentou. Também na língua árabe usou-se o termo zakat nas plantas com o sentido de aumentar-se, desenvolver-se.

Quanto ao sentido restrito do zakat no Islão é: uma devoção a Allah, O Altíssimo, tirando uma porção específica e obrigatória de riqueza no Islão para um grupo específico (de pessoas). A relação entre os dois significados é que o zakat mesmo sendo abertamente uma diminuição, isto é: diminuição da quantidade da riqueza, tem como efeitos aumento da riqueza; aumento da riqueza em benção, assim como aumento da riqueza em quantidade. Por certo que Allah pode tornar para a pessoa o acesso ao seu sustento (rizq) de

meios não esperados por ela quando cumpre esta obrigação prescrita por Allah, Allah, O Altíssimo diz: "E o que concedeis, de usura, para acrescentá-lo com as riquezas dos homens, não se acrescentará, junto de Allah. E o que concedeis, de az-zakâh, querendo a face de Allah, ser-vos-á multiplicado. Então, esses serão os recompensados em dobro"(Alcorão 30:39), e diz ainda: "E o que quer que despandais, Ele vo-lo restituirá. E Ele é O melhor dos sustentadores"(Alcorão 34:39), vo-lo restituirá, isto é: o devolverá e trará algo semelhante em seu lugar.

O Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz: "A caridade não reduz a riqueza"(129). E este ato é notável; por certo que os bem-sucedidos na observação desta obrigação nas suas riquezas observam estas benções no que eles despendem (em zakat), e benções na riqueza que sobra, talvés Allah torne o acesso ao sustento, que eles mesmos podem assistir com os seus próprios olhos, por causa do despêndio de suas riquezas no caminho de Allah. Por esta causa que o zakat no Islão tem o mesmo significado linguístico do zakat concernente ao crescimento e ao aumento.

Depois, por certo que o zakat tem um outro aumento também que é o aumento da fé no coração do despendedor, isto porque o zakat é uma das boas obras, e as boas obras aumentam a fé da pessoa; segundo aos apoiantes da Sunnat e da jamahat(união), as boas ações fazem parte da fé, e a fé aumenta com o aumento das boas

obras e diminui com a redução das mesmas; o zakat aumenta a moralidade na pessoa (despendedor) porque é um ato de despender e dar, porém, o ato de despender e dar demonstram a generosidade e magnanimidade, e sem dúvida que estas duas qualidades são moralidades virtuosas e generosas, pois, o zakat tem efeitos formidáveis concernente ao sossego (do despendedor), luz no coração e alívio; e quem quiser verificar isso, então que experimente o dispêndio, e encontrará efeitos louváveis que os alcançará por causa desse dispêndio particularmente quando se trata de um dispêndio obrigatório, recomendado como o zakat; por certo que o zakat é um dos pilares do Islão e uma das suas maiores estruturas; é o zakat que muitas das vezes vem ligado a oração cuja é suporte do Islão. Mas na realidade, o zakat é uma forma de demonstrar o amor persistente que a pessoa tem com o que se encontra de bom diante de Allah, O Todo Poderoso; isto por que a riqueza é algo amável para as pessoas, e é impossível despender-se algo amável exceto por algo amável que a pessoa crê alcançá-lo; e o tal algo amável que crê alcançá-lo é mais amável do que o que ele despendeu.

Os objectivos do zakat, o aumento da fé a partir dele, o aumento das obras e entre outros, são todos eles conhecidos, e podem ser observados ainda mais por uma maior meditação do que o que mencionamos.

EFEITOS DO ZAKAT SOBRE A SOCIEDADE E A ECONOMÍA

Pergunta(112): Prezado Sheikh, mencionaste a definição ou o conceito do zakat na língua e no sentido restrito do Islão, como mencionaste também a relação entre os dois conceitos, em seguida falaste dos efeitos que se repercutem na pessoa; porém, quais são os efeitos que se refletem na sociedade e na economia Islâmica?

Resposta: os efeitos do zakat na sociedade e na economia Islâmica estão claros também, por certo que há nele(zakat) uma consolação aos necessitados atendendo as necessidades da comunidade de um modo geral como está claro na distribuição do zakat, por que Allah diz o seguinte quanto a sua distribuição: "As sadaqâts, as ajudas caridosas, são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islão e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldades..."(Alcorão 9:60). E estes oito tipos de pessoas, alguns deles recebem do zakat para suprir suas necessidades, e outros recebem do zakat pela necessidade que os muçulumanos têm por eles (pelos seus trabalhos), porém, os pobres, os necessitados e os endividados

recebem do zakat para suprir suas necessidades, assim como o filho do caminho (viajante) e os escravos; e quanto aos que recebem do zakat pela necessidade que os muçulmanos têm por eles estão: os encarregados de arrecadá-las e os combatentes no caminho de Allah.

Com o conhecimento que tivemos concernente a distribuição do zakat a esse grupo de pessoas, alcançando-se nisso suprimento de necessidades daquele que recebe do zakat, alcançando-se também o suprimento de necessidades dos muçulmanos dum modo geral, nesse contexto, podemos saber quanto essencial é o zakat para a sociedade.

Quanto aos efeitos do zakat na economia, há nele uma distribuição da riqueza dos ricos para os pobres para eliminar a desigualdade, tirando-se dos bens dos ricos esta porção de riquezas distribuindo-se aos pobres, para que não haja inflação, devido a centralização de muito dinheiro nas mãos dos ricos, e que não haja miséria e pobreza do outro lado.

Tem como efeitos também, perfeição da sociedade, harmonizando-se com ele os corações, porque os pobres quando vêm os ricos despendendo para eles à partir dos seus bens em zakat, cujo não sofrerão por isso nenhuma molestia (da parte dos ricos) por que é uma prescrição de Allah sobre eles (os ricos), certamente que amarão os pobres e do outro lado os ricos

harmonizar-se-ão com eles cobiçando assim o dispêndio que foi prescrito sobre eles por parte de Allah, O Todo Poderoso; a situação seria inversa, se os ricos fossem mesquinhos e avaros no pagamento do zakat, privando as riquezas somente para eles, por certo que isso criaria rancor e antipatia nos corações dos pobres; e o termo do generoso versículo que consta nele o esclarecimento da distribuição do zakat demonstra isso, diz Allah: " é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio"(Alcorão 9:60).

CONDIÇÕES PARA A OBRIGATORIEDADE DO ZAKAT

Pergunta(113): Prezado Sheikh, gostaríamos de conhecer as condições para a obrigatoriedade do zakat?

Resposta: as condições para obrigatoriedade do zakat são: o Islão; liberdade (não ser escravo); possuir porção (de riqueza) que impende o pagamento do zakat; ter o poder sobre a riqueza; completar o tempo determinado de obrigatoriedade de zakat (que é de um ano), exceto nos produtos agrícolas.

Quanto ao Islão, por certo que o zakat não é obrigatório para um incrédulo, tampouco é aceite dele se tirar da sua riqueza em nome de zakat, conforme o dito de Allah: " E o que impediu se lhes aceitasse o que despendiam não foi senão eles renegarem a Allah e a Seu Mensageiro; e não realizarão a oração senão enquanto preguiçosos, e não despendem suas riquezas senão enquanto de mau grado"(Alcorão 9:54). Mas o nosso dito" não é obrigatório

para um incrédulo, tampouco é aceite dele se tirar da sua riqueza em nome de zakat", não quer dizer que ele estará absolvido disso no Derradeiro Dia, pois, irá ser castigado por não ter pago o zakat conforme o dito de Allah: " Cada alma será o penhor do que houver logrado. – Exceto os companheiros da direita. – Estarão em jardins, interrogando-se. – Sobre os criminosos. – O que vos fez entrar em Saqar? – Dirão: Não estávamos entre os orantes. – E não alimentávamos o necessitado. – E confabulávamos com os confabuladores. – E desmentiamos o Dia do Juízo. – Até que nos chegou a certeza"(Alcorão 74:38-47). E isto demonstra que os incredulous serão questionados por afastarem-se dos mandamentos do Islão.

Quanto a liberdade, por certo que o escravo não possui nenhuma riqueza, pois, tudo o que ele possui pertence ao seu senhor, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) : " Quem for a vender seu escravo que possua alguma riqueza, porém, a riqueza pertence ao seu senhor, exceto se o comprador condicionar (no acto do contrato)"(130). Neste contexto, ele (escravo) não possui nenhuma riqueza para que o zakat se torne obrigatório sobre ela; suponhamos que o escravo possua uma riqueza, por certo que esses bens/valores todos pertencem ao seu senhor, por que seu senhor tem a autoridade de lhe retirar o que se encontra na sua posse, porém, seu

posseimento/ detenção é imperfeito(a) e não possui poder sobre sua riqueza conforme possuem os livres.

E quanto ao posseimento da porção determinada da riqueza, isto é: o rico deve possuir uma porção de riqueza determinada pelo Islão para que o zakat se torne obrigatório sobre ele, divergindo-se (a porção) com a divergência da riqueza possuída, sendo assim, se a riqueza não atingir a porção determinada pelo Islão, o zakat não se torna obrigatório por que seus bens são de menor porção. A porção da riqueza determinada pelo Islão diverge-se com a divergência da própria riqueza, sendo que nos gados a porção determinada tem uma determinação preambular (inicial) e uma outra determinação que põe termo, e em outras riquezas a porção determinada da riqueza tem uma determinação preambular e o que se ascende vai em conformidade a sua ascensão.

Quanto a completação do tempo determinado de um ano, isto por que se o tempo determinado para o pagamento do zakat fosse inferior a esse período, haveria nisso um dano formidável sobre os ricos, e se fosse superior, haveria nisso uma dificuldade séria para os pobres, neste contexto, o Islão teve como propósito determinar um tempo específico para a obrigatoriedade do zakat que é de um ano, porém, criando uma ligação entre o pagamento do zakat e o tempo determinado para o seu pagamento, havendo nele uma equitatividade entre os direitos dos ricos e dos pobres; nesse caso,

se alguém morre ou perde seus bens por exemplo, antes de completar o tempo determinado para o pagamento do zakat, o zakat não se torna obrigatório sobre os seus bens. Excetua-se a completção do tempo determinado de um ano em três coisas seguintes que são: lúcos obtidos do comércio; reprodução dos animais(suas crias); e os produtos agrícolas.

Quanto aos lúcos obtidos do comércio, por certo que o seu tempo determinado para o pagamento deste é quando o valor inicial do negócio atingir o valor determinado para o pagamento do zakat; e quanto ao zakat da reprodução dos animais (suas crias) a sua meta determinada para o pagamento do zakat é quando as mães atingem a meta; e quanto aos produtos agrícolas, a sua meta define-se tal e qual a meta dos lúcos obtidos do comércio. Exemplificando o processo de pagamento do zakat nos lúcos obtidos do comércio: alguém compra um produto (para venda) no valor de dez mil reais sauditas, e antes de completar o tempo determinado para o pagamento de zakat, o produto aumenta ou lucra a metade do valor inicial de compra, porém, nesse caso o zakat é obrigatório sobre o valor inicial de compra como também é obrigatório no lucro mesmo que este (lúcro) ainda não tenha atingido o tempo determinado para o pagamento do zakat, isto por que o lucro é uma subdivisão do valor inicial, e a subdivisão obedece os critérios da parte principal.

Quanto a reprodução de animais (crias), é como se alguém por exemplo possuísse animais cujo número atingiu a meta de pagamento de zakat, e quando a chegada do tempo de pagamento de zakat, estes animais se reproduzem atingindo assim das crias um número determinado para o pagamento do zakat, porém, é obrigatório também, pagar o zakat nas crias mesmo que não tenham ainda atingido o tempo determinado para o pagamento de zakat (um ano), por que as crias são uma subdivisão das mães, devendo assim seguir os critérios de suas mães.

Quanto aos produtos agrícolas (plantações), como os grãos e os cereias por exemplo, o seu tempo determinado é quando a sua colheita; e quanto as tâmaras (ainda na tamareira) por exemplo, não atingem o tempo determinado para o pagamento de zakat até que amadureçam, e depois do amadurecimento o zakat sobre elas se torna obrigatório; o mesmo acontece com as searas cultivadas que antes de atingir o tempo determinado de um ano para o pagamento do zakat são colhidas, porém, se torna obrigatório o pagamento do zakat sobre elas quando a sua colheita, conforme o dito de Allah:" e concedei o que é de seu direito, no dia de sua ceifa"(Alcorão 6:141).

Estas três coisas têm uma exceção concernente a completção do tempo determinado para o pagamento de zakat que é de um ano.

OS BENS DO ESCRAVO SÃO ABSOLVIDOS DO PAGAMENTO DE ZAKAT?

Pergunta(114): Prezado Sheikh, mencionaste como condições para a obrigatoriedade do zakat, e uma delas mencionada é que o possuidor da tal riqueza deve ser livre (não ser escravo); como também falaste da riqueza do escravo e por certo que o escravo não paga o zakat ou seja o zakat não é obrigatório sobre ele, por que a sua riqueza pertence a seu senhor, porém, será que a riqueza do escravo está absolvida do pagamento do zakat, ou seu senhor deve pagar o zakat à partir da riqueza que o escravo possui?

Resposta: o pagamento do zakat da riqueza que o escravo possui é feito pelo seu senhor, por que ele é o senhor da riqueza conforme citamos anteriormente do dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Aquele que for a vender seu escravo que possua uma riqueza, porém, a riqueza do escravo pertence ao seu senhor, exceto se o comprador condicionar"(131), nesse contexto, o pagamento do zakat é feito pelo senhor da riqueza e não pelo escravo, e não é possível que essa riqueza seja absolvida do pagamento do zakat.

OS TIPOS DE RIQUEZAS CUJO ZAKAT É OBRIGATÓRIO SOBRE ELAS E A QUANTIDADE DE PAGAMENTO INSTITUIDA PARA CADA TIPO

Pergunta(115): Prezado Sheikh, quais são os bens cujo zakat é obrigatório sobre eles, e a quantidade de pagamento instituído em cada um dos tipos?

Resposta: os bens cujo o zakat é obrigatório sobre eles são:

Primeiro: o ouro e a prata, e o pagamento do zakat nestes dois bens é obrigatório de forma unânime, conforme o dito de Allah: " Ó vós que credes! Por certo, muitos dos rabinos e dos monges devoram, ilicitamente, as riquezas dos homens, e afastam-nos do caminho de Allah. E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo. – Um dia, quando os incandescerem no fogo da Geena, e, com eles, lhes cauterizar as frentes e os flancos e os dorsos, dir-se-lhes-á: Isto é o que entesourastes, para vós mesmos: então, experimentai o que entesouráveis"(Alcorão 9:34;35).

Entesourar o ouro e a prata é a pessoa não pagar o que Allah prescreveu para ele do zakat ou outros bens expostos na face da terra, e se ele tira sobre ele o que Allah prescreveu em zakat, não se torna entesourador, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) do hadith de Abi Horairat narrado por Muslim: "Todo possuidor de ouro ou prata que não tira deles o seu direito (az-zakat), no Dia da Ressureição será chapado com chapas em brasa que serão esquentadas com o fogo infernal, e em seguida serão passadas nos seus lados, suas frentes e suas

costas, sempre que elas se esfriarem serão retornadas (ao fogo) , no Dia em que um dia será equivalente à cinquenta mil anos, até que os servos sejam julgados, depois irá ver seu destino (caminho), para o paraíso ou para o fogo infernal"(123).

O zakat do ouro e da prata é obrigatório de qualquer forma que seja; sejam moedas de ouro ou de prata, ou barras de ouro ou de prata, ou sejam para adorno ou para o uso, conforme as evidências indicam, e conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) concernente ao ouro ou prata destinado ao adorno, quando chegou diante dele uma mulher que se fazia acompanhar de sua filha que tinha em seu pulsos dois pulseiras grossas de ouro, porém, o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele, perguntou a mãe da criança: " Tens pago em zakat sobre elas(pulseiras)? E ela Respondeu negativamente. o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) seguidamente disse : " Acaso te alegra que Allah transforme-as para ti em duas pulseiras de fogo?" subitamente ela as tirou (do pulso da sua filha) e entregou ao Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) e disse: ofereço as duas pulseiras a Allah e a Seu mensageiro(133). Este texto é evidente na obrigatoriedade do zakat sobre o ouro ou prata tomados como adorno, mesmo que esteja sendo usado ; O Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) direcionou-se para a mãe da miúda por ser tutora dela.

Há uma divergência entre os Álimos concernente a questão supracitada, mas a ideia mais judiciosa é conforme o que citamos anteriormente, isso por que os hadiths que abarcam esta questão de forma generalizada e os que abarcam-a de forma especificada são classificados como hadith hassan, alguns Álimos os autenticaram, e sem dúvida que os mesmos hadiths são uma prova disso, e que se fortalecem(os hadiths) uns aos outros. E a porção obrigatória para o pagamento do zakat no ouro e na prata é de quatro décimo 2.5 %, ou seja o valor multiplicado por: $1/40$, e a fórmula para a retirada da porção para o pagamento do zakat no ouro ou prata é a seguinte: divide-se o que a pessoa possui em gramas de ouro ou prata por 40, o resultado que for a obter-se da divisão é o que deve pagar em zakat. Se por exemplo a pessoa possui quarenta em moedas de prata (dir'ham), deve então dividir quarenta mil por quarenta, obterá como resultado um(1 dir'ham), que é o que deve pagar como zakat. O mesmo aconteceria se possuísse 40 dinares(moedas de ouro), dividindo desse modo o quarenta que possui por quarenta e obterá da divisão um(1 dinar) que é o que deve pagar como zakat, neste contexto, faz-se o mesmo com tudo o que se possui, mas com uma condição que é: atingir a quantidade determinada pelo Islão.

A quantidade determinada para ouro é de oitenta e cinco gramas(85g) que corresponde a dez e meio e um pouco mais de moedas de ouro da moeda saudita(junaihat), isto é $5/8$, porém, se o

valor de ouro atingir esta quantidade torna-se obrigatório pagar o zakat dele, e se for menos que isso, não se torna obrigatório o pagamento de zakat.

Quanto a prata, a quantidade determinada é de 140 mith'qálan, isto é: quinhentos e noventa e cinco gramas(595g) que corresponde em moedas de pratas sauditas à cinquenta e seis reais sauditas, porém, quem possuir algo de prata correspondente a esta quantidade, o zakat se torna obrigatório para ele, mas se for menos que isso, não se torna obrigatório o pagamento de zakat.

Sabeis que a ideia mais judiciosa dos Álimos é de o ouro não se adicionar a prata para atingir a quantidade determinada para o pagamento de zakat, por que são moedas diferentes, mesmo que tenham o mesmo fim, mas isso não indica que deve se juntar uma a outra para completar a quantidade determinada para o pagamento do zakat, isto porque o Islão determinou para cada uma das espécies uma quantidade específica para a obrigatoriedade do zakat, e quando essa quantidade não se atinge implica a não obrigatoriedade do mesmo (zakat); e não consta do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) algo do genero.

Nesse contexto, relaciona-se ao ouro e a prata o que foi instituído em substituição deles, como as moedas correntes (dinheiro) cujo com elas se estabelecem as transações, porém, se alguém possuir essas moedas que seu valor atinge a quantia estipulada para o

pagamento de zakat no ouro ou na prata, o zakat se torna obrigatório para ele nesse dinheiro, e não por ser um bem exposto com fim comercial, mas sim pelo facto de ser dinheiro; de ser valor de produtos que com ele se determina seus preços(têm o poder de compra); de ser um meio que com ele se estabelece a transação entre as pessoas, como se se tratasse de moedas de ouro ou de prata, e não como bens expostos com fim comercial(urudh tijarah), como alguns pensaram.

Sabeis também, que o zakat do ouro e da prata é obrigatório, mesmo que a pessoa as tenha entesouradas para seu dispendio e suas necessidades, porém, se a pessoa possuir dez mil dir'ham(moedas de prata) aprontados para a compra de uma casa para sua habitação, o zakat é obrigatório nesse valor acumulado mesmo que permaneça anos; o mesmo aconteceria se entesourasse algum valor para posteriormente contrair o matrimónio, o zakat é obrigatório nesse valor acumulado mesmo que permaneça anos pós anos.

O mais importante é sabermos que o zakat é obrigatório exatamente sobre o ouro e a prata em qualquer circunstância, e não como algumas pessoas conjecturam dizendo que o dinheiro aprontado para fins de dispendio (consumo) ou fins matrimoniais ou algo semelhante, não é obrigatório o pagamento de zakat a partir desse dinheiro; por certo que essa é uma conjectura inválida não tendo nenhuma essência do Livro(Alcorão) tampouco da

Sunnat, e nem dos ditos dos Álimos; e isso é diferente dos objetos espostos cujo condiciona-se neles para o pagamento de zakat intenção de comercialização, mas quanto ao ouro e a prata exatamente neles é obrigatório o pagamento do zakat em qualquer circunstância.

O ouro e a prata é um dos tipos de riqueza que é obrigatório o pagamento de zakat sobre eles.

Segundo: o que brota da terra dos grãos e frutos, conforme o dito de Allah:" Ó vós que credes! Despendei das cousas boas que haveis logrado e do que Nós vos fizemos sair da terra"(Alcorão 2:267), e conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah esteja com ele):" E o que o céu rega(à partir da chuva) deve-se pagar(em zakat) 10%(da colheita), e o que é irrigado artificialmente deve se pagar(em zakat) 5% da colheita"(134), e conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" O que estiver abaixo de cinco ausssuqin(uma quantidade equivalente à 60 mãos de qualquer cereal, "aproximadamente à 720kgs") não é obrigatório nele o pagamento de zakat"(135). Neste contexto o zakat é obrigatório também do que sai da terra desde os grãos e os frutoss; dos grãos tais como o trigo; o milho; o arroz e outros; e quanto aos frutos, tais como o fruto da tamareira(tâmaras) e frutos das videiras que podem secar-se; e quanto as úvas que não secam (que não se tornam em úva

passa), os Álimos divergiram-se a seu respeito, alguns dizendo: não se deve pagar o zakat desse tipo de úvas porque é relacionado ao grupo de frutas que não se secam, tais como a laranja e a maçã; outros Álimos disseram que é obrigatório o pagamento do zakat nesse tipo de úvas olhando para a essência da úva que é de secar-se, sendo assim semelhante aos frutos da tamareira, isto é: a tâmara fresca. Como precaução, a pessoa deve pagar o zakat desse tipo de úva que não seca. E quanto aos frutas que não se secam de todas as variedades e as verduras e todas suas variedades, não há neles o pagamento de zakat mesmo que haja em abundância.

A quantidade estipulada do zakat nos grãos e frutos é um décimo, isto é: dez por cento (10%) do produto se a sua irrigação não sujeitar nenhum custo, tais como os semeados em terras férteis (não precisando de nenhuma irrigação); os que são irrigados por meio do orvalho; os semeados a beira dos rios; os irrigados por meio de diques; a todos produtos que a sua irrigação é feita de uma destas formas a sua quantidade para o pagamento de zakat neles é de 10% da produção por que não sujeitam nenhum gasto concernente ao seu regadio. Quanto aos que sua irrigação acarreta maior despesa , tais como os irrigados por meio de maquinação e outros meios, sua quantidade para o pagamento de zakat neles é de 5% da produção. O Islão reduziu sua quantidade para um quinto em consideração a situação da sua irrigação, porém, o um quinto corresponde a cinco por cento da produção

(5%). Mas o zakat não se torna obrigatório nos grãos e nos frutos exceto quando atingirem a quantidade estipulada pelo Islão que é de de cinco Aussaqin(60 mãos cheias, conforme a medida das mãos do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) completando num todo trezentas mãos cheias conforme a medida das mãos do Profeta (720kgs) (que a paz e benção de Allah estejam com ele), porém, o que estiver abaixo desta quantidade o zakat não se torna obrigatório, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" O que estiver abaixo de cinco ausssaqin (uma quantidade equivalente à 60 mãos de qualquer cereal, "aproximadamente à 720kgs")(136). Estes dois tipos de riqueza o zakat é obrigatório neles.

ZAKAT(DO VALOR) DAS FRUTAS(QUE NÃO SE SECAM) E VERDURAS QUANDO VENDIDAS

Pergunta(116): Prezado Sheikh, concernente as frutas cujo sobre elas não é obrigatório o pagamento de zakat, será que quando a pessoa as vende é obrigado a pagar o zakat do seu valor de venda?

Resposta: dessas frutas e verduras não se paga o zakat, mas se a pessoa vendê-las, por certo que o zakat é obrigatório no valor da sua venda se o entesourar até atingir o tempo determinado para a obrigatoriedade de zakat, que é de um ano e se o valor for uma das moedas de ouro ou prata ou das moedas correntes agora

conhecidas. Mas se a venda for em forma de troca com os bens espostos, como por exemplo: trocando as verduras ou as frutas por uma viatura, ou por tecidos, ou recipientes, porém, nesse caso não é obrigatório o pagamento de zakat nesses bens exceto se tencionar vendê-los, tornando-se assim obrigatório o pagamento de zakat nesses bens conforme é obrigatório o pagamento de zakat nos bens expostos para a comercialização, conforme iremos citar insha Allah.

OUTROS TIPOS DE BENS CUJO ZAKAT É OBRIGATÓRIO SOBRE ELES

Dos bens cujo zakat é obrigatório sobre eles são: o rebanho, que são: camelos, gado bovino, e o gado caprino; mas condiciona-se duas coisas para a obrigatoriedade do zakat no rebanho.

Primeira condição: aprontados para a lactação; aprontados para a reprodução; aprontados para o consumo, e que não sejam aprontados para venda e compra (fins comerciais).

Segunda condição: pastarem normalmente pelos campos durante o ano ou a maior parte do ano, e que não sejam alimentados dentro dos seus curais.

Se estes animais não forem aprontados para a lactação ou consumo, mas sim aprontados para comercialização e fins

lucrativos, porém, são bens expostos para a comercialização. Iremos tocar esta questão mais adiante insha Allah. E se forem aprontados para a lactação e para o seu consumo, mas são alimentados dentro dos seus curais, o zakat não é obrigatório sobre eles. Se um camponês possui vinte camelos por exemplo, mas os aprontou para a reprodução, lactação e seu consumo, por certo que não é obrigado a pagar o zakat nesses animais enquanto os alimentar a maior parte do ano, conforme o hadith de Anas bin Málik (que Allah esteja satisfeito com ele) no que Abu Bakaril Swiddiq (que Allah esteja satisfeito com ele) escreveu sobre a obrigatoriedade da caridade cuja fora prescrita pelo Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " E no gado caprino que pasta em campos (abertos) "(137). E no hadith narrado por Hizzi bin Hakim, à partir de seu pai, à partir do seu avó: " E nos camelos que pastam em campos (abertos)"(138), estes hadiths indicam que todo aquele animal que não pasta normalmente em campos (mas sim é alimentado dentro do estábulo/ cural) não é obrigatório o pagamento do zakat sobre eles.

Quanto a quantidade do zakat nos rebanhos, diferencia-se duma situação para outra, isto porque a porção estipulada pelo Islão tem uma quantidade preambular e uma quantidade que põe termo, e para cada uma das quantidades há uma obrigação específica. No gado caprino por exemplo: em cada quarenta (40) cabritos/ ovelhas, despende-se um/a (1) em zakat; e em cada cento e vinte e

um(121) cabritos/cabritos, despense-se dois/ duas(2) em zakat, porém, no intervalo de quarenta (40) cabritos/ ovelhas à cento e vinte(120) cabritos só se despense um/uma(1) em zakat; e em cada duzentos e um (201) cabritos / ovelhas, despense-se três (3) cabritos/ovelhas, porém, no intervalo de cento e vinte e um(121) à duzentos(200) só se despense dois cabritos/ duas ovelhas, em seguida em cada cem(100) cabritos/ ovelhas despense-se um/uma (1); e assim, em duzentos e um cabritos/ovelhas despense-se três em zakat; e em trezentos e um cabritos/ovelhas despense-se três cabritos; e em quatrocentos cabritos despense-se quatro em zakat e assim sucessivamente.

Quanto aos animais que são alimentados dentro dos seus curais tais como o cavalo; o camêlo, o burro e o bezerro, não há obrigação de zakat sobre eles, mesmo que sejam em elevados números, se não forem aprontados para fins comerciais, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele): "Não é obrigatório sobre o muçulmano despender em zakat sobre seu escravo ou seu cavalo"(139). Suponhamos que alguém possua cem cavalos aprontados somente para fins de cavalgada ou batalhas, o zakat não é obrigatório sobre estes animais, exceto se forem aprontados para fins comerciais (vendendo-os e comprando outros) por serem bens expostos com fins comerciais.

Esses são os três bens cujo zakat é obrigatório sobre eles: primeiro :as duas moedas (ouro e prata e todas outras moedas correntes com o mesmo fim); segundo:o que brota da terra; terceiro: o rebanho.

O quarto deles (dos bens) são aqueles bens expostos com fins comerciais; e não se especifica a um tipo determinado de bens, mas sim todo aquele bem exposto com fins comerciais o zakat é obrigatório sobre eles, mesmo que esse bem seja um imóvel, ou animal, ou um escravo, ou automóvel, ou tecidos, ou perfumes, ou recipientes e ou outros bens, o importante é saber que tudo aquilo que a pessoa apronta com fins comerciais o zakat é obrigatório sobre eles, e a evidência disso é o que se encontra de forma genérica no dito de Allah, O Altíssimo:" E aqueles em cujas riquezas há, de direito, parte determinada. - Para o mendigo e para o desprovido"(Alcorão 70:24;25), e conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) no hadith de Mu'adh bi Jabal (que Allah esteja satisfeito com ele) quando o enviou para Yémen:" Faça-os saber, por certo que Allah prescreveu sobre eles o sadaqah (zakat) nas suas riquezas, que é recolhida dos seus ricos e é distribuída aos seus pobres"(140). E na essência dos bens esta a obrigatoriedade do zakat sobre eles, exceto o que as evidências omitem, e conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Por certo que todas as ações serão julgadas na base da intenção, e por certo que

cada pessoa será julgada naquilo que tencionou"(141). E por certo que o possuidor desses bens expostos tenciona seu valor (dinheiro) não tendo nenhuma necessidade com os próprios produtos, e prova disso é que ele compra e posteriormente os vende, diferenciando-se desse modo daquele que obtem os produtos para o seu proveito próprio permanecendo com ele mesmo que os preços dos tais produtos aumentem (no mercado), porém, a intenção do possuidor dos produtos expostos é o valor dos produtos que é uma das moedas em ouro ou em prata ou as moedas correntes que as substituem, nesse contexto, o Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) diz:" Por certo que todas as ações serão julgadas na base da intenção, e por certo que cada pessoa será julgada naquilo que tencionou".

Estes quatro tipos de bens, o pagamento de zakat é obrigatório sobre eles.

Os Álimos divergiram-se na obrigatoriedade do pagamento de zakat sobre o mel. Alguns deles disseram: que o zakat não é obrigatório sobre o mel; e outros ainda disseram: que o pagamento do zakat é obrigatório sobre o mel evidenciando esta tese com o dito de Omar bin Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele). Quanto a mim, esta questão merece um estacionamento. E Allah é quem sabe .

Nesse contexto, o pagamento de zakat não é obrigatório sobre os bens que a pessoa tem em sua posse, tais como: recipientes; tapetes; automóveis; imóveis e entre outros, mesmo que os apronte para aluguer, mesmo que a pessoa possua vários imóveis cujo valor se estima em milhões mas não comercializa em nada, isto é: não vende comprando outros em seu lugar, mas sim os aprontou para seu benefício e não para sua venda, neste contexto, o zakat não é obrigatório sobre estes, mas sim é obrigatório sobre os valores (dinheiro) que ele logra dos alugueres dos seus bens quando atingem o tempo determinado para a obrigatoriedade do zakat, que é de um ano, caso não, o zakat não se torna obrigatório, isso por que os bens que acabamos de mencionar agora, além dos quatro tipos anteriores, a sua essência é a não obrigatoriedade do zakat sobre eles até que as evidências indiquem a sua obrigatoriedade, mas sim, as evidências indicam que o zakat não é obrigatório sobre estes bens conforme o dito do Profeta (que a paz benção de Allah estejam com):" Não é obrigatório sobre o muçulmano despende em zakat sobre seu escravo ou seu cavalo"(142); este hadith demonstra que tudo o que a pessoas apronta para seu benefício próprio (e não para fins comerciais) dos bens não fixados para o pagamento de zakat, não há zakat sobre eles; e os bens que a pessoa os apronta para seu benefício próprio, tais como imóveis e entre outros, sem dúvidas que a pessoa os

apronta para sí mesmo e não para outrem, isso por que não os vende mas sim os priva para seu benefício próprio.

DETERMINAÇÃO DOS VALORES DAS TERRAS PARA O PAGAMENTO DO ZAKAT

Pergunta(117): Prezado Sheikh, quanto as terras que a pessoa as compra e permanecem em seu poder, e não sofreram deflação na sua posse, devido a caída do seu preço(no mercado), mas eles(os proprietários das terras) as estimam em valores elevados, sendo que no Mercado o seu valor é muito baixo, porém, como se paga o zakat destas terras?

Reposta: as terras que as pessoas as comprem, normalmente aguardam para que os preços destes bens expostos(terras) se eleve nos mercados (para posteriormente as comercializarem), porém, o zakat sobre os bens expostos determina-se quando este bem completa o tempo determinado para o pagamneto do zakat que é de um ano, para seguidamente se calcular a sua valia (no mercado) e em seguida depende-se 2.5% do seu valor em zakat, por que o seu valor é que conta, e é determinado à partir do valor de ouro ou de prata que é de 2.5%; esta porção estipulada para o pagamento de zakat sobre as terras é constante mesmo que o valor anterior da compra da tal terra tenha se elevado ou baixado, mas sim o que conta é o valor atual da terra no Mercado. Soponhamos que alguém

tenha comprado uma terra por cem mil reias sauditas por exemplo, e quando esta terra completa o tempo determinado para a obrigatoriedade de zakat sobre ela o seu valor no Mercado equivale à duzentos mil reias, porém, deve pagar o zakat consoante o preço atual do valor da terra no Mercado; o mesmo aconteceria se a situação fosse inversa; por exemplo, alguém compra uma terra por cem mil reias sauditas e quando esta completa o tempo determinado para a obrigatoriedade do zakat sobre ela, o seu valor no Mercado equivale à cinquenta mil reias sauditas somente, neste caso so deve pagar o zakat consoante o preço atual da terra no Mercado, por que o que está em causa é a valia da terra (no Mercado) naquele determinado momento da obrigatoriedade do zakat sobre ela. Se a pessoa estiver em dúvida quanto ao valor da terra que a comprou, se o valor ainda manter ou baixar, porém, a essência é a estabilidade do valor, fazendo a estimativa da terra à partir do valor cujo com ele adquiriu-a; suponhamos então, que a terra que ele tenha comprado a cem mil reias sauditas, depois de completar o tempo determinado para a obrigatoriedade do zakat, se houver uma procura pode vende-la a cento e vinte mil reais e se não, pode custar uns oitenta mil reais, nesse caso o proprietário da terra fica receioso quanto ao valor do pagamento do zakat, porém, dizemos o seguinte: estima o valor do zakat à partir do valor cujo com ele compraste a terra, por que a essência é a estabilidade do preço. Essa problemática de depreciação de terras cria um

grande embaraço no seio dos seus possuidores, ficando sem conhecer o valor exacto de pagamento de zakat sobre elas, porém, como deve ser feito o pagamento de zakat dessas terras? Dizemos o seguinte: se a pessoa possuir alguns bens (além das terras depreciadas), deve então pagar o zakat sobre esses bens que possui(além das terras depreciadas), e se não possuir nenhum outro bem senão essas terras depreciadas, então deve distribuir 2.5% dessa terra aos necessitados, se as mesmas terras localizarem-se em locais cujos necessitados podem beneficiar-se dela e construir nelas, e se não, deve então estimar o seu valor quando completar o tempo de obrigatoriedade do zakat sobre ela, para posteriormente pagar em zakat à partir do valor estimado quando for a vendê-la.

Nestas terras há um procedimento idêntico às das dívidas dum necessitado que esteja em dificuldade e não conseguiu liquidá-las, porém, ao dono do tal valor que se encontra na posse do necessitado, o zakat sobre o mesmo não é obrigatório somente depois do necessitado liquidar a dívida, como também se o mesmo valor tiver permanecido muito tempo na posse do necessitado, quando este liquidar a tal dívida o proprietário do tal valor só paga o zakat de um ano; o mesmo podemos dizer das terras depreciadas e que ninguém as compras, o proprietário destas só paga o zakat sobre elas uma vez, isto é: quando forem compradas. Mas o melhor que se deve fazer depois da venda dessas terras é pagar em zakat sobre elas todos esses anos que a terra parmaneceu na posse do

proprietário e sem pagar nada, por que a diferença entre as terras e as dívidas é: as terras permaneciam na posse dos seus proprietários, enquanto que nas dívidas, o valor encontrava-se na posse do necessitado.

PAGAMENTO EM ZAKAT À PARTIR DAS COISAS QUE SE ENCONTRAM NA POSSE DE OUTREM EM DÍVIDA

Pergunta(118): Prezado Sheikh, como se paga o zakat dos bens que se encontram na posse de outrem em dívida?

Resposta: os bens que se encontram na posse de outrem em dívida, tais como: valores de alguma venda; ou renda; ou empréstimos; ou por um dano; ou por um crime, entre outros que podem constar em mãos alheias, dividem-se em duas partes:

Primeira parte: bens cujo zakat não é obrigatório sobre eles directamente, tais como os bens expostos; por exemplo, alguém tem em dívida sobre uma outra pessoa 940kg de trigo aproximadamente ou mais, porém, esta dívida não se paga sobre ela o zakat, isto porque nos produtos agrícolas ou grãos, o zakat não é obrigatório directamente sobre eles, mas sim sobre seus proprietários, isto é: é obrigatório sobre aquele que as semeou.

Segunda parte: bens cujo zakat é obrigatório diretamente sobre eles, tais como: o ouro e a prata, porém, nestas dívidas o zakat é obrigatório sobre o seu proprietário, por que é autônomo de exigí-la e pegá-la de volta, nesse contexto ele deve pagar o zakat sobre o tal bem que se encontra em mão alheia como dívida, tendo nesse caso duas opções de pagamento: 1- pode fazer o pagamento em zakat do tal bem que se encontra em mão alheia em dívida com o seu próprio dinheiro; 2- ou pode retardar o pagamento do zakat do tal bem até que o tome de volta do necessitado. Se alguém tem em dívida cem mil reais sauditas, porém, o zakat sobre este valor é obrigatório anualmente sobre seu proprietário que deu por empréstimo a outrem, mas tem duas opções: 1- pode pagar o zakat com seu dinheiro que possui (além do que se encontra nas mãos do devedor), 2- ou pode retardar o pagamento de zakat sobre esse valor até que o receba de volta das mãos do devedor, e em seguida paga em zakat por todos anos em que o dinheiro ficou nas mãos do devedor, isso tudo se o devedor gozar duma facilidade e liquidar a dívida com prontidão, sem precisar de nenhuma pressão da parte do dono do valor, mas se o devedor estiver em dificuldades, o zakat sobre esse valor não é obrigatório, por que o proprietário não é autônomo no Islão em pedir de volta seu valor por causa das dificuldades do devedor, por certo que Allah, O Altíssimo diz: "E, se um devedor estiver em dificuldades, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade"(Alcorão 2:280), neste contexto o proprietário

do valor não tem possibilidades conforme o Islão em ter de volta seu valor do devedor, sendo assim o zakat sobre este valor não é obrigatório para ele, somente logo depois de te-lo de volta, irá pagar sobre ele o zakat de um ano só, mesmo que este valor tenha permanecido nas mãos do devedor dez anos, sendo que esta situação assemelha-se ao zakat das coisas que brotam da terra, cujo seu pagamento é feito aquando se obtem o produto (depois colheita).

Alguns Álimos dizem que não deve pagar em zakat pelos anos em que o valor ficou nas mãos do devedor, mas sim depois de ter o valor de volta, deve esperar completar o tempo de obrigatoriedade de zakat que é de um ano e em seguida pagar o zakat sobre este valor; mas o que mencionamos anteriormente é mais preventivo e isenta a pessoa de qualquer pena sobre sí.

Em suma, dizemos o seguinte: os bens em dívida que se encontram na posse dos devedores dividem-se em três tipos que são:

Pimeiro tipo: bens que o zakat não é obrigatório directamente sobre eles, tais como: se alguém tiver em dívida sobre outrem alguns kilogramas de trigo, açúcar ou folhas de chá por exemplo, neste contexto, estes bens o zakat não é obrigatório directamente

sobre eles, então não se paga nada sobre eles mesmo que sejam em grande quantidade.

Segundo tipo: bens cujo zakat é obrigatório directamente sobre eles, tais como o ouro e a prata, mas o devedor tem dificuldades de liquidar essa dívida, porém, o zakat sobre eles não é obrigatório somente depois do devedor os devolver ao seu proprietário, nesse contexto, paga o zakat de um ano sobre eles assim que receber o bem, e em seguida pagará em zakat sobre eles depois de completarem o tempo de obrigatoriedade de zakat que é de um ano.

Terceiro tipo: bens que o zakat sobre eles é obrigatório anualmente, que são os bens que o zakat é obrigatório directamente sobre eles, e cujo devedor goza de algumas facilidades e prontidão de liquidar a dívida sem pressão da parte do proprietário, porém, neste caso, o zakat sobre esses bens (que se encontram na posse do devedor) é obrigatório sobre o seu proprietário anualmente, mas tem duas opções de pagamento que são: pode pagar o zakat sobre esses bens à partir do seu dinheiro, ou poderá retardar o pagamento até aquando o recebimento de seus bens do devedor e em seguida paga o zakat sobre eles.

ESTIMATIVA DOS BENS EXPOSTOS COM FINS COMERCIAIS

Pergunta(119): Prezado Sheikh, será permitido fazer a estimativa dos bens expostos para fins comerciais quando a sua enumeração é difícil, e ou quando há uma suspeita sobre os comerciantes?

Resposta: não, não é permissível; isso por que a estimativa só consta que era feita nos frutos, e alguns Álimos enquadraram a esta questão a seara. Mas quanto aos bens não é permissível que passem por uma estimação; mas o proprietário dos bens deve ser muito cauteloso, quando for a avaliar seus bens, e se achar que uma certa mercadoria atinge seu valor 100 e espera-se (estima-se) que atinja 120, então de uma forma preventiva melhor ele pagar em zakat sobre os 120, isso para isentar-se de qualquer pena (diante Allah).

PAGAMENTO DE ZAKAT À PARTIR DOS BENS DAS CRIANÇAS E DOS MALUCOS

Pergunta(120): Prezado Sheikh, será que o zakat é obrigatório sobre a riqueza das pessoas não impostas (a cumprir as obrigatoriedades do Islão) tais como crianças e malucos?

Resposta: há uma divergência entre os Álimos concernente a esta questão; alguns dizem: por certo que não é obrigatório o pagamento do zakat à partir dos bens de uma criança ou um

maluco, isso por que a imposição para a observação das obrigações do Islão é uma das condições, e a criança e o maluco não fazem parte daqueles cujos textos Alcorânicos impõem sobre eles, nesse contexto, o zakat sobre seus bens não é obrigatório. Outros Álimos dizem o seguinte: o zakat sobre os bens da criança ou do maluco é obrigatório, isso por que o zakat é um direito patente sobre os bens, e não sobre quem os possui, conforme Allah diz : "Tome de suas riquezas uma Sadaqah, com que os purifiquem..."(Alcorão 9:103), porém, Allah diz:" Tome de suas riquezas", assentando a sentença do pagamento do zakat sobre a riqueza. E conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) à Mu'adh bin Jabal (que Allah esteja satisfeito com ele):" Faça-os saber que por certo Allah prescreveu para eles a sadaqah (zakat) sobre seus bens, que são tomados dos seus ricos e distribuídos aos seus necessitados"(143). Neste contexto, o zakat é obrigatório sobre os bens da criança e do maluco, mas quem faz o procedimento de pagamento é o tutor de cada um deles.

A DISTRIBUIÇÃO DO ZAKAT

Pergunta(121): Prezado Shiekh, a quem é destinada a distribuição do zakat?

Resposta: a distribuição de zakat é obrigatório destina-la a oito tipo de pessoas, cujo Allah, O Altíssimo esclareceu claramente, e nos

fez saber que esta é uma obrigação assentuada no conhecimento, Allah, O Poderoso diz:" As sadaqâts, as ajudas caridosas, são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizer-se com o Islão e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldades..."(Alcorão 9:60), e em seguida termina o versículo dizendo:" é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio"(Alcorão 9:60).

Estes são os oito tipos de pessoas que devem receber o zakat, passamos a citar um por um:

Primeiro e segundo : Pobres e necessitados, porém, estes dois tipos recebem do zakat para suprir as suas necessidades.

A diferença entre pobre e o necessitado é a seguinte: o pobre tem mais dificuldades que nem consegue garantir sustento a sua família para metade do ano; enquanto que o necessitado a sua situação é melhor em relação a situação do pobre. Mas o problema reside na seguinte questão: como devemos estimar a tal necessidade? Alguns Álimos dizem: dá-se a eles do zakat conforme suas necessidades e de seus familiares para um período de um ano, como é provável também, que recebam algo do zakat que lhes torne ricos, mas os Álimos que estimaram o período de um ano dizem ainda: estimamos que devem receber do zakat o que lhes basta para um

período de um ano, isso por que quando se completa um ano o zakat se torna obrigatório sobre os ricos, como também, o tempo de obrigatoriedade do zakat é de um ano, então, o período de um ano deve ser o tempo determinado que se deve pagar o zakat aos pobres e aos necessitados para que dentro deste período supram suas necessidades; isto é : dá-mos aos pobres e aos necessitados o que lhes basta com as suas famílias para um período de um ano, mesmo que lhes demos em comida, ou roupa, ou em dinheiro (para que com ele comprem o que necessitam), ou em instrumentos de trabalho caso aperfeiçoe uma arte tal como costura, ou capintaria ou sapataria, o importante é darmos a eles o que lhes basta e suas famílias para um período de um ano.

Terceiro: os encarregados de arrecadá-la, que são aqueles que a arrecadam dos ricos, e aqueles que a distribuem aos pobres e aqueles que anotam a sua distribuição, porém, estes todos encarregados de arrecadá-la também recebem do zakat, mas quanto é que merecem do zakat? Reparemos primeiro, eles são os encarregados de arrecadá-la, porém, merecem do zakat pelo seu trabalho, e nesse caso receberão do zakat o equivalente ao seu trabalho, mesmo que sejam ricos ou pobres, isso por que recebem do zakat pelos seus trabalhos e não pelas suas necessidades, e se forem pobres, receberão então pelo trabalho que prestam e receberão também pelo facto de serem pobres, neste contexto se se tornarem ricos com o que recebem pelos seus trabalhos,

acrescentamos neste valor uma quantidade que sirva para o período de um ano; exemplo: suponhamos que este pobre lhe basta para o período de um ano um valor de dez mil reais sauditas para suas necessidades, e aufera do trabalho que presta de arrecadar o zakat dois mil reais sauditas; neste caso, receberá dois mil reais sauditas pelo trabalho que presta e oito mil reais sauditas pelo facto de ser pobre, num todo, completa-se os dez mil reais sauditas que necessitará durante um ano para suas necessidades.

Quarto: aqueles cujos corações estão quase a harmonizar-se com o Islão; porém, estes recebem do zakat pelo facto da sua harmonização com o Islão, talvez seja um incrédulo que se espera sua reversão ao Islão, ou talvez seja muçulmano, mas recebe do zakat com a esperança de fortificar sua fé, ou seja alguém maldoso, porém, recebe do zakat para afastar sua maldição sobre os muçulmanos.

Quinto: os escravos, conforme o dito de Allah: "e os escravos para, se alforriarem..."; os Álimos interpretaram esta alforria de três formas: 1- escravo que compra sua alforria do seu senhor por um valor retardado na sua responsabilidade, porém, recebe do zakat para pagar (sua carta de alforria) do seu senhor. 2- pagamento da alforria do escravo à partir do valor proveniente do zakat. 3- pagamento de resgate dum prisioneiro muçulmano das mãos dos descrentes, porém, dá-mos aos descrentes a quantia proveniente do

valor do zakat. O mesmo aconteceria para o resgate de um muçulmano sequestrado, pagamos o resgate do valor proveniente do zakat.

Sexto: os endividados; os Álimos (que Allah tenha misericórdia com eles) dividem os endividados em dois tipos:

Primeiro tipo de endividados: o endividado por uma reconciliação. Exemplo: um homem que reconcilia com o seu dinheiro entre duas tribos em conflitos, porém, este recebe do zakat, seja pobre ou rico pela boa ação prestada na sociedade e por causa do dinheiro desembolsado da parte dele para a reconciliação entre as duas tribos.

Segundo tipo de endividados: o endividado por causa dos seus caprichos e desejos, ou por suas necessidades, e não tem dinheiro para liquidar suas dívidas, porém, a dívida deste é liquidada à partir dum valor proveniente do zakat, mas com uma condição que é ser pobre, mesmo que não tenha conhecimento da liquidação da tal dívida. Aqui nasce uma questão: será que se deve entregar o valor ao devedor para posteriormente liquidar sua dívida, ou temos que ir pagar por ele? Isso difere-se, isto é: se o devedor for alguém cauteloso que deseja liquidar sua dívida e é confiante e que irá liquidar sua dívida, entregamos o valor a ele, e ele próprio irá liquidar sua dívida, e esta é uma forma de esconder sua vergonha em frente das pessoas que o devem.

Mas se o devedor for esbanjador , e se por acaso entregarmos a ele o valor para posteriormente liquidar sua dívida, irá gastar o valor em coisas desnecessárias, porém, nesse caso não entregamos os valores a ele, mas sim vamos nós próprios e liquidamos a dívida, ou a liquidamos parcialmente consoante as nossas possibilidades.

Será que se deve liquidar do valor de zakat a dívida dum morto? Ibn Adil Barri e Abu Obaidat mencionam que a dívida do morto na se deve liquidar do valor de zakat na unanimidade dos Álimos, mas a verdade é que nesta questão há uma divergência entre os Álimos, mas a maioria dos Álimos diz que não se deve liquidar a dívida do morto do valor de zakat, isso por que o morto mudou-se para a outra vida (vida após da morte) e nada de molestia ou humilhação concernete as dívidas o abrange ao contrário dos vivos, e por que o Proefeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não liquidava as dívidas dos mortos com valores do zakat, mas sim as liquidava com valores provenientes dos impostos (kharaj) ou dos espólios (adquiridos sem nenhuma batalha) quando Allah fez concretizar as conquistas para ele, e isto indica que não se deve liquidar as dívidas dos mortos dos valores provenientes do zakat; diz-se o seguinte: se o morto levou os bens de outrem em dívida com o intuito de liquida-los, por certo que Allah irá liquidar por ele pela Sua virtude e generosidade, mas se os levou somente para os desperdiçar, porém, incriminou-se a sí próprio, e a dívida ficará

sobre sua responsabilidade e irá liquidá-la no Derradeiro Dia(qiyamat). Pode dizer-se ainda, se os muçulmanos ou os pobres necessitarem do dinheiro proveniente do zakat, nesse caso adiantamos as necessidades dos vivos, mas se não precisarem desse valor, podemos então liquidar as dívidas dos mortos à partir de valores provenientes do zakat.

Sétimo: e no caminho de Allah, aqui só se refere aos combatentes no caminho de Allah, e não se deve de nenhuma das formas generalizar todos os caminhos do bem, por que se fosse para generalizar todos os caminhos do bem, a determinação dos oito tipos de pessoas que devem receber do zakat não teria nenhum proveito no dito de Allah:"As sadaqâts, as ajudas caridosas, são, apenas, para os pobres e os necessitados..."(Alcorão 9:60). Porém, o significado de caminho de Allah no versículo é a batalha no caminho de Allah somente; os guerreiros no caminho de Allah, que combatem para que a palavra de Allah seja a superior recebem do valor proveniente do zakat para suprir suas necessidades e para a compra de armamentos e dentre outras necessidades, pode-se também comprar armamentos para eles do valor do zakat. O Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) esclareceu os parâmetros equitativos da batalha no caminho de Allah aquando questionado quanto a um homem que combate por mágoa, ou por sua coragem, ou combate para mostrar sua posição, será que isso é combater no caminho de Allah? Respondeu : Quem combater para

que a palavra de Allah seja a superior, porém, ele se encontra no caminho de Allah"(144); nesse caso aquele que combate por mágoa pelo seu país, ou pelo seu clã e dentre outras razões, não está combatendo no caminho de Allah, e não merece o que merece aquele que combate no caminho de Allah desde os assuntos mundanos até os assuntos da vida após a morte. E aquele que combate por sua coragem, isto é: gosta de combater, de qualquer das formas deve combater, este também, não está combatendo no caminho de Allah; e aquele que combate para mostrar sua posição, para mostrar as pessoas e falar-se dele, também não está combatendo no caminho de Allah, neste contexto, todo aquele que não esteja combatendo no caminho de Allah, não merece nada do zakat, isto por que Allah, O Altíssimo diz: ".. e os combatentes no caminho de Allah..."(Alcorão 9:60).

Quem combate no caminho de Allah é aquele que combate para que a palavra de Allah seja superior; os Álimos dizem: faz parte do caminho de Allah, alguém sair a procura do conhecimento islâmico, merecendo desse jeito o valor proveniente do zakat para suprir suas necessidades tais como: compra de roupas, comidas, livros, isto por que o conhecimento islâmico é um tipo de combate no caminho de Allah, pois, o Imam Ahmad bin Hamabal(que Allah tenha misericórdia com ele) diz:" O conhecimento não se compara a nada para aquele que sua intenção é sincera"; o conhecimento(Islâmico) é a essência do Islão todo, e não há Islão

senão com o conhecimento, e Allah, O Glorificado, O Altíssimo enviou o Livro para que com ele as pessoas sejam justas e para que com ele aprendam as sentenças da sua Religião, e o que sujeita quanto a doutrina, as ações, os ditos, e quanto a batalha no caminho de Allah é uma graça, uma das mais dignas ações, pois, é o auge do Islão, sem dúvidas que as suas virtudes são maiores, mas o conhecimento tem uma grande posição no Islão, sendo que aquele que possui o conhecimento combate no caminho de Allah com clareza e sem nenhuma dúvida.

Oitavo: o último tipo das pessoas que recebem do zakat é o filho do caminho: o filho do caminho é o viajante cujo meios de sua viagem se esgotaram durante a viagem, porém, este recebe ajuda do valor proveniente do zakat o que lhe basta para voltar para seu país ou cidade, mesmo que no seu país ele seja rico; e nunca deve-se dizer para ele nesta situação que se encontra, peça por emprestado e depois terá que pagar, por que se fizermos estaremos a endividá-lo, mas se ele desejar fazer, levar por emprestado e não aceitar o zakat, não há problema.

Depois de conhecermos os tipos de pessoas que devem receber do zakat, porém, além deles, das bondades sociais gerais ou específicas, não se devem custear com valores provenientes do zakat, sendo assim, não se deve custear a construção de Mesquitas com valores provenientes do zakat, nem custear com ele a

construção de estradas, isso por que por certo que Allah, O Altíssimo quando fez menção dos que devem receber do zakat disse: "é preceito de Allah", isto é: esta divisão veio da parte de Allah, O Todo Poderoso, " E Allah é Onisciente, Sábio".

Dissemos o seguinte: será que é obrigatório distribuir o zakat para estes oito tipos de pessoas, isto por que o versículo menciona todos os tipos?

Resposta: isso não é obrigatório, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) à Mua'dh bin Jabal (que Allah esteja satisfeito com ele) quando o enviou para Yémen: "Faça-os saber, que Allah prescreveu para eles sobre seus bens a sadaqat(zakat), é recolhida dos seus ricos e é distribuída aos seus pobres"(145). Aqui o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não mencionou exceto um tipo (que são os pobres), e isto indica que no versículo Allah esclarece quem merece receber do zakat, e não significa que seja obrigatório distribuir para todos estes oito tipos de pessoas.

Mas se alguém questionar o seguinte: qual destes oito tipos é predilecto em receber do zakat?

Resposta: o mais predilecto é aquele cujo as suas dificuldades são maiores, por que todos eles fazem parte dos que merecem o zakat, mas geralmente os que passam mais dificuldades são os pobres e os necessitados, é por isso que Allah começou por eles dizendo:"

As sadaqâts, as ajudas caridosas, são, apenas, para os pobres e os necessitados..."(Alcorão 9:60)

SENTENÇA DAQUELE QUE DESPENDE O ZAKAT AOS SEUS FAMILIARES POBRES

Pergunta(122): Prezado Sheik, qual é a sentença de despendere o zakat aos familiares necessitados?

Resposta: despendere o zakat aos familiares é melhor que despendê-la para além dos familiares, isto por que o sadaqat sobre os familiares é uma caridade e uma ligação dos laços familiares, porém, se teu irmão, tio, pai ou mãe merecem o zakat, eles são predilectos em recebe-la em relação aos outros; mas se estiverem a receber este zakat para suprir suas necessidades e tu custeas tudo para eles, nesse caso, não é permissível que despendas o zakat para eles, isto por que se despenderes para eles, o zakat se torna algo parentesco e os resguardas com o que lhes das do zakat. Suponhamos que tens um irmão pobre, e tu tens um valor para despendere em zakat, e tu mesmo é que custeas tudo para o tal irmão, neste caso não deves despendere o zakat para ele por causa da pobreza dele, isso por que se despenderes o zakat para ele por causa da pobreza entra algo de parentesco e o resguardaste com o que despendeste em zakat para ele, porém, se não despenderes nada em zakat para ele, é obrigatório que custeies ou supras as necessidades dele. Mas se por exemplo o teu irmão contraiu uma

dívida e não consegue liquidá-la, nesse caso é permissível que liquides a dívida dele à partir do teu zakat, por que não é obrigatório para ti liquidar esta dívida para ele, mas sim é obrigatório para ti custear para ele.

A regra disto é: se alguém despense o zakat para seus parentes (pobres) para suprirem suas necessidades, sendo que ele está obrigado a custear sobre eles, nesse caso não é permissível que despenda o zakat para eles, mas se despende para eles em algo que não seja obrigatório para ele sobre eles é permissível o dispêndio do zakat para eles nessa tal coisa, pois, eles merecem isso mais que os outros pobres.

Mas se alguém faz a seguinte Pergunta: qual é a evidência do que você disse? Respondemos: a evidência disso é o conteúdo geral do versículo das sadaqats que citamos anteriormente" As sadaqâts, as ajudas caridosas, são, apenas, para os pobres e os necessitados"(Alcorão 9:60).

ESCLARECIEMNTO

Pergunta (123): Prezado Sheikh, agradecemos que exemplificasses os custeios para os pais que não são obrigatórios para a pessoa?

Resposta: se o teu pai compra um carro a cinco mil reais sauditas por exemplo, em seguida este carro se queima, e sobre o teu pai fica a dívida de cinco mil reais, e esta dívida não é obrigatório sobre ti em liquidá-la, por que não faz parte do custeio (obrigatório sobre ti), porém, nesse caso você pode liquidar essa dívida com o valor do teu zakat.

**SENTENÇA DAQUELE QUE INVALIDA SUA DÍVIDA
SOBRE O DEVEDOR E A CONVERTE EM ZAKAT
PARA ELE (DEVEDOR)**

Pergunta(124): Prezado Sheikh, é permitido invalidar a dívida sobre o devedor e tornar-lha em zakat para ele(devedor)?

Resposta: não é permissível, por que Allah, O Altíssimo diz:" Toma das suas riquezas uma Sadaqah, com que os purifiques..."(Alcorão 9:103), porém, Allah, O Altíssimo disse:" Toma", e a tomada aqui citada, sujeita que esse valor seja liberado

da pessoa a quem se toma; e o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz: " Faça-os saber, por certo que Allah prescreveu sobre eles o sadaqah(zakat) nas sua riquezas, que é recolhida dos seus ricos e é distribuída... "(146), então, citou: " que é recolhida dos seus ricos e é distribuída..", neste contexto, a riqueza deve ser recolhida e ditribuída, e quanto na invalidação (da dívida) não acontece nada disso, e também, por que quando alguém invalida a dívida para tornar-lha em zakat sobre o devedor, certamente que não está despendendo algo específico concretamente, por que a dívida se encontra em mão alheia, sendo assim parece que esteja despendendo algo sem valor, por que a dívida não tem nenhum valor, porém, seria melhor que ele despende-se o zakat dum outro valor e não invalidando a dívida e tornando-lhe em zakat, isto por que o valor da dívida pode ser liquidado pelo devedor assim como não, Allah diz: " E não recorrais ao que é vil, para dele desponderdes, sendo que o não tomaríeis, a não ser que a ele fechásseis os olhos"(Alcorão 2:267); dessertando o que questionaste com um exemplo: se alguém possui-se dez mil reais sauditas para despendê-lo em zakat, e um pobre deve-lhe dez mil reias sauditas, porém, ele vai ter com o pobre e diz para ele o seguinte: invalidei aquela dívida que tinhas comigo e a tornei como meu zakat deste ano para ti. Dissemos o seguinte: isso não é permissível, conforme mencionamos anteriormente; nesta questão, algumas pessoas caem no erro e a

ultrapassam por sua ignorância, o Shekh Islam Ibn Taimiah (que Allah tenha misericórdia com ele) diz: não é permissível invalidar a dívida e transformar-la em zakat, como se fosse algo concreto e específico despendido (em zakat).

DAR O ZAKAT AO POBRE DEVEDOR, COM A CONDIÇÃO DE A DEVOLVER A QUEM LHO DEU

Pergunta(125): Prezado Sheikh, é permitido dar o zakat ao pobre devedor, com a condição de a devolver a quem lho deu?

Resposta:, não, não é permissível. Se por acaso tenhas um devedor pobre, e seguidamente despendeste para ele o teu zakat, não há nisso nenhum problema, mesmo que depois de recebê-lo(zakat) liquide a dívida que tinha contigo, mas se você condiciona para ele que irei despende o meu zakat para ti, com a condição de liquidares a dívida que tens comigo à partir desse valor que irei despende para ti em zakat, esse ato não é permissível por que sabe-se de ante-mão que não o fizeste senão para trazeres devolta o valor que o pobre tinha em dívida contigo. E no despendimento do zakat não é permissível que a pessoa tenha favoritismo nele para si mesmo, tampouco para outrem.

SENTENÇA DO ZAKAT NO ISLÃO

Pergunta(126): Prezado Sheik, qual é a sentença do zakat no Islão?

Resposta: o zakat é um dos cinco pilares cujo Islão se assenta sobre ele, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele):" O Islão assenta-se sobre cinco coisas: testemunhar que não existe divindade merecedora de adoração exceto Allah e testemunhar que Muhammad é Seu mensageiro; observar as orações; pagar o zakat; jejuar o mês de ramadhan; peregrinação a Casa sagrada de Allah"(147), porém, o pagamento do zakat é obrigatório pela unanimidade dos Muçulmanos; quem negar a sua obrigatoriedade é um incrédulo, exceto se for um recém -convertido ou alguém que tenha crescido em zonas que o Islão não é conhecido, mas deve aprender os princípios do Islão e se depois de aprendê-los continuar a renegar a sua obrigatoriedade, torna-se num incrédulo renunciador do Islão. E quem não observar o pagamento do zakat por avareza ou aviltação, nesse contexto, os Álimos divergem-se quanto a situação desta pessoa, alguns dizem o seguinte: ele se torna num incrédulo, e esta é uma das versões do Imam Ahmad bin Hambal(que Allah tenha misericórdia com ele); e outros dizem o seguinte: não se torna num incrédulo, e esta versão é a mais judiciosa, mas sim cometeu um grande pecado; e a evidência que indica que não se torna num incrédulo é o hadith de Abi Horairat(que Allah esteja satisfeito com ele) narrado por Imam

Muslim (que Allah tenha misericórdia com ele), que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) mencionou o castigo daquele que não paga o zakat do ouro e da prata e disse: "...até que se julgue entre os servos, porém, irá ver seu caminho, ou para o paraíso e ou para o inferno"(148).

DECRETOS SOBRE O JEJUM

O SIGNIFICADO DO JEJUM NA LÍNGUA E NO ISLÃO

Pergunta (127): Prezado Sheikh, qual é o significado de jejum na língua e no Islão?

Resposta : o significado de jejum na língua é abstenção, conforme o dito de Allah: "E, se vê alguém, dos mortais, dizer: Por certo, fiz votos de silêncio aO Misericordioso, e, hoje, não falarei a humano algum"(Alcorão 19:26), isto é: prometí abster-me da fala, e já mais falarei com alguém hoje.

E quanto ao seu sentido restrito no Islão é: adoração a Allah abstendo-se de tudo que leva a quebrar o jejum a partir da alvorada até ao pôr do sol.

Pergunta(128): Prezado Sheikh, quais são os tipos de jejum?

Resposta: o jejum divide-se em dois tipos:

Tipo obrigatório: este tipo obrigatório pode ser por uma causa como o jejum por expiação e por promessas; como também pode ser por nenhuma causa como o jejum do mês de Ramadan, por certo que é obrigatório pela essência Islâmica, isto é: sem nenhum motivo da parte do muçulmano.

Tipo não obrigatório: que pode ser determinado e indeterminado.

Exemplos do jejum não obrigatório determinado: jejum de segunda e quinta feira.

Exemplos de jejum não obrigatório indeterminado: jejum em qualquer dia do ano, sendo que consta uma proibição na especificação de sexta feira para jejuar, porém, não se deve fazer jejum na sexta feira exceto jejuando um dia antes ou um dia depois, como consta também a proibição de jejum nos dois dias de Eid; Eid al Fitr e Eid al Ad'hah, como também consta proibição de jejum nos dias dez, onze e doze do mês de Dhil Hijjah(mês de peregrinação), permitindo-se exceto àquele peregrino que esteja fazendo o ritual Tamtuu ou Qiirani e que não obteve Oferendas, porém, a este é permitido fazer o jejum nos três dias do mês Dhul Hijjah que são os dias dez, onze e doze.

SENTENÇA DO JEJUM DE RAMADAN

Pergunta(129): Prezado Sheikh, qual é a sentença do jejum do mês de Ramdão?

Resposta : jejum do mês de Ramadan é obrigatório a partir de textos Alcorânicos, da Sunnat e da unanimidade dos muçulmanos, diz Allah:"Ó vós que credes ! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos"(Alcorão 2:183), ao dito : "Ramadan é o mês que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidência da orientação e do critério de julgar. Então, quem de vós presenciar esse mês, que nele jejue"(Alcorão 2:185), e o conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): " O Islão foi erguido de cinco coisas: testemunhar que não existe divindade exceto Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro, estabelecer a oração, pagar o zakat, jejuar o mês de Ramadan, e a peregrinação a casa sagrada"(149), e diz ainda o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): " E se a virdes, então, que jejuem"(150).

Os muçulamnos estão unânimes que o jejum do mês de Ramadan é obrigatório e que é um dos pilares do Islão, porém, quem negar sua obrigatoriedade é um incrêdulo, exceto se crescer numa cidade que não se conheça as sentenças do Islão, nesse caso é escusado por isso, e se continuar a negar sua obrigatoriedade depois de a conhecer é um incrêdulo. E se alguém deixar de fazer o jejum por

deslexo ou preguiça consentindo a sua obrigatoriedade, por certo que se encontra num grande perigo, porque alguns Álimos acham que este é um incrêdulo renunciador da fé, mas versão mais forte é de que ele não se torno num incrêdulo renunciador da fé, mas sim num perverso.

A POSIÇÃO DO JEJUM (NO ISLÃO) E SUAS VIRTUDES

Pergunta(130): Prezado Sheikh, qual é a posição do jejum na Religião, e suas virtudes nas adorações, principalmente no mês de Ramadan?

Resposta : a posição do jejum no Islão é de ser um dos seus formidáveis pilares cujo Islão não se pode erguer e nem se torna completa sem eles. E quanto às suas virtudes no Islão, consta de que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" Quem observar o jejum com convicção e esperançalhe serão perdoados seus pecados anteriores"(151).

SENTENÇA DE QUEBRAR O JEJUM DE RAMADAN SEM NENHUMA ESCUSA

Pergunta (131): Prezado Sheikh, qual é a sentença quando se quebra o jejum do Ramadan em pleno dia sem nenhuma escusa?

Resposta : quebrar o jejum de Ramadan em pleno dia sem nenhuma escusa, é um dos grandes pecados, tornando-se desse jeito o que quebra o jejum num perverso, sendo imperativo para ele em voltar-se arrependido a Allah e repôr o dia em que ele quebrou, isto é: se alguém jejua e durante o dia quebra o jejum sem nenhuma escusa, é imperativo para ele a reposição deste dia de jejum que ele quebrou, porque quando jejuou imperou-se e submeteu-se nele com a convicção de que é obrigatório, sendo dessa forma imperativo a ele a reposição desse dia completo; e se por acaso não tenha feito o jejum definitivamente sem nenhuma escusa, o certo é que a este não é imperativo a sua reposição, porque não logrará nada dele porque não lhe será aceite, porque a regra diz: "por certo que toda adoração temporária que for retardada do seu tempo específico sem nenhuma escusa, não é aceita do seu praticador", conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) : "Aquele cujo praticar uma ação que não esteja em conformidade com a nossa ordem lhe será rechassado"(152), isto porque este ato é uma forma de transgressão dos limites de Allah O Todo Poderoso, e transgressão dos limites de Allah é uma injustiça, e ao injusto não lhe é aceite nada, diz Allah:"E quem transgride os limites de Allah, esses são os injustos"(Alcorão 2:129); o mesmo acontece à toda adoração

temporaria praticada antecipadamente, isto é: praticá-la antes do seu devido tempo sem nenhuma escusa não é aceita.

DE QUE SE PROVA A ENTRADA DO MÊS DE RAMADAN?

Pergunta (132): Prezado Sheikh, de que se prova a entrada do mês de Ramadan?

Resposta : a entrada do mês de Ramadan prova-se através da visualização da sua lua ou completando-se os trinta dias do mês que antecede o mês de Ramadan que é o mês de Shaaban, conforme o dito do Mensageiro de Allah (que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Se a (lua) visualizarem façam o jejum, e se a visualizaram (no fim do mês de Ramadan) terminem o jejum, e se as nuvens dificultarem a visualização (da lua) completem os trinta dias do mês de Shaaban"(153).

SENTENÇA DE VISUALIZAÇÃO DAQUELE QUE VÊ A LUA SOZINHO

Pergunta (133): Prezado Sheikh, qual a sentença daquele que vê a lua solitariamente e as pessoas não (aceitam) jejuam com ele?

Resposta : aquele cujo vê a lua é obrigatório a ele informar a Justiça Islâmica e testemunhar da sua visualização, sendo assim provado a entrada do mês de Ramadan com o testemunho de uma e única pessoa se o testemunho desta agradar ao Juíz e julgar conforme seu testemunho, e se o Juíz rejeitar o seu testemunho, alguns Álimos dizem: é imperativo que o visualizador da lua faça o jejum sozinho porque tem a certeza que viu a lua, e o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz:" Jejuem quando a visualizarem(154); outros Álimos dizem: não é imperativo a ele o jejum solitariamente, porque o jejum é quando as pessoa todas jejuam, e a sua terminação é quando todas pessoas terminam e a sua combinação às pessoas é melhor do que ele fazer o jejum sozinho; outros Álimos dizem que é imperativo que ele jejeu secretamente para não mostrar sua contrariedade a comunidade.

OS PILARES DO JEJUM

Pergunta(134): Prezado Sheikh, quais são os pilares do Jejum?

Resposta: o jejum tem um e único pilar, que é adoração a Allah O Todo Poderoso, abstendo-se de todo que possa invalidar o jejum desde a aurora ao pôr do sol; e o significado de aurora aqui citado é

a segunda aurora e não a primeira, e distingui-se a segunda aurora da primeira de três coisas:

Primeira: a segunda aurora aparece com um aspecto vertical no horizonte, isto é: do norte para o sul; enquanto que a primeira aurora apresenta-se de forma horizontal no horizonte, isto é: alarga-se da nascente ao poente.

Segunda: depois da segunda aurora não aparece mais escuridão, mas sim, vai clareando-se até ao aparecimento do sol; e quanto a primeira aurora, escura depois de apresentar alguma claridade.

Terceira: a segunda aurora, seu desaparecimento está ligado ao horizonte; e quanto a primeira aurora e o horizonte existe uma escuridão, e esta primeira aurora não tem nenhuma ligação a qualquer sentença no Islão, sendo assim, não é permissível a realização da oração de fajr nem a refeição de sahur na primeira aurora contrariamente da segunda aurora.

A QUEM É OBRIGATÓRIO O JEJUM DE RAMADAN?

Pergunta(135): Prezado Sheikh, a quem é obrigatório o jejum?

Resposta: o jejum é obrigatório à todo muçulmano, púbere, sensato, possibilitado, que não esteja de viagem, e isento de qualquer coisa

que o impeça de fazer o jejum, estas são as seis características(para obrigatoriedade do jejum). Quanto ao incrédulo, o jejum não é obrigatório para ele nem nenhum outro tipo de adoração, isto significa que: o jejum(e outras adorações) não são obrigatórios a ele no estado de incredibilidade, e não é lhe é obrigatório a reposição do jejum depois da sua reversão, isto porque ao incrédulo não é aceite dele as adorações no seu estado de incredibilidade, conforme o dito de Allah:"E o que impediu se lhes acitasse o que despendiam não foi senão eles renegarem a Allah e a Seu Mensageiro"(Alcorão 9:54), e não lhe obrigado a reposição das adorações conforme o dito de Allah:"Dize aos que renegam a fé que se se abstêm da descrença, ser-lhes-á perdoado o que já se consumou"Alcorão 8:38), mas sim é castigado por aquelas obrigações que não as tenha realizado aquando sua incredibilidade, conforme o dito de Allah aos habitantes da direita quando estes se interrogam acerca dos delinquentes" O que vos fez em Saqar? – Dirão: Não estávamos entre os orantes. – E não alimentávamos os necessitados. – E confabulávamos com os confabuladores. – E desmentíamos o Dia do Juízo. – Até que nos chegou a Certeza"(Alcorão 74:42;43;44;45;46;47), a citação do abandono da adoração, não alimentar os necessitados são as causas que os levarão para o inferno, mostrando assim que o abandono destas práticas influenciam para a entrada no fogo infernal, pois, o incrédulo é castigado por tudo que desfrutava das graças de Allah a

partir das comidas, bebidas e vestimentas, conforme o dito de Allah O Altíssimo:" Não há culpa sobre aqueles que crêem e fazem as boas obras, por aquilo que se alimentaram, anteriormente, desde que se guardem do proibido e creiam nisso e façam boas obras; depois, continuem a guardar-se e a crer, em seguida, se guardem e bem-façam. E Allah ama os benfeitores(Alcorão 5:93)", porém, o afastamento de inconveniência naquilo que os crentes comem, indica existência de inconveniência naquilo que os incredulous comem, conforme ainda o dito de Allah:"Dize: Quem proibiu os ornamentos que Allah criou para Seus servos e as cousas benígnas do sustento? Dize: Estas são, nesta vida, para os que crêem, e serão a eles consagrados no Dia da Ressureição"(Alcorão 7:32). E o dito:" Estas são, nesta vida, para os que crêem, e serão a eles consagrados no Dia da Ressureição ", indica que a sentença para os não crentes é diferente com a sentença para os crentes, mas se o incrêdulo reverte ao Islão no mês de Ramdão não lhe é sujeito a reposição do que anteceder a sua reversão, se por acaso reverte no décimo quinto dia do mês de Ramdão por exemplo, os catorze dias passados do mês de Ramadan não lhe é sujeito sua reposição, e se reverte durante o dia, lhe é sujeito a abstinência(de tudo que invalida o jejum) mas não lhe é sujeito a reposição do jejum do tal dia, e se reverter-se aquando o sol passa o meridiano por exemplo, dissemos para abster-se de tudo que invalida o jejum até ao pôr do sol, mas não te

é sujeito a reposição deste dia, mas ordenamos-lhe a abster-se de tudo que invalida o jejum nesse dia porque tornou-se numa das pessoas em que o jejum é obrigatório para ele, mas não o obrigamos a reposição deste dia porque fez o que era obrigatório para ele que é a abstinência de tudo que invalida o jejum desde o momento que se reverteu, e quem faz o que é obrigatório para ele, não lhe é sujeito a repetição da adoração novamente.

Quanto ao senso, é a segunda característica obrigatória, sendo que através discernimos as coisas, e se a pessoa não tiver senso o jejum não lhe é obrigatório, como também nenhuma das adorações é obrigatória para ele exceto o Zakat.

Quanto a Terceira característica, é a puberdade que se manifesta por um destes três sinais que são: completar quinze anos de idade; aparecimento dos pêlos púbicos; a ejaculação por desejo sexual acordado ou durante o sono, sendo que na mulher observa-se um sinal à mais (em relação aos homens) que é o ciclo menstrual, porém, quando a mulher vê o sangue menstrual significa que já atingiu a puberdade, com isso, aquele que atingir os quinze anos de idade homem ou mulher, aparecerem os pêlos púbicos mesmo antes de completar os quinze anos, ejacular homem ou mulher mesmo antes dos seus quinze anos de idade já atingiu a puberdade; e àquela que vir o sangue menstrual antes dos seus quinze anos de idade já atingiu também a puberdade, sendo

possível também a mulher menstruar com dez anos de idade, porém, esta questão precisa de muita atenção concernente ao que muitas pessoas fazem. Algumas mulheres vêm o sangue menstrual muito cedo, ficando assim sem saber que se torna obrigatória para elas o jejum e outros tipos de adoração que sua obrigação depende da puberdade. Muita gente conjectura que a puberdade só é atingível quando completados os quinze anos de idade, porém, essa conjectura não tem base nenhuma; se a pessoa ainda não tenha atingido os à puberdade, o jejum não é obrigatório para ele. Alguns Álimos dizem que o tutor de qualquer criança(rapaz ou rapariga) deve ordená-la a observar o jejum desde criança para poder habituar-se praticando-o, para se tornar mais fácil para ela mais tarde quando atingir a puberdade, e esta era uma das práticas dos companheiros do Profeta(que Allah esteja satisfeito com eles) com as suas crianças ordenado-ás a jejuarem, e quando uma delas chorava lha era dada um brinquedo de lã corada que com ele perdia a noção da fome até ao pôr do sol(155).

Quanto a quarta característica, é a pessoa estar possibilitado em fazer o jejum, isto é: conseguir observar o jejum sem nenhuma dificuldade, e se não estiver possibilitado em faze-lo não lhe é obrigatório.

Sendo que os impossibilitados dividem-se em dois grupos:

Primeiro grupo: uma impossibilidade constante e continua como a impossibilidade do ancião ou do doente cuja possibilidades de cura é nula, porém, por estes é alimentado um necessitado por dia, sendo que se o mês tiver trinta dias, alimenta-se nesse caso trintas necessitados e forem vinte e nove dias alimenta-se assim vinte e nove necessitados, e esta alimentção é feita de duas formas:

Primeira forma: que consiste em tirar uma porção de arroz ou mechoeira, numa quantidade equivalente à 1/4 de quatro mãos cheias conforme a quantidade equivalente à quatro mãos do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele), isto é: cinco mãos cheias conforme é conhecido aqui, equivalendo à 2.400kgs de mechoeira em bom estado, e a quantidade de 1/4 equivalentes à quatro mãos do profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) equivalem à quatro mãos cheias bastando assim à quatro necessitados (sendo que cada necessitado recebera 1/4 de 2.400kg que equivale à aproximadamente à 600g), sendo melhor aquando a entrega do do produto ao necessitado fazê-lo acompanhar de algo que sirva de caril como carne ou algo semelhante conforme os habitos da zona.

Quanto à segunda forma: consiste em confeccionar comida que baste para trinta ou vinte e nove necessitados conforme os dias do mês e em seguida e em seguida convidá-los, conforme é citado de Anas bun Málik (que Allah esteja satisfeito com ele) que não se

deve alimentar uma e única pessoa no lugar das trinta ou vinte e nove, mas sim deve alimentar um necessitado diariamente.

Quanto ao segundo grupo da quarta característica: que é uma impossibilidade passageira como uma doença normal que afeta alguém durante os dias do mês de Ramdão, impossibilitando-o o jejum, porém, dissemos: quebra o jejum e reponha o dia (quando te sentires melhor), conforme o dito de Allah: "e quem estiver enfermo ou em viagem, que jejue o mesmo número de outros dias" (Alcorão 2:185)

Quinta característica, que é não estar em viagem: o viajante é aquele que deixa sua cidade tornando-se o jejum nesse caso não obrigatório para ele, conforme o dito de Allah: " e quem estiver enfermo ou em viagem, que jejue o mesmo número de outros dias" (Alcorão 2:185) , mas o melhor é ele jejuar excto se lhe causar alguns transtornos sendo melhor não jejuar, conforme narra Abu Dardá'h (que Allah esteja satisfeito com ele): Estivemos com o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) num dia muito quente do mês de Ramadan, sendo que nenhum de nós estava de jejum exceto o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) e Abdullahi bun Rawáhá (156). E se o jejum (durante a viagem) provocar alguns transtornos deve ser quebrado, isso porque o profeta foi apresentado uma queixa que o jejum estaria provocando alguns trastornos em certas pessoas e que elas

havia quebrado o jejum, e em seguida foi dito que certas pessoas ainda estão de jejum, porém, disse: "Esses são os desobedientes, esses são os desobedientes"(157).

A sexta característica, que é estar isento de qualquer coisa que o impeça de fazer o jejum, isto é: coisas obrigatórias que impedem o jejum: e esta característica especifica-se nas mulheres, condicionando-se dessa forma a obrigatoriedade de jejum para ela a isenção do sangue menstrual ou o sangue pós parto, sendo que quando se encontra nestas duas situações o jejum deixa de ser obrigatório para ela, mas sim repõe os dias que não jejuou (mais tarde) conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele): "Não é quando menstruada e pós parto não estabelece oração?"(158), aqui nascem duas questões:

Primeira questão: por certo que certas mulheres ficam e sabem que estão puras no fim da noite, mas nesse dia elas não jejuam conjecturando que se ela não toma banho seu jejum não é válido, mas a verdade é que o seu jejum é válido mesmo não tomando banho senão depois da aurora.

Segunda questão: outras mulheres observam o jejum e depois do pôr do sol e de quebrarem o jejum vêm a menstruação antes de observar a oração de magrib, dizendo assim que o seu jejum ficou invalid; outras exageram muito mais dizendo que seu jejum se torna invalid quando vêm a menstruação antes da oração do isha.

Isto tudo que estas mulheres alegam não é verdade. Depois do pôr do sol se a mulher não vê a menstruação saindo, seu jejum nesse dia é válido mesmo que o sangue menstrual saia depois do pôr do sol por alguns instantes.

Porém, estas seis características quando concentradas numa certa pessoa o jejum se torna obrigatório para ela, tornando-se ilícito sua abstenção, e se uma destas características estiver isenta a situação será como no supracitado.

SENTENÇA DE JEJUM DAQUELE QUE ABANDONA A ORAÇÃO

Pergunta(136): Prezado Sheikh, qual é a sentença de jejum daquele que abandona a oração?

Resposta : aquele que abandona a oração seu jejum não é válido e nem é aceito dele, isto porque aquele que abandona a oração é um incrêdulo renunciador conforme o dito de Allah:"Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem o az-zakât, serão, pois, vossos irmãos na religião"(Alcorão 9:11), e conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" O pacto existente entre nós e eles é a oração, quem a abandonar é um incrêdulo"(159), e conforme o dito do Mensageiro de Allah:" Entre um homem, a idolatria e incrêdubidade está o abandono da oração"(160), e porque também é o dito de todos os companheiros do Profeta, podendo eles estarem unânimes nesse dito. Diz

Abdullah bun Shaqiiq(que Allah tenha misericórdia com ele) – sendo ele um dos grandes taabiin reconhecidos – os companheiros de Profeta(que a paz e bênção de Allah estejam com ele) não tomavam algo como incredibilidade senão o abandon da oração; e nós dissemos (à aquele que abandona a oração): observe a oração primeiro e em seguida observe o jejum, e quanto a tua observação do jejum sem observar as orações, por certo que o teu jejum é invalid elhe será rechassado isto porque ao incrêdulo não acetia nenhuma adoração.

SENTENÇA DÀQUELE QUE OBSERVA A ORAÇÃO E O JEJUM SOMENTE NO MÊS DE RAMADAN

Pergunta (137): Prezado Sheikh, qual é a sentença dàquele cujo observa o jejum e a oração quando entra o mês de Ramadan, mas depois deste mês ele abandona a oração e o jejum?

Resposta : o que está claro para mim à partir das evidências, aquele que abandona a oração não se torna incrêdulo exceto quando seu abandono é total, mas quanto àquele que a observa e as vezes a abandona, o que parece para mim à partir das evidências é que ele não se torna incrêdulo por isso, conforme o dito do Profeta:" O pacto existente entre nós e eles é a oração, quem a abandonar – isto é: a oração – é um incrêdulo", e conforme o dito:" Entre um homem, a idólatria e incredubibilidade está o abandono da oração",

mas para mim, esse homem que não observa a oração e o jejum somente no mês de Ramadan, tenho muitas dúvidas quanto a sua fé, porque se fosse crente de verdade observaria a oração no mês de Ramadan e nos outros meses também, porém, o facto de ele não conhecer seu Senhor exceto no mês de Ramadan cria muitas dúvidas quanto a sua fé, mas eu não o sentencio como incrêdulo, mas sim me restrinjo a esta questão, deixando tudo sob o critério de Allah O Todo Poderoso.

SENTENÇA DÀQUELE QUE OBSERVA O JEJUM NALGUNS DIAS E DEIXA DE OBSERVAR NOUTROS

Pergunta(138): Prezado Sheikh, qual é a sentença àquele que observa o jejum nalguns dias e deixa de observá-lo noutros?

Resposta : a resposta desta pergunta não foge muito a resposta da pergunta anterior, sendo que aquele que observa o jejum nalguns dias e deixa de observá-lo noutros não deixa de ser muçulmano, mas sim torna-se num perverso por deixar esta formidável obrigação cuja é um dos pilares do Islão, e porque não repõe também os dias que ele não observou o jejum, sendo que sua reposição não serve para nada, isto conforme citamos numas das repostas que qualquer adoração temporária quando a pessoa a atrasa do seu devido tempo sem nenhuma escusa não lhe é aceita caso queira repô-la mais tarde.

REPOSIÇÃO DOS MESES PASSADOS

Pergunta(139): Prezado Sheikh, se alguém tenha deixado alguns meses sem observar o jejum de Ramadan depois de ter atingido a puberdade, mas depois sujitou-se a sua observação, lhe é obrigatório repôr os meses que ele não observou o jejum?

Resposta : o dito mais evidente dos ditos dos Álimos refere que não lhe é sujeito reposição dos meses que não observou o jejum sem nenhuma escusa, apoiando-se assim no que antecedeu esta pergunta que toda a adoração temporária quando atrasada do seu devido tempo sem nenhuma escusa não aceita sua reposição posteriormente, e para isto já mencionamos anteriormente evidências do Alcorão, da Sunnat e da Analogia.

ESCUSAS PERMISSÍVEIS PARA NÃO OBSERVAÇÃO DO JEJUM

Pergunta(140): Prezado Sheikh, quais são as escusas permissíveis para não observação do mês de Ramadan abençoado.

Resposta : as escusas permissíveis para não observação do jejum, já foram citadas algumas delas que são: doença, estar de viagem, e das escusas é a mulher estar gravid e temer prejudicar sua saúde ou

a saúde da criança no seu ventre, das escusas também é a mulher estar a amamentar e temer prejudicar sua saúde ou a saúde de seu bebê, tem como escusa também quebrar o jejum para salvar a vida de alguém que esteja se afogando ou alguém que esteja sofrendo um incêndio precisando assim quebrar o jejum, porém, pode quebrar o jejum também para fortificar-se para uma batalha por causa de Allah porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz: " Por certo que irão mergulhar-se nos vossos inimigos, porém, quebrar o jejum é melhor para vós"(161), neste caso, se alguém tiver uma escusa permissível para quebrar o jejum, pode quebrar não precisando de absterse de nada que quebra o jejum nesse dia.

Suponhamos que alguém quebrou o jejum para salvar a vida de um inocente, nesse caso completará o dia sem absterse de nada que quebra o jejum, porque quebrou o jejum por uma causa permissível e o valor deste para ele foi apagado por uma causa permissível; porém, dissemos que o dito mais evidente dos Álimos nesta questão é que o doente quando melhora durante o dia(no mês de Ramadan) não lhe é sujeito a abster-se de tudo que quebra o jejum, assim como o viajante que não esteja observando o jejum durante a viagem, depois de chegar ao seu destino não lhe é sujeito a abstinência de nada, o mesmo dissemos à mulher que tenha se tornado pura(da menstruação) durante o dia.

Pergunta(141): Prezado Sheikh, mas que diferença existe entre esta situação supracitada e aquela em que as pessoas se apercebem da entrada do mês de Ramadan somente durante o dia?

Resposta: a diferença entre estas duas situações é bem clara, isto porque se tomam conhecimento durante o dia da entrada do Ramadanlhes é sujeito a abstinência de tudo que quebra o jejum, porque se encontram no ao meio do dia e não observaram o jejum por uma escusa que era a falta de conhecimento da entrada do mês de Ramadan, sendo que se soubessem da entrada do mês de Ramadan observariam-no, e quanto a situação dos supracitados é que eles sabem que se encotram no mês de Ramadan, sendo que qubram o jejum por escusa permissível.

AS COISAS QUE INVALIDAM O JEJUM

Pergunta (142): Prezado Sheikh, quais as coisas que invalidam o jejum, e será que têm condições?

Resposta: sim, as coisas que invalidam o jejum são: manter relação sexual, comer, beber, ejacular por excitação(desejo sexual), tudo que substitua a comida ou bebida, vômitos propositados , hijámah(o sangue que sai do corpo por ...), saida do sangue menstrual ou pós parto, porém, estas são as oito coisas que invalidam o jejum.

Quanto a comida, bebida e relações sexuais, sua evidência é o dito de Allah: "Então, agora, juntai-vos a elas e buscai o que Allh vos prescreveu. E comei e bebei, até que tome evidente, para vós, o fio branco do fio negro da aurora. E seguida, completai o jejum até o anoitecer"(Alcorão 2:187)

A ejaculação por excitação sua evidência é o dito de Allah à partir de um hadith quduss: " Deixa sua comida, sua bebida e seu desejo sexual por minha causa"(162), e a ejaculação é um desejo sexual, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) : " E a copula de um de vós é caridade" perguntaram(os comapanheiros do Profeta): Ó Mensageiro de Allah, ao suprir um de nós seus desejos sexuias é recompensado? Disse: " Que tal se ele tivesse suprido suas necessidades sexuais em algo ilícito para ele, não estaria comentendo falha? Porém, é recompensado quando as supri em algo lícito para ele"(163), e a necessidade suprida é a ejaculação, e com isto o dito mais evidente dos Álimos em relação ao liquid seminal que sai antes da ejaculação ou aquando exitação não invalida o jejum.

A quinta coisa é: tudo que substitua a comida ou bebida tal como as injeções (ou soros nutricionais) dispensando assim a comida ou bebida, sendo que tudo que substitua ou desempenha função de algo toma a sentença do algo substituído. Quanto as injeções (ou soros)não nutricionais que não substituem e não tomam função

de comida ou bebida não invalidam o jejum mesmo que sejam aplicadas nas veias, músculos ou em outros locais do corpo.

A sexta coisa é: o vômito propositado(tencionado), isto é: a pessoa tencionar tirar tudo que se encontra no seu estômago por via bucal, conforme o hadith narrado por Abi Horairat(que Allah esteja satisfeito com ele), por certo que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" Aquele que propositar o vômito, que reponha esse dia, e quanto àquele que cujo vômito o domina, não precisa de repôr o dia"(isto é: seu jejum não fica invalidado), e a prudência (sabedoria) disto é que quando a pessoa proposita o vômito seu estômago fica vazio necessitando o organismo nesse caso de algo para cubrir esse vazio, porém, dissemos: se o jejum é obrigaório então que a pessoa não proposita o vômito porque se o fizer irá prejudicar sua saúde e invalidará seu jejum.

A sétima coisa é: a retirada do sangue através do hijamah, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Aquele que faz hijamah e o que é feito quebram o jejum"(165), e quanto a saída do sangue menstrual ou pós parto conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Não é quando está menstruada não observa a oração nem o jejum?"(166), e os Álimos estão unânimes que o jejum não é válido a menstruada e à pós parto.

Estas coisas que invalidam o jejum, não o invalidam somente com estas três condições que são: o conhecimento; lembrar; intenção.

Primeira condição: tem de ter conhecimento das sentenças islâmicas e conhecimento do tempo, mas caso não tenha esse conhecimento seu jejum é válido conforme o dito de Allah: "Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos"(Alcorão 2:286), porém Allah diz " já realize"(167), e conforme o dito de Allah: "E não há culpa, sobre vós, em errardes, nisso, mas no que vossos corações intentam"(Alcorão 33:5), e por isso constar no Sunnat; e no Sahihi à partir do hadith de ʿĀdy bin Hátim(que Allah esteja satisfeito com ele)(168) por certo que observara o jejum colocando por baixo da sua almofada duas cordas, cujas amarram-se com elas os membros posteriores da camela, uma delas preta e a outra branca, porém, pôs-se a comer e a beber até que se distingui-se para ele a corda branca da preta e em seguida observou o jejum, e quando amanheceu foi logo ter com o Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele) e o informou o que fizera, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) esclareceu para ele que o significado das cordas no versículo das cordas não era da forma que ele entendeu, mas sim o significado da corda branca era o clarear do dia e da corda preta a escuridão da noite, e o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele não o ordenou para repôr aquele dia porque ele não tinha o conhecimento do significado do versículo sagrado. E

quanto ao desconhecimento do tempo é conforme o hadith de Asmáh binti Abi Bakar (que Allah esteja satisfeito com ela) patente no Sahihi Bukhari (169) disse: " Certa vés quebramos o jejum na era do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) num dia que o céu estava nublado e derepente o sol apareceu, mas o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não nos ordenou a reposição deste dia. E se a reposição deste dia fosse obrigatória os teria ordenado para sua reposição, e se os tivesse ordenado a teria sido transportado para a nação, con forme o dito de Allah: "Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios" (Alcorão 15:9), mas como não foi transportada essa informação para nós com existência de necessidade para tal, fica claro que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não os ordenou a reposição do dia, e como não os ordenou fica claro também que não é obrigatório a sua reposição; é como se alguém desperta do sono pensando que ainda não tenha amanhecido em seguida come ou bebe, depois fica claro para ele que aquando comia ou bebia já havia amanhecido, nesse caso não é obrigatório a reposição desse dia porque não tinha o conhecimento do amnhecimento.

A segunda condição é lembrar-se, sendo que seu antónimo é o esquecimento; e se por acaso alguém come ou bebe por esquecimento por certo que seu jejum é válido conforme o dito de Allah: " Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou

erramos"(Alcorão 2:286), Allah diz" ja realize(170), e conforme o hadith de Abi Horairat(que Allah esteja satisfeito com ele) por certo que o Mensageiro de Allah(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" Aquele que esquecer-se enquanto estiver observando o jejum em seguida come ou bebe que complete seu jejum, porque Allah o alimentou e o deu de beber"(171).

E quanto a terceira condição é a intenção, sendo que a pessoa tenciona desfazer seu jejum, mas caso não tencione desfazê-lo, porém, é válido por obrigação ou não, conforme o dito de Allah:"Quem renege a Allah, após haver credo,será abominoso, exceto quem for compelido a isto, enquanto seu coração estiver firme na Fé. Mas quem dilate o peito para a renegação da Fé, sobre eles será uma ira de Allah, e terão formidável castigo"(Alcorão 16:106) e conforme o hadith que é narrado do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Por certo que Allah consumou ao meu povo as falhas, o esquecimento e o que fazem por obrigação"(172), sendo assim, se uma poeira voua para as narinas do jejuador em seguida sente seu sabor na garganta descendo para seu estômago não quebra seu jejum porque não tencionou, o mesmo acontece se alguém é impelido a quebrar seu jejum e o faz por essa obrigação, seu jejum é válido, como também se apanha o sono molhado seu jejum é válido, assim como se um homem obriga sua mulher a manter relações sexuais com ele estando ela observando o jejum, seu jejum é válido porque ela não tencionou.

Aqui nasce uma questão que deve ser bem analisada que é: se um homem quebra seu jejum à partir duma relação sexual durante o dia do mês de Ramadan, sendo o jejum é obrigatório consequentemente expõe sua pessoa sobre três coisa:

Primeira: pecado.

Segunda: reposição dos dias.

Terceira: expiação.

Sendo obrigatório a abstinência de tudo que quebra o jejum no restante do dia(depois de manter relações sexuais com sua esposa), e estas consequências não diferenciam aquele que que tinha conhecimento delas ou não, isto é: se um homem mantém relações sexuais com sua esposa durante o dia do mês do Ramadan sendo o jejum obrigatório para ele, mas não tem conhecimento que a expiação é obrigatória para ele, por certo que expiação se trona obrigatória para ele porque tencionou fazer algo que desfaz seu jejum, e tencionar fazer algo que desfaz o jejum faz que ele sofra estas consequências, assim como no hadith de Abi Horairat(que Allah esteja satisfeito com ele)(173) certo homem veio ter com o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) e disse: Ó Mensageiro de Allah, perecí, disse:" O que te fez perecer?" respondeu: caí sobre minha mulher em pleno Ramadan e eu estando de jejum, porém, o Profeta(que a paz e benção de Allah

estejam com ele) ordenou-o a expiação sendo que o homem não tinha conhecimento desta consequência .

No nosso dito " sendo que o jejum é obrigatório para ele", era para afastar desta consequência aquele que mantém relações sexuais com sua mulher em pleno Ramadan e estando de jejum mas durante a viagem, por certo que a expiação não se torna obrigatória para ele; é como se um homem estivesse de viagem com sua família em pleno dia de Ramadão, sendo que os dois estão de jejum, e durante a viagem mantém relações sexuais com sua esposa, por certo que não lhe é obrigatório a expiação porque é um viajante, e o viajante quando começa o dia observando o jejum pode quebrá-lo sendo que não obrigatório para ele completá-lo até ao pôr do sol, se ele quiser desfaz e repõe o dia e se quiser continua de jejum até ao seu destino.

O JEJUM DUMA CRIANÇA

Pergunta(143): Prezado Sheikh, qual a sentença do jejum numa criança que não tenha atingido a puberdade ainda?

Resposta: o jejum não é obrigatório para uma criança conforme mencionamos antes. Mas o seu tutor deve obrigá-lo a sua observação para habituar-se. a criança que observa o jejum é

recompensada, mas se deixa de observá-lo não tem nenhum pecado.

JEJUM DE UM MALUCO

Pergunta(144): Prezado Sheikh, qual é a sentença daquele que tem juízo por algum tempo e em outro tempo perde-o?

Resposta : a sentença varia com a variação da causa, porém, nos dias em que tem o juízo no lugar o jejum se torna obrigatório para ele, e nos dias em que fica sem o juízo o jejum não se torna obrigatório para ele.

Pergunta (145): Prezado Sheikh, se por exemplo essa perda de juízo acontece durante o dia, sendo que estava com o juízo no lugar e em seguida perde-o?

Reposta :se a perda de juízo acontece durante o dia seu jejum torna-se invalido porque se tornam não obrigatório para ele as adorações, mas sim deve repôr este dia porque no princípio do dia era uma das pessoas em que o jejum era obrigatório para ele.

OBSERVAÇÃO DO JEJUM NO DIA DUVIDOSO

Pergunta(146): Prezado Sheikh, qual a sentença de observar o jejum no dia duvidoso temendo que seja primeiro dia de Ramadan?

Resposta: o dito mais próximo concernente a questão de jejum no dia duvidoso é de que é ilícito, conforme o dito de ʿĀmmar bin Yássir " Aquele cujo observar o jejum no dia duvidoso certamente que desobedeceu Abu Qássim que a paz e benção de Allah estejam com ele". A observação do jejum no dia duvidoso é uma forma de transgredir os limites de Allah O Todo Poderoso, isso porque dos limites de Allah é a não observação do jejum senão com o aparecimento da lua ou completar trinta dias do mês de Shāaban, por isso que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz: " Nenhum de vós deve antecipar o mês de Ramadan jejuando um ou dois dias exceto aquele que vinha jejuando antes, então que jeje"(174).

Em seguida, quem estiver num estado Islâmico, que siga seu estado, e se o Protector dos Muçulmanos conformar a entrada do mês de Ramadan que o observa como forma de seguir os muçulmanos e se não confirmar, então que não o observe; já fizemos menção desta questão no limiar desta seção de jejum, aquando a pessoa visualiza a lua de Ramadan solitariamente se deve ou não observar o jejum?

COMEÇAR A OBSERVAR O JEJUM NUM PAÍS E DEPOIS VIAJAR PARA UM OUTRO PAÍS

Pergunta(147): Prezado Sheikh, qual é a sentença daquele que começou a observar o jejum num País Islâmico depois muda-se para um outro País cujos seus habitantes atrasaram-se na observação de jejum em relação ao primeiro País, sendo que a subordinação a eles implica a observação de mais de trinta dias ou o contrário?

Resposta : se alguém se muda dum País Islâmico para um outro País islâmico, sendo que no segundo País seus habitantes atrasaram-se na observação do jejum em relação ao primeiro, porém, que continue observando o jejum com eles até o último dia deles, porque o jejum é quando as pessoas jejuam, e seu término é quando as pessoas terminam, o mesmo aconteceria se os dois Países tivessem diferenças de fusos horários seria necessário o aumento de duas ou três horas conforme a diferença ao contrário dos dias normais do seu País de proveniência, isso porque quando a mudança não havia sido visualizada a lua no País de destino, e o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele diz:" Jejuem quando visualizarem(a lua) e terminem o jejum quando a visualizarem"(175); e o contrário como por exemplo, alguém mudou-se de um País que retardaram a visualização da lua para um outro, onde a lua foi visualizada antes do primeiro País que é o

País de proveniência, nesse caso, terminará o jejum com eles e posteriormente irá repôr os dias que faltam do mês de Ramadan, se foi um irá repôr um, e se foram dois irá repor os dois dias.

Pergunta (148): Prezado Sheikh, se alguém interroga o seguinte: porquê é ordenado a completar trinta dias na primeira situação e na segunda é ordenado a reposição dos dias?

Reposta: na segunda deve repôr os dias porque os dias do mês nunca podem ser inferiores à vinte e nove dias e superiores a trinta porque ainda não visualizou a lua. Porém, na primeira situação é ordenado a completar os trinta dias porque ainda está no mês de Ramadan porque veio dum País que visualizou a lua antes do País de destino, porém, a pessoa ainda se encontra no mês de Ramadan e deverá esperar as pessoas completar e juntos terminarem o mês de Ramadan, e se registar algum aumento nos dias é como se fosse o aumento das horas do dia.

Quanto a segunda situação, em que é ordenado a reposição dos dias, isso porque a lua no País de destino foi visualizada para o fim do jejum, automaticamente terá que terminar seu jejum porque é possível que jejue um dia de mês de Shawwal, e como tinha dias inferiores à vinte e nove dias é sujeitado a completar os vinte e nove dias.

ÉTICAS DO JEJUM

Pergunta(149): Prezado Sheikh, quais são as éticas do jejum?

Resposta: das éticas do jejum é sujeitar-se ao temor de Allah O Todo poderoso, praticando as obrigações e abstendo-se das proibições conforme o dito de Allah:" Ó vós que credes ! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos"(Alcorão 2:183) , e conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Aquele cujo não se abstem da obscenidade, sua prática e a ignorância, não há nenhuma necessidade para Allah dele deixar sua comida e bebida"(176).

Das éticas do jejum também, excessivar a prática da caridade, a benvolência e a boa práticas para com as pessoas, particularmente no mês de Ramadan. O Mensageiro de Allah (que a paz e benção de Allah estejam com ele) era uma das pessoas mais diligentes, sendo mais diligente ainda no mês de Ramadan quando se encontrava com o Anjo Gabriel aquando o fazia estudar o Alcorão Sagrado(177).

Das éticas do jejum, abster-se de tudo quanto Allah ilícitou a partir da mentira, insultos, falsificação, traição, mirar coisas ilícitas, escuatr coisas ilícitas, e muito mais coisas proibidas que o jejuador assim como o não jejuadr deve afastar-se delas, mas para o jejuador é muito mais aconselhável.

Das éticas do jejum, tomar a refeição de sahur(da alvorada) e retardar-lha conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Tomem a refeição de sahur(alvorada) porque nela há benção"(178).

Das éticas do jejum também, quebrar o jejum com tâmaras frescas, e se não tiver com água, devendo assim apressar-se para quebrar o jejum logo que certificar-se o pôr do sol conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" As pessoas ainda continuam bem enquanto apressam quebrar o jejum"(179).

SENTENÇA DE COMER E BEBER DAQUELE QUE DUVIDA O AMANHECIMENTO(CHEGADA DA ALVORADA)

Pergunta (150): Prezado Sheikh, qual é a sentença de quem come e bebe duvidando o manhecimento?

Resposta: é permissível que a pessoa coma e beba até certificar-se da chegada da alvorada, conforme o dito de Allah:" Então, agora, juntai-vos a elas e buscai o que Allh vos prescreveu. E comei e bebei, até que tome evidente, para vós, o fio branco do fio negro da aurora. E seguida, completai o jejum até o anoitecer"(Alcorão 2:187), se ainda não tiver certificado da entrada da alvorada poderá comer e beber mesmo que esteja duvidoso até certificar-se, e isto é

diferente daquele que duvida o pôr do sol, não podendo comer somente depois de certificar-se do pôr do sol.

DECRETOS DAQUELE QUE COME AQUANDO SE FAZ O ADHAN (CHAMAMENTO PARA A ORAÇÃO)

Pergunta (151): Prezado Sheikh, muita gente toma a refeição durante o adhan de fajr até completar-se o adhan, qual é a sentença desta refeição tomada durante o adhan?

Resposta : a sentença desta refeição tomada durante o adhan depende do próprio adhan do muaddhin (o que chama para a oração), se o muaddhin não faz o chamamento somente quando certifica a entrada da aurora, porém, se for assim, deve então abster-se de tudo aquando escuta o adhan, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele)" Comam e bebam até que Ibn Ummu Maktum faça o chamamento"(180), e se não certificar a entrada da aurora melhor abster-se de tudo aquando ouvir o adhan, sendo que também pode comer até que o chamamento termine se ainda não tiver certificado a entrada da aurora, mas o melhor é não comer depois do chamamento para a oração.

A SUBMERCÇÃO OU MERGULHO NA ÁGUA PARA O JEJUADOR

Pergunta(152): Prezado Sheikh, qual é a sentença da submerção ou mergulho na água para o jejuador?

Resposta : não há nenhuma inconveniência para o jejuador em submergir-se ou mergulhar porque não fazem parte das coisas que quebram o jejum, e a essência é de tudo ser lícito somente com evidências que detestam ou ilicitam o ato, e não há nenhuma evidência que ilícita ou deteste este ato, mas sim alguns Álimos detestaram esta prática por medo da água penetrar pela garganta do jejuador sem ele dar em conta.

AS GOTAS E AS POMADAS PARA O JEJUADOR

Pergunta (153): Prezado Sheikh, qual é a sentença do uso de gotas e pomadas no olho do jejuador?

Resposta: não há nenhuma inconveniência para o jejuador em usar o lapis para pintar os olhos, usar gotas para seus olhos e usar gotas para seus ouvidos mesmo que sinta o sabor das gotas na sua garganta não quebra o jejum, isso porque a gota não é uma comida nem bebida e nem substitui a comida ou bebida nas suas funções. E as evidências vêm somente proibir a comida e a bebida.

O que citamos é a escolha do Sheikh al Islam ibn Taimia(que Allah tenah misericórdia com ele), e que é o correto.

USO DA ESCOVA DENTÍFRICA DURANTE O ADHAN OU DEPOIS

Pergunta (154): Prezado Sheikh, qual é a sentença do uso da escova dentífrica e respectiva pasta dentífrica depois do adhan de fajr ou durante o adhan?

Resposta: durante o adhan já fizemos menção quando falamos de comida e bebida que é mais delicado que o uso de uma escova. E quanto depois do adhan que o melhor seria dizer: logo depois da aurora ou durante o dia. Não há nenhum problema em limpar os dentes usando uma escova dentífrica e sua respectiva pasta dentífrica, mas olhando para a força da penetração da pasta dentífrica o melhor é não fazer o uso dela quando se observa o jejum, porque pode penetrar para a garganta e para o estômago sem que a pessoa deia em conta disso, e não há nenhuma necessidade para o seu uso, porém, que se abstenha dela até depois de quebrar seu jejum, fazendo essa sua vontade durante a noite e não durante o dia, mas o uso da pasta dentífrica é permissível e não há nenhuma inconveniência.

SENTENÇA DE ANÁLISES E DOAÇÃO DE SANGUE DUM JEJUADOR

Pergunta(155): Prezado Sheikh, qual é a sentença das análise e doação de sangue dum jejuador?

Resposta: as análises sanguíneas para um jejuador não têm nenhum problema, isto é: tirar um pouco do seu sangue para amostras laboratoriais não tem nenhum problema, e quanto a doação de sangue, o que é claro é que na doação de sangue é retirada uma quantidade grande tomando assim a sentença de hijamah, dizendo-se desse jeito ao jejuador que não podes doar teu sangue somente por uma necessidade, porém, não houvera nenhum problema. É como se por exemplo alguém tenha sofrida uma hemorragia e os médicos dizem que esta pessoa se não recebe sangue nestes instantes irá perder a vida, e não há por perto outra pessoa senão um jejuador, nesse caso pode doar seu sangue e quebrar o jejum, comendo e bebendo o resto do dia porque desfez seu jejum por uma necessidade.

USO DE POMADAS E LIPSIS DURANTE O JEJUM

Pergunta(156): Prezado Sheikh, certas pessoas sofrem de secura nas suas narinas ou lábios, usando desse modo algumas pomadas ou lipsis, qual é a sentença disso?

Resposta: não há nenhum problema em usar algo que amoleça seus lábios ou narinas, ou passando sobre eles um pano molhado ou algo semelhante, mas deve ter cuidado para que algo que esteja usando para tornar seus lábios húmidos não chegue no seu estômago.

Pergunta:(157): Prezado Sheikh, mas se algo chega ao seu estômago sem nenhuma intenção?

Resposta: se algo chega ao seu estômago sem nenhuma intenção não há nenhum problema, é como se gargalheja-se e algo chegasse no seu estômago, e isso não desfaz o jejum.

INJECCÃO NO MÚSCULO OU VEIA DO JEJUADOR

Pergunta (158): qual é a sentença de injeção no músculo ou veia do jejuador?

Resposta : injeção na veia, músculo e na anca não tem nenhum problema e não quebra o jejum porque não faz parte das coisas que desfazem o jejum, já fizemos menção que esta coisas não influenciam em nada. O que influencia é aquela injeção nutrient que substitui a alimentação para o doente tomando a função de comida e bebida para o doente.

O EXAGERAMENTO AO GARGAREJAR E AO ASPIRAR PARA O JEJUADOR

Pergunta(159): Prezado Sheikh, qual é a sentença do exagero ao gargarejar e ao aspirar para o jejuador durante o dia do mês de Ramadan?

Resposta : O Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz:" Completem a vossa ablução, passem os dedos molhados entre vossos dedos, exagerem ao gargarejarem, exceto se estiverem de jejum"(181), isto indica que o jejuador não deve exagerar ao aspirar e ao gargarejar, porque isso pode fazer com que a água desça para seu estômago desfazendo assim seu jejum; suponhamos que exagere ao gargarejar e a água desce para o seu estômago sem nenhuma intenção, nesse caso não quebra o jejum, porque uma das condições para quebrar o jejum conforme mencionamos é tencionar fazer algo que com ele se desfaz o jejum.

CHEIRAR O PERFUME PARA O JEJUADOR

Pergunta(160):Prezado Sheikh, qual é a sentença de quem cheira perfumes sejam atomizados ou vaporizados?

Resposta: cheirar o perfume não tem nenhum problema para o jejuador, mas se for vaporizado não deve aspirar seu fumo porque contém alguns corpos que podem penetrar para o seu estômago quebrando assim seu jejum tal como a água e outras matérias. Mas simplesmente sentir seu cheiro ou cheirar sem aspirar até atingir seu estômago não tem nenhum problema.

A DIFERENÇA ENTRE OS PERFUMES VAPORIZADOS E AS GOTAS

Pergunta(161): Prezado Sheikh, talvez alguém iterrogue a diferença entre os perfumes vaporizados e e as gotas que quando gotejadas(nos olhos ou ouvidos) descem para a garganta e sendo engolidas?

Resposta : a diferença entre estas duas coisas é que aquele que aspira tenciona introduzí-lo para dentro do seu organism, e quanto nas gotas não há nenhuma intenção de introduzí-lo para dentro do seu organism, mas sim tencionou gotejar somente no seu nariz.

COMER E BEBER POR ESQUECIMENTO

Pergunta(162): Prezado Sheikh, qual é a sentença de quem come e bebe por esquecimento, e o que deve fazer se se lembra durante o ato?

Resposta: fizemos menção que o esquecido seu jejum não desfaz mesmo que coma muito e beba muito por esquecimento, conforme o dito do profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Aquele que esquecer-se enquanto estiver observando o jejum em seguida come ou bebe que complete seu jejum, porque Allah o alimentou e o deu de beber"(188), mas logo que se lembrar é obrigatório abster-se da comida e da bebida, mesmo que tenha alguma comida ou bebida na boca e lembra-se deve a cuspir,

porque a escusa concedida pelo Islão para a não invalidação do jejum que é o esquecimento ficou desaparecida.

O QUE DEVE FAZER AQUELE QUE VÊ O JEJUADOR COMENDO?

Pergunta(163): Prezado Sheikh, é muito conhecido no seio das pessoas que quando se deparado com um jejuador comendo não se deve recorder, porém, qual é a realidade deste ato? E o que deve fazer aquele que vê o jejuador comendo?

Resposta: quem for a ver o jejuador comendo que o lembre, porque faz parte de auxílio para a benvolência e temor, é como se alguém tivesse visto outra pessoa observando a oração mas direcionado para além do Qibla ou fazendo a ablução com uma água suja certamente que é obrigatório para ele esclarecer a questão para esta pessoa, e o jejuador mesmo estando escusado pelo esquecimento mas o irmão que esteja presenciando o acontecimento deve lembra-lhe, sendo que isto pode se fazer uma analogia ao dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Por certo que sou humano como vós, esqueço assim como vós esqueceis, porém,quando me esquecer lembrem-me"(189), e se é lembrado quem esquece durante a oração, também quem se esquece durante o jejum deve ser lembrado.

SAIDA DE SANGUE NO JEJUADOR

Pergunta(164): Prezado Sheikh, qual é a sentença da saída de sangue da boca, narinas ou norestante corpo dum jejuador?

Resposta: não o prejudica em nada, isto é: sem nenhuma intenção da parte dele, por acaso tenha uma hemorragia nasal e saia muito sangue, não desfaz seu jejum.

Pergunta(165): Prezado Sheikh, se alguém causar a saída de sangue, como por exemplo arrancar o seu dente molar?

Resposta: não há nenhum problema quanto a isto, porque não arrancou seu dente para derramar o sangue mas sim por causa da dor, e na maioria das vezes o sangue que sai depois de se arrancar um dente é uma quantidade insignificante não igualando o sangue do hijamah.

Pergunta (166): Prezado Sheikh, se alguém quebra o jejum e em seguida apanha o voo e quando o avião voador observa-se o sol lá no alto, porém, qual é a sentença disto?

Resposta: a sentença desta questão é: não lhe é obrigatório a abstinência de nada, isto é: quando o sol se pôs completou seu dia e quebrou consoante exigem as evidências do Islão, e tudo quanto a pessoa fizer consoante a exigência Islâmica não é ordenado a sua repetição.

A RELAÇÃO SEXUAL DURANTE O DIA DE RAMADAN

Pergunta(167): Prezado Sheikh, qual é a sentença daquele que se relaciona sexualmente durante o dia de Ramadan por esquecimento ou não, e no que é sejeitado?

Resposta : o relacionamento sexual durante o dia no mês de Ramadan é como outras coisas que quebram o jejum, e se a pessoa estiver na viagem não há nenhum problema quanto a isso, esteja de jejum ou não, e se estiver de jejum deve repôr esse dia, e se for dos que o jejum é obrigatório para eles e esquecer-se não fica sujeito a nada porque tuque que quebra o jejum quando praticado por esquecimento não invalidam o jejum, e se manter a relação sexual lembrando-se (que está de jejum) fica sujeito à cinco coisas: pecado, invalidação do jejum, abstinência de tudo, a reposição do dia e expiação, e a expiação consiste em libertar um escravo, se não conseguir, deverá jejuar dois meses seguidos, e se não conseguir deverá alimentar sessenta necessitados, conforme o hadith de Abi Horairat(que Allah esteja satisfeito com ele), certo homem veio ter com o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) e disse: Ó Mensageiro de Allah, perecí, disse: " O que te fez perecer?" respondeu: caí sobre minha mulher em pleno Ramadan e eu estando de jejum, porém, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) mencionou para ele a expiação é

libertar um escravo, respondeu: não posso, disse: jejuar dois meses seguidos, respondeu: não posso, disse: alimentar sessenta necessitados, respondeu: por certo não posso, em seguida o homem sentou-se e o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) trouxe tamaras e disse para o homem: "leve isto e faça caridade com ele", o homem respondeu: será que há um necessitado pior que eu, juro em nome de Allah dentre estes dois vulcões não há nenhuma família mais pobre que eu, porém, o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) sorriu até que os seus caninos e pré-molares ficaram a vista e depois disse: "alimenta tua família"(190).

Pergunta:(168): Prezado sheikh, se as relações sexuais forem repetidas durante o dia ou durante o mês, será que a expiação também terá que ser sucessiva?

Resposta?o mais vulgar da escola do Imam Ahmad, quando a relação é sucessiva durante o dia e não expiou para a primeira relação será sujeita a uma e única expiação, e se as relações forem repetidas em dias diferentes é sujeito a expiação para cada um dos dias, porque cada representa uma adoração independente.

JEJUM DO VIAJANTE

Pergunta(169): Prezado Sheikh, qual é a sentença do jejum dum viajante quando é doloroso para ele?

Resposta: se a dolorosidade for suportável o jejum é detestável para ele, isto porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) certa vés viu um homem cujo jejum o derrotara e as pessoas concentradas em seu redor, e disse: " O que é isto?" responderam: está de jejum, disse: " Não é benovolente jejuar durante a viagem"(191), mas se a dolorosidade for insuportável é obrigatório para ele desfazer ou quebrar o jejum, porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) quando as pessoas queixaram-se que o jejum estava sendo doloroso para eles, quebrou o jejum, em seguida foi dito que algumas pessoas não quebraram o jejum, ele disse:" Esses são os desobedientes, esses são os desobedientes"(192). E quanto àquele cujo jejum não lhe provoca nenhum transtorno o melhor é ele jejuar como forma de seguir o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) conforme conta Abu Dardá'h(que Allah esteja satisfeito com ele): Estivemos com o Mensageiro de Allah(que a paz e benção de Allah estejam com ele) certa vés no mês de Ramadan num dia de muito sol, nenhum de nós estava jejuando senão o Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele) e Abdullahi bun Rawáah(193).

Pergunta(170): Prezado Sheikh, o quebrar o jejum durante a viagem, tem dias determinados?

Resposta : não, não tem dias determinadas.

Pergunta(171): Prezado Sheikh, se alguém quiser viajar ou tencionar permanecer numa cidade que não seja cidade dele mais que cinco ou seis dias?

Resposta: sim, ele pode ficar sem jejuar, isto porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) quando libertou Maca foi no vigéssimo dia do mês de Ramadan e não jejuou os restantes dias conforme está evidênciado no hadith de Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com ele) narrado por Bukhari, faltando assim nove ou dez dias para completar o mês de Ramadan, em seguida o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) permaneceu em Maca dezanove dias encurtando as orações e sem jejuar.

SENTENÇA DO JEJUM DO MU'TAMIR

Pergunta(172): Prezdo Sheikh, muita gente faz a visita a Maca em pleno mês de Ramadan abençoado, mas tem tido dificuldades quanto ao iftar(comida com que se quebra o jejum) porque foi para prestart adorações, porém, qual é a sentença do jejum do mu'tamir no Ramadan aquando sua permanência em Maca?

Resposta: seu jejum não tem nenhum problema, fizemos menção à pouco tempo que se o jejum não cria transtornos para o viajante o

melhor é jejuar e se desfazer seu jejum não tem nenhum problema. E se o mu'tamir achar que se permanecer de jejum será doloroso para ele a realização do ritual, dissemos uma das duas coisas: ou retarda o ritual para depois do por do sol e permanence de jejum, ou quebra ou desfaz o seu jejum e realize seu ritual logo que chega a Maca, e dissemos para ele ainda: o melhor é você desfazer o jejum e realizar o seu ritual logo que chegares a Maca, porque isto era uma das práticas do Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) aquando chegasse à Maca.

A VIAJEM NO MÊS DE RAMADAN COMO PRETEXTO PARA QUEBRAR O JEJUM

Pergunta (173): Prezado Sheikh, qual a sentença da viagem durante o mês de Ramadan como pretexto de quebrar o jejum? E como funciona isso?

Resposta: o jejum na sua essência é obrigatório para as pessoas, pois, é obrigatório e um dos pilares do Islão como é conhecido, e tudo que é obrigatório para a pessoa não é permissível que crie pretextos para deixar de realizá-la, porém, quem for a viajar como pretexto para não jejuar sua viagem é ilícita como também é ilícito por não ter observado o jejum, então é imperioso que essa pessoa

se volte arrependido para o seu Senhor, como também voltar da sua viagem e observar o jejum, e se não voltar é obrigatório jejuar mesmo que esteja de viagem.

REPOSIÇÃO DOS DIAS DE RAMADAN

Pergunta(174): Prezado Sheikh, qual é a sentença da reposição dos dias de Ramadan, e quando deve ser feita?

Resposta: apressar-se a reposição dos dias de Ramaão é melhor do que o seu retardamento, porque a pessoa não sabe o que irá acontecer com ele, sendo que apressar-se para liquidar esta dívida de jejum é muito melhor, e se não fosse por causa do hadith de Aisha (que Allah esteja satisfeita com ela) que diz: As vezes ficava com dias de Ramadan para repôr mas não conseguia faze-lo exceto no mês de Shaaban(194). E se não fosse por causa deste hadith, optariamos por obrigatoriedade da reposição dos dias apressadamente. E este hadith mostra que quem tem alguns dias de Ramadan a repôr não deve os atrasar até outro Ramadan, exceto se estiver doente, ou mulher que amamenta e não conseguiu repôr antes do outro Ramadan, pode retardar até depois do próximo Ramadan.

Pergunta(175): Prezado Sheikh, alguns muçulmanos consideram que as adorações quando passam do seu tempo já não se devem realizar, se a oração passar do seu lugar não se deve realizar, se o Ramadan ou alguns dias dele passarem não se devem observar

mais tarde, porém, qual é a sentença dos dias de Ramadan que passam se a pessoa jejuar?

Resposta: fizemos menção duma regra que é: qualquer adoração temporária quando a pessoa a atrasa do seu devido tempo sem nenhuma escusa não lhe é aceita caso queira repô-la mais tarde mesmo que a repita mil vezes, mas sim deve arrepender-se a Allah, e o arrependimento basta. Mas se é que deixou de observar o jejum de Ramadan por uma escusa como a doença ou viagem ou outras, deve repôr os dias que não jejuou conforme diz Allah O Altíssimo:" e quem estiver enfermo ou em viagem, que jeje o mesmo número de outros dias"(Alcorão 2:185).

Pergunta(176): Prezado Sheikh, se alguém desfaz seu jejum durante o dia do mês de Ramadan depois entra o outro mês de Ramadan, e não repôs sem nenhuma escusa os dias que não observou o jejum, aquando observa o jejum do recente mês de Ramadan, lhe é sujeito a mais algo?

Resposta: o dito mais evidente dos Álimos é que não lhe é sujeito nada mais exceto a reposição dos dias, e nem é sujeito a alimentação dos necessitados, conforme o dito de Allah:" e quem estiver enfermo ou em viagem, que jeje o mesmo número de outros dias"(Alcorão 2:185), porém, Allah fez menção da reposição dos dias em outros dias e não mencionou a alimentação aos necessitados.

A DIFERENÇA ENTRE REALIZAÇÃO E REPOSIÇÃO NO MÊS DE RAMADAN

Pergunta(177): Prezado Sheikh, há algumas diferenças entre a realização e a reposição no mês de Ramadan?

Resposta: sim, há diferenças muito grandes entre as duas. 1-A reposição conforme mencionei a pouco tempo é atrasar os dias não observados neles o jejum do Ramadan para um outro Ramadan, e quanto a realização é observar o jejum de Ramadan dentro do próprio mês de Ramadan. 2- na realização é obrigatória a bjuuração no caso duma relação sexual, e quanto que na reposição não. 3- na realização quando se desfaz o jejum durante o dia e sem nehuma escusa deve abster-se de tudo o resto do dia por respeito e santidade do tempo(mês), e quanto na reposição quando se desfaz o jejum pode comer e beber o resto do dia porque não há santidade nele, porém, a reposição é válida para todos os dias.

SENTENÇA DE QUEM MORRE TENDO EM DÍVIDA ALGUNS DIAS DO MÊS DE RAMADAN PARA REPÔR

Pergunta (178): Prezado Sheik, qual é a sentença de quem more tendo alguns dias do mês de Ramadan para repôr?

Resposta: se more tendo alguns dias para repôr seu tutor, perante ou herdeiro deve repôr os dias para ele, conforme o hadith de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela), o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " Aquele que morrer tendo dias de jejum para repôr, seu tutor jejuar por ele" (195), e se não jejuar por ele deverá alimentar por cada dia um necessitado.

Pergunta (179): Prezado Sheikh, se o muçulmano jejuar uma parte do Ramadan e em seguida perder a vida antes de terminá-lo, será sujeito ao seu tutor a completar por ele?

Resposta: não é sujeito ao seu tutor a completar os dias e nem deve alimentar por ele nenhum necessitado, porque a pessoa quando more suas ações cessam conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Quando a pessoa more suas ações cessam, exceto três coisas: a coridade corrente, ou conhecimento aconselhável, ou um filho benovolente que faça súplicas para ele" (196). Nesse context, se alguém morre não se repõe o jejum por ele e nem se alimenta nenhum necessitado, mesmo se tenha morrido em pleno dia de jejum .

O SALATUL TARÁWEEH

Pergunta (180): Prezado Sheikh, umas das formas de adoração ou aproximação à Allah O Todo Poderoso no mês de Ramadan é

rezando o taráweeh, porém, qual é o significado de taráweeh e tahajjud?

Resposta : taráweeh é manter-se em pé(na oração); manter-se em pé na oração do Ramadan, cujo Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz acerca dela:" Aquele que manter-se em pé no Ramadan com convicção e esperança lhe é consumado os seus pecados passados"(197), e foi denominado por taráweeh porque as pessoas anteriormente prolongavam muito esta oração, e quando faziam quatro rakats, isto é: quatro rakats separados por dois tasslims, descansavam um pouco e em seguida continuavam a oração; é como o que consta do hadith de Aisha(que Allah esteja satisfeito com ela):" O Profeta que a paz e benção de Allah estejam com ele rezava quatro rakats, quão bonitos e longos eram, em seguida rezava outros quatro, quão bonitos e longos eram e em seguida rezava três rakats"(198). Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) quer com isso dizer que o Profeta rezava dois rakats e fazia o taslim em seguida rezava outros dois e fazia o respectivo taslim, mas sim separa estes quatro e os outros quatro rakats. E a oração de taráweeh é sunnat do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) mas a rezou com seus companheiros somente três noites e em seguida se atrasou e disse: " Tive medo que fosse prescrito sobre vós"(199). Porém, ninguém deve deixar de realizá-la para que com ela alcance recompensas que é a consumação dos pecados anteriores, devendo-se também realizá-la

atrás do imam porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz:" Aquele que se manter em pé com o Imam até terminarem a oração é como se tivesse mantido em pé toda noite"(200). Obviamente que o taráweeh feito agora caracteriza-se de muitas falhas do imam assim como dos seguidores.

OS ERROS REGISTADOS NO SALAT TARÁWEEH

Pergunta(181): Prezado Sheikh, gostaríamos que nos indicasse alguns erros registados no salat taráweeh?

Resposta: fizemos menção da existência de alguns erros cometidos pelos Imams e outros cometidos pelos que não imams.

Quanto aos erros dos Imams : muitos imams efectuam a oração de taráweeh muito rápido que as pessoas não conseguem manter-se firmes a sua trás, tornando-se doloroso para os anciões, os fracos, os doentes e outros, e isto contraria a confiança que as pessoas depositaram nele, porque o imam confiado deve fazer o que é melhor para seus seguidores , e se estivesse rezando sozinho não tem problema em aplicar um pouco de rapidez mas que não faça desaparecer a firmeza e se quiser pode fazê-lo com muita lentidão, mas quando dirige as pessoas deve fazer o que é melhor para elas. Alguns Álimos textualizam a detestação da rapidez que impede aos

seguidores ou alguns dos seguidores a realização dos seus sunanis (durante a oração).

Alguns Imams efectuam a oração de taráweeh de forma que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) efectuava a oração de witr de vez enquanto, efectuando cinco rakats ligados sem se sentar exceto no último rakat, ou sete rakat sentando-se no último rakat, e ou nove sentando-se no oitavo rakat em seguida fazia o tasslim e por último fazia o nono rakat. Este ato o Profeta não fazia aquando dirigia as pessoas durante o taráweeh, mas sim quando efectua-se a oração de witr em sua casa.

Quanto as falhas cometidas pelos seguidores são: algumas pessoas cortam esta oração efectuando um ou dois tasslims numa mesquite e depois numa outra mesquite também, desperdiçando assim as formidáveis recompensas cujo Mensageiro que a paz e benção de Allah estejam com ele) diz : " Aquele que parar com o Imam até terminar a oração (taráweeh) é como se tivesse parado toda noite" (201). Alguns seguidores erram na forma de seguir o Imam antecipando-se dele, e consta que o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " Por acaso não teme aquele que levanta sua cabeça antes do Imam que Allah inverta sua cabeça para cabeça de burro, ou mudar sua característica para característica de burro" (202).

É SUJEITO A OBSERVAÇÃO DO SALAT TARÁWEEH DURANTE TODO MÊS?

Pergunta(182): Prezado Sheikh, é imperativo a observação do do salat taráweeh em todo mês de Ramadan?

Resposta: não é imperativo porque é sunnat, se a efectua será recompensado e se deixar de a efectuar já mais será castigado, mas sim desperdiça muita bondade.

O CHORO NO SALAT TARÁWEEH

Pergunta(183):Prezado Sheikh, alguns Imams choram muito e tosem durante o choro, certas pessoas criticam esta ação achando que seja uma imposição para eles mesmos, porém, qual é a sentença desta ação? E qual é a sentença das pessoas que criticam esta prática?

Resposta : se este choro não for uma imposição sobre eles mesmos, sendo um choro normal sem levantar muito a voz, isso não tem nenhum problema e são coisa que indicam a docilidade dos seus corções e um temor completo e presença do seu coração. Quanto àqueles que impõe para chorar, temo que este choro seja para mostrar-se às pessoas cujo seu praticador é castigdo pela ação e não recompensado, podemos observar algumas pessoas fazendo súplicas muito longas e de maneiras estranhas durante a súplica na

oração de witr que nem constam do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) tornando a oração dolorosa para certos oradores. O Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) escolhia súplicas abrangedoras e deixava de lado o que não era abrangedora. O que menciono como conselho para meus irmãos e Imams, não devem prolongar essas súplicas tornando-se dolorosas para as pessoas .

SEGURAR O ALCORÃO DURANTE A LEITURA DO IMAM

Pergunta(184): Prezado Sheikh, alguns seguidores apresentam alcorões para seguirem o Imam no Ramadan durante a oração nocturna, sendo que o Imam não precisa de quem o corrija porque também recita do Alcorão, qual é a sentença disso?

Resposta: achamos que o seguidor não deve carregar consigo o Alcorão exceto por uma necessidade, como se o Imam disse para alguém por exemplo: eu não parametizo a leitura, fica a minha trás e siga-me à partir do Alcorão e se eu falhar corrija-me. Mas para além disso, por certo que é um ato desnecessário e forma de desperdiçar o sunnat de colocar a mão direita sobre a esquerda sobre o peito, o melhor é a pessoa não fazer isso exceto por uma necessidade.

REVIVER ALGUMAS NOITES DA ÚLTIMA DEZENA E OUTRAS NÃO

Pergunta(185): Prezado Sheikh, algumas pessoas dão vida a noite de Qadr observando oração e praticando adorações, e não fazem o mesmo com as restantes noites(da última dezena), será que isso está certo?

Resposta: não, não está certo, porque a noite de Qadr nem sempre calha na mesma data, pode calhar na noite do dia vinte e sete como também pode calhar numa outra noite(da última dezena) conforme indicam os vários hadiths como o que conta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) que em certo ano foi mostrado a noite de Qadr que foi na noite vinte e um. Em seguida, a dedicação não pode centrar-se somente para a noite em que se deseja que seja a noite de Qadr mas sim a dedicação em toda última dezena é uma das orientações do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), que quando entra-se esta dezena, fazia a questão de acordar sua família.

O I'ITIKÁF

Pergunta(186): Prezado Sheikh, qual é o significado de i'itikák, e qual é sua sentença?

Resposta: o I'tikáf é a permanência na mesquita a fim de afastar-se das pessoas e dedicar-se a obediência de Allah O glorificado O Altíssimo, sendo válido em mesquitas que se realize a oração do jumua ou não, mas o melhor é permanecer em mesquitas que se realizam nelas a oração de jumua para não ter que sair para realizar a oração para numa outra mesquite.

O I'ITIKÁF É DIVERSIFICADO?

Pergunta(187): Prezado Sheikh, o I'tikáf é diversificado ou só é um único tipo?

Resposta: o I'tikáf é so um e único tipo como mencionamos, que é permanência na mesquite com o fim de dedicar-se a obediência de Allah, sendo que algumas vezes pode ser jejuando ou não, sendo que os Álimos descreparam-se que será que o I'tikáf é válido sem o jejum? Mas o I'tikáf legislado é aquele que é feito nas noites da última dezena de Ramadan, isso porque o Profeta fazia o I'tikáf nesta última dezena com o anejo da noite de Qadr.

É PERMISSÍVEL O I'ITIKAF PARA ALÉM DO MÊS DE RAMADAN?

Pergunta(188): Prezado Sheikh, será que o i'itikáf tem um tempo específico, isto é: especifica-se para o mês de Ramadan ou é permissível para além de Ramadan?

Resposta : o legislado é de se realizar somente no mês de Ramadan, porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não fez o i'itikáf exceto no mês de Ramadan, exceto num dos anos em que não fez o i'itikáf no mês de Ramadan o fez no mês de Shawwal. Mas se alguém fizer o i'itikáf para além do Ramadan é permissível porque Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) perguntou ao Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) dizendo: Eu prometi a Allah em fazer i'itikáf uma noite ou um dia na mesquita sagrada, e o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" Honre a sua promessa"(202).

PILARES DO I'ITIKAF E SUAS CONDIÇÕES

Pergunta(189): Prezado Sheikh, o i'itikáf tem condições específicas ou pilares específicos?

Resposta: o pilar do i'itikáf como mencionamos é a permanência na mesquita a fim de obedecer a Allah como forma de adoração e aproximação a Ele e dedicação a sua adoração.

Quanto as suas condições são as mesmas das restantes adorações que são: o islão, o senso, e é válido para aquele que ainda não atingiu a puberdade homem ou mulher, é válido fazer o i'tikáf sem estar de jejum em qualquer mesquita.

IITIKÁF DUMA MULHER

Pergunta(190): Prezado Sheikh, deve a mulher fazer o i'tikáf na sua mesquite ou sua casa?

Resposta: não, se a mulher desejar fazer o i'tikáf deverá o fazer na mesquita caso não haja nenhuma proibição Islâmica, e caso haja não deverá o fazer.

O QUE É ACONSELHÁVEL NO I'ITIKÁF E O QUE NÃO É ACONSELHÁVEL

Pergunta(191): Prezado Sheik, o que é aconselhável no i'tikáf e o que é dtaestável para ele também?

Resposta: o aconselhável para o i'tikáf é a pessoa ocupar-se na obediência de Allah, recitando o Alcorão, fazendo o dhikr, as orações e muito mais outras coisas, e não deperdiçar seu tempo em coisas banais como alguns fazem recebendo pessoas que conversam com ele todo o tempo cortando assim seu i'tikáf sem

nenhuma necessidade. Mas quanto a uma conversa de vez em quando com seus familiares e outras pessoas não tem problema, conforme consta no Sahihain da Prática do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) aquando sua esposa Sufiah (que Allah esteja satisfeito com ela) vinha ter com ele conversando uma algum tempo depois entrava na sua casa.

O QUE É PERMISSÍVEL NO I'ITIKÁF

Pergunta(192): Prezado Sheikh, o que é permitido àquele que faz o i'itikáf?

Resposta: para aquele que faz o i'itikáf deve permanecer na mesquita para mergulhar-se na obediência de Allah O Todo Poderoso e sua adoração, deve dar mais importância em ocupar-se com as coisas que o aproximam muito a Allah como a recordação (dhikr), recitação do Alcorão e entre outras, sendo que as ações daquele que faz o i'itikáf dividem-se em várias partes: 1- partes permissíveis, 2- partes legisladas e aconselháveis, 3- partes proibidas.

Quanto as partes legisladas é a pessoa ocupar-se na obediência de Allah, sua adoração e aproximação à Ele, porque esta é a parte mais importante do i'itikáf e sua causa, por isso foi restringido na mesquita.

Partes proibidas que são as coisas com contradizem a essência do i'tikáf como sair da mesquite sem nenhuma causa, ou fazer negócios, ou relacionar-se sexualmente com sua esposa, e outras coisas que contradizem a essência do i'tikáf.

Partes permissíveis como falar com as pessoas, perguntar de saúde deles dentre outras coisas cujas Allah permitiu-as para eles, como também saída da mesquita por algo indispensável como comprar comidas se não tiver alguém que faça para ele, como sair para satisfazer uma necessidade como ir ao banheiro para urinar ou defecar, como também sair por algo obrigatório como o banho maior.

Mas quanto a saída para algo legislado mas não obrigatório se é que condicionou (dizendo se algo deste gênero acontecer irei sair para atendê-las) antes da sua entrada para o i'tikáf não há problemas, como por exemplo visitar um doente, expedir uma urna, e coisas semelhantes, mas caso não tenha condicionado antes não deve sair. Mas se morre um parente ou amigo e temer que sua ausência crie corte dos laços familiares ou algo ruim, porém, deve sair mesmo que invalide seu i'tikáf, porque o i'tikáf é algo aconselhável e não é obrigatório que permaneça lá dentro.

Pergunta(193): Prezado Sheikh, aquele que faz o i'tikáf deve permanecer num único lugar dentro da mesquite ou pode movimentar-se dentro dela?

Resposta: pode movimentar-se para todos os cantos dentro da mesquite, conforme o dito de Allah: " enquanto estiverdes em retiro nas mesquitas"(Alcorão 2:187).

O ZAKATUL FITR

Pergunta(194):Prezado Sheikh, qual é o significado de zakatul fitr, qual é a sua causa?

Resposta: o significado de zakatul fitr é tirar oito mãos(quando as mão estão juntas são quatro)cheias de comidas no fim do Ramadan, e sua causa é manifestar agradecimento às graças de Allah sobre o servo pela terminação do jejum, por isso denominou-se sadaqatul fitr ou zakatul fitr porque relaciona-se a ele, pois, esta é uma causa Islâmica, quanto a causa mundana é que logo que o sol da noite de Eid se põe torna-se este ato obrigatório, mas se um recém nascido nasce depois do pôr do sol da noite de Eid não é obrigatório pagar para ele mas sim é aconselhável, e se alguém morre antes do pôr do sol da noite de Eid também não é obrigatório pagar para ele porque morreu antes da existência da causa, e se alguém casa-se com uma mulher antes do pôr do sol do último dia de Ramadan é obrigatório para o esposo pagar para sua esposa conforme o dito da maior parte dos Álimos porque tornou-se sua esposa aquando existiu a causa, e se casar-se depois do pôr do sol da noite de Eid não é obrigatório pagar para ela conforme o

dito dos Álimos que dizem que o esposo deve pagar o zakatul fitr para sua esposa e seus filhos, mas se dissermos que cada pessoa deve pagar o zakatul fitr para sí mesmo conforme está claro no Sunnat, porém, não se deve trocar esta questão.

Pergunta(195): Prezado Sheikh, qual é a sentença do zakatul fitr?

Resposta: zakatul fitr é obrigatório, tornou-o obrigatório o Mensageiro de Allah (que a paz e benção de Allah estejam com ele) conforme disse Abdullahi Ibn Umar(que Allah esteja satisfeito com eles os dois): O Mensageiro de Allah (que a paz e benção de Allah estejam com ele) tornou obrigatório o zakatul fitr do mês de Ramadan oito mãos de tamars ou cevada(203), e caso pague em dirham(dinheiro), roupa, movies ou louça, por certo que não serve para ser zakatul fitr mesmo que seja mais caro que as oito mãos de comida, e isto significa que não se deve tirar em valores equivalentes à oito mãos de comidas.

Pergunta(196): Prezado Sheikh, a quem é obrigatório o zakatul fitr ea quem é aconselhável?

Resposta: é obrigatório para todo muçulmano homem ou mulher, adulto ou menor, que esteja jejuando ou não, como por exemplo o viajante que não jejuou é obrigatório para também o zakatul fitr. E é aconselhável conforme os Álimos(que Allah tenha misericórdia para com eles) pagar para o filho ainda no ventre da mãe.

Pergunta(197): Prezado Sheikh, qual é a sentença daqueles que proíbem seu pagamento, e como se deve tratar essa gente?

Resposta: proibir zakatul fitr é ilícito, porque é proibir algo que o Mensageiro de Allah (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) obrigou, conforme fizemos menção no hadith de Ibn Umar(que Allah esteja satisfeito com eles os dois): "O Mensageiro de Allah (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) tornou obrigatório o zakatul fitr", e como de conhecimento de todos que deixar uma obrigação é pecado e desobediência.

Pergunta(198):Prezado Sheikh, a quem se deve dar o zakatul fitr?

Resposta: não se deve dar senão aos necessitados, conforme o hadith de Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois): O Mensageiro de Allah (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) tornou obrigatório o zakatul fitr como purificação para o jejuador da obscenidade e da união carnal, que se dá ao necessitado.

Pergunta(199):Prezado Sheikh, é permissível dar o zakatul fitr aos trabalhadores não muçulmanos?

Resposta: não é permissível exceto aos necessitados muçulmanos.

Pergunta(200): Prezado Sheikh, qual é a sentença de transferir o zakatul fitr para um outro País longínquo com desculpa de existir muitos necessitados lá?

Resposta: se for sem nenhuma necessidade existindo no próprio país pessoas que a recebam, não é permissível sua transferência.

Pergunta(201): Prezado Sheikh, qual é a sentença de deixá-la na casa do vizinho até que o necessitado passe por lá sem nenhuma substabelização do necessitado?

Resposta : é permissível que alguém deixe o zakatul fitr na casa do seu vizinho dizendo que este zakatul fitr é para dar a fulano quando passar por aqui. Condiciona-se neste que o necessitado receba este zakatul fitr antes da oração do Eid, porque o vizinho é só como agente do do necessitado, mas se por acaso este vizinho for substabelecido pelo necessitado dizendo: receba do teu vizinho para mim o zakatul fitr, é permissível que este zakatul fitr permaneça com o agente até mesmo depois da oração de Eid.

Pergunta(202): Prezado Sheikh, se alguém deixa o zakatul fitr na casa do seu vizinho em seguida não aparece nenhum necessitado antes da oração do Eid até depois de seu tempo passar, qual é a sentença desta situação?

Resposta: se a deixar na casa do seu vizinho não passa numa destas duas situações: ou então seu vizino foi substabelecido pelo necessitado, e assim chegando nas mão dele é o mesmo que ter chegado nas mãos do necessitado; e se por acaso o necessitado não substabelecido o vizinho, porém, é obrigatório que o dono do zakatul fitr a faça chegar aos necessitado, mas se atrasa até depois

da oração de Eid não é mais aceita porque é uma adoração temporária, e se a retardar sem nenhum escusa não é aceita, e se a retardar por uma escusa como esquecimento ou não existência de necessitados nesse dado momento, não tem problemas.

Pergunta(203): Prezado Sheikh, nessa situação, será que deve a devolver para os seus bens ou é obrigatório pagá-la?

Resposta:não há nenhuma diferença em devolver para os seus bens ou deixando-a até o próxima ocasião(outro Ramadan).

Pergunta(204): Prezado Sheikh, o que que um muçulmano deve dizer aquando aparecimento da lua do mês de Shawwaldepois da oração do Eid?

Resposta: o que o muçulmano deve fazer é ser sucessivo no takbiir, tahlil, e tamhiid, conforme dito de Allah:"E fê-lo para que inteireis o número prescrito, e para que magnifiqueis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos"(Alcorão 2:185).

Pergunta(205): Prezado Sheikh, qual é a característica do takbir?

Resposta: tem que dizer o seguinte: Allahu Akbar, Allahu Akbar, lá iláha illa Allahu wAllahu Akbar, Allahu Akbaru walillahil hamdu, ou dizemos: Allahu Akbar , Allahu Akbar, Allahu Akbar, lá iláha illah Allahu wAllahu Akabr, Allahu Akbar, Allahu Akbar wa lillahil hamdu.

DECRETOS DE HAJJI

O Nussuk(Ritual) e os seus tipos

Pergunta (206): Prezado Sheikh, o que é o nussuk, e ao que se refere?

Resposta: Louvado seja Allah Senhor dos Mundos, e que a oração e a paz estejam sobre nosso Profeta Muhammad, sua família, e todos seus companheiros.

O Nussuk tem três referências: as vezes referes-se às adorações dum modo geral; as vezes refere-se a aproximação à Allah através de sacrifícios(degolação de Animais); e as vezes refere-se às ações e os ditos do Hajji.

A primeira referência: é como se diz: fulano é rituoso , isto é: adorador de Allah O Todo Poderoso.

Segunda referência: conforme o dito de Allah:"Dize: Por certo, a minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos – Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos moslimes"(Alcorão 6: 162;163), como também pode referir-se o nussuk aqui como ato de adorabilidade, tomando assim o mesmo significado da primeira referência.

A terceira referência: conforme o dito de Allah:" E, quando houverdes encerrado vossos ritos, então, lembrai-vos de Allah,

assim como vos lembráveis de vossos pais, ou ainda mais veemente"(Alcorão 2: 200), e este é o significado de nussuk que se especifica nos sinais de Hajji. E o nussuk que se especifica no Hajji divide-se em dois tipos: nussuk de Umrah(visita a casa sagrada) e nussuk de Hajji(peregrinação).

Quanto ao nussuk de Umrah, é aquele que compõe suas formas específicas, à partir de pilares, obrigações e atos recomendáveis nele, fazendo-se sua inteção do miqát(um lugar específico onde se fazem as inteções), circundar a casa sagrada, fazer o vai-vém entre Safá e Marwah, e rapar a cabeça ou diminuir o cabelo.

Quanto ao Hajji, é fazer a intenção do miqát ou de Meca, se estiver em Macca, e em seguida seguir a Muná(Miná) depois para Arafát, e em seguida a Muzdalifah, depois regressa a Muná(Miná), seguidamente vai fazer a circunção(à Casa Sagrada) e por fim faz o vai-vém entre Safá e Marwah e conclui as ações do Hajji conforme será citado detalhadamente insha Allah.

SENTENÇA DO HAJJI

Pergunta(207): Prezado Sheikh, qual é a sentença do Hajji?

Resposta: o Hajji é obrigatório na unanimidade dos Muçulmanos, isto é: a partir do Alcorão, da Sunnat e na unanimidade dos Muçulmanos, também é um dos pilares do Islão, conforme o dito de Allah:" E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renege isso, saiba que, por certo, Allah é bastante a Sí mesmo, prescindindo dos mundos "(Alcorão 3:97), e o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: "Por certo que Allah prescreveu para vós o Hajji, então, observem-o"(205), e diz ainda o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) " O Islão foi erguido sobre cinco coisas: testemunhar que não há divindade merecedora de adoração exceto Allah e que Muhammad é Mensageiro de Allah, observar a oração, pagar o zakat, jejuar o mês de ramadão e fazer a peregrinação a Casa Sagrada de Allah"(206). E quem negar a obrigatoriedade do Hajji torna-se num incrédulo renunciador do Islão, exceto se não tiver o conhecimento disso, como o recém revertido, os beduínos que não conhecem nada concernente as sentenças do Islão, porém, estes são escusados pela ignorância relativa as sentenças Islâmicas, devendo assim aprendê-las, e se depois de aprendidas continuar a negar a sua obrigatoriedade é tido como renunciador. E quanto àquele que deixa de observar o Hajji por preguiça ou

deslexo mas reconhecendo sua obrigatoriedade no Islão, não se torna incrêdulo, mas sim encontra-se num grande perigo. Alguns Álimos dizem que ele se torna incrêdulo(káfir).

SENTENÇA DO UMRAH

Pergunta(208): Prezado Sheikh, qual é a sentença do Umrah?

Resposta: no Umrah, os Álimos descreparam-se quanto a sua obrigatoriedade; alguns dizem que o Umrah é obrigatório; os outros dizem que é sunnat; e outros fizeram uma separação entre os residentes em Macca e os não residentes dizendo o seguinte: o Umrah é obrigatório para os não residentes em Macca, e não é obrigatório para os residentes em Macca; e o mais correcto para mim é de ser obrigatório para o residente em Macca e para o não residente também, mas sua obrigatoriedade é inferior à obrigatoriedade do Hajji, porque a obrigatoriedade do Hajji foi infatizada, e o hajji é um dos pilares do Islão, ao contrario do Umrah.

A OBRIGATORIEDADE DE OBSERVAÇÃO DO HAJJI É
IMEDIATA OU PODE SER RETARDADA?

Pergunta(209): Prezado Sheikh, a obrigatoriedade de observação do Hajji é imediata ou pode ser retardada?

Resposta: o correcto é que a observação do Hajji é imediata, e não é permissível àquele que tenha possibilidades(financeiras e físicas) em retardar a sua observação, assim como todas outras obrigações do Islão cuja sua observação não esteja ligada a um devido tempo ou causa devem ser observadas de imediato.

CONDIÇÕES PARA A OBRIGATORIEDADE DO HAJJI E DO UMRAH

Pergunta(210): Prezado Sheikh, quais são as condições para a obrigatoriedade do Hajji e do Umrah?

Resposta: as condições da obrigatoriedade do Hajji e do Humrah são cinco, contemplados no dito do Al nádhim(poéta):

O Hajji e o Umrah são duas obrigações

uma vez ao longo da vida

condicionando-se o Islão a liberdade, o senso, puberdade e possibilidades.

Para a obrigatoriedade do Hajji condiciona-se primeiro o Islão, sendo assim, não é obrigatório ao não muçulmano(incrêdulo), e se por acaso o incrêdulo observar o Hajji não é válido, pois, nem lhe é

permissível a entrada a Macca, conforme o dito de Allah:" Os idólatras são não são senão imundícia. Então, que eles se não mais aproximem da Mesquita Sagrada, após este seu ano"(Alcorão 9:27), mas sim os descrentes serão julgados pelo fato deles terem deixado de observar o Hajji, o Umrah e outras divisões do Islão conforme o dito mais correcto dos Álimos, conforme diz Allah:"Exceto os companheiros da direita. – Estarão em Jardins, interrogando-se. – Sobre os criminosos. – O que vos fez entrar no Saqar? – Dirão: Não estávamos entre os orantes. – E não alimentávamos o necessitado. – E confabulávamos com os confabuladores. – E desmentíamos o dia do Juízo. – Até que nos chegou a certeza "(Alcorão 74: 39;40;41;42;43;44;45;46;47).

A segunda condição que é o senso, sendo que não é obrigatório para o insensato(maluco), e no caso desta falta de senso for desde a craincisse até a morte, nesse caso o Hajji não é obrigatório para essa pessoa mesmo que seja rica.

A terceira condição que é a puberdade, sendo que àquele que ainda não tenha atingido a puberdade o Hajji não é obrigatório para ele, mas caso observe o Hajji, seu Hajji é válido mas não o compensa do Hajji obrigatório no Islão isso porque os versículos que obrigam a observação do Hajji não foram ainda direcionados para ele até atingir a puberdade, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) àquela mulher que

levantou seu filho ao Profeta e disse: a esta(criança) há Hajji? Disse: " Sim, e és recompensada"(207). E neste contexto, gostaria de dizer o seguinte: nas vésperas do Hajji em que há muita enchente e é difícil fazer o acompanhamento do Hajji das crianças pelos seus pais do princípio ao fim, o melhor é não levar as crianças com intenção de observarem o Hajji ou Umrah porque será custoso para elas(crianças) e para seus pais, e talvez as crianças prendam a atenção dos pais sobre elas, comprometendo assim a finalização do Hajji dos seus pais colocando-os assim numa situação delicada, porém, como o Hajji não é obrigatório para elas(crianças) há muitas opções para os pais.

A quarta condição que é a liberdade, porém, ao escravo o Hajji não é obrigatório porque está submisso as ordens de seu amo, estando desse modo escusado por deixar de observar o Hajji, por ser impossibilitado.

A quinta condição que é a possibilidade financeira e corporal. E se a pessoa tiver a possibilidade financeira e não tiver a corporal, então que mande alguém para observar o Hajji em seu nome, conforme o hadith de Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois): Por certo que uma mulher da tribo Khath'amia perguntou ao Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): Ó Mensageiro de Allah, a obrigatoriedade de Allah sobre Seus servos no Hajji alcançou meu pai num estado de velhice que

nem consegui se manter firme sobre sua montada, posso eu observar o Hajji em nome dele? Respondeu: " Sim"(208); e este acontecimento deu-se no Hajji da despedida(Hajjatul wadaã). No dito da mulher: "a obrigatoriedade de Allah sobre Seus servos no Hajji alcançou meu pai" é uma evidência de que quem tiver possibilidades fianceiras além da corporal é obrigatório que indique alguém para observar o Hajji em seu nome, e quanto àquele que tenha possibilidade corporal além da financeira e não consegue chegar a Macca com a sua força corporal, porém, o Hajji não é obrigatório para ele.

E uma das possibilidades é a mulher possuir mahram, sendo que o Hajji não se torna obrigatório para ela caso não consiga o mahram. Nesta questão há uma discrepância entre os Álimos que é: se a mulher não possuir um mahram, é obrigatório para ela nesta situação mandar alguém para observar o Hajji ou o Umrah em seu nome? Tendo em consideração as seguintes perguntas: a existência do mahram é uma condição para a obrigatoriedade de observação(do Hajji), ou é uma condição para obrigatoriedade na sua essência? O mais vulgar na escola dos Hanábilas (que Allah tenha misericórdia com eles) é de que a existência do mahram é uma condição para a obrigatoriedade, sendo assim, toda aquela mulher que não consiga um mahram, o Hajji não é obrigatório para ela e nem lhe é obrigatório indicar alguém para observar o Hajji em seu nome.

CONDIÇÕES PARA A VALIDADE DO HAJJI E DO UMRAH

Pergunta(211): Prezado Sheikh, já conhecemos as condições para obrigatoriedade do Hajji e do Umrah, porém, quais são as condições para a validade do Hajji e do Umrah?

Resposta: as condições para a validade são: o Islão, atingir a puberdade, o senço e a liberdade conforme alguns Álimos. Mas o correcto é que a liberdade não é uma condição para a validade do Hajji, neste contexto, se o escravo observar o Hajji com a permissão do seu amo, porém seu Hajji é válido, isso porque a escusa ou a não obrigatoriedade de Hajji sobre um escravo não é pela razão de ele ser escravo, mas sim por algo que lho impeça a sua observação que é por estare prendido a atenção dos seus amos, mas se o seu amo o autorizar, o Hajji se torna obrigatório para ele.

ÉTICAS (A OBSERVAR) NA VIAGEM PARA O HAJJI

Pergunta(212): Prezado Sheikh, se fizesses uma menção rápida das éticas na viagem para o Hajji?

Resposta: as éticas da peregrinação se dividem em duas partes: éticas obrigatórias e éticas aconselháveis.

As éticas obrigatórias é a pessoa observar as obrigações do Hajji e seus pilares, afastando-se das proibições específicas e gerais que são proibidas durante o o Hajji ou fora dele, conforme o dito de

Allah:" A peregrinação se faz em meses determinados. E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda na peregrinação"(Alcorão 2:197).

Quanto as éticas recomendáveis na viagem para o Hajji, é a pessoa observar tudo que deve ser observado, à partir da generosidade espiritual, financeira ou privilégios, ajudar seus irmãos, suportar suas molestias, conter a maldade contra eles, fazer o bem para eles, antes ou depois de fazer a intenção do Hajji, isto porque estas são éticas mais altas e virtuosas que aformoseiam todo crente em todos os tempos e lugares.

COMO É QUE O MUÇULMANO DEVE APARELHAR-SE PARA O HAJJI OU O UMRAH?

Pergunta(213): Prezado Sheikh, de que o muçulmano deve se aparelhar com ele para seu Hajji, antes ou durante a viagem?

Resposta: o muçulmano deve se aparelhar de tudo o que possa vir a precisar durante a viagem, no Hajji ou no seu Umrah, à partir de dinheiro, roupas e todo tipo de aparelhamento porque talvez venha a precisar ou um dos seus companheiros venha a precisar, como também deve-se abastecer da piedade que é a forma de se prevenir do castigo de Allah, praticando suas ordens e afastando-se das suas proibições, conforme o dito de Allah:"E abastecei-vos; e, por certo, o melhor abastecimento é a piedade"(Alcorão 2:197).

O APARELHAMENTO EM PIEDADE

Pergunta(214): Prezado Sheikh, será que existe um aparelhamento significativo além do aparelhamento material?

Resposta: já fizemos menção do aparelhamento significativo que é a piedade. A pessoa prepara sua alma para se encontrar com Allah e para o dia do julgamento, sendo cauteloso em cumprir tudo o que Allah o ordenou, deixando tudo o que foi ilícitado para ele.

ESCLARECIMENTO DOS SINAIS TEMPORAIS DO HAJJI

Pergunta(215): Prezado Sheikh, quais são os sinais temporais do Hajji?

Resposta: os sinais temporais do Hajji têm como início, a chegada do mês de Shawwal, terminando ou nos primeiros dez dias do mês de Dhil Hijjah isto é: no dia de Eid(Al Adh'há) ou no último dia do mês de Dhil Hijjah que é o mais certo, conforme diz Allah:" A peregrinação se faz em meses determinados"(Alcorão 2:197), e o significado destes tempos é de que o Hajji acontece ao longo destes três meses não em qualquer dia deles mas sim em dias conhecidos. Dissemos que todo o mês de Dhil Hijjah faz parte dos sinais temporais do Hajji, porém, se retardarmos o ritual de circunção(tawaaful ifadha) e o vai-vém(saayul hajji - entre Safá e Marwat) até ao último dia do mês de Dhil Hijjah é permissível, mas não é permissível a sua retardação para além do

mês de Dhil Hijjah exceto por uma escusa, como por exemplo se a mulher dár a luz no Hajji antes de observar o tawaful ifadha e o sangue pós-parto continuar a escorrer até depois do mês de Dhil Hijjah, porém, ela está escusada até que o sangue pare de sair. E quanto ao Humrah, não tem nenhum sinal temporário, observando-se assim a qualquer tempo durante o ano, mas quando observado no mês de Ramadão se iguala ao Umrah observado no mês de Dhil Hijjah. O Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) observou todos seus Umras nos meses de Hajji; o Umrah de Hudeibia foi no mês de Dhik Qaadah, o Umrah de Qadhá foi no mês de Dhil Qaadah, o Umrah de Ju'ránah foi no mês de Dhil Qaadat e o Humrah de Hajji foi também no mês de Dhil Qaadat, e isto demonstra que o Umrah observado nos meses de Hajji tem méritos e virtudes, pelo Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) escolher estes meses para observar seus Umrahs.

SENTENÇA DÀQUELE QUE FAZ A INTENÇÃO DO HAJJANTES DA ENTRADA DOS SINAIS TEMPORAIS (MAWÁQITUL ZAMÁNIAH) DO HAJJI

Pergunta(216): Prezado Sheikh, qual é a sentença de fazer a intenção do Hajji antes da entrada destes sinais temporais?

Tesposta: há uma discrepância entre os Álimos(que Allah tenha misericórdia com eles) quanto a intenção do Hajji feita antes da entrada dos sinais temporais do Hajji.

Alguns Álimos dizem que: a intenção do Hajji feita antes dos meses de Hajji é vigorosa permanecendo assim com a sua inteção, mas é detestável que se faça a intenção antes da entrada dos meses de Hajji.

Outros Álimos dizem que: a intenção feita antes da entrada dos meses de Hajji não é vigorosa, invertendo-se automaticamente para Umrah, isto porque o Umrah conforme o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " Introduzi-me no Hajji"(209), porém, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) a denominou de Hajji menor, conforme o hadith de Amri bin Hazmi(210).

ESCLARECIMENTO DOS SINAIS LOCAIS (MAWÁQITUL MAKÁNIAH) DO HAJJI

Pergunta(217): Prezado Sheikh, conhecemos os sinais temporais do Hajji, quais são então, os sinais locais do Hajji?

Resposta: os sinais locais do Hajji são cinco que são: Dhul Hulafat; Al juhfi; Yalamlam; Qarnil Manázil; Dhatu Urqi.

Quanto ao Dhul Hulaifat, é o lugar agora conhecido por Abiar Ali, que se localiza próximo de Madina Munawwarah, ficando distante de Macca por cerca de 450km, sendo este um dos sinais que se encontra mais distante de Macca, e que pertence aos habitantes de Madina Munawwarah e quem por ele passar que não seja dos seus habitantes.

Al Juhf, é uma localidade antiga que ficava a beira do caminho dos viajantes do Sham(Síria) para Mecca, que distace de Macca aproximadamente 100km. Esta localidade foi destruída e agora as pessoas fazem suas intenções à partir de Rábigh.

Yalamlam, é uma montanha, ou um local a beira do caminho dos viajantes Yemenitas para Macca, que denomina-se nos presentes dias de Al saadia, e fica distante de Macca aproximadamente 50km.

Qarnil Manázil, é uma montanha a beira do caminho dos viajante do Najd para Macca, que denomina-se nos presentes dias de Al sailul Kabir, e fica dsitante de Mecca aproximadamente 50km também.

Quanto a Dhatu Urqi, é um local a beira do caminho dos viajantes Iraquianos para Macca, e fica distante de Macca por aproximadamente 50km.

Os quatro primeiros sinais foram determinados pelo Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele), e o quinto também foi determinado pelo Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) conforme narrado pelos adeptos do Sunnat à partir do hadith de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela). Também consta de que Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) o determinou para os habitantes de Kufa e Bassrah, quando vieram ter com ele dizendo: Ó dirigente dos crentes, por certo que o Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele) determinou para os habitantes do Najd Qarnil Manázil que está inclinada para o nosso caminho, porém, Omar (que Allah esteja satisfeito com ele disse): " Olhem para ela e a estimatizem com o vosso caminho" (211). De todas as formas, se isto consta do Mensageiro (que a paz e bênção de Allah estejam com ele), porém, o assunto está clarificado, e se é que não dele, consta então do sunnat de Omar bin Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele) um dos Khalifas (sucessores) do Profeta que fomos ordenados a segui-lo, cujas sentenças de Allah em certos assuntos ficaram a favor dele.

Neste troço de Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) há um formidável benefício para os nossos presentes dias, que se alguém estiver no avião em direção a Macca com a intenção de observar o Hajji ou o Umrah e esteja transpondo perpendicularmente o limite de um dos sinais de locais de Hajji é obrigatório que faça a inteção (e se enrolando dos dois panos) e não é permissível que retarde sua

intenção até chegar a Jeddah como muita gente o faz, não havendo assim diferença entre o que viaja pela terra, pelo mar e ou pelo espaço.

SENTENÇA DÀQUELE QUE VESTE O IHRAM ANTES DE CHEGAR NOS SINAIS LOCAIS DE HAJJI?

Pergunta(218): Prezado Sheikh, qual é a sentença de vestir o ihram antes de chegar aos sinais locais de Hajji?

Resposta: vestir os dois panos antes de chegar nos sinais locais de Hajji é detestável, porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) os determinou, e se a pessoa veste o ihram antes de alcançar esses sinais é como se estivesse adiantando os limites de Allah, O Glorificado O Altíssimo; por isso que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse em relação ao jejum(de Ramadão): " Não antecedam o Ramadão jejuando um ou dois dias exceto aquele que já vinha jejuando, porém, que continue jseu jejum"(212), isto demonstra que devemos nos assegurar nos limites temporais e locais em que o Islão determinou para nós, mas se por ventura vista o ihram antes de alcançar o sinal local seu ihram entra em vigor.

Desprende-se aqui uma outra questão, gostaria de tomar atenção em relação a ela: o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) quando determinou estes sinais disse:" Estes sinais são para eles(habitantes das tais zonas) e para todo aquele que passar

por eles(sinais) tencionando observar o Hajji ou o Umrah"(213). Porém, o habitante de Najid que passar por Madina(intencionando o Hajji) veste o ihram à partir de Dhul Hulaifah(sinal dos habitantes de Madianh) .

SENTENÇA DÁQUELE QUE ULTRAPASSA O MIQÁT SEM VESTIR O IHRAM

Pergunta(219): Prezado Sheikh, qual é a sentença quando se ultrapassa o Miqát sem vestir o ihram?

Resposta: quem ultrapassa o Miqát sem vestir o ihram não sai duma destas duas situações:

Ou seja alguém que tenciona a observação do Hajji ou Umrah, e se assim for, deve voltar para o miqát vestir o ihram lá e introduzindo-se ao tipo de ritual que deseja fazer, Hajji ou Umrah, e se não fizer isso, significa que deixou uma das obrigações do ritual, impendendo-lhe com isso um resgate: abatendo um animal em Macca e distribuindo sua carne aos necessitados de lá.

Ou seja alguém que não tenciona observar o Hajji nem o Umrah, porém, esta pessoa não se obriga nada, isto porque se o obrigarmos a vestir o ihram nesta situação, o Hajji tornaria-se obrigatório para ele mais que uma vez na vida, e consta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) que o Hajji não é obrigatório

para alguém na vida exceto uma vez, e quem mais o faz é algo voluntário, e este é o dito mais certo dos Álimos.

A DIFERENÇA ENTRE O IHRAM COMO ALGO OBRIGATÓRIO E IHRAM COMO UM PILAR

Pergunta(220): Prezado Sheikh, qual é a diferença entre o ihram como algo obrigatório e ihram como um pilar?

Resposta: o ihram como algo obrigatório significa vestir o ihram à partir do Miqát; e ihram como um pilar significa intencionar o ritual, por exemplo: se alguém intenciona um ritual depois de ter ultrapassado o Miqát, sendo obrigatório fazer a intenção do ritual à partir de lá, porém, este deixou uma obrigação mas sim observou o pilar que é a intenção; e se ele vestir o ihram à partir do miqát já observou a obrigação e o pilar; isto porque o pilar é a intenção para se inserir no ritual, e quanto a obrigação é vestir o ihram à partir do miqát, esta é que é a diferença do ihram como algo obrigatório e como um pilar.

SENTENÇA DE PROFERIR A
INTENÇÃO(VERBALMENTE) AQUANDO SE VESTE O
IHRAM

Pergunta(221): Prezado Sheikh, a intenção para a introdução ao ritual é aquela que se pronuncia no talbiyah(labbaika Allauhumma hajjan ou umrah)?

Resposta: não, o talbiyah é dizer o seguinte: labbaika umrah se pretende observar o Umrah ou labbaikah hajjan se pretende observar o hajji. Quanto a intenção, não é permissível que se profira(em voz alta), por exemplo dizendo:Ó Senhor, desejo observe o Umrah ou desejo observar o Hajji. Esta prática não consta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele).

COMO É FEITO O IHRAM(INTENÇÃO DE INICIAR O RITUAL) DAQUELES QUE VEEM A MACCA DE AVIÃO?

Pergunta(222): Prezado Sheikh, gostaríamos que esclarecesses para nós como é feito o ihram daqueles que veem a Macca de avião?

Resposta: o ihram daquele que vem a Macca de avião, como fizemos menção antes, é obrigatório aquando o avião sobrevoa o Miqát a pessoa fazer a intenção, nesse caso, é aconselhável que tome o banho em casa e depois veste o ihram antes de chegar ao Miqát, e quando a sua chegada ao Miqát faz a intenção do ritual e

não deve se atrasar porque o avião passará sobre ele(miqát) muito rápido. Muitos peregrinos distraem-se nesta questão, ficando no avião sem se preparar, e quando a tripulação avisa que já estão sobrevoando o Miqát, apressa-se para despir sua roupa e vestir o ihram, esta prática demonstra um grande deslexo da parte dos peregrinos, isto porque a tripulação no que parece, avisam os passageiros um quarto de hora antes de chegarem ao Miqát, e este é um trabalho que devemos agradecer a tripulação, porque quando avisam um quarto de hora antes, dão aos passageiros um compasso de tempo para que prepararem-se, mas nesse caso, quando a tripulação avisa o tempo que falta, os peregrinos devem estar muito atentos olhando para os seus relógios e quando este tempo de um quarto de hora chegar ou dois minutos antes, porém, os peregrinos devem fazer o talbiyah(labbaika Allahumma....) do tipo de ritual que desejam fazer.

CARACTERÍSTICAS DO HAJJI

Pergunta(223): Prezado Sheik, quais são os pilares do Hajji?

Resposta: iremos citar aqui as características do Hajji de forma generalizada e resumida, dizendo: quando a pessoas deseja observar o Hajji ou o Umrah direcionando-se a Macca nos meses

de Hajji, o mais virtuoso é de ele primeiro fazer a ainteção de Umrah para que se torne um Mutamattih, vestindo seu ihram do Miqát com inteção de fazer o Umrah, mas antes disso, toma um banho semelhante ao banho da impureza maior, aplicando perfume sobre sua cabeça e sua barba e em seguida veste o seu ihram depois duma horação obrigaória caso se encontre no tempo duma oração obrigaória, ou realize uma oração facultativa intencionando nela sunnat de wudhu(ablução) porque o ihram não dispõe de nenhuma oração facultativa específica, porque nada disso consta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), e em seguida faz o talbia dizendo:" labbaika Allahumma Umrah, labbaika Allahumma labbaika, labbaika lá sharika laka labbaika, innal hamda, wan naamata laka wal mulku, lá sharika laka", e continua dizendo estas palavras até chegar a Macca.

Quando estiver a começar com o tawáfu corta o talbia, começando(o tawáfu) à partir do Hajarul aswad(pedra negra) agarando-a e a beijando caso haja facilidades para tal, se não indica com sua mão dizendo: bissmiLLahi, waLLahu Akbar, Allahumma imánan bika, wa tasdiqan bikitábika, wa wafáu bi'áhdika, wa it'baän lissunnati nabiyy, ka Muhammadin salaLLahu alahi wa sallama, em seguida coloca o Kaaba a sua esquerda circundando-a 7 vezes tendo a pedra preta como ponto de partida e finalização de cada volta. Neste tawáfu, é sunnat para os homes nas três primeiras voltas andar a trote e deixar durante todo tawáfu o seu ombro direito

descoberto e com as pontas do pano que veste na parte de cima(Rida'a) sobre o ombro esquerdo, e depois de terminar o tawáfu realiza dois rakats atrás do Maqamu Ibrahim, e durante seu tawáfu quando se encontra em paralelo ao Hajarul aswad deve dizer " Allahu Akbar" e quando estiver entre o rknul yamáni(o lado do Kaaba que se encontra antes do Hajarul aswad) e o Hajarul aswad diz:" Rabbana átina fil dunya assanatan wa fil ákhirati assanatan wa qina adhaban nari" (Senhor nosso! Conceda-nos, na vida terrena, benefício, e, na Derradeira Vida, benefício; e guarda-nos do castigo do fogo)(Alcorão 2:201) e diz no restante tawáfu súplicas e preces que desejar, porque no tawáfu não há súplicas especificadas, devendo-se advertir as pessoas que carregam consigo certos livrinhos que especificam súplicas para cada volta, por certo que essa prática é uma inovação, não constando do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), e o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " Toda a inovação (na religião) é uma perdição" (214), aproveitar também advertir àlguas pessoas que quando fazem seu tawáfu, entram por uma porta do hijir(o Kaaba tem uma parte limitada por um murro, e entre esse murro e o Kaaba tem duas portas, o correcto é a pessoas passar por trás do murro, sendo que algumas pessoas incurtam a distância das voltas passando dentro deste murro) e saem por outra tornando seu tawáfu inválido.

Depois do tawáfu realize dois rakats atrás do Maqamu Ibrahim se houver espaço, e caso não haja espaço que os realize em qualquer local da mesquita. Em seguida se direciona para o vai-vém(saayu) e quando se aproximar do Safá recita o seguinte: versículo "Por certo, As-Safã e Al Marwah estão entre os lugares sagrados de Allah. Então, quem quer que faça a peregrinação à casa, ou faça Al Umrah, não haverá culpa sobre ele, ao fazer vai-vém entre ambos. E quem faz, voluntariamente, uma boa ação, por certo, Allah é Agradecido, onisciente"(Alcorão 2:158), e não repete mais este versículo; depois sobe no Safá direcionando-se ao Kibla levanta suas mãos e diz:" lá ilaha illa Allah wahdahu lá sharika lahu, lahul mulku wa lahul hamdu, wa huwa âla kulli shain qadir, lá ilaha illa Allahu wahdau, anjaza wa'adahu, wanassara âb'dahu, wa hazamal ahzâzba wahdahu", em seguida faz algumas súplicas depois repete esta recordação, em seguida faz algumas súplicas novamente e depois repete essa recordação, faz isso três vezes. Depois desce direcionando-se ao Marwah, e quando chegado ao sinal de cor verde anda rápido batendo seus pés sobre a terra, se com isso não se molestie ou molestie a outrem e quando chega ao fim do sinal verde anda normalmente, e quando chegado ao Marwah, sobe nela direcionando-se ao Qiblah, levanta suas mãos dizendo o mesmo que disse quando esteve no Safá, e assim fica completa a primeira volta. Em seguida volta para o Safá vindo do Marwah, completando assim a segunda volta, e repete o mesmo que dissera

e fizera nas voltas anteriores, e depois de completar as sete voltas diminui por igual o seu cabelo de maneira notável, e quanto a mulher, deve diminuir seu cabelo em cada lado da sua cabeça no tamanho de uma falange da mão. Depois disso, pode desfrutar-se de tudo que Allah licitou para ele, desde sua esposa, perfumes, roupas e outras coisas(que haviam sido vedadas a ele).

E quando chega o oitavo dia do mês de Dhul Hijjah, faz a intenção do Hajji, tomando banho, perfumando-se, e vestindo o ihram antes, e depois dirige-se Muna(Mina), observando lá a oração de Dhuhr, Assr, Maghrib, Isha e fajr, cinco orações, simplificando para dois rakats as orações possuidoras de quatro rakats, observando cada oração no seu devido tempo, isto é: no Muna as orações não são juntadas num único tempo, mas sim são simplificadas somente.

E quando o sol nasce no dia de Arafat(nôno dia do mês de Dhul Hijjah) dirige-se ao Arafat estabelecendo-se no Namirah caso seja possível, se não vai até ao Arafat e estabelece-se lá; depois do sol passar o meridiano, observa a oração de Dhuhr e Assar no tempo de Dhuhr, simplificados, e em seguida se dedica na recordação de Allah, suplicando-Lhe, recitando o Alcorão e fazendo outras ações que lhe aproximam a Allah O Altíssimo, e deve ainda ser cauteloso para que o fim deste dia seja recheado de súplicas a Allah, porque são propensas a sua aceitação.

E depois do sol se pôr, dirige-se a Muzdalifah, observando a oração de Maghrib e Isha no mesmo tempo simplificando (somente a oração de Isha), e em seguida passa a noite lá até depois da oração de fajr, e seguidamente suplica a Allah até ao aparecimento do crepúsculo, depois se dirige novamente a Muna. É permissível para as pessoas que sintam algumas dificuldades por causa das enchentes, a deslocarem-se de Muzdalifah para Muna antes da oração de Fajr porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) permitiu para casos de gênero.

Aquando a chegada a Muna, deve apressar-se em apedrejar o Jamaratul Āqabatil Úlá (o terceiro pilar para quem sai de Muna para Macca) com sete pedrinhas antes de fazer outra coisa, e vai dizendo: "Allahu Akbar" ao lançar cada pedrinha, depois degola seu animal (oferenda), em seguida rapa a sua cabeça, que é melhor que diminuir o cabelo, mas se fora diminuir o cabelo não tem nenhum problema, e quanto a mulher, deve diminuir em redor da sua cabeça no tamanho de uma falange de mão, tornando-se lícito à partir desse momento tudo que havia sido vedado a ele exceto a união carnal com sua esposa. Depois de vestir sua roupa habitual e perfumar-se, direcciona-se a Macca, observa o Tawáful Ifádha (sete voltas também, depois realiza os dois rakats atrás do Maqamo Ibrahim) e em seguida direcciona-se para o Safá e Marwah fazendo o vai-vém sete vezes também, e este tawáfu (voltas em redor do Kaaba) e saayu (vai-vém entre Safá e Marwah) são do Hajji, assim

como o primeiro tawáfu e saayu que realizou(quando acabou de chegar a Macca) eram do Umrah, e depois disso tudo se torna lícito para ele mesmo a união carnal com sua mulher.

Ora vejamos, o quê o peregrino fez no dia de Eid? No dia de Eid, o peregrino realizou as seguintes ações: apedrejou o jamarutul Āqabah; degolou seu animal; raspou ou diminuiu seu cabelo; circundou a Casa Sagrada; e por último fez o vai-vém. Estas cinco ações realizam nesta sequência, mas se por a causa adiantar algumas em relação as outras não há nenhum problema, isso porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) sempre que fosse perguntado no dia de Eid o adiantamento de algumas destas ações em relação as outras resppndia dizendo:" Façam, e não há nenhum problema"(215). Esta é umas das facilidades e misericórdia de Allah para com os Seus servos.

Resta-nos citar algumas ações do Hajji depois das supracitadas: passar a décima primeira, décima segundo e décima terceira noite em Muna, para aquele que se atrasa lá, conforme o dito de Allah:" E invocai aAllah em dias contados. E, quem se apressa, e o faze m dois dias, não haverá pecado sobre ele. Isso para quem é piedoso"(Alcorão 2:203), porém, o peregrino passa a décima primeira e a décima segunda noite, e estas duas noites compensam todas as noites.

Quando o sol passa o meridiano no décimo primeiro dia, apedreja os três jamarats(pilares) começando com o primeiro("menor" para quem vem de Muna em direção a Macca) com sete pedrinhas seguidas e dizendo:" Allahu Akbar ao lançar cada uma das pedrinhas), em seguida afasta-se da multidão, direcciona-se ao Qiblah com as mãos levantadas e suplica a Allah com uma prece longa, depois segue para o jamaratul wusta(médio) e atira as sete pedrinhas seguidas e dizendo:" Allahu Akbar" ao atirar cada pedrinha, em seguida afasta-se um pouco da multidão, direcciona-se ao Qiblah e suplica a Allah com uma prece longa, depois segue para o jamaratul āqabah(o maior) e atira as sete pedrinhas seguidas dizendo:" Allahu Akbar" ao atirar cada uma das pedrinhas, e neste jamarah não para para fazer as súplicas, como forma de seguir os ensinamentos do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele).

No décimo segundo dia, apedreja os três jamarats, e no décimo terceiro dia também caso se atrase em Muna.

Não é permissível que a pessoa apedreje nos três dias supracitados antes do sol passar o meridiano (antes do zawál), porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) não apedrejou somente depois do sol passar o meridiano, e disse:" Aprendam de mim os vossos rituais", e os companheiros do Profeta(que Allah esteja satisfeito com eles) ajuntavam-se e quando

o sol passasse o meridiano apedrejavam, e se o apedrejamento antes do sol passar o meridiano fosse permissível, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) teria esclarecido ao seu povo através da sua ação, seu dito ou seu consentimento, e não escolheria o meio de dia em que o sol aquece mais como o melhor momento de apedrejamento, invés do inicio do dia que é mais fácil para as pessoas, porque soube que o apedrejamento antes do sol passar pelo meridiano não é permissível, porque se fosse uma legislação de Allah, serie ele que faria chegar esta lei aos servos de Allah, e Allah não legisla para os seus servos senão o que é fácil. Mas se a pessoa sentir alguma dificuldade de ir apedrejar por causa da multidão ou por causa do sol, porém, podera atrasar o apedrejamento até a noite, porque a noite também é tempo de apedrejamento, isto porque não há nenhuma evidência que impeça o apedrejamento durante a noite. O profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) determinou o tempo de início do apedrejamento mas não determinou o tempo do seu término; e a essência(na religião) de tudo que foi explicito de forma generalizada é de continuar generalizada até que haja evidências que o especifiquem por uma causa ou por um determinado tempo.

O peregrino tem de tomar muito cuidado com o que se relaciona com o apedrejamento, alguns desleixam-se quanto a isso ao ponto de substabelecerem a outrem, sendo que eles conseguem fazê-lo, porém, esta prática não é prmissível e não o compensa, porque

Allah diz: "E completai a peregrinação e al umrah, por Allah" (Alcorão 2:196), e o apedrejamento faz parte das ações do Hajji não sendo permissível a sua omissão, e porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não permitiu aos fracos da sua família a substabelecerem a outrem, mas sim permitiu que saíssem do Muzdalifat no fim da noite para que fossem apedrejar pessoalmente antes da enchente, e porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) não permitiu aos pastores cujos deixam seus camelos em Muna a substabelecerem a outrem, mas sim permitiu que apedrejassem um dia (primeiro dia – dia de Eid) e deixassem um dia (segundo dia – décimo primeiro dia do mês de Dhul Hijjah) para que apedrejassem no terceiro dia (décimo segundo dia), isto tudo demonstra a importância do apedrejamento feito pessoalmente e que não deve substabelecer a outrem, exceto por uma escusa, não havendo nesse caso nenhuma proibição em substabelecer alguém, como por exemplo se o peregrino estiver doente, ou seja um ancião e não consiga ir ao jamarat, ou uma mulher grávida que tema da sua saúde ou saúde do seu feto. E se não constasse que os companheiros do Profeta (que Allah esteja satisfeito com eles) apedrejavam pelas crianças, diríamos: o apedrejamento como é uma obrigação, porém, ao impossibilitado cai a sua obrigatoriedade por causa da sua impossibilidade, mas como consta que os companheiros apedrejavam pelas crianças, não há nenhuma inconveniência de ratificarmos esta sentença aos que

se assemelham as crianças com escusa de não conseguirem apedrejarem pessoalmente.

O essencial é a gente fazer o que estiver ao nosso alcance para engrandecer e observar pessoalmente os sinais de Allah, porque são uma odoração, conforme diz o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Por certo que a circunção a Casa, o vai-vém entre Safá e Marwah e o apedrejamento ao Jamarat foram legislados para enaltecer a recordação de Allah"(217).

Depois de completar o Hajji, porém, não regressa ao seu país somente depois de observar o tawáful wadaã(circunção de despedida) conforme o hadith de Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois) que diz: As pessoas se dispersavam (depois do Hajji), porém, o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" Nenhum de vós deve se dispersar até que a última coisa a fazer seja a circunção a Casa"(218), exceto se a mulher estiver no seu ciclo menstrual, ou sangrando após o parto, mas depois de ter observado o tawáful Ifádha, então é dispensada do tawáful wadaã conforme o hadith de Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois) : " O Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) ordenou as pessoas que a última coisa que deviam fazer em Macca, fosse a circunção a Casa, mas arriou para a mulher menstruada"(219), e porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) quando foi informado que a

Suaíah já havia observado o tawáful ifádha disse:" Porém, que se disperse"(220), e ela estava menstruada.

O tawáful wadaã deve ser a última coisa que o peregrino deve fazer em Macca, assim notamos que o que alguns peregrinos fazem não é correcto. Eles vão a Macca realizam o tawáful wadaã, em seguida voltam à Muna depois apedrejam o jamarat e de lá viajam para os seus países; esta prática não é correcta e não compensa o twáful wadaã, porque a última coisa que fizeram em Macca não foi o tawáful wadaã, mas sim o apedrejamento foi a última coisa que fizeram em Macca.

OS PILARES DO UMRAH

Pergunta(224): Prezado Sheikh, quais são os pilares de Umrah, sabendo que antecede o Hajji quando se faz o Tamattu?

Resposta: os Álimos dizem que os pilares de Umrah são três: o ihram; a circunção(à Casa); o vai-vém(entre Safá e Marwah), e suas obrigações são duas: o ihram deve ser à partir do Miqát; rapar a cabeça ou diminuir o cabelo, e as demais ações são sunnats.

OS PILARES DO HAJJI

Pergunta(225): Prezado Sheikh, quais são os pilares do Hajji?

Resposta: os Álimos dizem que os pilares do Hajji são quatro: o ihram; permanecer no Arafat; circunção(à Casa); o vai-vém(entre Safá e Marwah).

SENTENÇA DA OMISSÃO DE ALGO DOS PILARES DE HAJJI OU UMRAH

Pergunta(226): Prezado Sheih, qual é a sentença da omissão de algo dos pilares de Hajji ou Umrah?

Resposta: o ritual não fica completo com a omissão dum destes pilares, porém, quem não fizer o tawáfu de Umrah ou o vai-vém por exemplo, deverá permanecer com seu ihram até que observe o tawáfu ou faça o vai-vém. O mesmo dissemos no Hajji, quem não observar um dos seus pilares, seu Hajji não é válido, por exemplo, quem não permanecer no Arafat até a alvorada(isto é: não apareceu ao Arafat até a chegada da alvorada) do dia de Eid, o Hajji lhe passou e não é válido, mas tudo o que fora vedado a ele se tornará permissível através de um Umrah, fazendo tawáfu; o vai-vém; rapar ou diminuir o cabelo, e em seguida pode viajar para o seu país, e no ano a seguir vem observar o seu Hajji.

OBRIGAÇÕES DO HAJJI

Pergunta(227): Prezado Sheikh, quais são as obrigações do Hajji?

Resposta: as obrigações do Hajji são: o ihram deve ser feito à partir do Miqát; permanecer no Arafat até ao pôr do sol; passar a noite no Muzdalifah; passar duas noites no Muna depois do Eid; apedrejar o jamarat; fazer o tawáful wadaã(tawáfu de despedida).

SENTENÇA DA OMISSÃO DE ALGO DAS OBRIGAÇÕES DO HAJJI E DO UMRAH

Pergunta(228): Prezado Sheih, qual é a sentença da omissão de algo das obrigações do Hajji ou do Umrah?

Resposta: quem omite uma destas obrigações propositadamente, peca e impender-lhe-á um resgate: degolando um cabrito e distribuindo sua carne para os necessitados de Macca, e se a omissão não for propositada, não peca mas impender-lhe-á o resgate: degolando um cabrito e distribuindo sua carne para os necessitados, porque deixou uma obrigação, porém a compensa com a degolação do animal. Isto é o que os Álimos orientam à aquele que deixa uma obrigação.

CARACTERISTICAS DO RITUAL QIRÁN

Pergunta(229): Prezado Sheikh, mencionaste a característica do ritual Tamattu aqauendo falavas da característica do Hajji, agradecemos que falasses também da característica do ritual Qirán?

Resposta: o ritual Tamattu como mencionamos, é o peregrino observar o Umrah e em seguida se livrar do ihram tornando-se permissível para ele tudo o que havia sido vedado aquando vestia o ihram, e posteriormente veste novamente o ihram para o Hajji(no oitavo dia do mês de Dhil hijjah).

O Qirán é feito de duas formas:

Primeira forma: vestir o ihram do Miqát com a intenção de fazer o Hajji e o Umrah juntos dizendo: " Labbaika Allahumma Umratan wa Hajjan.

Segunda forma: vestir o ihram com intenção de Umrah, e em seguida inserir a intenção do Hajji no Umrah antes de começar a fazer o tawáfu de Umrah.

Existe mais uma outra forma de Qirán em que houve nela uma discrepância entre os Álimos que é: vestir o ihram com intenção de Hajji só, em seguida inserir a intenção de Umrah no Hajji antes de realizar qualquer ação do Hajji, tal como o tawáfu e o saayu por exemplo.

O observador do ritual Qirán permanece no seu ihram, e quando chegado a Macca observa o tawáful Qudum(tawáfu de chegada), e faz o vai-vém de Hajji e Umrah(inseridos um ao outro) e permanece com o seu ihram até que se livre dele no dia de Eid, devendo ele degolar um animal assim como deve ao mutamattiu.

Quanto ao ritual Ifrád, consiste em vestir o ihram do Miqát intencionando somente o Hajji, permanecendo no seu ihram, e quando chegado a Macca, observa o tawáful Qudum(tawáfu de chegada), e faz o vai-vém de Hajji, e não se livre do ihram exceto no dia de Eid.

O ritua Qirán e Ifrád assemelham-se em todas as ações, mas a diferença é de que no Qirán se observa o Umrah e o Hajji, devendo depois degolar, e quanto ao ritual Ifrád, não observa senão o Hajji e não degola nada.

SENTENÇA DE OBSERVAR O UMRAH DEPOIS DO HAJJI

Pergunta(230): Prezado Sheikh, conhecemos as características do Hajji, e conhecemos ainda os rituais tamattu, qirán e ifrád, e disseste que no ifrád o peregrino observa somente o Hajji e não observa junto do Hajji o Umrah, mas vemos muita gente depois de terminarem o ritual Ifrád observam o Umrah, porém, qual é a sentença desta prática?

Resposta: esta prática não tem nenhuma essência na sunnat. Os companheiros do Profeta (que Allah esteja satisfeito com eles) quão cautelosos eram em praticar todo o bem, mas nunca observavam este Umrah depois do Hajji; e a melhor guia é a guia do Profeta Muhammad (que a paz e benção de Allah esteja com ele), seus sucessores orientados e seus companheiros que viveram no melhor tempo. Esta prática consta num trecho específico em que Aisha a mãe dos crentes (que Allah esteja satisfeita com ela) depois de fazer a intenção de Umrah e antes de chegar a Macca ficou menstruada, porém, o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) a ordenou que fizesse a intenção de Hajji para que seu ritual se torna-se Qirán dizendo: "A tua circunção á Casa, e o teu vai-vém entre Safá e Marwah irão te compensar do tawáfu de Hajji e Umrah" (221), e quando ela terminou o Hajji ela continuou a pedir o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) que queria observar o Umrah, além do Umrah que observou para inverter o seu ritual para Qirán, porém, o Profeta permitiu-a e ordenou ao seu irmão (de Aisha) Abdur Rahaman bun Abi Bakari (que Allah esteja satisfeito com ele) que saísse com ela até fora do Haram de Macca (fora do perímetro de vedação); porém saiu com ela até a um lugar chamado Tan'im, então dali fez a intenção do Umrah, voltou e observou o Umrah. Caso aconteça algo semelhante a este a uma mulher, dissemos: não há problemas em observares o Umrah, conforme observou a mãe dos crentes Aisha (que Allah esteja

satisfeito com ela) com a permissão do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele). Neste contexto concluímos que esta prática não é permissível. Abdur Rahman bun Abu Bakar(que Allah esteja satisfeito com ele) estando com a irmã não fez a intenção de Umrah, não por deligência própria e nem por ordem do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), mas se esta prática fosse permissível e legislada no Islão faria a intenção do Umrah, porque seria muito fácil para ele, já que se encontrava com a irmã no local onde se faz a intenção para o Umrah.

O essencial acima de tudo, é que o que alguns peregrinos fazem conforme citamos não tem nenhuma essência na sunnat.

Vamos supôr que seja difícil para o peregrino o regresso a Macca depois desta vinda dele, sendo que ele intenciona observar o ritual Ifrád(e nunca observou o Umrah antes), nesta circunstância de necessidade maior de observar a obrigação do Umrah conforme o dito mais correcto dos Álimos que o Umrah é obrigatório, depois do Hajji pode sair até ao Tan'im ou outro lugar fora do Haram de Macca(fora do perímetro de vedação), faz a intenção do Umrah e em seguida volta ao Haram(Mesquita de Macca) faz tawáfu; o vai-vém e por último rapa a cabeça ou diminui o cabelo.

Pergunta(231): Prezado Sheikh, o que seria melhor para este peregrino que sabe que o regresso a Macca(depois de voltar para o seu país) será difícil para ele?

Resposta: como eu disse para ti, ele terá que observar o Umrah depois do Hajji por causa da necessidade maior.

Pergunta(232): Prezado Sheikh, mas não seria melhor por exemplo que ele viesse com a intenção de observar o ritual tamattu ou qirán para que se afastasse das proibições?

Resposta: sim, isso seria melhor, mas nós suposemos que ele tenha vindo com a intenção de observar o ritual Ifrád.

QUAL É A SENTENÇA DE TRANSITAR DUM RITUAL PARA O OUTRO?

Pergunta(233): Prezado Sheikh, qual é a sentença de transitar dum ritual para o outro?

Resposta: ja se fez menção de transição dum ritual para o outro quando falou-se das características do ritual Qirán. O peregrino pode fazer a intenção de observar o Umrah primeiro e em seguida inserir a intenção do Hajji no Umrah antes de começar com o tawáfu de Umrah, e ai acontece a transição do Umrah para juntá-la com o Hajji, como também pode transitar do ritual ifrád ou do ritual Qirán ao Umrah para que se torne ritual tamattu, conforme o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) ordenou aos seus companheiros dos que não arrastavam com eles

animais(oferendas), porque o Profeta(que a paz e benção de Allah) ia observando o ritual Qirán e arrastava consigo seu animal(para oferenda), como também, alguns companheiros ricos arrastavam com eles seus animais, porém, depois de observar o tawáfu e o vai-vém, ordenou aos que não tinham arrastado consigo animais que tornassem seu ritual de Umrah, transitando assim do ritual Ifrád ou ritual Qirán que é acompanhado de Umrah para um simples Umrah. Mas isto é condicionado quando transita do Hajji ou Qirán ao Umrah para que se torne ritual tamattu, mas quanto àquele que transita do ritual Ifrád ou do ritual Qirán ao Umrah com a intenção de se livrar do ihram para estar com a sua família, porém, essa prática não é permissível.

QUAL É A SENTENÇA DE INVERTER O RITUAL TAMATTU AO RITUAL IFRÁD?

Pergunta(234): Prezado Sheikh, qual é a sentença de inverter o ritual tamattu ao ritual ifrád?

Resposta: inversão do ritual tamattu ao ritual ifrád não é permissível e nem é possível, mas sim pode inverter o ritual ifrád ao ritual tamattu, isto é: o peregrino veste o ihram com a intenção de observar o ritual Ifrád, mas depois inverte sua intenção de Hajji para Umrah, tornando-se assim ritual tamattu; o mesmo acontece no ritual Qirán, inverte sua intenção ao Umrah para que se torne assim ritual tamattu, exceto aquele que arrasta com ele seu

animal(para oferenda), conforme mencionamos anteriormente nas duas formas do ritual Qirán porque não é permissível para ele, isso porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) ordenou aos seus companheiros que estavam consigo para que invertessem os seus rituais Ifrád ou Qirán que é acompanhado de Umrah a um simples Umrah para que se torne assim num ritual tamattu, exceto os que arrastavam com eles seus animais para oferenda.

SENTENÇAS E PARÂMETROS DA SUBSTITUIÇÃO

(observar o Hajji em nome de outrém) NO HAJJI

Pergunta(235): Prezado sheikh, poderá falar-nos também da substituição completa no Hajji, sua sentença e seus parâmetros?

Resposta: a substituição no Hajji a alguém que tenha possibilidades de o observar pessoalmente não é permissível, mas deve sim observar esta obrigação pessoalmente, porque nas obrigações não é permissível que alguém peça a outrem a observá-la em seu nome.

Mas caso esteja impossibilitado de observar esta obrigação, esta impossibilidade não sai duma destas duas situações:

A impossibilidade seja emergente e haja esperança de que possa passar, porém, a esta impossibilidade se aguarda até que ela passe e em seguida observa a obrigação pessoalmente; por exemplo,

alguém que nunca observou o hajji obrigatório para ele, e é assolado por uma doença emergente nos meses de Hajji e há esperança que este doente se convalesça, porém, dissemos a ele: aguarde até que Allah te reestabeleça a saúde e em seguida vá observar o Hajji neste ano se for possível, ou nos próximos anos.

E se a impossibilidade não for passageira, como a velhice ou doença que não haja esperança que possa passar, porém, nesta situação pode indicar alguém que possa observar o Hajji ou o Umrah em seu nome, e a evidência disto é o hadith de Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois) que certa mulher da tribo khat'am perguntou ao Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) dizendo: , a obrigatoriedade de Allah sobre Seus servos no Hajji alcançou meu pai num estado de velhice que nem consegui se manter firme sobre sua montada, posso eu observar o Hajji em nome dele? Respondeu: " Sim"(222).

CONDIÇÕES PARA O SUBSTITUTO NO HAJJI

Pergunta(236): Prezado Sheikh, quais são as condições (impostas) para o substituto no Hajji?

Resposta: ao substituto, condiciona-se observação do Hajji obrigatório(para ele) antes, se a obrigatoriedade estiver em vigor

sobre ele, isto porque o Profeta(que a paz e bênção de Allah estejam com ele) escutou um homem dizendo: labbaika em nome do Chubrumah, e perguntou: " quem é o Chubrumah? E o homem disse: meu irmão ou meu parente; e o Profeta(que a paz e bênção de Allah estejam com ele) o perguntou:" Por acaso, já observaste o Hajji?" respondeu o homem dizendo: não; o Profeta(que a paz e bênção de Allah estejam com ele) disse para ele:" Observe o Hajji para ti, e depois venha observar o Hajji para o Chubrumah"(223), e porque o profeta(que a paz e bênção de Allah estejam com ele) disse:" Observe o Hajji para ti primeiro", e porque não é correto a pessoa observar o Hajji para outrem sendo ainda obrigatório para ele, os Álimos dizem: se por acaso alguém observa o Hajji em nome duma outra pessoa antes de ele observar o seu Hajji obrigatório, porém, o Hajji volta para o substituto, isto é: o Hajji compensa ao substituinte e não a pessoa que o indicou para que fizesse o Hajji em seu nome, assim, deverá devolver o dinheiro que fora dado para observar o Hajji. E quanto as restantes condições ja são conhecidas, e já fizemos a menção delas antes, que são: o Islão; o senço; o discernimento, e estas condições são obrigatórias para a validade de qualquer adoração.

RECEÇÃO DE VALOR PARA OBSERVAÇÃO DE HAJJI EM NOME DE OUTRA PESSOA, MAS SUA INTENÇÃO É SÓ JUNTAR DINHEIRO

Pergunta(237): Prezado Sheikh, qual é a sentença de quem recebe dinheiro para observar o Hajji em nome de outra pessoa, mas sua intenção é só juntar o dinheiro?

Resposta: os Álimos dizem: se alguém observar o Hajji com o propósito mundano de receber somente o dinheiro, isto se torna ilícito para ele, e não é lícito para ele também intencionar uma ação do ákhirah(da vida pós a morte) com algo da vida mundana, conforme o dito de Allah:"Quem deseja a vida terrena e seus ornamentos, Nós, nela, compensar-lhes-emos as obras e, nela, em nada eles serão subtraídos. – Esses são os que não terão, na Derradeira Vida, senão o fogo, e anular-se-á o que engeharam nela, na vida terrena, e derrogar-se-á o que faziam"(Alcorão 11:15;16).

O Sheikhul Islam ibn Taimiah(que Allah tenha misericórdia dele) diz: aquele que observar o Hajji com a intenção de arrecadar somente o dinheiro, na vida após a morte não terá nada em recompense; e se receber o valor para poder observar o Hajji ou para poder usá-lo nas necesssidades do Hajji, por certo que nisso não há nenhum problema; com isso as pessoas devem ser muito cautelosas ao receberem os valores monetários só com o propósito mundano, porque é temível que o Hajji não seja aceite(por Allah) e nem compense a pessoa que lhe indicou para observar o Hajje em nome dele, sendo que nesses casos deverá devolver o valor que

fora entregue ao seu respectivo dono, isso se dissermos que o Hajji não foi correcto e nem compensou a obrigatoriedade do Hajji da pessoa que o indicou para observar o Hajji em seu nome.

SERÁ QUE HÁ ALGUMAS RECOMPENSAS PARA O SUBSTITUTO EM ALGUMAS AÇÕES DO HAJJI

Pergunta(238): Prezado Sheikh, será que há algumas recompensas para o substituinte em algumas ações do Hajji?

Resposta: sim, porque o dever do substituinte não é senão observar os pilares(do Hajji), as obrigações e atos aconselháveis no Hajji, e quanto as recordações(dhikir) e as súplicas que estiverem ligadas ao ritual também pertencem ao dono (proprietário) do Hajji, e o que estiver fora disso pertencem ao substituto.

O SIGNIFICADO DA SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO HAJJI

Pergunta(239): Prezado Sheikh, se nos falasses Prezável, da substituição parcial do Hajji?

Resposta: a substituição parcial do Hajji é a pessoa substabelecer algumas ações do Hajji a outrem, como por exemplo substabelecer alguém para observar o tawáfu, ou o vai-vém, ou a permanecer no Arafáfat, ou a passar a noite no Muzdalifah e ou apedrejar. O dito mais correcto dos Álimos revela que não é permissível que alguém substabeleça alguém a realizar algumas das ações do Hajji ou do

Umrah, seja este Hajji ou Umrah obrigatório ou facultativo, isto porque a exclusividade do Hajji e do Umrah quando a pessoa faz a sua intenção(do Miqát) torna-se obrigatório para ele seja este Hajji ou Umrah obrigatório ou facultativo, conforme o dito de Allah O Altíssimo:"A peregrinação se faz em meses determinados. E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação"(Alcorão 2:197), este versículo foi revelado antes da obrigatoriedade do Hajji, isto é: antes do dito de Allah:" E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar"(Alcorão 3:97), e isto indica que se a pessoa se incere no Hajji ou Umrah torna-se obrigatório para ele. Este seguinte versículo também indica que quando a pessoa se incere no Hajji ou Umrah, torna-se obrigatório para ele:" Em seguida, que se asseiem, e que sejam fiéis a seus votos, e que circundem a Casa Antiga"(Alcorão 22:29)". Neste contexto, não é permissível que alguém substabeleça parcialmente alguém em algumas ações do Hajji ou Umrah, e não tenho nenhum conhecimento da Sunnat que permite o substabelecimento em algumas ações do Hajji exceto o que foi narrado que os companheiros do Profeta(que Allah esteja satisfeito com eles) apedrejavam para as crianças, podemos infatizar ainda a não permissão do substabelecimento parcial nas ações do Hajji com a passagem de Ummu Salamat(que Allah esteja satisfeito com ela) que quando quiz sair disse: Ó Mensageiro de Allah, eu desejo sair,

mas encontro-me com dores(doente); o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " Observe o tawáfu atrás das pessoas e montada"(224), e isto demonstra que não é permissível o substabelecimento parcial em algumas ações do Hajji.

ANALOGIA DO SUBSTABELECIMENTO COM O APEDREJAMENTO PARA OUTREM NOS RITUIAS DE HAJJI

Pergunta(240): Prezado Sheikh, mencionaste que o substabelecimento parcial pode ser por exemplo, no tawáfu, ou apedrejamento, ou a permanencia no Arafát, e ou em atos semelhantes, porém, se o substabelecimento for permissível no apedrejamento, pode se fazer uma analogia com as restantes partes do Hajji?

Resposta: não, nós mencionamos isso como um exemplo das partes que pode acontecer nelas o substabelecimento parcial, e não como sentença de que isso é permissível; e por isso dissemos: que não temos nenhum conhecimento à partir da Sunnat que permita o substabelecimento em algumas partes das ações do Hajji, ou alguém substitua outrem em algumas ações senão no apedrejamento.

Pergunta(241): Prezado Sheikh, se o substabelecimento no apedrejamento é permissível, existe então, algumas condições para o substituto e para quem é substituído?

Resposta: sim, quanto àquele que é substituído as condições são seguintes: não conseguir apedrejar pessoalmente de noite ou de dia; e quanto as condições do substituto, os Álimos(que Allah tenha misericórdia com eles) dizem: o substituto deve ser um dos peregrinos naquele ano, e deve antes apedrejar para sí.

O PEREGRINO NÃO CONSEGUIU TERMINAR O RITUAL, O QUE DEVE FAZER?

Pergunta(242): Prezado Sheikh, se o peregrino não conseguir terminar o ritual, o que deve fazer?

Resposta: a impossibilidade do peregrino em terminar seu ritual não passa de uma destas duas situações:

Primeira situação: uma impossibilidade por proibição do inimigo a chegada da Casa Sagrada, conforme aconteceu com o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) quando os idólatras lhe proibiram (a chegada da Casa Sagrada) no ano de Al hudeibiyah, porém, nesta situação, o peregrino deve rapar sua cabeça depois de degolar o seu animal(oferta) e em seguida se livra do seu

ihram, conforme o dito de Allah O Altíssimo: " E, se fordes impedidos de fazê-lo, impender-vos-á o que vos for permissível das oferendas. E não rapeis vossas cabeças, até que as oferendas atinjam seu local de imolação"(Alcorão 2:196), e o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) ordenou aos seus companheiros a raparem suas cabeças, mas quando eles se demoraram a rapar suas cabeças com a esperança de que a sentença fosse abrogada ou por uma outra causa, porém, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) aborreceu-se, até que umas das mães dos crentes(que Allah esteja satisfeito com ela) a indicou que saísse e rapasse sua cabeça em frente dos seus companheiros, e foi o que fez, e os companheiros o seguiram rapando suas cabeças também, e em seguida se livraram dos seus ihrams. Nesta situação, não precisa de repôr(outro Hajji) exceto se ainda não ter observado o Hajji obrigatório para ele, porém, deve sim observar o Hajji obrigatório para ele, e não como reposição por causa da proibição que sofreu, isto se for uma proibição por parte do inimigo.

Segunda situação: e se a proibição ou a impossibilidade não for por causa do inimigo e ser por uma doença ou porque os seus meios financeiros se esgotaram, porém, nesta situação se livra do seu ihram depois de degolar seu animal(oferenda) e de rapar sua cabeça ou por uma analogia a proibição do inimigo ou por estar generalizado no dito de Allah:"E, se fordes impedidos de fazê-lo,

impender-vos-á o que vos for permissível das oferendas. E não rapeis vossas cabeças, até que as oferendas atinjam seu local de imolação"(Alcorão 2:196)", isto porque a proibição citada neste versículo é generalizada mesmo que a proibição do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) tenha sido por inimigos, não impede que este versículo abranja outro tipo de proibição. Mas se no início do seu ritual ele condicionar dizendo " in habassani hábissun, fumuhilli haithu habassani" (se algo interromper-me o Hajji irei livrar-me do ihram no local da interrupção), porém, livre-se do seu ihram e não lhe é impendido nada, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) a Dhubáât bintil Zubair que desejava obsevar o Hajji mas se encontrava com algumas dores " observe o Hajji e condicione dizendo: Senhor nosso, me livrarei do ihram onde algo me interromper"(225).

SENTENÇA DAQUELE QUE MORRE DURANTE O RITUAL DE HAJJI?

Pergunta(243): Prezado Sheikh, o supracitado relaciona-se com o peregrino que não consiga termiar seu ritual, porém, qual é a sentença daquele que morre durante o ritual de Hajji?

Resposta: quando o peregrino perde a vida durante o ritual, alguns Álimos dizem: se o Hajji for obrigatório(isto é: nunca havia observado o Hajji antes) para ele, alguém deverá repor o que falta do seu ritual; outros Álimos dizem que não se repõe nada do que

falta do seu ritual, e este é o dito mais correcto, e a prova disso é o hadith de Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois) na história daquele homem cujo seu camelo derrubou e posteriormente deu-o uma patada quando se encontrava no Arafát, e em seguida o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" lavem-no com água e folhas de cidrin(massaniqueira), depois mortalem-no na sua roupa(ihram), não cubram sua cabeça e nem o perfumem, por certo que será ressuscitado no dia de Qiyamat fazendo talbiyah"(226), e o Profeta não ordenou alguém para completar o que faltava do seu ritual, isto porque se completamos seu ritual não iria ser ressuscitado fazendo o talbiyah, porque a pessoa que completou o seu ritual livrou-se do ihram em nome do falecido, porém, o dito mais correcto dos Álimos é: se o peregrino perde a vida durante o ritual não se deve completar o que falta do seu ritual, seja esse ritual obrigatório ou facultativo.

Pergunta(244): Prezado Sheikh, esta sentença especifica-se com o momento do apedrejamento jamaratul aqbah(último pilar para quem sai de Muna para Macca) ou engloba todo o Hajji?

Resposta: esta sentença engloba todo o Hajji.

CARACTERÍSTICA DO CONDICIONAMENTO

Pergunta(245): Prezado Sheikh, fizeste menção do condicionamento aquando o peregrino não consegue terminar o seu

ritual, gostaríamos também de conhecer a sentença do condicionamento e sua respectiva característica?

Resposta: irei primeiro mencionar a característica do condicionamento antes da sentença, isto porque a sentença sobre algo é uma parte da sua detalhação.

Característica do condicionamento: o peregrino impõe esta condição quando faz a sua intenção do Miqát dizendo: " in habassani hábissun famuhilli haithu habassatini" (se algo interromper-me o Hajji irei livrar-me do ihram no local da interrupção), isto é: irei isentar-se do ihram se algo qualquer me impedir de completar o meu ritual. O benefício deste condicionamento é quando algo desse gênero acontece, o peregrino livra-se do ihram e não degola nenhum animal como oferenda.

Os Álimos divergiram-se quanto ao condicionamento: alguns dizem que o condicionamento é sunnat numa forma geral, isto é: o peregrino deve condicionar estando numa situação de medo ou não, por causa dos benefícios desta condição, e porque o peregrino não sabe o que irá acontecer durante o ritual. Outros Álimos dizem que o condicionamento não é um sunnat exceto se a pessoa estiver com medo(que algo o impeça a completar seu ritual), mas se não estiver nessa situação, porém, não deve condicionar nada; e outros Álimos detestaram o condicionamento de forma geral.

Mas o correto é o dito que diz que o condicionamento é sunnat, se o peregrino estiver com medo que algo o impeça de completar seu ritual, e se não estiver nessa situação, porém, não deve condicionar nada. As evidências apoiam este dito; por certo que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) fez a sua intenção do Miqát e não condicionou nada, mas orientou a Dhubáa bintal Zubair(Que Allah esteja satisfeito com ela) para que condiciona-se porque se encontrava doente e temia que esta doença a interrompesse o seu ritual.

Nesse contexto dizemos: se o peregrino estiver com medo que algo emergente possa interromper seu ritual, porém, pode condicionar, apegando-se a orientação do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) a Dhubáa bintal Zubair(que Allah esteja satisfeito com ela), e se não estiver nessa situação o melhor é não condicionar nada, isso como forma de seguir o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) porque fez a sua intenção e não condicionou nada.

PRONUNCIÇÃO DA CONDIÇÃO

Pergunta(246): Prezado Sheikh, quanto àquele que pronuncia a condição, deve ele pronunciar a condição conforme consta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) ou condiciona pronunciando algo que esteja no seu coração?

Resposta: não precisar pronunciar conforme consta do Profeta, porque a pronúncia dessa condição não é uma adoração, porém, tudo o que a sua pronúncia não é uma adoração basta a sua significação.

PROIBIÇÕES DO IHRAM

Pergunta(247): Prezado Sheikh, quais são as proibições do ihram?

Resposta: proibições do ihram são as coisas que são vedadas(ao peregrino) por causa do ihram. Estas vedações dividem-se em duas partes:

Primeira parte: vedações quando se veste o ihram e quando se está livre dele; Allah indica esta proibição no seu dito: "E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação"(Alcorão 2:197), a palavra perversidade aqui está numa forma generalizada, isto é: perversidade no momento de ihram ou fora dele.

Segundo parte: vedações somente quando se está de ihram isto é: atos que se tornam ilícitos para o peregrino quando veste o ihram e se tornam lícitos quando se livra dele.

Das proibições do ihram são: a união carnal com a sua mulher, que é uma das proibições com maior pecado e com efeitos tremendos, e a prova disso é o dito de Allah:" E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação"(Alcorão 2:197)", isto porque a união carnal é o sexo e os seus princípios. E se acontece uma união carnal antes do primeiro livramento do ihram(tahallulul awwal) no Hajji, isso impender-lhe-á as cinco coisas seguintes:

- 1- Pecado.
- 2- Invalidade do ritual.
- 3- Prosseguir com o ritual obrigatoriamente.
- 4- Degolar animal(oferenda) obrigatoriamente e em seguida distribuir a carne para os necessitados de Macca.
- 5- Reposição obrigatória do ritual no ano seguinte.

Estes efeitos tremendos bastam para o crente se afastar dessas proibições.

Das proibições do ihram, rapar o cabelo, conforme o dito de Allah:"E não rapeis vossas cabeças, até que as oferendas atinjam seu local de imolação"(Alcorão 2:196), os Álimos(que Allah esteja satisfeito com eles) relacionaram a rapagem da cabeça à raspagem de cabelo(pelos) em qualquer parte do corpo, como também ao corte das unhas.

Das proibições do ihram, contrair o matrimónio, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" O muh'rim não deve contrair o matrimónio, não deve fazer casar tampouco deve noivar"(227).

Das proibições do ihram, o noivado. Não permissível que o peregrino ou o mu'tamir noive.

Das proibições do ihram também, praticar a caça(terrestre), conforme o dito de Allah:"Ó vós que credes! Não mateis a caça, enquanto estais hurum."(Alcorão 5:95).

Das proibições do ihram, o uso de perfumes directamente no corpo, ou no pano de ihram, ou na comida, e ou na bebida conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) na história daquele homem cujo seu camelo o derrubou e posteriormente o deu uma patada mortal quando se encontrava no Arafát:" Não o perfumem"(229). Mas quanto ao odor do perfume que usara em seu pano de ihram aquando fazia a intenção não influencia em nada, conforme o dito de Aisha(que Allah esteja satisfeita com ela):" Eu perfumava o ihram do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) antes de se inserir no ritual"(230), e diz ainda:" Eu via o brilho do perfume nas articulações do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) depois de estar inserido no ritual"(231).

Das proibições do ihram: o homem não deve vestir camisas; capuz; calças; turbante; meias de lã(khuffun), assim respondeu o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) quando questionado o que devia vestir o peregrino(muhrim) dizendo:" (O muhrim) não deve vestir camisas, calças, capuz, turbantes, meias de lã(khuffun), exceto aquele que não conseguir obter o izar(o pano cujo peregrino cobre-se com ele do umbigo para baixo), porém, pode usar calças, e quem não conseguir obter os chinelos, porém, que calce as meias de lã"(232). Neste contexto, entra na significação destas vestimentas tudo o que se assemelha a elas como por exemplo: o blazer, a camisote, coletes, lenços , chapéu, mish'lah(peça de vestuário comprida de mangas largas que se veste por cima do jubo).

Quanto ao uso de relógios, anéis, máquinas fotográficas, auscultadores, e óculos, não há nenhum problema, porém, o peregrino pode usá-los.

Muita gente percebeu do dito dos Álimos que diz que : " O peregrino(muhrim) não deve vestir algo costurado", como proibição de tudo que tenha uma costura, porém, destacam-se dos peregrinos perguntas tais como: será que se pode levar uma máquina fotográfica com a fita costurada? Será qe se pode vestir algo que tenha botões? Será que se pode usar um ridáh(pano cujo peregrino cobre com ele seu tronco) concertado de algumas chapas

de pano costuradas sobre ele por estar roto? Será que se pode calçar chinelos costurados? Isto tudo por presumirem que o dito dos Álimos que o peregrino não deve usar algo costurado, abranja tudo o que tenha uma costura, mas a verdade não é essa, mas sim os Álimos quiseram com isso dizer que não deve vestir qualquer roupa costurada com a aparência habitual do corpo, ora, medita o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele): " Não deve vestir camisas, calças....", aqui fica claro de que se o peregrino enrola a camisa sobre sí sem a vestir não há nenhum problema; se por exemplo fizesse a camisa de izar enrolando-a do umbigo aos joelhos não há nenhum problema, porque isso não se chama vestir camisa.

Das proibições do ihram: o homem não deve cobrir a cabeça com algo habitual, tal como: chapéu; turbante; الغترة. Mas quanto a protecção da cabeça com a sombrinha(guarda-chuvas), ou protegendo-se do sol estando dentro do carro, ou protegendo-se com um pano levantando-o da sua cabeça com as suas mãos(isto é: o pano não pode tocar a cabeça, mas sim deve ficar suspenso nas mãos por cima da cabeça), porém, assombrar a cabeça não tem nenhum problema, mas sim o problema é cubrí-la. Consta do profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) do hhadith Ummi Hussein(que Allah esteja satisfeita com ela) disse: Vi o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) montado, e Ossama e Bilal, um deles segurando a corda do seu camelo(camelo

do Profeta) e o outro levantando um pano sobre sua cabeça; ou disse Ummus Hussein): levantando um pano protegendo sua cabeça(cabeça do Profeta) do sol, até apedrejar o jamaratul aqabah"(233). E não é proibido que o peregrino carregue sua bagagem na cabeça, porque não pretende com isso cobrir sua cabeça, mas sim pretende carregar sua bagagem.

Das proibições do ihram: a mulher não pode usar o niqabu(mascara de pano com que a mulher cobre sua cara deixando os olhos à vista" ninja"), o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) proibiu que a mulher usa-se o niqabu quando esteve observando o ritual(de hajji ou umrah), porém, o legislado para a mulher aquando observa o ritual é deixar a cara destapada, exceto se estiverem homens estranhos ao seu redor, porém, torna-se obrigatório para ela cobrir a sua cara(com um pano sem perfurações para os olhos).

Das proibições do ihram: os peregrinos(homem e mulher) não devem calçar luvas.

SENTENÇA DAQUELE QUE COLOCA ALGO LIGADO COM A SUA CBEÇA?

Pergunta(248): Prezado Sheikh, disseste que o peregrino não deve cobrir a cabeça ou colocar algo ligado a sua cabeça como o lenço e o chapéu, porém, isto abrange também a colocação de um pedaço

de papel ou pedaço de papelão e ou o seu cobertor sobre a sua cabeça?

Resposta: sim, abrange tudo isso, por isso quando se pretende assombrar a cabeça ou protegê-la do sol deve levantar esses objectos da sua cabeça e não deve colocar directamente sobre a cabeça.

A DIFERENÇA ENTRE O NIQABU E O BURQAÃ

Pergunta(249): Prezado Sheikh, qual é a diferença entre o niqabu e o burqaã, e será que é permitido a mulher que esteja observando o ritual(hajji ou umrah) cobrir sua cara com o burqaã?

Resposta: o burqaã é mais específico que o niqabu, isso porque o niqabu é um lenço habitual que cobre a cabeça até a cara deixando os olhos à vista. Mas quanto ao burqaã tapa somente a cara especificadamente e que normalmente é ostentado de alguns bordados e o niqabu não, porém, a peregrina não deve tapar a cara com o burqaã isso porque se proíbe a peregrina a tapar a cara com niqabu a proibição do burqaã é mais severa.

COMO É QUE A PEREGRINA DEVE TAPAR A SUA CARA EM FRENTE DOS HOMENS?

Pergunta(250): Prezado Sheikh, disseste que é obrigatório que a peregrina tape a sua cara na presença de homens estranhos, porém, deve tapar a sua cara com o niqabu ou com outra coisa?

Resposta: tapa sua cara completamente com outra coisa que não seja niqabu nem burqaã(uma pano (mascara) que não deixa os olhos à vista).

Pergunta(251): Prezado Sheikh, fizeste menção decifrada quanto a união carnal(durante o ritual) e que é uma das maiores proibições do ihram, e mencionaste também de que quem comete esta proibição impende-lhe cinco coisas, porém, qual é a sentença daquele que comete uma das restantes proibições do ihram?

Resposta: iremos fazer menção disso se Deus quiser:

Quanto a caça, Allah O Todo Poderoso ja detalhou o que impenderá àquele que a comete durante o ritual dizendo:"E, a quem de vós a mata, intencionalmente, impender-lhe-á compensação, em rebanhos, igual ao que matou, julgada por dois homens justos dos vossos, em oferenda, destinada à Al Kabah; ou expiação: alimentar necessitados ou o equivalente a isso, em jejum..."(Alcorão 5:95). Se o animal que ele caça(matando) tenha em rebanhos igual ao que matou, isto é: camelas, ou vacas, e ou gado caprino, impender-lhe-á compensação em rebanho igual em oferenda em Macca distribuindo sua carne aos necessitados, ou compensa com algo semelhante como comidas e a distribui aos

necessitados, ou jejua tantas vezes quanto for o número de necessitados a serem alimentados, isto tudo se tiver em rebanhos igual ao que ele caçou. E se não tiver em rebanhos igual ao que ele caçou, os Álimos dizem: ele(peregrino) é dado opção de escolha entre alimentar os necessitados ou jejuar; alimentar os necessitados(procede-se da seguinte maneira) equivalendo o valor da caça(do animal que matou) em dinheiro e posteriormente alimentando os necessitados à partir daquele valor em Macca; e quanto ao jejum: deve jejuar tantas vezes quanto for o número de necessitados a serem alimentados, isto tudo relativamente a caça.

Quanto a rapagem do cabelo, impende um resgate: jejum ou esmola ou sacrifício ritual, conforme esclareceu Allah O Todo Poderoso. O Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) esclareceu que o jejum é observado três dias, a esmola é alimentar seis necessitados e para cada necessitado quatro mãos cheias de cereais(cevada, arroz, tamara, uva seca e entre outros produtos), e quanto ao sacrifício ritual deve degolar um cabrito e depois distribuir sua carne aos necessitados em Macca. A rapagem de cabelo é ilícita para o peregrino durante o ritual exceto àquele que estiver com molestia no couro cabeludo, conforme iremos citar se Deus quiser.

AS PROIBIÇÕES DO IHRAM – CONCLUSÃO –

Pergunta(252): Prezado Sheikh, qual é a obrigação àquele que comete uma destas proibições(do ihram)?

Resposta: citamos anteriormente o que é obrigatório a todo aquele que comete uma destas proibições; citamos então a compensação da matada da caça(propositada); citamos também o que é obrigatório àquele que comete a união carnal; citamos o que é obrigatório àquele que rapa seu cabelo impendendu-lhe um resgate: o jejum ou a esmola ou o sacrifício ritual; os procedimentos destes três resgates foram esclarecidos pelo Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) da seguinte maneira: o jejum é observado em três dias; a esmola é alimentar seis necessitados, para cada necessitado quatro mãos cheias de cereais; e o sacrifício ritual que é abater um cabrito e posteriormente distribuir sua carne para os necessitados em Macca sem comer nenhum bocado dela porque foi obrigatório para ele porque cometeu uma proibição. E este resgate é denominado pelos Álimos por Resgate de Molestia, porque Allah mencionou-a dizendo:"E quem de vós estiver enfermo ou com moléstia no couro cabeludo, que o obrigue a rapar a cabeça. Impender-lhe-á um resgate: jejum ou esmola ou sacrifício ritual"(Alcorão 2:196). Os Álimos dizem que esta molestia, isto é: molestia de resgate é obrigatória para todo aquele que comete uma proibição do ihram,

exceto aquele que comete a união carnal antes do primeiro livramento do ihram(tahallul awwal) durante o ritual de Hajji e aquele que mata a caça.

SENTENÇA DAQUELE QUE COMETE AS PROIBIÇÕES DO HAJJI POR IGNORÂNCIA

Pergunta(253): Prezado Sheikh, qual é a sentença daquele que comete uma destas proibições por ignorância ou por esquecimento?

Resposta: as proibições do ihram dividem-se em duas partes :

Primeira parte: as que não impendem resgate nenhum, tais como: contrair matrimônio; noivar; os Álimos dizem que estas proibições não impendem nenhum resgate.

Segunda parte: as que impendem resgates tais como:

Que impendem resgate de molestia;

Que impendem resgate abatendo-se uma camêla ou uma vaca;

Que impendem a compensação.

E todo aquele que comete uma proibição que impende o resgate não se afasta destas três situações:

Primeira situação: ou comete estas proibições com conhecimento (da sua sentença), lembrando-se(comete-á propositadamente), e por opção(faz por escolha própria sem nenhuma impelição), nesta situação consequentemente comete um pecado e impender-lhe-á um resgate obrigatório.

Segundo situação: ou comete estas proibições propositadamente, com o conhecimento (da sua sentença), e por opção, mas a comete com uma escusa como por exemplo aquele que rapa sua cabeça por uma molestia no couro cabeludo, porém, este não peca mas impende-lhe um resgate.

Terceira situação: ou comete estas proibições por esquecimento ou ignorância ou por uma impelição, porém, este não peca e nem impende-lhe o resgate seja qual fora proibiçãõ, conforme o dito de Allah:"Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos"(Alcorão 2:286) E conforme o dito de Allah:"E nã há culpa, sobre vós, em errardes, nisso, mas no que vossos corações intentam"(Alcorão 33:5), e conforme o dito de Allah na compensação da mata da caça:" E, a quem de vós amata, intencionalmente, impender-lhe-á compensação, em rebanhos, igual ao que matou"(Alcorão 5:95).

Neste contexto dizemos o seguinte: se alguém comete uma das pibições por esquecimento ou ignorância e ou por impelição, não

peça e não impende-lhe nenhum resgate e seu ritual é válido, mesmo que esta proibição cometida seja a união carnal.

SENTENÇA DAQUELE QUE TROCA O IHRAM(OS PANOS DE IHRAM)

Pergunta(254): Prezado Sheikh, qual é a sentença daquele que troca os ihrams?

Resposta: a troca de ihrams por uma outra roupa(panos) permitida durante o ritual não tem nenhum problema. Seja esta troca por necessidade ou não.

Quanto a troca por uma necessidade, por exemplo se o ihram é abrangido por uma impureza, e não tem água para o purificar, nesta situação há uma necessidade de o trocar por um outro ihram limpo, porque sua oração não sera aceita se observar-la naquele estado em que se encontra seu ihram.

SENTENÇA DO BANHO PARA O PEREGRINO

Pergunta(255): Prezado Sheikh, o aformoseamento é proibido e outros ilícitos, tais como cortar as unhas entre outros, porém, será que é permitido o banho para o peregrino como forma de limpeza?

Resposta: o banho é permissível ao peregrino como forma de limpeza, porque consta de que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) tomou banho durante o ritual de Hajji. Também é permissível que o peregrino troque de pano de ihram

vestindo um outro limpo ou novo, como também é permissível que se aformoseie desfrutando-se do ar condicionado.

SENTENÇA DAQUELE QUE ARRANCA PLANTAS E ÁRVORES EM MACCA

Pergunta(256): Prezado Sheikh, quanto ao peregrino e as plantas que nascem em Macca dentro do perímetro vedado(haram), qual é a sentença daquele(peregrino) que arranca estas plantas, pondo-as à vista dum desperdício?

Resposta: a proibição do arranque de plantas e árvores dentro do perímetro vedado(haram) em Macca não tem nada a ver com o ritual(ihram) mas sim tem a ver com o lugar, isto é: a vedação(haram), porém, toda planta ou árvore que esteja dentro deste perímetro de vedação(haram) não é permissível o seu corte ou abate, isto porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse em Macca:" Por certo que não se deve cortar suas plantas e nem se deve cortar seus espinhos"(235), porém, cortar suas árvores e seu capim é proibido para o peregrino e ao não peregrino. Quanto as plantas ou árvores que se encontram fora do perímetro vedado(haram) são permissíveis o seu corte. Neste contexto, é permissível que o peregrino corte ou arranque plantas ou árvores no Arafát(porque se encontra fora do perímetro vedado), mas não é permissível que faça o mesmo em Muzdalifah ou Muna(mina) porque se encontram dentro do perímetro

vedado(haram). É também permissível que o peregrino estenda sua esteira por cima do capím mas sem a intenção de destruí-lo.

TEMPO E LOCAL ONDE SE DEVE VESTIR O IHRAM

Pergunta(257): Prezado Sheikh, quando o peregrino chega a Casa Sagrada, e depois de observar o tawáfu de Umrah e em seguida se livra do ihram dentro de Macca, porém, quando é que deve voltar a vestir o seu ihram e à partir de onde?

Resposta: o peregrino volta a vestir seu ihram no dia de Tarwiah(oitavo dia do mês de Dhil Hijjah), à partir do local onde se encontra hospedado. Deve vestir o ihram antes do sol passar o meridiano e depois dirigi-se a Muna(mina), observando em Muna as orações de dhuhr, assr, maghrib e ishá, conforme mencionamos quando falamos das características do Hajji

SERÁ QUE DEVE SE OBSERVAR O TAWÁFU NO DIA DE TARWIAH OU DEVE SE VESTIR O IHRAM à partir DA CASA SAGRADA?

Pergunta(258): Prezado Sheikh, será que no oitavo dia do mês de Dhil Hijjah o peregrino deve observar o tawáfu ou deve vestir seu ihram à partir da Casa Sagrada?

Resposta: não, não deve observar o twáfu e nem deve vestir o ihram à partir da Casa Sagrada, e estes atos não fazem parte dos

ensinamentos do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), isto porque os companheiros do Profeta(que Allah esteja satisfeito com ele) que haviam se livrado do ihram depois do Umrah com o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) voltaram a vestir seus ihrams em lugares onde se encontravam, e o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) não os ordenou a observar o tawáfu antes de vestirem os ihrams tampouco a vestirem-se de seus ihrams à partir da Casa Sagrada.

SENTENÇA DAQUELE QUE CHEGA AO ARAFÁT RETARDADO

Pergunta(259): Prezado Sheikh, podemos aprender à partir das características do Hajji, que o peregrino desloca-se de Muna a Arafát antes do sol passar o meridiano, porém, qual é a sentença daquele que não alcança a permanência no Arafát senão retardado?

Resposta: ficamos a conhecer que no oitavo dia do mês do Dhul Hижjah o peregrino desloca-se a Muna permanecendo lá até na manhã seguinte(do nôno dia), e em seguida desloca-se a Arafát. Mas se por acaso o peregrino não se desloca a Muna(no oitavo dia) mas sim desloca-se no nôno dia directamente a Arafát, será que o

seu ritual é correcto? A resposata a esta questão é a seguinte: sim, o seu ritual é correcto, conforme o hadith de Āurah binil Mudhris(que Allah esteja satisfeito com ele) cujo questionou ao Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) quando observou com ele a oração de fajr no Muzdalifah dizendo: Ó Mensageiro de Allah, eu fatiguei-me, e aluguei a minha montada, porém, não passei por nenhuma montanha exceto parando diante dela; o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" Aquele que presenciou esta nossa oração, e parmaneceu conosco(aqui no Muzdalifah) até prosseguirmos, e já permanecera(no Arafát) uma parte da noite ou do dia, já completou seu Hajji e já completou o seu asseio"(236). Esta é uma evidência clara que não é obrigatório ao peregrino parmanecer em Muna no oitavo dia do mês de Dhil Hijjah e na noite do nôno dia também, porém, se for directo para o Arafát o seu ritual é correcto, mas o melhor é permanecer em Muna antes do sol passar o meridiano do oitavo dia até ao nascer do sol da manha do nôno dia.

Quanto a vossa Pergunta, que é a sentença daquele que chega ao Arafát retardado dizemos o seguinte: aquele que chega ao Arafát retardado mas permanece diante dele(monteArafát) antes da alvorada da manha do Eid(décimo dia do mês de Dhil Hijjah) seu ritual é correcto e não lhe impende nada, porém, a permanência

diante do Arafát termina com o aparecimento da alvorada do dia de Eid.

PRINCÍPIO DE PERMANÊNCIA NO MUZDALIFAH E O SEU FIM

Pergunta(260): Prezado Sheikh, quando é que inicia a permanência no Muzdalifah, quando é que termina e qual é a sua sentença?

Resposta: a permanência no Muzdalifah cujo Álimos a denominam de " passagem de noite em Muzdalifah", inicia com a terminação da permanência em Arafát, e não é correcto sua permanência antes da permanência em Arafát; suponhamos que o peregrino chega a Muzdalifah durante a noite e permanece lá antes de permanecer em Arafát e posteriormente desloca-se a Arafát permanecendo e em seguida desloca-se directo a Muna, certamente que sua permanência em Muzdalifah não é considerada, conforme o dito de Allah O Altíssimo:"E, quando prosseguirdes do monte Arafát, lembrai-vos de Allah junto do Símbolo Sagrado"(Alcorão 2:198), porém, Allah O Altíssimo determinou o Símbolo Sagrado como lugar de recordação depois de prosseguirem do Arafát, porém, a permanência no Muzdalifah inicia logo que as pessoas prosseguem do monte Arafát, permanecendo em Muzdalifah até depois da oração de fajr(alvorada), continuando lá até o aparecimento do crepúsculo, e em seguida desloca-se a Muna.

É permissível para os débis que não suportam com a enchente durante o apedrejamento a prsseguirem de Muzdalifah no fim da noite, isto porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) ordenou aos débis da sua família que prosseguissem no fim da noite, e Asmah bint Abi Bakari(que Allah esteja satisfeito com ela) controlava o pôr da lua, e quando a lua se pós presseguiu(237).

Pergunta(261): Prezado Sheikh, que horas termina a permanência em Muzdalifah concretamente, que quando o peregrino se retarda não se considera permanente?

Resposta: conforme o hadith de Āurah binil Mudhris(que Allah esteja satisfeito com ele) cujo Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele)diz nele:" Aquele que presenciou esta nossa oração, e parmaneceu conosco(aqui no Muzdalifah) até prosseguirmos.."(238) demonstra que se o peregrino chega a Muzdalifah antes da aurora e presencia a oração de fajr(alvorada) observada com o ghalass(escuridão do fim da noite associada com a luz matinal) conforme observava o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), porém, isso o compensará; e como é conhecido dos Álimos, o peregrino deve alcançar uma parte da noite em Muzdalifah, isto é: deve chegar a Muzdalifah antes da aurora.

SENTENÇA DA PASSAGEM DA NOITE EM MUNA NO DIA DE(an nahar) EID(décimo dia do mês de Dhil Hijjah)

Pergunta(262): Prezado Sheikh, mencionaste que uma das ações praticadas no dia de An'nahar(décimo dia do mês de Dhil Hijjah) é a passagem da noite em Muna, porém, qual é a sentença da passagem desta noite em Muna?

Resposta: a paasagem da noite em Muna como mencionamos anteriormente é uma das obrigações do Hajji, e como é conhecido dos Álimos, aquele que omite uma das obrigações do Hajji impenderá um resgate, fazendo um sacrifício ritual e distribuindo sua carne aos necessitados em Macca.

TEMPO LIMÍTE DA PASSAGEM DA NOITE EM MUNA

Pergunta(263): Prezado Sheikh, assistimos muita gente que deslexa-se da passagem da noite em Muzdalifah diminuindo a parmanência lá, e saindo para fora de Muzdalifaf na maior parte do tempo, e não retornam exceto em horas determinadas, porém, qual é a porção bastante(de tempo) de permanência em Muzdalifah ou da passagem da noite?

Resposta: o legislado no Islão é o peregrino permanecer em Muzdalifah todo o tempo, assim é a sunnat do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele); pois, o peregrino não deixou seu país, e não intencionou passar por dificuldades exceto para observar esta formidável adoração de acordo como veio do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), e não veio do seu país para este lugar para se aformosear ou seguir o que é mais fácil, contradizendo assim os ensinamentos do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), porém, o legislado para o peregrino é permanecer no Muna dia e noite, mas concernente as regras dos Fuqahas(juristas Islâmicos) o obrigatório é o peregrino a maior parte das noites do décimo primeiro e décimo segundo dias do mês de Dhill Hijjah, e quanto as restantes noites e dias não são obrigatórios para eles; mas o peregrino deve limitar-se com o que veio da sunnat permanecendo no Muna noite e dia, e a questão não é senão dois dias somente, adicionando-se o dia de Eid, pois, é um dia e meio com um aumento mesquinho do dia de Eid.

ÉTICAS QUE O PEREGRINO DEVE OBSERVÁ-LAS NO MINA

Pergunta(264): Prezado Sheikh, quais são as éticas que o peregrino deve observá-las durante sua permanência no Muna no décimo primeiro, décimo segundo e décimo terceiro dias para aquele que deseja retardar-se?

Resposta: o peregrino deve aproveitar esta oportunidade para conhecer a situação dos muçulmanos e encontrar-se com eles, fazendo palestras para eles, guiando-os e esclarecendo a verdade para eles, até se despersarem do ritual enquanto eles já observaram esta adoração e já tomaram este conhecimento Islâmico á partir do Alcorão e da Sunnat do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele); e se não percebem a língua dos palestrantes, porém, providencia um tradutor que conheça as duas línguas.

Nesses dias o peregrino deve estar cauteloso apresentando bom comportamento e boas ações, tais como ajudar e socorrer os que necessitam de ajuda, indicar o caminho aos perdidos e dentre outros bens para as pessoas, porque Allah, O Glorificado O Altíssimo diz: "E bem-fazei. Por certo, Allah ama os benfeitores" (Alcorão 2:195), e diz ainda: "Por certo, Allah ordena a justice e a benevolência e a liberalidade com os parentes..." (Alcorão 16:90), particularmente nestes lugares virtuosos, porque os Álimos dizem: "As boas ações são duplicadas em tempos e lugares virtuosos".

ALGUMAS PESSOAS PASSAM ESTES DIAS EM MINA
ESCUTANDO MÚSICAS E E CALUNIANDO AS PESSOAS

Pergunta(265): Prezado Sheikh, algumas pessoas passam estes dias em Muna escutando música ou falando mal de outrem, porém, qual é a sentença desta prática?

Resposta: esta prática é ilícita durante o Hajji tanto como fora do Hajji; por certo que as músicas acompanhadas com instrumentos musicais são ilícitas em todo o tempo e lugar, conforme o que consta no Sahihi Bukhári do hadith de Abi Málik al Ash'ari(que Allah esteja satisfeito com ele), o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " Existirá no meu povo aqueles que ilicitarão o ouro, a seda, o álcool e os instrumentos musicais"(239). Dizer mal das pessoas e zombar delas, é ilícito dentro ou fora do ritual, dentro ou fora de Macca, conforme o dito de Allah:"Ó vós que credes! Que um grupo não escarneça de outro grupo - quiçá, este seja melhor que aquele – nem mulheres, de mulheres – quiçá, estas sejam melhores que aquelas – e não vos difameis, mutuamente, e não vos injurieis, com epítetos depreciativos. Que execrável a designação de " perversidade", depois da Fé! E os que se não arrependem, esses são os injustos"(Alcorão 49:11).

O PROPÓSITO DO APEDREJAMENTO

Pergunta(266): Prezado Sheikh, qual é o propósito do apedrejamento nos três dias do mês de Dhul Hijjah(décimo primeiro, décimo segundo e décimo terceiro dias)?

Resposta: o Profeta(que a paz e bênção de Allah estejam com ele) esclareceu o propósito do apedrejamento no seu dito: " O twáfu na Casa Sagrada, o vai-vém entre safá e marwah e o apedrejamento são para elevar a recordação de Allah"(240). Ainda no apedrejamento concretiza-se a adoração de Allah, isto porque o peregrino apedreja não conhecendo com clareza o seu propósito, mas sim o faz como forma de adoração e recordação de Allah, como também, faz o apedrejamento como forma de seguir os ensinamentos do Profeta(que a paz e bênção de Allah estejam com ele), isto porque o Profeta apedrejou e disse: " Que aprendam de mim os vossos rituais"(241).

AS CARACTERÍSTICAS DO APEDREJAMENTO

Pergunta(267): Prezado Sheikh, quanto ao apedrejamento, gostaríamos que nos falasses também das características do apedrejamento?

Resposta: o que o peregrino deve fazer aquando se direcciona para o apedrejamento do Jamaratul Āqabah(o pilar maior no dia de Eid) é de ir proferindo o talbiyah, e logo que começar o apedrejamento deve cortar o talbiyah; e quando vai para apedrejar os três jamarats deve ir com serenidade, humildemente com o temor a Allah O Todo Poderoso, e se fizer o takbir(dizer Allahu Akbar) durante a sua marcha é melhor ainda porque o takbir aqui é

generalizado, mas não deve julgar que este takbir seja por causa da sua ida ao jamarat, mas sim deve julga-lo como algo legislado de forma generalizada.

SÚPLICAS DURANTE O APEDREJAMENTO

Pergunta(268): Prezado Sheikh, será que se faz súplica durante o apedrejamento?

Resposta: sim, fizemos menção que depois do apedrejamento do primeiro jamarat direcçiona-se ao Qiblah erguendo suas mãos e observando uma longa súplica, o mesmo faz depois de apedrejar o segundo jamarat, mas depois de apedrejar o terceiro não faz nenhuma súplica.

Pergunta(269): será que existe uma súplica específica para o apedrejamento?

Resposta: pelo que eu saiba não existe nenhuma súplica específica para o apedrejamento.

O APEDREJAMENTO IMPENDE A PUREZA?

Pergunta(270): Prezado Sheikh, condiciona-se a pureza durante o apedrejamento?

Resposta: a pureza não é nenhuma condição nos rituais de Hajji exceto no tawáfu. Não é permissível que a mulher no ciclo menstrual observe o tawáfu, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) a Aisha(que Allah esteja

satisfeito com ela) : " Faça tudo o que os peregrinos fazem, exceto o tawáfu a Casa"(242).

QUAL É A SENTENÇA DE LAVAR AS PEDRINHAS DO APEDREJAMENTO?

Pergunta(271): Prezado Sheikh, qual é a sentença de levar as pedrinhas?

Resposta: as pedrinhas não são lavadas, e se por acaso o peregrino as lavar julgando uma adoração isto se torna numa inovação porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) não praticou este ato.

SENTENÇA DAQUELE QUE SE ESQUECE DO NÚMERODE VOLTAS DURANTE O TAWÁFU OU NO VAI-VÉM(ENTRE SAFA E MARWAH)

Pergunta(272): Prezado Sheikh, qual é a sentença daquele que se esquece do número de voltas do tawáfu ou no vai-vém?

Resposta: se o peregrino se esquece do número de voltas no tawáfu ou no vai-vém mas logo se recorda, porém, completa a volta que falta; como por exemplo: se ele observa seis voltas a Casa e posteriormente se direcciona para o Maqamu Ibrahim para observar os dois rakats, e durante sua ida ao Maqami Ibrahim lembra-se que só deu seis voltas, porém, deve voltar ao Hajar Aswad(pedra preta) e começar a partir de lá a volta que lhe falta.

Mas caso não se recorde exceto depois de muito tempo, e o tawáfu for tawáfu do ritual, é obrigatório que repita todo o tawáfu, isto porque o seu primeiro tawáfu não foi válido porque estava incompleto, e nem deve considerar o número de voltas que já havia dado por causa do intervalo longo entre o esquecimento e a recordação. O mesmo dissemos do vai-vém; mas isso se considerarmos que o intervalo longo entre o esquecimento e a recordação seja uma das condições para a validade do vai-vém, mas se dissermos que não é uma condição conforme alguns Álimos dizem porém, deve somente completar o número de voltas que lhe faltam. Mas o melhor é começar o tawáfu novamente se o intervalo entre o esquecimento e a recordação for longo.

O QUE O PEREGRINO DEVE FAZER QUANDO SE FAZ O IQAMAT ESTANDO ELE OBSERVANDO O TAWÁFU OU O VAI-VÉM?

Pergunta(273): Prezado Sheikh, quando é feito o Iqamat e o peregrino no twáfu ou no vai-vém, o que ele deve fazer?

Resposta: quando o Iqamat é feito enquanto o peregrino observa o tawáfu ou o vai-vém, deve interromper o tawáfu ou o vai-vém, entrando para oração em congregação com os outros oradores e depois de terminar a oração dá a continuidade do seu twáfu ou vai-vém á partir do local onde interrompera não precisando de voltar ao hajarul aswad(pedra negra) para recomençar a volta que interrompera. Suponhamos que o peregrino esteja na sua Terceira volta e se faz o Iqamat, porém, deve interromper o seu vai-vém e observando a oração à partir do lugar onde se encontra; mas se por acaso não tenha alguém ao seu redor, pode então, deslocar-se para enfileirar-se com outrem, e depois de terminar a oração volta para o vai-vém recomençando o seu vai-vém do lugar onde interrompera sem precisar de recomençar o vai-vém do princípio; o mesmo dizemos do tawáfu.

Pergunta(274): Prezado Sheikh, é obrigatório interromper seu tawáfu ou seu vai-vém ou é somente permissível?

Resposta: se a oração que estiver prestes a ser observada for uma oração obrigatória, é obrigatório que ele interrompa seu tawáfu ou seu vai-vém para observar a oração porque a observação da oração em congregação é obrigatório, e o peregrino está permitido a

interromper o seu tawáfu ou seu vai-vém para observar a oração em congregação que é obrigatório.

Mas se a oração que estiver para ser observada for facultativa, como se fosse a oração de taraweih durante o ramadhan por exemplo, como é conhecido, não precisa interromper seu tawáfu nem seu vai-vém para observa-la, mas o melhor é ele observar o seu tawáfu ou vai-vém depois ou antes desta oração facultativa para que não perca as virtudes da oração nocturna em congregação.

Pergunta(275): prezado Sheikh, se o adhan(chamamento para a oração) for feito e o peregrino se encontra observando o vai-vém entre o safa e o marwah e se encontra também com a impureza menor, e isto é permissível, porém, deve sair da Mesquita do Haram afim de fazer a ablução, e voltar para observar a oração em congregação para em seguida completar o seu vai-vém ou deve começar de novo?

Resposta: sim, deve interromper e sair para fazer a ablução e em seguida observar a oração em congregação. E nesta situação se o intervalo for longo, deve recommençar o seu vai-vém, mas se os balneários(lavatórios) estiverem próximo da mesquita e o intervalo for curto que logo que volta do balneário a oração é estabelecida, porém, este interval se considera curto e deve somente continuar com o seu vai-vém sem precisar de recommençá-lo de novo.

SENTENÇA DAQUELE QUE SE ESFREGA AOS MURROS E PANO DO KAABA

Pergunta(276): Prezado Sheikh, durante o tawáfu pode se assistir algumas pessoas se esfregando as paredes do Kaaba, seu pano, maqamu Ibrahim e no hajar aswad, porém, qual é a sentença desta prática?

Resposta: as pessoas praticam estes atos com o intuito de com isso se aproximarem a Allah, O Todo Poderoso e como forma de adoração, porém, toda ação que se pratica com o intuito de aproximação a Allah e como forma de adoração e que não tenha nenhuma essência no Islão é uma inovação; o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) alertou acerca disso dizendo:" Cuidado com os atos inovados, por certo que toda inovação é uma perdição"(243), não consta que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) tocou exceto o rukunil yamáni(o canto precedente ao hajarul aswad) e o respectivo hajarul aswad, nesse context, se a pessoa tocar um dos cantos ou lados dos lados do Kaaba que não sejam o rukunil yamáni ou o hajarul aswad considera-se num inovador; quando Abdullah bun Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois) viu Muāwiyah bun Abi Sufian(que Allah esteja satisfeito com ele) tocando os dois cantos esquerdos o proibiu e o Muāwiyah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: não há nada da casa que tenha sido abandonado; e o Ibn

Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois) recitou este versículo:"Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, um belo paradigma"(Alcorão 33:21) e disse:"Eu vi o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) tocando estes dois cantos, isto é: o rkunil yamáni e o hajarul aswad, então o Muāwiyah (que Allah esteja satisfeito com ele) foi em conformidade com o dito de Ibn Abbas(que Allah esteja satisfeito com eles os dois) pelo dito de Allah:"Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, um belo paradigma"(Alcorão 33:21).

Pergunta(277): Prezado Sheikh, qual é a sentença daqueles que se apegam ao pano do Kaaba suplicando longamente?

Resposta: o ato destes também não tem nenhuma essência na Sunnat, porém, também é uma inovação; os aprendizes do Din devem esclarecer para esta gente que esta prática não faz parte dos ensinamentos do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele).

Quanto a apegção das pessoas entre o hajarul aswad e o Kaaba, consta dos companheiro do Profeta(que Allah esteja satisfeito com eles), porém, não há nenhum problema, mas com muita fluxo maior de pessoas conforme podemos assistir nestes dias, as pessoas não devem molestar a si próprios ou molestar aos outros em algo que não faça parte das obrigações.

CARACTERÍSTICAS DA APEGAÇÃO

Pergunta(278): Prezado Sheikh, qual é a característica do apego, será que é pendurar-se nessa parte do Kaaba entre o hajarul aswad e Kaaba ou então é manter-se em pé e fazer súplicas?

Resposta: a apegção é parar nesse sitio e agarrar-se a ele; a pessoa agarra-se a ele com as suas mãos seus braços sua cara.

EXCLUSIVIDADES DA ÁGUA DE ZAM-ZAM

Pergunta(279): Prezado Sheikh, mencionaste também que não se deve esfregar-se com a água de zam-zam ou algo dela, porém, quais são as exclusividades da água de zam-zam?

Resposta: das exclusividades da água de zam-zam, o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" A água de zam-zam é conforme o fim para que é bebida"(244), se a pessoa a bêbe para matar a sede, mata sua sede, e se a bêbe para matar sua fome, mata sua fome, porém, estas são as exclusividades da água do zam-zam.

SENTENÇA DAQUELE QUE PROCURA A SORTE (tornar-se sortudo) COM OS SINAIS (SÍMBOLOS) DE MACCATUL MUCARRAMAH

Pergunta(280): Prezado Sheikh, sortear-se(procurar a sorte para o seu quotidiano) com os sinais ou pedras de Macca ou do Kaaba é uma das exclusividades de Macca ou do Kaaba?

Resposta: não, não é uma das sua exclusividades. Das exclusividades de Macca é não arrancar suas árvores, seu capim porque o profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) proibiu esta prática, exceto o Al idh'khar(uma espécie de capim), porque usa-se na cobertura das casas, na ferragem e nas sepulturas, neste contexto dizemos: não se deve sortear ou esfregar-se com as pedras do Haram ou de Macca, ou transportá-las para outro país.

SENTENÇA DE DENOMINAR O MONTE QUE SE ENCONTRA NO ARAFÁT DE JABALUL RAHMAH(MONTE DE MISERICÓRDIA)

Pergunta(281): Prezado Sheikh, denomina-se o monte de Arafát de monte de misericórdia, qual é a sentença desta denominação?

Resposta: não conheço a essência desta denominação na Sunnat, isto é: a monte que se encontra no Arafát cujo Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) parmaneceu em pé diante dele

denomina-se de monte de misericórdia; se essa denominação não tiver essência na Sunnat não devemos denominar esse monte de monte de misericórdia. Talvez as pessoas que denominaram este monte de monte de misericórdia observaram que este lugar é um local formidável, elucida-se nele o perdão de Allah e sua misericórdia para aqueles que se encontram permanentes no Arafát. Mas o melhor é não denominar o monte com esse nome, mas sim denominá-lo de monte de Arafát ou de monte que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) parou diante dele.

SENTENÇA DA VISITA DESTE MONTE E A ORAÇÃO POR CIMA DELE

Pergunta(282): Prezado Sheikh, alguns peregrinos apegam-se na visita deste monte antes do Hajji ou depois dele, e observam orações por cima dele, porém, qual é a sentença da visita deste local, e qual é a sentença da observação da oração por cima dele?

Resposta: a sentença deste acto como é conhecido das regras do Islão, que todo aquele que realiza uma ação que não esteja legislada no Islão com o intuito de adorar a Allah o Altíssimo é um inovador; neste contexto, sabemos que intencionar ir para este monte e relizar orações sobre ou diante dele, ou esfregar-se a ele

ou algo semelhante conforme fazem algumas pessoas é uma inovação(na religião) e que se deve proibir o praticante dizendo-se o seguinte: este monte não tem nenhuma exclusividade, mas sim o que faz parte da Sunnat do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) é o peregrino permanecer em frente das pedras (dO monte) no dia de Arafát, conforme permaneceu o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), considerando que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) permaneceu perante as pedras e disse:" Permaneci aqui, mas todo o Arafáf é lugar de permanência"(246), neste contexto, o peregrino não deve massar-se no dia de Arafát em ir ao Monte, talvés se desperce-se do seu grupo, e se fátigue do sol e sede, cometendo pecados por isto, porque sacrificou-se em algo que Allah não obrigou para ele.

SENTENÇA DE DIRECCIONAR-SE AO MONTE E VIRAR AS COSTAS AO KAABA

Pergunta(283): Prezado Sheikh, à cerca desse monte, muitas peregrinos no dia de Arafát direccionam-se ao monte virando as costas ao Kaaba, porém, qual é a sentença deste ato, e qual é a sentença de levantar as mãos durante as súplicas?

Resposta: o legislado para os peregrinos no dia de Arafát aquando se ocupam com as suas súplicas e recordações, é de direccionarem-se ao Kaaba, mesmo estando a montanha a trás ou em frente deles,

porém, o Profeta não direccionou-se ao monte por causa dele, mas sim porque o monte se encontrava no meio entre o Profeta e o Kaaba. E quanto ao levantar das mãos durante as súplicas no Arafát, o peregrino deve fazé-lo exagerando-se na submissão a Allah, O Todo Poderoso, porque o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) levantou as suas mãos aquando suplicava, até que quando a corda da sua montada caiu ele a apanhou com uma das mãos continuando com a outra mão em cima suplicando; isto demonstra que é aconselhável levantar as mãos neste lugar, e consta que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse:" Por certo que Allah é vivo generoso, envergonha-se do seu servo quando ergue suas mãos(suplicando) em devolvé-las sem nada"(247).

ERROS QUE OCORREM DURANTE O RITUAL DE HAJJ E QUE SE DEVE TER CUIDADO EM COMETE-LOS

Erros que ocorrem durante o Ihram

Pergunta(284): Prezado Sheikh,há certas estações que os perigrinos passam por elas, e certas coisas que eles fazem, e estas estações e coisas nelas ocorrem alguns erros, e seria melhor ordenamente começarmos com o Ihram,e o que nele ocorrem de erros,se ha exatamente erro nisso segundo a vossa análise?

Resposta: antes de eu responder esta pergunta, gostaria de deixar claro que toda adoração, para que seja aceite há duas condições: primeira condição: a sinceridade para com Allah, O Altíssimo, que é a pessoa tencionar com a sua adoração, adorar Allah, buscando o Seu contentamento, e Sua recompensa, pois esta é a maneira em que se encontrava nela o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, como diz O Altíssimo: (Muhammad é o mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os renegadores da fé, misericordiosos, entre ele. Tu os vês curvados, prosternados, buscando um favor de Allah e agrado)[29/49] e diz também: (E os que pacientam, em busca do agrado de seu Senhor, e cumprem a oração e despendem, secreta e manifestamente, daquilo que lhes damos por sustento, e revidam o mal, com o bem, esses terão o final feliz da Derradeira morada. Os jardins do Eden., em que entrarão, junto com os que se emendaram dentre seus pais e seus cônjuges e sua descendência. E os anjos entrarão junto deles, por todas as portas dizendo “ Que a paz seja sobre vós, porque pacientastes! Então que excelente final feliz da Derradeira morada!”)[22-23:13] e o dito do Misericordioso: (E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com ele na devoção, sendo monoteístas...)[5:98]

E por constar do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele : “ Na verdade as obras são recompensadas segundo as intenções, e todo ser será recompensado segundo a sua intenção, e

aquele que sua migração pela causa de Deus e Seu Mensageiro, então sua migração será pela causa de Deus e Seu Mensageiro(sendo recompensado consoante a tal intenção), e aquele que sua migração for para adquirir os bens mundanos ou casar-se com uma mulher, então será (recompensado) para aquilo que ele tencionou”⁽²⁴⁸⁾

Consta também do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus esteja satisfeito com ele, disse num hadith Qudsi, narrando do seu Senhor que diz: “ Eu sou quem mais dispensa algo numa sociedade, e quem for a observar alguma ação e me associar com uma outra divindade, deixarei-o com com a sua sociedade(não aceitaria a parte destinada para mim)”⁽²⁴⁹⁾ e também consta numa outra narrativa que o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, disse a Sad bin Abi wakass, que Deus esteja satisfeito com ele :” você não dispenderá nada a busca do contentamento de Allah exceto serás recompensado”⁽²⁵⁰⁾ e os versículos e ahadiths concernente a isto são inumeráveis, que todos eles convergem para o mesmo sentido que é de enfatizar que a essência(base) das boas obras é a sinceridade para com Allah, O Altíssimo.

Segunda condição: seguir os passos do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, por constar o dito de Allah : (E, por certo, esta é a minha senda reta: então, segui-a e

não sigais os outris caminhos, pois vos separariam de Seu caminho. Eis o que Ele vos recomenda, para serdes piedosos) [153:6], e diz O Altíssimo: (Dize: “ se amais a Allah, segui-me , Allah vos amará e vos perdoará os delitos...)[31:3] e também diz : (E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o, e o de que vos coibir, abstevedes dele...)[7: 59] e por constar do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, disse: “ quem observar uma ação, alem daquelas que é do nosso hábito(observála), será rejeitada”⁽²⁵¹⁾ e numa outra versão de narrativa diz : “ quem trazer uma inovação dentro do nosso assunto(religioso), que não faz parte dele, então esta(inovação) será rejeitada”⁽²⁵²⁾ e pelo dito do Profeta, que a paz e e benção de Deus estejam com ele: “ cuidado com as inovações, pois toda inovação(na religião) é uma perdição”. E o versículos e Ahadiths concernente a esta condição são tantas também. Deprende-se disto que todo aquele que for a observar uma adoração para Allah, sem a sinceridade para com Ele nessa adoração, então esta será inválida, pela ausência de sinceridade nela, e também percebe-se que todo aquele que for a observar uma adoração, sem que tenha constado da prática do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, então esta será rejeitada, por não seguir os passos(tradições) do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele. E segundo esta grande regra, fica claro que é das condições de ser aceite uma adoração, haver nela a sinceridade para com Allah, e

coincidir com a Sharia, que é toda aquela na qual o observador segue a tradição (e modos) do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele- pois há certos erros que alguns muçulmanos cometem na sua adoração, e enquanto abordamos sobre o tema de Hajj, como também a pergunta que foi me colocada é concernente o esclarecimento dos erros no Ihram, então eu gostaria de deixar claro alguns deles, e dentre esses erros esta: - deixar de observar o Ihram nos seus limites geográficos(Miqat): há alguns perigrínos,sobretudo os que vêm de voo, deixam de fazer o Ihram do limite geográfico, até que desembarquem em Jeddah, enquanto eles passam(o Miqat) por cima dele, e o Profeta que a paz e benção de Deus estejam com ele, colocou esses limites para seus habitantes e disse: “ esses(limites) são para os seus habitantes e para todos aqueles que passam por eles, que não fazem parte dos habitantes(da zona dos tais limites)”⁽²⁵⁴⁾ .consta no livro dos hadiths autênticos de Bukhari, o hadith relatado por Omar bin Khatab, que Deus esteja satisfeito com ele, que quando apresentaram a queixa a ele os habitantes do Iraque, que (o limite) Qarnul Manazil que o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, determinou como limite para os habitantes de Najd, é distante para eles(os do Iraque), ele respondeu, que Deus esteja satisfeito com ele(Omar): olhai para (o limite) aquele que estiver paralelamente ao vosso caminho (e tomai-o)⁽²⁵⁵⁾ . e esta é uma prova que passar paralelamente pelos limites é o mesmo que

passar por elas, e aquele que vem a bordo, passando paralelamente ao limite, mas por cima, é como aquele que estivesse passando pelo limite (via terrestre), pois que ele deve fazer o Ihram (intenção e colocar o pano de ihram) quando estiver prestes a ultrapassar o limite, e não é certo que ele ultrapasse o limite, até que desembarque em Jeddah e fazer a intenção. E o método de corrigir este erro é da pessoa tomar o banho na sua casa, ou no aeroporto, e estar a bordo com o pano de Ihram, sem a sua roupa normal do dia-a-dia vestida, e chegado ao limite, faz o Ihram (intenção), e tenciona segundo o que ele irá observar, se tratasse de um Hajj ou de um Umra, e não é permitido que ele retarde até a sua chegada a Jeddah, e se por acaso fizer isto, então cometeu um erro, e deverá segundo a maioria dos sábios (jumhur) - oferecer um animal, que se poder-se-á degolar em Meca, e a sua carne ser distribuída para os pobres daquela cidade, pois isso é para quem deixa uma das obrigações do Hajj.

Segunda questão, que algumas pessoas cometem erro: há gente que pensam que só poderá fazer o ihram de sandálias/chinelo, e se não tiver as durante o momento de fazer o ihram, então não é permitido a ele usá-los, e este é um erro, pois fazer Ihram de sandálias/chinelo não é uma das obrigações, tampouco uma das condições, pois o Ihram realiza-se com e sem as/os sandálias/chinelo, e não é errado alguém fazer o ihram sem estar calçado de chinelo/ sandálias, e que poderá calçar posteriormente.

Terceiro: algumas pessoas pensam que devem fazer o ihram com o pano de Ihram, e continuar com esse pano até o término do Ihram(tahalul), e que não lhe é permissível mudar desse pano, e este é um erro, pois a pessoa que estiver de Ihram é permitida mudar o pano/ roupa que nele/a fez a intenção do ritual por um motivo ou mesmo sem motivo nenhum, se mudar e colocar algo que é permissível vestir-se durante o Ihram.E nisso não há diferença entre homem e mulher, pois todo aquele que fizer Ihram com um certo pano/roupa, e desejar mudar,poderá fazer, e que há certas vezes que chega a ser obrigatório mudar, como no caso de atingir alguma impureza a sua roupa, onde não é possível lava-lo exceto tirando-o, como também que a sua mudança por vezes é aconselhavel, no caso de ficar a roupa muito suja, e não por uma impureza, então ele pode mudar para uma roupa limpa.o Importante é de que este pensamento não estar certo, que é de pensar o perigrino que se ele fizer o Ihram com um/a certo/certa pano/roupa, não lhe é permissível tira-lo até o término do Ihram(tahalul).

Quarto:certas pessoas fazem iztuiba, colocando o pano do Ihram,deixando o ombro direito descoberto e a ponta do pano coberto o ombro esquerdo no inicio da ihram(pos- intenção), e temos visto de alguns perigrinos, se nao for de muitos, fazendo esta prática do momento que fazem a intenção até o término do Ihram(tahalul) e este é um erro, pois esta prática de iztuiba não é

feita senão no tawaf Qudum, e não é feita durante o vai-vem entre as montanhas, tampouco antes do tawaf.

Estes são alguns dos erros que alguns peregrinos cometem, e so poder-se-a remendar deixando de comete-los, e corrigirem-se e seguir os passos do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele.

Há também mais um erro para além dos supracitados, que é de alguns pensarem que constitui obrigação observar dois rakats quando estiver fazendo Ihram(intenção e colocar o pano), e este é um erro, pois não obrigatório que a pessoa observe dois rakats na altura de fazer o Ihram, mas sim o mais certo(rajih) , que o grande sábio Abul Abass Sheikul Islam Ibn Taimiya, que Deus tenha misericórdia com ele, que não da sunnat observar dois rakats no momento que faz-se o ihram, pois isso não consta do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e que quando alguém tomar o banho e colocar a roupa de Ihram, que faça a intenção sem observar nenhum sualat, exceto se for na hora de um salat obrigatório chegou a sua hora, ou está preste a chegar, e o peregrino deseja permanecer no limite(miqat) até que observe a oração(obrigatória), neste caso, sua intenção(de iniciar o ritual) é melhor que seja depois da oração.E quanto a questão de tencionar fazer um certo sualat(2rakats) na altura de ihram,o certo é de que

não existe para o Ihram um salat específico, é isto que me lembro agora dos erros que ocorrem durante o ihram.

Erros que ocorrem durante o Ihram(fazer a intenção) para o ritua de Hajj no oitavo dia do mês(dia de Tarwiya)

Pergunta(285): prezado sheikh, concernente ao Ihram no dia de Tarwiya,há nele alguns erros que são cometidos pelos perigrinos?

Resposta: sim, há certos erros cometidos durante o Ihram para o hajj no dia de Tarwiya, dentre eles os que referime antes dos erros cometidos aquando o Ihram para o Umra, que é de algumas pessoas pensarem que é obrigatório fazer dois rakats antes de iniciar o Ihram, e que o/ a pano/ roupa de Ihram deve ser novo, e que so deve fazer o Ihram calçado (e não descalço), e que deve fazer o iztuiba logo pos-ihram até ao seu fim.E dentre os erros cometidos durante o Ihram para o Hajj está a questão de algumas pessoas pensarem que só devem fazer o Ihram(intenção e vestir-se a roupa não usual) da mesquita de Meca, e que puderam verificar que alguns se dão muito trabalho, saindo de seus lares,direcionando-se para a mesquita de Meca com intuito de fazer o Ihram, e este é um erro, pois não é obrigatório faze-lo na mesquita de Meca, mas sim a sunnat é de o perigrino fazer o Ihram onde eles se encontram(casas, hotéis,etc), e a prova disso é que os companheiros do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e que Deus esteja satisfeito com eles, quando ficaram de

Tahalul de Umra pela ordem do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e posteriormente quando fizeram o Ihram para o Hajj no dia de Tarwiya, não vieram até a mesquita de Meca para fazerem o Ihram, mas sim fizeram nos seus locais de hospedagem, e isso foi na era do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e este é a sunnat. E a sunnat é do perigrino fazer o Ihram para o Hajj no seu local de hospedagem, isso mesmo para aquele que estiver em Meca ou quem estiver também no Mina.

Dentre alguns erros esta também: de alguns perigrinos pensarem que não é permissível fazer o Ihram com seu/sua pano/roupa de Ihram que usou no Umra até que lave-o(a), e este é um erro, pois não se condiciona que a roupa do Ihram deve ser nova ou limpa, é certo sim que quanto mais for limpo, melhor será, mas quanto a questão de pensar que não pode fazer ihram nela(para Hajj), porque fez ihram nela para Umra, é errado esse pensamento, e isso é que me lembro neste exato momento sobre os erros que cometem os perigrinos aquando o Ihram para o Hajj.

Erros que ocorrem durante o talbiya

Pergunta(286): prezado Sheikh, depois de soubermos dos erros existentes durante o Ihram, será que há mais erros que ocorrem dos perigrinos depois do Ihram?

Resposta: há sim erros que ocorrem depois do limite(Miqat), ou seja depois de fazer o Ihram no limite, até a chegada da mesquita de Meca, e isso acontece no talbiya, pois o correto no talbiya segundo a Sharia é de a pessoa levantar a sua voz com ela(talbiya), pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele disse: “ veio ante a mim o anjo Gabriel, e me orientou a ordenar os meus companheiros a levantarem suas vozes ao proferirem o Ihlal”⁽²⁵⁶⁾. Isto significa o talbiya(labaika Allahuma labaika, labaika la sharika laka labaika,inna lhamdu wa nimata laka walmul la sharika laka), e hoje em dia assistimos um grupo de perigrinos, se fazendo passar um número maior deles, não ouvimos a nenhum deles proferindo o talbiya, que até não se vê sinais do Hajj da recordação de Deus, pois passa pela sua frente um grupo de gente que parece um grupo de mudos, e segundo a Sharia o certo é de os homens levantarem suas vozes até quanto conseguem , sem se dar muito massada nisso, e a prova disso é que os companheiros do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e que Deus esteja satisfeito com eles, assim faziam na era do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, cumprindo com nisso a ordem do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, como o supracitado.E outro erro existente no talbiya é de ver alguns perigrinos proferindo o talbiya em conjunto, que um deles enfrenta ou fica no meio, ou atrás, profere o talbiya e vão o seguindo em um único tom(em conjunto), e isso

não consta dos companheiros do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e que Deus esteja satisfeito com eles, mas sim Anass bin Malik diz, que Deus esteja satisfeito com ele, : estávamos com o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, isso é no Hajj de despedida(wada), e dentre nós havia quem dizia “ Allah Akbar” e outro diziam ”Lailaha ila Allah” e ainda mais outro proferiam “ Labaika Allahumma...” e isto é o certo para os muçulmanos segundo a Sharia, de cada um deles proferir o talbiya e não esperar pelo outro(fazendo em conjunto).

Pergunta(287): Prezado Sheikh resta-no saber de si, que Deus o recompense, os erros que ocorrem na entrada as zonas sagradas(Haram)

Resposta: dentre os erros que se verificam dos perigrinos aquando sua entrada a mesquita de Meca são:

Primeiro: algumas pessoas acreditam que é obrigatório entrar nesta mesquita por certas portas para quem vem fazer o Hajj ou Umra, que nesse grupo de pessoas por exemplo acham que aquele que vem para observar o rityuak de umra deve entrar pela porta denominada porta de umra, e que isto é obrigatório ou por outra acham ser algo instiuído pela sharia, e ademais outro ainda pensam que o certo é entrar pela porta de salam, e que a entrada por uma outra porta que seja a de salam, a pessoa estará a cometer o pecado por isso, ou seja estará a cometer algo detestável.E isto não tem

base(fundamento na sharia), pois quem vem para o hajj ou umra poderá entrar de qualquer porta que for a desejar.E quando for a entrar na mesquita é aconselhavel adiantar seu pé direito, e proferir o dua que se faz a entrada de outras mesquitas, dando salam ao Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus esteja com ele, e dizendo : “Allahuma ikfir li zunubi, waftaha li abwaba rahmatika”⁽²⁵⁷⁾

Segundo: alguma pessoas cometem inovação em certas súplicas aquando a entrada da mesquita e a vista do kaaba, fazem súplicas que não constaram do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e pedindo com elas a Allah, e isso é inovação na religião, pois a observação da adoração para com Deus, seja ela pelas palavras, ou ações praticadas, ou seja crença que não o fez o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, tampouco seus companheiros, então esta não é senão uma inovação e perdição, que o Mensageiro de Deus advertiu dela, que a paz e benção de Deus estejam com ele.

Terceiro: certas pessoas cometem um erro- até mesmo pessoas que não são perigrinas- que é destes pensarem que os dois rakats de Tahiyat masjid, na mesquita de Meca são substituidos pelo Tawaf, e o certo é inverso disso, pois a mesquita de Meca é como o restante de mesquitas, das quais o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, orientou dizendo: “ se um de vós entrar na

mesquita, então que observe dois rakats antes de sentar-se”⁽²⁵⁸⁾. De saientar que se for a entrar a pessoa na mesquita de Meca para observar o tawaf, seja este tawaf de um certo ritual, como é o caso de hajj e umra, ou seja um tawaf facultativo, que são os tawafs feitos fora do hajj e umra, nestas duas circunstâncias, lhe é permissível fazer o tawaf, mesmo que não observe os dois rakats de tahiyyat masjid, e este é o sentido dos dito dos sábios que na mesquita de Meca o tahiyyat masjid é o tawaf, e disto depende-se que se for a entrar na mesquita de Meca sem a intenção de observar o tawaf, mas sim entrou para aguardar a chegada da hora de um sualat, ou participar uma aula, e etc, então nesse caso a mesquita de Meca tomará a mesma sentença de outras mesquitas, que é de observar os dois rakats antes de sentar-se, pela ordem do Mensageiro nisso, que a paz e benção de Deus estejam com ele. Isto é que me aparece em mente do momento sobre os erros que são cometidos pelas pessoas aquando a entrada da mesquita de Meca.

Erros que ocorrem durante o Tawaff

Pergunta(288): Prezado Sheikh, quando o perigrino de hajj ou umra ou qualquer que seja for a entrar na mesquita de Meca, e deseja observar o tawaff, sem dúvidas que durante esse ritual ocorrem alguns erros, gostaríamos que esclarecesse sobre esses erros que ocorrem durante o tawaff.

Resposta: no tawaff também há vários erros que ocorrem, que se verificam de perigrinos assim como não perigrinos, dentre eles esta o proferir da intenção(niyat) ao iniciar o tawaff, que encontramos o perigrino direcionado a pedra(negra) e ao iniciar o tawaff, profere as seguintes palavras “ Allahuma inni nawaitu an atufa sabatu ashwatin lil umrat ou Allahuma inni nawaitu an atufa sabwati ashwattin lil hajj , allahuma inni nawaitu an atufa sabatu ashwatin takaruban ilaika“ ou algo idêntico.E o proferir a intenção(verbalmente) é uma inovação(bidat), pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, não o fez, tampouco ordenou seu povo sua observação, e todo aquele que for a observar uma adoração para Allah, o qual não foi observado pelo Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e que não ordenou seu povo a sua observação, então esta pessoa que saiba que acaba de cometer uma inovação na religião de algo que não faz parte dele, assim depende-se que o proferir o niyat no tawaff é um erro e uma inovação(bidat).E por ser um erro na religião, também percebe-se que é um erro na lógica, então qual é a necessidade de proferir sua intenção, se é algo entre si e seu Senhor, e seu Senhor conhece o que esta no peito de cada um, sabe que voce irá circundar por este kaaba sete vezes, e se assim for que Deus, O Altíssimo sabe disso, então não necessidade nenhuma de mostrar aos servos a sua intenção, e se fores a dizer que eu profiro a minha intenção(verbalmente) para que coincida com o que esta

no meu coração, então diremos a tí que na adoração não se pode fazer analogia, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, circundou pelo kaaba antes de tí e não proferiu sua intenção durante seu tawaff, assim como seus companheiros, que Deus esteja satisfeito com eles, circundaram antes de tí pelo kaaba, e não proferiram suas intenções durante o tawaff, tampouco em outras adorações(ibadat), pois é um erro.

Segundo erro: algumas pessoas provocam enchente e empurram-se no momento do cúmprimto da pedra, e o ruknul yamani, momento qual com esse empurro certas pessoas aleijam os demais, e durante essa enchente poderá se juntar com uma mulher, que talvez o satanáas induza-lhe ao erro, que chega a sentir um prazer no seu coração num local como este, e o ser humano é uma criatura que sua alma incitadora ao mal poderá domina-lo, até que caia num pecado como este ao pé da casa de Allah,O Altíssimo, e este pecado torna-se maior e enorme consoante o local onde foi praticado.O muzahamat(ajuntamento num enchente) exagerado no momento do cúmprimto da pedra negra ou ruknul yamani não é permissível na sharia, mas sim se lhe for fácil observar o cúmprimto da pedra com muita calma, então isso é o melhor e o que se requer, e se não , então apenas poderá levantar a mão indicando a pedra negra.E quanto ao ruknul yaman não consta do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele que ele levantou-se sua mão indicando-o, e não é possível fazer analogia a

pedra negra, por esta ser mais sagrada, não só como também consta que o Profeta, que a paz e bênção de Deus esteja com ele, que ele a indicou.⁽²⁵⁹⁾ E o muzahamat como dissemos que não é permissível na sharia nesta circunstância, como também recea-se a tentação quando for ao lado de uma mulher, pois isso provoca mau pensamento e agitação no coração, que sem dúvidas o ser humano num muzahamat não sairá exceto depois de ouvir palavras desagrangeis ou fazer ouvir ele as pessoas palavras fúteis que posteriormente se arrependerá, e observam que a pessoa ao sair desse local depois disso encontra-se aborrecido, e o que devia ser para aquele que observa o tawaff é de ele fazer tudo com calma e ter em mente em cada segundo que ele encontra-se no cumprimento das ordens de Deus, pois o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele disse: “ na verdade, fez-se o tawaff à casa, e o vai-vem entre safa e marwa, e o lançamento de pedras, para enaltecer a Deus(zikr)”⁽²⁶⁰⁾

Terceiro erro: que é um erro cometido por algumas pessoas, que pensam que não fica válido o tawaff sem que antes beije a pedra negra, e que o beijar a pedra é uma condição de ser válido o tawaff, e condição da validade do hajj ou umra, e este é um pensamento errado, pois o beijar da pedra é um sunnat, e não um sunnat senão para quem faz o tawaff, e não sei se o beijar da pedra é sunnat para quem não esteja observando o tawaff, depende-se disto que o beijar a pedra é sunnat e não obrigatório, tampouco uma condição,

e aquele que não for a beijar a pedra não diremos a ele que seu tawaff não esta certo ou completo, do qual terá pecado por isso, mas sim diremos que seu tawaff está certo, ademais diremos a ele, que se houver enchente maior, indicar a pedra é melhor que beijá-la, pois é o que fez o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele em momento de enchente, e que o ser humano evita com isso no que fere o outro, ou fere a si mesmo. E se alguém nos pergunta-se: o que acham se o anel para o tawaff estiver com um fluxo maior de gente, o melhor é de eu meter-me no enchente, até que beije a pedra ou o melhor é indicá-la distante? diriamos: o melhor é indicares a pedra, pois o sunnat do Profeta, que a paz e benção de estejam com ele, veio assim, e a melhor guia é a guia do Mensageiro Muhamad, que a paz e benção de Deus estejam com ele.

Quarto dos erros que se verificam durante o tawaff de algumas pessoas: beijar o pilar Ruknul yaman, e o beijar deste pilar não consta do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, por isso que fica claro que é uma inovação (bidat) e não se trata duma adoração (reconhecida pela sharia), disto depende-se que a pessoa não é permitida beijar o pilar Ruknul yaman, pois na consta isto das práticas do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, mas sim foi narrado concernente a isso um hadith não autêntico (zuaif) e que não pode constituir como prova. como também verificamos de algumas

peessoas quando fazem passar sua mão pela pedra negra ou pelo pilar Ruknul yaman, fazem passar por elas a mão esquerda, e isso parece um menosprezo, e este é um erro, pois a mão direita é melhor usa-la que a mão esquerda(a mão direita usa-se em coisas sagradas), e a mão não se usa senão para limpar a imundíce, como é o caso de usa-la no Istinja, Istijmar e ao torrar sujidade das narinas e etc, e quando aos lugares que devem ser beijados e são sagrados deve-se usar a mão direita.

Quinto dos erros que são cometidos por algumas pessoas que fazem o tawaff esta a questão de pensarem que o cúmprimento da pedra negra e o pilar Ruknul yaman é para adquirir benção(barakat) nisso, e não por uma simples razão de ser adoração, e é por isso fazem passar as mãos por elas e seguidamente pelos seus corpos, buscando com isso a benção(barakat), e isto sem dúvidas é o contrário daquilo que se pretendeu pela sharia, pois a razão de fazer passar a mão pela pedra negra e o ato de beija-la não são somente para enaltecer a Deus,O Altíssimo, e é por essa razão que O Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, era de seu hábito aquando o cúmprimento da pedra dizia “Allah akbar”, mostrando que o propósito disso é enaltecer a Deus, e não a busca da benção ao fazer passar as mãos pela pedra.Omar bin Khatab, que Deus esteja satisfeito com ele, certa vez disse: eu juro por Allah, que sei que tú(pedra negra) não es senão uma pedra, não beneficias, tampouco

prejudicas, e se eu não visse o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, te beijando, eu não te beijaria.⁽²⁶¹⁾ Este é um pensamento errado de certas pessoas, que é de acharem que o propósito de fazer passar a mão pela pedra negra e pelo pilar Ruknul Yaman é de ter o barakat por isso, até que chegaram alguns ao ponto de trazerem seus filhos ainda pequenos, e fazer passar sua mão sobre o pilar ou a pedra e seguidamente fazer passar a mesma mão sobre o corpo do seu filho, e esta é uma das crenças erradas que precisa-se proibir, e serem esclarecidas as pessoas que estes tipos de pedras não beneficiam, tampouco prejudicam, e que o objectivo do ato de fazer passar a mão sobre elas não apenas para enaltecer a Deus, e seguir os passos do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele.

Saltemos para um erro que ocorre na cidade de Medina, onde encontra-se a campa do nosso querido Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, onde algumas pessoas tinham o hábito de fazer passar suas mãos pelas paredes do quarto onde se encontra a campa do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e faziam passar pelas paredes suas mãos, seus rostos e até suas cabeças e troncos(peito), com a crença nisso que há um certo baraka que se adquire, e todos estes gestos e seus semelhantes não foram permitidas pela sharia, pois não são somente inovações, que não beneficiaram ao seu dono em nada(neste mundo), mas sim o praticante for ignorante concernente

a essa matéria, e não tiver a mínima ideia que constitui uma inovação, então esperamos que esse seja perdoado, e se for um sábio da matéria ou um negligente que não se importa procurar saber algo da sua religião, então esse terá o pecado por isso, e as pessoas nestas matérias dividem-se da seguinte maneira: ou é um ignorante da matéria, que não tem a mínima ideia em sua mente que trata-se de uma inovação, e como este esperamos que não tenha pecado por isso, ou um sábio da matéria, que faz proposadamente para desviar-se, assim como desviar os demais, então este não há dúvidas que seja um pecador por isso, e que terá o pecado por todo aquele que o seguir, e por último um homem que ignorante e desleixado, que não se importa de perguntar os conhecedores e sábios em matéria de religião, a este receia-se que lhe seja anotado o pecado pelo seu desleixo em perguntar os conhecedores da matéria.

Erros que ocorrem no Tawaff(continuação)

Pergunta(289): Prezado Sheikh estavam abordando concernente os erros que ocorrem no Tawaff cometidos por alguns peregrinos, e falamos uma parte deles, será possível ouvir o restante dos erros?

Resposta: há outros erros cometidos pelos peregrinos para além dos supracitados que ocorrem durante o tawaff, dentre eles são: o raml_ durante as sete voltas ao circundar o Kaaba, enquanto que o certo segundo a sharia é de apenas fazer o raml nas primeiras três voltas , pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, fez o raml ele e seus companheiros nas primeiras três voltas, e quanto as restantes voltas, deve-se andar normalmente, e o raml não é feito exceto pelos homens, e somente no tawaff de chegada a Meca, mesmo que seja tawaff de chegada(tawaff qudum) ou tawaff de umra.E dentre os erros cometidos está também a questão das pessoas especificarem uma certa súplica(dua) para cada volta enquanto circundam pelo Kaaba, e estes é dos bidats que não consta nada concernente a isso da prática do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, tampouco da prática de seus companheiros, pois nem o Profeta, que a paz e benção estejam com ele, assim como seus companheiros, que Deus esteja satisfeito com eles, não especificavam um certo dua nesse local, apenas sabe-se que o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, dizia no espaço entre o pilar ruknul yaman e a pedra negra “ rabana atina fi duni hassanatan wafil akhirat hassanatan wa kina azana Nar” [2:201], e disse o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele. :” na verdade foi instituído o tawaff pela Casa(sagrada),e o vai-vem entre Safa e Marwa e o lançamento de pedras, para a recordação de Deus”⁽²⁶²⁾ E aumenta

ainda mais o erro e a gravidade desses bidats, quando um grupo de pessoas levam consigo um livro, onde nele está escrito súplicas específicas para cada volta, e esses por vezes lêem este livro, e nem percebem aquilo que estão a proferir, ou por ignorar a língua árabe, que não chega a perceber o que diz, ou mesmo por ser alguém falante da língua árabe, mas que não percebe o que está a proferir, até por vezes chegamos de ouvir algumas súplicas deles que sofreram alteração. Como também assistimos algumas pessoas lendo este livrinho, e ao acabar a súplica(dua) ele mante-se no silêncio para o resto da volta, sem fazer nenhum outro dua, e se o local de tawaff não estiver cheio e terminar a volta antes do fim do dua, ele corta este dua (começando um outro dua para a seguinte volta). E a solução disso tudo é de esclarecermos aos peregrinos, que a pessoa durante o tawaff é permitida fazer a súplica daquilo que ele deseja e o que lhe apraz, e recordar a Deus por aquilo que ele deseja, e se assim fizer-se solucionar-se este problema. Dentre os erros existentes no tawaff está o circundar o kaaba fazendo-se passar dentro do muro(hijr) e saindo pela outra porta, e isto fazem muito mais nos dias em que há um fluxo maior de pessoas, e este é um erro grave, pois quem faz isto não se considera de uma pessoa que esteja observando o tawaff, Deus diz: (e que circundem pela Casa al-atiq(Kaaba)) [22:29], e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, fez o tawaff de trás do muro(hijr), e se a pessoa fizer o tawaff dentro do muro, então este não se considera

como alguém que esteja observando o tawaff, e este assunto é grave, e que precisa de muita cautela, muito mais quando for a tratar-se dum tawaff que seja pilar, como o tawaff de umra e o tawaff ifazua (no hajj). A solução disso está no esclarecimento aos peregrinos que o tawaff não é válido somente quando se observar ao redor de toda a casa (kaaba) e entre dentro da casa, o muro. Gostaria aqui também deixar claro uma questão, que é de muitas pessoas denotarem o muro pelo muro de Ismael, e o correto é que Ismael não soube nada deste muro, e não é seu muro, pois este muro apareceu na era em que os Quraishitas ficaram sem fundos suficientes, quando a edificação do Kaaba, e seus bens monetários não lhes foram suficientes para edificar a casa consoante o alicerce de Abrão, que assim destruíram este lado (do muro) e apenas deixaram como um muro de pedras, e é por isso que o Profeta Ismael não soube nada deste muro. Dentre outros erros que ocorrem durante o tawaff está a questão de algumas pessoas quando a observação do tawaff, não colocam o Kaaba a sua esquerda, e encontram por vezes alguém observando o tawaff com sua família (esposas, mães, irmãs), e colocou sua mão juntamente com a mão de seu companheiro (irmão) para a proteção das mulheres, e que verás eles observando o tawaff, colocando o Kaaba de costas, e seu companheiro, colocando o kaaba à sua frente, e este é um erro grave, pois os conhecedores da matéria de religião dizem que uma das condições de aceitação do tawaff, é

observa-la enquanto o Kaaba estiver a sua esquerda, e se colocar a sua direita, ou a sua trás, ou mesmo a sua frente, então nessas todas posições o seu tawaff é inválido, e a obrigação da pessoa é de importar com isto e se fazer o seu máximo para que o Kaaba fique a sua esquerda em todas suas voltas, enquanto observa o tawaff. E há algumas pessoas quando se encontram no tawaff numa circunstância onde há um fluxo maior de pessoas, eles tentam se adaptar, colocando o Kaaba à sua trás ou à sua frente por alguns passos devido a enchente, e este também é um erro, e a obrigação de cada um é evitar tudo aquilo que é erro na sua religião, e conhecer os limites de Deus na sua adoração antes de observá-la, para que desta forma adore a Allah com sapiência e na retidão, e você pode espantar-se que quando uma pessoa deseja viajar para uma localidade ou um zona que ele desconheça o seu caminho, ele não parte para lá, até que ele informe-se e inteire-se do caminho para esse local, e o caminho mais rápido, para que assim chegue sossegado e sem muita massada, e sem se perder, mas quanto a assuntos religiosos muitas pessoas infelizmente observam algumas adorações(rituais) sem procurar se informar dos parâmetros de Deus nelas (o que é proibido), e isto é pelo desleixo, rogamos a Deus que guie a nós e aos nossos irmãos, e que faça-nos daqueles que conheçam os parâmetros que Deus revelou para Seu Mensageiro. E dentre os erros que ocorrem durante o tawaff está o de algumas pessoas fazerem o istilam(tocar com a mão) a todos os

quatro pilares do Kaaba: a pedra negra, e o pilar Ruknul Yaman, o pilar Shami e o pilar Hiraqui, achando que com isso estão a honrar a casa de Deus, O Altíssimo, até que existem algumas pessoas que se penduram com o pano do Kaaba (cortina) de todos os lados, e este também é um erro, pois o correto segundo a sharia é de fazer o istilam a pedra negra e beija-la se for possível, se não, então indica-la é melhor. Quanto ao pilar Ruknul Yaman, o correto é fazer o istilam sem dar o beijo nele, mesmo se for possível, e se não for possível indica-lo não é permitido, por não constar da prática do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele. E quanto ao fazer istilam ao pilar Hiraqui, que é o pilar que se segue a pedra negra, e o pilar Shami, que é o pilar que segue ao Hiraqui, o fazer istilam neles é das inovações (bidat), Abdullah bin Abass, que Deus esteja satisfeito com ele, criticou a Muawiyah bin Abi Sufian, que Deus esteja satisfeito com ele, quando o viu, fazendo istilam a todos os pilares, e disse-lhe: na verdade eu vi o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com, a fazer o istilam dos dois pilares (pedra negra, e Ruknul yaman), e foi o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, um bom exemplo para vós, e Muawiyah disse: disseste a verdade, e seguiu o dito de Ibn Abass, depois de ele ter feito o istilam dos quatro pilares, dos quais dizia ele (Muawiyah): não há nada da casa (Kaaba) que é abandonada (desprezada e não honrada). Dentre os erros que ocorrem durante o

tawaff está a questão de algumas pessoas levantarem suas vozes ao fazer suas súplicas(duas), duma maneira que encomodam aquele que está proximo delas, e que tira a concentração no ibadat(khushui), e desapare o medo e quão sagrado é Casa, como também perturba os outros perigrinos que estejam observando o tawaff, e o perturbar das pessoas dentro de suas atividades de ibadat é algo detestavel(munkar), pois o Mensageiro de Deus, que a paz e benção estejam com ele, certa vez sai ao encontro de seus companheiros numa das noites e encontro-lhes recitando em voz alta nas suas orações e disse-lhes: que todo aquele que estiver numa oração está a comunicar-se com Deus, e proibiu-lhes levantarem suas vozes, fazendo ouvir o outrem e disse: “ que nenhum de vós perturbre ao outro”⁽²⁶⁴⁾ mas algumas pessoas-pedimos a Deus que lhes guie- durante o tawaff fazem suas súplicas, levantando suas vozes com as súplicas, e nela como o supracitado que tem certas coisas proibidas pela sharia, como é o caso de tirar a concentração no ibadat e pertrubação aos demais perigrinos que se encontram observando o tawaff, etc, como também contradiz o dito de Deus: (Invocai a vosso Senhor, humilde e secretamente.Por certo, ele não ama os agressores)[55:7].Estes erros que mencionamos que ocorrem durante o tawaff, rogamos a Allah que guie nossos irmãos muçulmanos para se redimirem (livrarem-se deles), até que seus tawaffs estejam conforme o prescrito pela sharia, e consoante a

prática do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, pois a melhor guia é a guia dele, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e na religião não se segue algo pelo sua simples paixão, mas sim daquilo que ensinou o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele. E dentre os erros graves que se comete durante o tawaff está a questão de algumas pessoas iniciarem o tawaff da porta do Kaaba, e não iniciam na pedra negra, e aquele que inicia a circunção da porta do Kaaba e termina assim o seu tawaff até completa-la, não se conta este como um tawaff válido, pois Deus diz : (e que circundem a Casa Antiga)[29:22] e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, iniciou da pedra negra, e disse as pessoas “ sigam-me em vossos rituais” e se iniciar a circunção na porta do Kaaba ou antes da pedra negra, mesmo um pouco antes, então esta volta que ele iniciou fica inválida, por não estar completa, e que ele deve observar um a mais, substituindo este, se lembrar-se antes de passar muito tempo, e caso não (lembrar-se no momento) terá que observar novamente o tawaff do seu inicio. O governo Saudita- que Deus a preserve- colocou um sinal visível, que está paralelamente a pedra negra, para que sirva de sinal para aquele que deseja iniciar a ronda do tawaff, e as pessoas depois de haver este sinal, o seu cometimento deste erro ficou reduzido, mas há certas pessoas ignorantes que o cometem, de todas as maneiras, aconselhamos

que cada um esteja atento a este erro, para que não caia num grande perigo de não completar seu tawaff.

Pergunta(290): Alguns perigrinos quando vêm a este sinal que foi colocado como sinal de inicio do tawaff, param por muito tempo, e criam obstáculo para seus irmão de prosseguir com a caminhada de tawaff, então qual é a sentença sobre a longa paragem neste sinal e a longa súplica feita?

Resposta: A paragem neste local não precisa ser tão longa, mas o que se precisa é da pessoa direcionar-se a perda e indica-la com sua mão, seguidamente dar o takbir e caminhar, e não este um lugar que se alonga a paragem, mas eu vejo algumas pessoas param e começam fazendo intenção dizendo: nawaiti an atuifa lillAhi Taala sabatu ashwatin , tawaf umra, au tatuawuan, etc, e sobre a questão de proferir verbalmente a intenção nas adorações já falamos disso, que não é somente uma inovação, a qual não consta da prática do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, tampouco consta da prática de seus companheiros, que Deus esteja satisfeito com ele, e voce quando estiver observando alguma adoração para Allah, O Altíssimo, que sabe da sua intenção, então não há necessidade nenhuma de proferi-la abertamente.

Erros que ocorrem durante os dois rakats de Tawaff

Pergunta(291): Prezado Sheikh, perguntamos concernente aos erros que ocorrem dos perigrinos durante o Ihram, como também durante a entrada da mesquita de Meca, e no tawaff, resta-nos saber sobre os dois rakats do tawaff, será que há alguns erros nesses dois rakats que são cometidos pelos perigrinos que devemos ficar cautelosos de comete-los?

Resposta: Resta-nos saber de erros que cometem os perigrinos nos dois rakats de tawaffs, e em outras coisas também, e dentre os erros cometidos está a questão de algumas pessoas pensarem que estes dois rakats que só podem ser observados atrás do Makam(local onde se encontra a pegada do Profeta Abrão) e perto dele, e é por isso que assistimos gente enchendo-se e apertando-se, até que chegam ao ponto de lesarem-se, enquanto eles não tem direito nenhum de fazer tudo isso num local destes, pois os que fazem tawaff merecem mais que eles estarem neste espaço, se estiver o anel de tawaff cheio, porque os que observam o tawaff não tem outro espaço senão este, enquanto que os que queiram fazer os dois rakats tem muito espaço, que não seja este, o que importa é que nós vemos algumas pessoas- rogamos a Allah que guie a nós e a eles- criando um circulo atrás do Makam, e ocupando um espaço enorme, só por que um homem está observando os dois rakats ou uma mulher, e com isso paralisam a caminhada dos que observam o tawaff, e até que se sintam apertados e sufocados, por eles virem de um lado onde esteja vazio

e flagram-se com um aperto neste local por este círculo e grupo de pessoas que esteja observando os dois rakats, e talvez em circunstâncias como estas ocorrem troca de palavras, ofensas, e isto tudo é perturbar os servos de Deus, e este tipo de atitude para aquele que conhece as fontes da sharia e seus recursos, sabe melhor que é um pecado este, e que não é permissível, por lesar os servos de Allah, como também por colocar em risco o tawaff dos demais em não ser devidamente feito, pela razão dos que fazem o tawaff algumas vezes ao entrarem em choque com estas pessoas que observam os dois rakats, chegam a colocar o Kaaba a sua atrás ou a sua frente, o que faz com que falte a condição de a pessoa observar o tawaff enquanto o Kaaba está a sua esquerda, e o erro aqui é de algumas pessoas pensarem que estes dois rakats não se observam senão de trás do Makam e perto dele, e o correto não é assim como eles pensam, pois estes dois rakats podem ser feitos em qualquer parte da mesquita, e que a pessoa pode colocar o Makam entre ele e o Kaaba, mesmo estando distante, e desta forma ele terá cumprindo a sunnat, sem incomodar ou perturbar os que observam o tawaff, assim como outros. E dentre os erros nestes dois rakats é a questão de algumas pessoas alonga-la, alongam nele a leitura, como também a genuflexão e a prostração, a parada e a sentada, e isto tudo é contrário a sunnat, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, era do seu hábito não alongar estes dois rakats, e recitava no primeiro rakat o capítulo dos

renegadores da fé(kafirun) e no segundo rakat recitava o capítulo do monoteísmo(Al-ikhlas), e logo que de-se o salam, retirava-se do local, amostrando a seu povo como se faz dentro da sharia, e para que não ocupe o lugar de quem merece estar sobre ele, pois este lugar é para aqueles que observam os dois rakats depois de observarem o tawaff, ou para aqueles que ainda observam o tawaff quando houver um fluxo maior de pessoas, e é por isso dissemos que algumas pessoas estão cometendo um erro, ao alongar tanto nesses dois rakats observados atrás do Makam, por ser contrário a sunnat, e pela questão de encomodarem a seus irmãos que estejam observando o tawaff, se o local de tawaff estiver com um fluxo maior de pessoas, e por ocuparem o lugar que mereciam estar os outros , que já tenham terminando o tawaff e desejam observar os dois rakats atrás do Makam.E dentre os erros existentes neste dois rakats, também está a questão de algumas pessoas ao termina-los, levantam suas mãos, fazendo dua e alongam, e esta prática de fazer o dua depois dos dois rakats, não consta nada da prática do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, pois ele não o fez, tampouco orientou seu povo faze-la, e a melhor guia é a guia do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele.Depreende-se disto que a pessoa ao terminar os dois rakats deve-se retirar e não poderá ficar alegando desejar fazer dua, porque isso é contrário a sunnat, e com isso ele encomodara aos que estiverem observando o tawaff, se o anel de tawaff estiver

com um fluxo maior de pessoas, e como também ele ocupa o lugar de uma outra pessoa, que devia estar no mesmo lugar, que já tenha completado o tawaff e deseja observar os dois rakats. E dentre as inovações também está a questão que tem feito algumas pessoas, que é de pararem ao pé do Makam de Abrão, e fazer uma súplica longa, e denominam essa súplica de súplica do Makam, e este dua(súplica) não tem base na nossa religião, e não consta da prática do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, mas sim faz parte das inovações das quais foram proibidas, e apesar de tratar-se este duma inovação, e que toda inovação é uma perdição, há pessoas que pegam num livrinho que nele existe a súplica e começam fazendo as súplicas em voz alta e os que estiverem com ele no grupo a sua atrás, vão lhe seguindo(proferindo as mesmas palavras), e este é um bidat anexo a mais um outro bidat, como também nisto há perturbação dos que estiverem a observar os dois rakats atrás do Makam, e criar uma perturbação para os oradores, já citamos anteriormente o que o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, o que disse sobre isso. E todos estes erros que mencionamos durante os dois rakats, assim como depois deles, a solução disso é da pessoa fazer como consta da guia do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, pois a melhor guia é a guia do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com

ele, e se o seguirmos, desapareceram no seio de nós estes erros todos.

A sentença da súplica depois de um nafilat(oração não obrigatória) e a de fazer passar as mãos sobre o rosto depois da súplica

Pergunta(292):Prezado Sheikh, citaste dos erros durante os dois rakats depois de tawaff, que é da pessoa fazer súplica depois desses dois rakats, e há pessoas que ao fizerem a súplica alongam-na e depois fazem passar suas mãos sobre o rosto, será que isto apenas faz-se nestes dois rakats de tawaff ou é geral para todos sualats não obrigatórios que a pessoa for a observar.

Resposta: dentro da sua pergunta, há duas questões:

Primeira questão: fazer passar as mãos sobre o rosto(roçar a cara com as mãos) ao terminar de fazer a súplica

Segunda questão: a súplica depois dos dois rakats de nafilat

Quanto a primeira questão, que é a de fazer passar as mãos sobre o rosto depois da súplica, consta concernente a isso alguns ahadiths que não são autênticos(zuaif), que os sábios chegaram a divergir-se com base nisso, que alguns como o sheikh Ibn Taimiya, que Deus tenha misericórdia com ele, disse: que estes hadiths não servem de prova, por serem não-autênticos, e contraditórios daquilo que consta nos livros de hadiths autênticos da prática do Profeta, que a

paz e benção de Deus estejam com ele, pois consta dele, o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, em inúmeras narrativas autênticas, que ele fez súplica e levantou as suas mãos, mas não se menciona que ele fez passar as suas mãos sobre o rosto,, e isto indica que ele não o fez, pois se ele fizesse haveria razões para narrar-se, e podia ser narrado, e este é o ponto de vista do Sheikh Ibn Taimiya e disse: quem for a fazer passar suas mãos sobre seu rosto depois de uma súplica, estará cometendo um bidat.

Há outros sábios que têm um outro ponto de vista diferente, dizendo que estes hadiths não-autênticos ao seu todo, apoiam-se atingido o grau de Hassan lighair(que são os aceites por serem narrados em várias versões), pois estas versões não-autênticas se forem tantas, chegam ao ponto de se fortalecerem, e dentre esses sábios está o Ibn Hajar Al-askalan, no seu livro de ((Bulug Al-maram)).

O que me parece mais próximo ao certo no seio desta divergência, é melhor não fazer passar as mãos sobre o rosto depois da súplica, mesmo que digamos que estes hadiths fortalecem-se chegando ao grau de um hadith aceite, restará-nos o seu matn(sequência do conto), que é estranho, por ser contraditório daquilo que consta em vários hadiths autênticos, que o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, levantava suas mãos, e que não consta nisso que fazia passar as suas mãos sobre o rosto.De todas formas, não

tenho a coragem de dizer que trata-se de um bidat, mas sim meu ponto de vista nisso é da pessoa não fazer passar as suas mãos sobre o rosto, e quem fizer não vamos censura-lo, isto era concernente a primeira questão da sua pergunta.

Quanto a segunda questão, que é a súplica depois do nafilat, porem a súplica depois de um nafilat, se a pessoa toma-la como uma sunnat diária, da qual ele pensa que é aconselhavel faze-la de todas vezes que for a dar o salam de uma oração não-obrigatória(nafilat), nisto receio que seja bidat, pois isto não consta da prática do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e quantas vezes que o Profeta observou o nafilat, que a paz e benção de Deus estejam com ele, mas nada consta que ele depois de terminar o nafilat fazia alguma súplica, e se isso fosse o correto segundo a sharia, ele teria o feito, que a paz e benção de Deus estejam com ele, ensinando assim a seu povo, ora pelo seus ditos,ou pela sua prática ou pelo seu consentimento. Como também deve-se saber que , enquanto a pessoa está no seu sualat, ele está a comunicar-se com seu Senhor, então como se percebe isto, que a pessoa va deixar de fazer a súplica no momento em que comunica-se com seu Senhor, e só depois de dar o Salam é que volta humildemente(a fazer a súplica), depois de terminar a oração e a sua comunicação com seu Senhor durante o sualat, pois era propício para a pessoa fazer a súplica antes de dar o salam, isto é fazer o seu pedido enquanto comunica-se com seu Senhor dentro

do sualat, e este ponto de vista do Sheikh Ibn Taimia, e é uma boa ideia, então se quiseres ó meu irmão muçulmano pedir a Deus, O Altíssimo, então faça seu pedido antes do salam, pois é para isto que orientou o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, no seu dito narrado por Abdullah bin Mas'ud, que Deus esteja satisfeito com ele, quando abordou sobre o tashahud, dizendo :” e seguidamente escolhe das súplicas aquilo que deseja(pedir)” (266). Como também é propício para a pessoa, por encontrar-se na comunicação com seu Senhor.

Erros que ocorrem durante o vai-vem de Safa e Marwa e dentro dele

Pergunta(293): Prezado Sheikh, chegamos a abordar das nossas perguntas sobre os erros, os que ocorrem no hajj até mencionamos os que ocorrem durante os dois rakats de tawaff, como também o que nele acontece de alguns alongarem a súplica depois desses dois rakats, e etc, agora gostaríamos de saber concernente os erros que cometem alguns peregrinos quando direcionam-se para o vai-vem e dentro desse espaço, e sobre as súplicas que tem se feito nesse espaço?

Resposta: Quanto aos erros que cometem alguns peregrinos no espaço do vai-vem, o que me vem em mente neste momento é o seguinte:

Primeiro: proferir o niyat, pois alguns peregrinos chegados ao monte de Safa dizem : Inni nawaitu as'a sabatu ashwatin lillahi Taala, e menciona o tipo de ritual que deseja observa-lo, diz isto ora ao subir o monte de Safa, e já falamos anteriormente sobre a questão de proferir o Niyat, que não é senão uma inovação(bidat), pois o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus esteja com ele, não proferiu a intenção secretamente, tampouco vulgarmente, e Deus, O Altissimo diz no Seu livro sagrado: (Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma...) [21:33] e disse o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele: “ o melhor dito é o livro de Deus, e a melhor guia é guia de Muhammad, e o mau de todas coisas são as inovações” ⁽²⁶⁷⁾ e este erro corrigir-se-á se a pessoa limitar-se em fazer a intenção somente no seu coração, e ele tenciona com isso algo para Deus, e Deus, O Altissimo sabe o que está no seu peito.

Segundo erro: algumas pessoas ao subirem o monte de Safa e direcionados ao Quibla, começam levantar suas mãos e indicando com elas , como o fazem no takbiratul Ihram(de abertura de salat) ,no salat janat, ou como fazem no no rukun e na posição bipede depois do ruku, e ao vier a posição de pé depois do primeiro tashahud, levantam assim, paralelamente aos seus ombros e indicam, e este é um erro, pois o que consta do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, nisso é de que ele levantava suas mãos e suplicava, e aqui indica que o levantar das mãos era pela

razão do dua e não o levantar idêntico ao do takbirat, disto depende-se que a pessoa ao subir o monte de Safa, deve direcionar-se para o Quibla e levantar as suas mãos para suplicar a Allah, e neste local que não faça sennão aquilo que consta do Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, das recordações de Deus(zikr), e fazer a súplica como consta da prática do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele.

Terceiro erro; alguns peregrinos caminham entre o Safa e Marwa, numa única formal, que é o normal na sua caminhada, sem aumentar os passos da caminhada (correr um pouco) entre os dois sinais verdes, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, corria neste local, isto é, neste local entre as duas sinalizações verdes, e estes estão mais próximos do monte Safa que o monte Marwa, e o instituído segundo a sharia é da pessoa ao chegar na primeira sinalização verde, deverá correr, conforme consegue, com a condição de não se ferir, tampouco lesar alguém que esteja próximo, e isto faz-se quando o local de vai-vem não tiver um fluxo maior de pessoas, que a pessoa corre entre as duas sinalizações, e ao atravessa-los com destino ao Marwa, retoma o seu ritmo normal de caminhada, esta é a sunnat.

Quarto erro: do contrário do que falamos, há algumas pessoas que ao observar o vai-vem entre o Safa e Marwa, assistem eles correndo

durante todo o vai-vem, do Safa a Marwa, e do Marwa a Safa, e nisso verifica-se dois perigos ou mais: Primeiro perigo: o contrariar da sunnat;

Segundo perigo: provocar massada para si mesmo, pois algumas pessoas provocam massada para si mesmas nesta tarefa, mas tenta pacientar com a crença que está cumprindo com isso a sunnat, que verás ele percorrendo(acelerado) do Safa ao Marwa e do Marwa ao Safa, até o término do vai-vem fazendo assim. E dentre as pessoas há os que fazem, não pela busca do melhor(que é a crença de tratar-se duma sunnat), mas sim pela sua precipitação, com intuito de rapidamente terminar com esta árdua tarefa, e esta intenção é pior que a anterior, porque isto indica o aborrecimento da pessoa da tal adoração, e o desejar dele de se livrar dela, e o que deve se verificar do muçulmano é do coração dele estar sossegado, e seu peito aberto para a adoração(desejar observa-lo), e que tenha o gosto de observar com muita calma a adoração, conforme consta da sunnat do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, mas quanto a questão de observa-la, parecendo que queira livrar-se dela, então isto é uma prova da fraqueza da sua fé, e a falta do seu sossego(tumanina) dentro do ibadat.

Terceiro perigo de percorrer aceleradamente durante o vai-vem, que é dele perturbar os que se encontram observando o vai-vem, pois por vezes colide-os e os lesa, como também por vezes que os

encomoda e os empurra , e se sentem feridos por isso, e o meu conselho aqui para os irmãos muçulmanos neste local é de seguirem os passos do Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, pois a sua guia, é o melhor guia, e que caminhem normalmente durante o vai-vem exceto entre as duas sinalizações, pois nelas deve percorrer aceleradamente como consta do Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, desde que não se lesem com isso, ou lesem os demais.

Quinto erro: algumas pessoas recitam o dito de Deus: (Na verdade a Safa e o Marwa são estão entre os lugares sagrados de Allah...)[158:2] em cada volta do vai-vem, de toda a vez que vier ao monte Safa, e toda vez que chegar ao Marwa, e isto é contrário o que consta da sunnat, pois a sunnat consta que o Mensageiro apenas leu este versículo, quando aproximou-se ao monte Safa, depois de ter observado o tawaff e os dois rakats de tawaff e direcionar-se para o vai-vem, e quando esteve preste a subir o monte Safa recitou (na verdade o Safa e o Marwa estão entre os lugares sagrados de Allah)[158:2] e disse: “ começo por onde Allah começou” ⁽²⁶⁸⁾ , mostrando, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, que veio para iniciar o vai-vem, por esta colina fazer parte dos lugares sagrados de Deus, e que ele iniciou pelo Safa, porque Deus iniciou também por ele, que depende-se disto que este versículo é apenas recitado no início do vai-vem(segundo a sharia), quando aproxima-se a colina de Safa, e não de

toda vez que ele for a colina de Safa em cada volta do vai-vem, tampouco de toda vez que for a subir a colina de Marwa, se assim for então a pessoa não deverá recita-lo exceto no local onde o Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, recitou.

Sexto erro: é de que algumas pessoas que observam o vai-vem entre o Safa e o Marwa especificam uma certa súplica para cada volta, e já abordamos concernente a isso que se trata de um bidat, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, não especificava uma certa súplica no tawaff, tampouco no vai-vem entre o Safa e Marwa, e se este for uma das inovações(bidat), então ele , que a paz e benção de Deus estejam com ele, disse : “toda inovação (na religião) é uma perdição” ⁽²⁶⁹⁾ , percebe-se disto, que o crente deve deixar este tipo de hábito, e que se ocupe fazendo a súplica daquilo que ele deseja, e que peça aquilo que lhe apraz das boas coisas existentes nesta vida mundana, assim como a derradeira, e que faça o zikr, e recite o Cur’an , e por ai fora de tudo que agrade a Allah ele ao dizê-lo, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, disse : “ Na verdade, foi instituído o tawaff a Casa, o vai-vem entre as colinas de Safa e Marwa, e o apedrejamento, para que se faça a recordação de Allah” ⁽²⁷⁰⁾

Sétimo erro: fazer-se súplicas contidas nos livros, das quais não se percebe seu sentido, pois muitos dos livros que se encontram nas

mãos dos perigrinos não se percebe o seu sentido, para quem o leva, e parece até que eles recitam os tais livros, tendo uma recompensa por isso, só pelo facto de o recitarem, mesmo não entendendo, pois eles não percebem, e em especial se forem não falantes da língua árabe, e este é um erro, que é suplicar a Deus com palavras que não percebas, e o correto para si segundo a sharia, é suplicar a Deus, O Altíssimo com palavras(súplicas) que percebas o seu sentido, dos quais tens a esperança de ter a sua resposta da parte de Deus, e deduzimos disso que a súplica feita consoante aquilo que desejas tu, e conforme a maneira que tu anseias, e que não contraria a sharia, e é melhor mil vezes que estas súplicas feitas sem perceberes o seu sentido, e como é possível a pessoa solicitar algo de Deus, do qual ele mesmo não sabe o que esta solicitando(suplicando), então não será este senão uma perda de tempo e uma ignorância?! e se quiseres podes dizer que é falta de modo com Deus, O Altíssimo, que é de pedires a Deus algo sem perceber o que estas pedindo.

Oitavo erro: que é a questão de iniciar o vai-vem da colina de Marwa, pois algumas pessoas iniciam da colina de Marwa, pela sua ignorância, julgando que tudo é mesma coisa, iniciar pelo Marwa ou pelo Safa, ou segue o fluxo maior de pessoas que saem da mesquita depois de terminar a oração, que torna a colina de Marwa mais próxima para ele do que o Safa, que desta maneira inicia do Marwa, pela sua ignorância, e se ele iniciar seu vai-vem

pelo Marwa, então deve invalidar a primeira volta, ora suponhamos ele iniciou pelo Marwa, e completou as sete voltas, não se contará dele apenas seis, pela questão da primeira volta ser inválida, e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele mostrou a obrigatoriedade de iniciar-se pelo Safa dizendo: “ início por onde Deus iniciou” (271)

Nono erro: algumas pessoas julgam uma volta perfazendo o vai-vem do Safa para Safa, pensam que é necessario completar uma ida e volta, como é o caso do tawaff que se faz da pedra negra até voltar a ela, que estas pessoas iniciam do Safa e vão até ao Marwa, e contam isto como metade da volta, e quando volta para o Safa conta como uma única volta, e dessa forma seu vai-vem será de quatorze voltas, e este também é um erro grave, e uma perdição visível, pois o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, observou o vai-vem entre o Safa e o Marwa sete vezes(voltas), mas ele iniciou pelo Safa e terminou pelo Marwa, e considerou a ida entre o Safa e o Marwa como uma volta(Shaut) e o regresso do Marwa ao Safa como também uma outra volta(shaut), e isto que acontece de alguns perigrinos é por ignorarem da sunnat, e pela razão de seu desleixo de não procurar aprender, e ja abordamos varias vezes aqui, que todo aquele muçulmano que deseja observar uma certa adoração é indispensavel, até mesmo obrigatório para este conhecer os limites que Deus estipulou nessa adoração, antes de ele observar, e esta

aprendizagem é obrigatória a todas pessoas, pois a retidão da pessoa na religião não se alcançará sem ela, refiro aprender os limites que Deus estipulou para seus servos, daquilo que o ser humano deseja faze-lo, é obrigatório aprender para que adore seu Senhor com clareza(sem duvidas e ignorância).

Decimo erro: observar o vai-vem sem encontrar dentro de qualquer ritual, pois há algumas pessoas que observam o vai-vem entre o Safa e o Marwa fora de qualquer ritual, isto é fora de hajj ou umra, alegando que observar o vai-vem a qualquer altura é aceite na sharia faze-lo a qualquer altura como o é o caso do tawaff, que é da sunnat observa-lo mesmo fora dum ritual, e este também é um erro, e o que nos indica que isto acontece, é o que tem se verificado num tempo que não seja de hajj, assistimos pessoas sem o pano de Ihram observando o vai-vem entre o Safa e o Marwa, que nos faz perceber que não estão dentro de um ritual e ao interroga-los porque fazes isto? Responde: estou adorando a Deus, observando o vai-vem, da mesma maneira que adoro a Ele, observando o tawaff, e esta é uma ignorância por cima de ignorância, pois ele desconhece a sentença de Deus, como também desconhece a situação dele(o de ser ignorante), por ele pensar que é um sábio enquanto não é um sábio.E se o vai-vem for no tempo de hajj, depois de a pessoa permanecer em Arafat, então a pessoa é permitida observar o vai-vem enquanto estiver trajado de sua roupa usual, pois ele fica livre do Ihram(tahalul) ao fazer o

apedrejamento no dia de Idul-Azha e seguidamente rapa a sua cabeça e traça-se de sua roupa usual, vindo com destino a Meca para observar o tawaff(ifazua) e o vai-vem com sua roupa usual.De todas formas, de salientar aqui que a questão de observar o vai-vem fora de um ritual, e isto não tem base , mas sim trata-se de um bidat, e algo deste não é observado exceto por um ignorante, mas considera-se dos erros do vai-vem.

Decimo-primeiro erro: A negligencia de observar o vai-vem de carinha sem que haja uma razão plausível, apesar de muitos conhecedores da matéria de religião dizerem, que o vai-vem observado de carinha sem motivo nenhum fica inválido, e esta questão há divergência em torno dela entre os sábios,isto é: é condição para observar-se o vai-vem , que o observador caminhe com seus próprios pés- exceto por uma desculpa- ou não é condição? Mas o que aconselho é que a pessoa deve evitar tudo aquilo que lhe deixa duvidoso dentro da sua religião, e evita-lo, e observar o vai-vem ,caminhando enquanto tiver forças para fazer isso, e se não, Deus não sobrecarga a pessoa o que ele não aguenta, e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, disse a Ummu Salamata, que Deus esteja satisfeito com ela, quando ela disse: eu gostaria de observar o tawaff, mas queixo-me de alguma coisa. ele disse: “ observe o tawaff de trás das pessoas mesmo montada” (272) deu-lhe a permissão de montar o seu animal enquanto observa o tawaff, por ela encontrar-se adoentada, e a

mesma coisa dissemos concernente o local do vai-vem, que a pessoa se não conseguir ou se lhe for tão difícil, do ponto que chega a lhe deixar o vai-vem com má-disposição, então que observe o vai-vem de carinha. Isto é que aparece na mente sobre os erros existentes durante o vai-vem entre Safa e Marwa.

O subir da mulher a colina de Safa e meter-se na multidão onde há homens

Pergunta(294): Prezado Sheikh, é bem sabido que o local da colina de Safa é apertado e o de Marwa é ainda mais apertado, e mesmo com isso temos visto mulheres subindo a colina de Safa e a de Marwa e metendo-se na multidão onde há homens, então queríamos saber se é da sunnat a mulher subir a colina de Safa?

Resposta: o que é sabido dos conhecedores da matéria de religião, que não é da sunnat a mulher subir as colinas de Safa e Marwa, mas sim parar nas suas origens, e seguidamente direciona-se para o outro lado, com intuito de observar o vai-vem, mas talvez estas mulheres que são vistas subindo as duas colinas de Safa e Marwa, tem estado na companhia de seus mahrams(esposos,irmãos, pais, avos), e não lhes é permitido segundo a sunnat distanciar-se de seus mahrams, porque elas também receiam perder-se, e se não, então a mulher não pode envolver-se na mulltidão de homens em algo que não é imperioso para ela o seu cumprimento.

Modo de observar o vai-vem entre as duas sinalizações verdes

Pergunta(295): Prezado Sheikh , citou também que dentre os erros cometidos por alguns peregrinos, está o de não fazer a caminhada acelerada entre as duas sinalizações verdes, como também disse que estas sinalizações estão mais próximas a colina de Safa, e por fim abordou que o vai-vem é observado do Safa ao Marwa, gostaríamos de saber se é imperioso fazer uma caminhada acelerada aquando voltados do Marwa ao Safa entre as duas sinalizações?

Resposta: sim, a caminhada acelerada não é imperiosa, mas o melhor é caminhar aceleradamente entre os dois sinais(verdes), a sua ida da Safa a Marwa, assim como o seu regresso de Marwa a Safa, pois cada uma destas ida ou volta conta-se com um Shaut, e a caminhada acelerada entre as duas sinalizações é recomendada segundo a sharia em todos os shaut(ida ou volta).

Será que o observador do Vai-vem é recomendado dizer “ abdau bima bada Allah bihi”

Pergunta(296): Prezado Sheikh citou que dentre os erros cometidos é de algumas pessoas recitarem o versículo (na verdade a Safa e Marwa, são dos lugares sagrados de Allah...)[158:2] de toda vez que sobem a colina de Safa e a colina de Marwa em cada shaut, e o Sheikh disse, que o Mensageiro de

Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, recitou este versículo e disse: “ Abdau bima bada Allah bihi”⁽²⁷³⁾ (início por onde Deus iniciou) então será que o peregrino poderá dizer aquilo que disse o Mensageiro ou completa a recitação do versículo?

Resposta: o que consta do Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, no hadith narrado por Jabir, que Deus esteja satisfeito com ele, que é - quando se aproximou da colina de Safa, recitou (Na verdade a Safa e Marwa, são lugares sagrados de Allah) é provável que ele tenha lido todo versículo e como também é provável que tenha lido so esta parte, e se o peregrino completar o versículo não vejo erro nenhum nisso.Quanto ao dito “ abdau bima bada Allah bihi” o peregrino poderá proferi-lo também, seguindo assim os passos do Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, como também para se lembrar que encontra-se observando esta tarefa, em cumprimento da ordem de Deus, porque Ele menciona que esta duas colinas fazem parte de seus lugares sagrados., e que Ele iniciou pela Safa.

A obrigação dos guias do tawaf(mutawifs) para os perigrinos

Pergunta(297): Prezado Sheikh, também mencionou que um dos erros que ocorrem durante o vai-vem, está a questão de fazer súplicas apartir de um livro, e será que a mesma sentença aplica-se à aquelas pessoas que guiam os outros na observação do tawaff e

como também na observação do vai-vem, pois estes fazem súplicas e as pessoas a sua atrás, repetem o que ele diz?

Resposta: sim, a sentença estende-se até a este grupo de pessoas, pois estas pessoas memorizaram estas preces de um certo livro, e se voce for a perguntar um deles- dos guias- o sentido daquilo que ele está proferindo, ele não sabe o sentido daquilo que ele profere, e mesmo assim há vezes que os seguidores não tem sido falantes da lingua àrabe, e não percebem o minimo daquilo que proferem, apenas emitam o guia, e este é um erro que se verifica dos guias. Se estes guias dessem uma lição antes a estes peregrinos, sobre o que eles devem fazer em cada volta do tawaffe do vai-vem, e dizerem a eles: vós neste momento estareis a circundar , então digais isto e aquilo, e façais isto e aquilo, e suplicai daquilo que vos apraz, e nós estaremos convosco, se vos perdereis, nós vos guiaremos, isto sim seria melhor, como também é melhor do que a questão de eles porem aos peregrinos a emita-los no que dizem de súplicas, do qual não percebem seu significado, e onde por muita das vezes tem havido perturbação a outros observadores de tawaff que se encontram ao pé da Casa. E se eles disserem, nós estamos a vossa frente, e vós façai isto, e indica por exemplo a pedra, ou façam o istilam se estiverdes ao alcance, ou algo idêntico, e digais isto, e digais “Allah akbar” ao estiverdes paralelamente a pedra negra, e digais entre o pilar Ruknul yaman e a pedra (rabana atina fi dunia hassanatan wafil akhirat hassatan)[201:2], e por ai fora das

orientações, isto seria benéfico aos peregrinos, e quanto a questão de ser trazido o perigrino e submete-lo a repetir aquilo que ouve, como se de papagaio se tratasse, emitando tudo que ouve e ve deste guia, e não sabe nada daquilo que ele faz, e se fosse convidado a observar o tawaff numa outra ocasião, não conseguiria observa-lo, por ele não saber as regras do tawaff, pois ele quando o fez a primeira (com o guia) apenas emitava ao seu guia. Isto é que eu vejo que seria benéfico estes perigrinos terem noção daquilo que eles fazem, e como também seria benéfico para os guias.

Erros que ocorrem durante o rapar do cabelo e o corte deste

Pergunta(298): Prezado Sheikh, gostaríamos de saber se há alguns erros que ocorrem ao rapar-se o cabelo ou ao corta-lo, aquando o término do umra ou livre do Ihram do hajj em Mina?

Resposta: sim, durante o rapar do cabelo ou corte deste no término do umra, tem ocorrido alguns erros? Dentre esses erros é a questão de algumas pessoas raparem uma parte de seu cabelo e deixarem outra parte, e vi isto com meus próprios olhos, pois vi um homem observando o vai-vem entre a Safa e Marwa, enquanto rapou o cabelo da metade de sua cabeça e deixou a outra metade, peguei-o e interroguei: por que razão fizeste assim? Respondeu-me, fiz assim porque pretendo ainda observar mais um outro umra, que assim rapei a metade e deixei a metade para o outro umra.E

isto é pela ignorância e perdição, pois nenhum dos sábios disse isto.

Dentre outro erros está a questão de algumas pessoas ao pretenderem livrar-se do ihram(tahalul) do umra, corta alguns cabelos, e duma única região da cabeça, e isso é contrário do que aborda o versículo, pois Deus, O Altíssimo diz: (estando em vossas cabeças rapadas ou curtos vossos cabelos)[27:49] ,que depende-se disto que o corte de cabelos deve ser visível, e o que é sabido que o corte de dois ou três cabelos não deixa visível, e não se vê que o peregrino fez o corte de cabelo, que assim fica claro que não cumpriu com o propósito do versículo. A solução para corrigir estes dois erros é da pessoa rapar todo seu cabelo se deseja rapalo, ou seja cortar de toda parte da cabeça o seu cabelo, se apenas deseja cortar(diminuir), e não pautar por cortar dois ou três cabelos. Há certas pessoas que cometem um outro erro durante o corte ou o rapar do cabelo, que é um erro gravíssimo, que é destas pessoas quando terminam o umra e não encontram nenhum barbeiro para rapar seu cabelo, voltam para os seus lares ou local de hospedagem, que seguidamente tiram a roupa de ihram e vestem-se a roupa usual, e vão já a procura de um barbeiro, e este é um erro grave, pois a pessoa não é permitida livrar-se da roupa de ihram exceto depois de fazer o corte de cabelo ou rapalo, por constar do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, aquando a sua ordem foi dada aos seus companheiros no hajj de

despedida, ordenou aquele que não trazia consigo um animal, que mudasse a intenção para umra, e disse: “ que rape o cabelo e depois livre-se da roupa de ihram” ⁽²⁷⁴⁾ e isto indica-nos que não se pode livrar da roupa de ihram exceto depois de fazer o corte do cabelo. Depende-se disto que se o peregrino terminar de observar o vai-vem e não encontrar alguém que lhe corte o cabelo, que ele mantenha com sua roupa de ihram, até que rape ou corte o seu cabelo, e não lhe é permitido livrar-se da roupa do ihram antes disso, e suponhamos que uma pessoa fez isso por ignorância, que livrou-se da roupa do ihram antes do corte de cabelo, pensando que é permissível, neste caso ele não terá pecado(falta) por isso, mas deve tirar a sua roupa usual e voltar a vestir-se de ihram logo que souber desta sentença, pois não lhe é permitido continuar com a roupa usual enquanto souber da sentença, num momento em que ele ainda não fez o corte do cabelo, e quando fizer o corte do cabelo, ai já poderá livrar-se da roupa de ihram. Isto é que me aparece em memória sobre os erros que ocorrem aquando o corte do cabelo.

Erros que ocorrem no Mina

Pergunta(299): Prezado Sheikh, gostaríamos de saber sobre os erros que ocorrem no Mina e durante a pernoitada nele.

Resposta: dentre os erros existentes a ida do Mina, alguns deles como os que mencionamos, que é a questão de algumas pessoas

não fazer o talbiya em voz alta, como é recomendável na sharia, que você poderá ver um grupo de pessoas, passando pela sua frente, e não ouves voz de nenhum deles fazendo o talbiya, e isto é contrário a sunnat, e inverso daquilo para qual o Mensageiro orientou a sua prática, que a paz e benção de Deus estejam com ele, pois a sunnat no talbiya é da pessoa proferi-lo em voz alta, e aumentar a sua voz no máximo consoante o que ele consegue, sem se lesar por isso, e que tenha em mente que nenhuma pedra ou areia, ouve dele o talbiya, exceto irão testemunhar a seu favor no dia julgamento frente a Deus, O Altissimo. Outro erro é de alguns peregrinos não saírem para o hajj exceto no dia de Arafat, e não pernoitam em Mina, e isto mesmo que seja permitido, pois o pernoitar em Mina na noite anterior a arafat não é obrigatória, mas o melhor para a pessoa seguir a sunnat que consta do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, que é de seguir a Mina na manhã no oitavo dia do mês de Zul-hijja com o propósito de permanecer lá, até o romper da manhã do nono dia, por constar que o Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, fez do mesmo modo e disse: “ que sigai os meus passos dentro de vossos rituais” ⁽²⁷⁵⁾ . Ora vejamos se o peregrino se viesse diretamente a Arafat, e não pernoitasse a noite anterior em Mina, ele não tem falta nenhuma, por constar do hadith narrado por Urua bin Al-muzriss, que ele veio ante o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, na oração da aurora, depois do

ide no Muzdalifa, e disse: ó Mensageiro de Deus, a minha camela tornou-se débil, e exausta, que não passei em qualquer colina exceto tinha que permanecer um tempo nela, será que ainda posso fazer o hajj? Respondeu o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, dizendo: “aquele que comparecer a esta nossa oração, e permanecer juntamente connosco até a nossa partida, e anteriormente tiver permanecido no Arafat, de noite ou de dia, então o seu hajj está completo e acabam de se asseiares” (276) e aqui o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, não mencionou o pernoitar em Mina na noite anterior de Arafat, por este não fazer parte das obrigações(wajibat). Dentre alguns erros que ocorrem em Mina, durante a estadia das pessoas por lá no oitavo dia está a questão de alguma pessoas fazer a junção de dois salats e diminuir o número de rakats(jamhun e qassr) em Mina, que chegam de juntar o zuhr ao asr e o magrib com o insha, e isto é contrário a sunnat, pois o que é correto segundo a sharia é das pessoas diminuírem o número de rakats e não juntar dois salats, assim consta a sunnat ensinada pelo Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, apesar de a junção ser permitida pela questão da pessoa ser um viajante, e é do nosso conhecimento que o viajante pode reduzir o número de rakats e juntar dois salats enquanto em movimento na sua viagem, como também durante a sua estadia fora do seu lar(país,cidade,etc), mas o melhor para aquele que estiver de estadia numa certa zona, dos

viajantes, é de não juntar dois salats exceto por um motivo, e não há motivo nenhum para que se faça a junção em Mina, e é por isso que o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, não juntava dois salats em Mina, apenas diminuía o número de rakats, de quatro para dois no seu tempo, e o magrib observava três assim como ele é no seu tempo, a oração de Insha observava dois, chegada o seu tempo, assim como também o fajr fazia dois no seu tempo. Isto é que me aparece em memória neste momento sobre os erros cometidos durante a ida a Mina e como também durante a estadia do oitavo dia.

Erros que ocorrem aquando a ida a Arafat e durante a estadia nela(Arafat)

Pergunta(300): Prezado Sheikh, gostaríamos de saber sobre os erros que cometem alguns perigrinos aquando a sua saída para Arafat e durante a estadia nela(Arafat)?

Resposta: dentre os erros verificados durante a ida a Arafat é de passar pela sua frente um número maior de peregrinos sem ouvir deles o talbiya, não levantam suas vozes com o talbiya durante a sua caminhada de Mina a Arafat, e consta do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, que continuo fazendo o talbiya até que fez o apedraçamento no dia de Ide”⁽²⁷⁷⁾. Dentre os erros gravíssimos durante a estadia em Arafat, é o que algumas pessoas fazem, de se acomodarem num local antes do limite de Arafat, e

permanecem lá até o pôr do sol, e seguidamente partem para o Muzdalifat, e estes que se abrigaram numa tenda, que esteja fora do limite de Arafat, não é válido seu hajj, por constar do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, disse : “ o hajj é a permanência em Arafat”⁽²⁷⁸⁾ e quem não permanecer em Arafat no devido lugar, que é recomendado a sua permanência, e no tempo que foi recomendado a permanência, então seu hajj não é válido, com base no hadith supracitado. Este é um caso grave, e o governo Saudita- que Deus confira sucesso a este- criaram sinalizações visíveis dos limites de Arafat, que não ficam não claras exceto para aquele que for negligente e desleixado, que assim lembrarmos que todo peregrino deve preocupar-se com os limites para que assim saiba se encontra-se dentro da Arafat ou fora dela.

Ainda mais um outro erro cometido pelos peregrinos durante a estadia em Arafat está a questão de algumas pessoas direcionarem-se a colina que o Profeta parou sobre ela, que a paz e benção de Deus estejam com ele, fazem isto momento este em que outras pessoas estão engajados na súplica(dua), e ainda por cima estes que se direcionam a colina, deixam o Quibla as suas costas, ou a sua direita ou a sua esquerda, e este também é um erro e ignorância, pois o correto segundo a sharia durante a súplica no dia de Arafat é da pessoa direcionar-se ao Quibla, mesmo que a colina esteja a sua frente ou a sua atrás, ou a sua direita ou a sua esquerda, e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele,

direcionou-se a colina porque ele estava de trás da colina, isto é, ele estava direcionado ao Quibla, se estiver a colina entre ele e o Quibla, sem dúvidas que ele estará direcionado a colina. Dentre os erros cometidos por alguns peregrinos no dia de Arafat, está a questão de alguns deles pensarem que devem direcionar-se para o local da colina, o qual o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, permaneceu, que puderam ver que estes peregrinos provocam massada para si mesmos, até chegarem lá, e por vezes tem estado a pé e sem conhecer o caminho, que acabam ficando sedentos e famintos, por não puderem ter água e comida, e se perdem pelo caminho, e eles se esfolam tanto e se lesam só por este pensamento errado deles, e consta do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, que ele disse: “ eu permaneci aqui, e a Arafat toda é local de permanência”⁽²⁷⁹⁾, e neste contexto parece-nos que o Mensageiro está a orientar-nos que a pessoa não precisa criar massada para si mesma, tentando permanecer no mesmo local que permaneceu o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, mas sim que faça aquilo que puder, pois toda Arafat é um lugar que se possa permanecer.

Ademais, um outro erro durante a estadia em Arafat, é a questão de algumas pessoas pensarem que as árvores existentes em Arafat, a sua sentença de corte é a mesma que a do Muzdalifa e Mina, isto é: não é permitida a pessoa corta-las, mesmo uma folha ou um ramo, porque estas pessoas pensam que o arrancar duma árvore ou corta-

la tem haver com o ihram como é o caso da caça (terrestre), e este pensamento é errado, pois o corte das árvores não tem nada haver com o Ihram, mas sim tem nada haver com o lugar, e toda aquela árvore que estiver dentro do lugar sagrado, então não se deve arrancar sua folha, tampouco cortar seu ramo, e aquela árvore que estiver fora do limite do lugar sagrado, então a pessoa pode cortá-la ou arrancar sua folha, mesmo que a pessoa encontre-se no Ihram. Depende-se disto que o corte de árvores dentro da Arafat, a pessoa não tem o pecado por isso, e referimos aqui as árvores que apareceram sem o plantio do governo, e quanto as árvores plantadas pelo governo, então a estas não se deve arrancar ou cortá-las, não pela questão de estarem em local sagrado, mas sim pelo fato de destruir um bem do governo, que é um bem de todos perigrinos, pois o governo plantou estas árvores para que haja uma boa temperatura, e que as pessoas encontrem nelas a sombra, e o fato de arranca-las é destruir um bem público, que é dos muçulmanos.

Erros que ocorrem durante a estadia em Arafat(continuação)

Pergunta(301): Prezado Sheikh, desejamos saber se há alguns erros que cometem os perigrinos durante a sua estadia em Arafat para além dos que o Sheikh mencionou?

Resposta: existem mais outros erros durante a estadia em Arafat para além dos que mencionei, dentre eles está a questão de alguns

perigrinos pensarem que a colina que o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, permaneceu nela, esta tem algo de sagrado, por isso direcionam-se para lá, e sobem nesta montanha, e buscam a benção(barakat) a partir de suas pedras e a areia que se encontra nela,etc e isto tudo faz parte das inovações, pois segundo a sharia não é recomendado subir sobre esta montanha, tampouco observar algum sualat por cima dela, pois isto tudo não consta da prática do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, mas sim até parecer haver algo idêntico dos adoradores de ídolos, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, certa vez aquando a sua passagem por uma árvore dos descrentes(adoradores de ídolos), onde eles colocavam suas espadas, alguns dos seus companheiros disseram: ó Mensageiro de Deus, faze-nos uma árvore idêntica, o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, disse: “ Allah akbar, são passos(imitações), e seguireis passos de vossos antepassados, disseram- juro por aquele que minha alma está em Suas mãos- como disse o povo de Israel a Mussa : (ó Mussa! faze-nos ter um deus, assim como eles têm deuses”)[138:7] ⁽²⁸⁰⁾ . Esta montanha não tem algo de sagrado nenhum, pois ela é como o restante das montanhas, que estão na Arafat, e a facilidade que nela há, mas o Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, permaneceu por lá, que ficou claro que a pessoa pode permanecer no mesmo local que permaneceu o Profeta, que a paz e benção de

Deus estejam com ele, se isso lhe for fácil, e se não então que saiba que não é obrogatório, e que a pessoa não precisa criar a massada para si mesma, como abordamos disso anteriormente. Dentre outros que ocorrem durante a estadia em Arafat, é de algumas pessoas pensarem que é de carácter obrigatório observarem o zuhr e asr com o imam na mesquita, que por esta razão vemos pessoas se direcionando para a mesquita, vindo de locais distantes, que chega este grupo de pessoas de enfrentar dificuldades, passar por sede e muito massada, que por vezes perdem-se pelo caminho, coisas que até deixam o hajj com uma marca de exaustivo e aborrecedor, que até chegam de se lesar e se criar mau-estar uns para os outros, e o Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele disse concernente a permanência: “permaneci neste local, e a Arafat toda ela pode se permanecer nela”⁽²⁸¹⁾. como também disse: “foi feita a terra para mim de um local de prostração e purificadora”⁽²⁸²⁾. Neste caso se a pessoa observar seu salat dentro da sua tenda tranquilo, sem lesão nenhuma ou perturbação, então isso é melhor e louvável. Dentre outros erros que as pessoas cometem durante a sua estadia em Arafat, é de algumas pessoas se retirarem do espaço de Arafat antes do pôr do Sol, que partem em direção a Muzdalifat, e este é um erro grave, e nela há a emitação dos idolatras que retiravam-se de Arafat antes do pôr do sol, e contradiz os ensinamentos do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, o qual não se retirou de Arafat até o sol por-se, e desaparecer a

cor amarela do sol, como consta no hadith narrado por Jabir, que Deus esteja satisfeito com ele, ⁽²⁸³⁾. Depende-se disto que a pessoa deve permanecer em Arafat dentro de seus limites, até o sol por-se, e que não pode retirar-se de Arafat antes do pôr do sol. Dentre outros erros cometidos pelos peregrinos durante a estadia em Arafat, é o desperdício de tempo em coisas banais, que encontra algumas pessoas do início do dia, até ao fim, enquanto estão animados em conversas banais, pode ser que nelas não haja calúnia e o manchar da imagem de pessoas, e pode ser que nelas haja calúnia, e vão falando das vergonhas de pessoas alheias, e se acontece a segunda suposição então acabam de caírem em dois riscos:

Primeiro: comer a carne de pessoas, e caluniar-las, e esta é uma falta (khalal) dentro do Ihram, pois Deus, O Altíssimo diz: (E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação)[197:2]

Segundo: perda de tempo. E se for uma conversa que não tenha nada de pecado segundo o islam, então nela há somente perda de tempo, e não há problema nenhum se a pessoa ocupar seu tempo em uma conversa banal antes de o sol estar no meridiano, mas quando for depois de o sol ultrapassar o meridiano, e depois das orações zuhr e asr, então o melhor é da pessoa ocupar seu tempo fazendo súplicas, a recordação de Allah, assim como ocupar-se na

leitura do Cur'an, e falar de algo benéfico com os seus irmãos, se ele cansar-se da recordação e da leitura, que poderá falar de algo benéfico, de alguma pesquisa dentro da sharia, ou algo idêntico que ao ouvirem, alegram-se por isso, abrem-se para eles as portas da esperança e misericórdia de Deus, O Altíssimo, mas que tire o maior proveito do tempo no fim do dia(antes do sol por-se), ocupando-se em fazer súplicas e direcionando-se a Allah, contrito, humilde, esperançoso de Suas mercês, e de Sua misericórdia, e suplica a Allah ardentemente, e profere os duas que constam no livro sagrado e nos ahadiths, proferidas pelo Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, pois estas são as melhores súplicas(duas), e neste tempo são propensas a serem aceites.

Erros que ocorrem aquando a ida a Muzdalifat e durante a estadia nela

Pergunta(302): Presado Sheikh, depois de sabermos de muitos erros cometidos por alguns peregrinos em Arafat, gostaríamos neste momento saber também dos erros que são cometidos por eles, aquando a sua ida a Muzdalifat e durante a sua estadia neste local?

Resposta:ocorrem erros durante a partida para Muzdalifat, dentre eles estão aqueles que ocorrem no inicio da partida, e ja falamos deles anteriormente, da partida de alguns peregrinos de Arafat antes do pôr do sol, e outro erro ocorre aquando a sua partida para

Muzdalifa, que é a questão se apertarem, até o ponto de lesar um ao outro, e a aceleração durante a sua caminhada, até que com isso provocam acidentes, e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, partiu de Arafat com muita calma, e o Profeta partiu de Arafat, enquanto deixou solta a corda da sua camela, até o ponto da cabeça dela tocar no local onde se monta, enquanto ele dizia com a sua mão : “ó gente, com calma, com calma” ⁽²⁸⁴⁾, e mesmo assim o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, quando chegasse a uma zona estreita (sem saliencias) acelerava, e chegado numa zona plana, largava aos poucos a corda da sua camela para que possa subir ⁽²⁸⁵⁾, que percebemos disso que o Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, olhava para as situações durante a sua caminhada,mas se as opções forem entre a aceleração e calmabilidade, então a calmabilidade é o melhor.Dentre outros erros que ocorrem em Muzdalifat e durante a sua ida para lá, é de algumas pessoas alojarem-se no local antes da chegada dos limites de Muzdalifa, em especial os que vão caminhando a pé, e não estam de transporte, são tomados pelo cansaço de andar, que por essa razão abrigam-se num local antes de Muzdalifat, que permanecem lá até que observem a oração da aurora e seguidamente partem com destino a Mina, e quem fizer isto, então passou-lhe a permanência em Muzdalifat, e este é um erro gravissimo, pois a permanência em Muzdalifat faz parte dos pilares do hajj, segundo a ideia de alguns sábios de matéria de

religião, e faz parte das obrigações do hajj para a maior parte dos sábios(jumhur), para outros constitui uma sunnat, mas o certo é de este tratar-se de uma das obrigações do hajj, que a pessoa deverá permanecer em Muzdalifat, e que não pode retirar-se dela, até o tempo que a Sharia definiu como tempo de partida, e mais adiante falaremos deste tempo, se Deus quiser, o importante aqui é que soubemos que o erro cometido é de alguns peregrinos se alojarem num local fora do limite de Muzdalifat. Dentre outros erros cometidos também está a questão de algumas pessoas observarem o magrib e insha durante a sua ida a Muzdalifat, como o seu hábito em outras viagens, e isto é contrário a sunnat, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, quando desceu do seu animal pelo caminho e atendeu a necessidade e fez ablução, foi dito por Usama bin Zaid, e estava amontoado juntamente com ele na mesma camela: salat ó Mensageiro de Deus, e ele disse: “ o salat observaremos a sua frente” (286) , e ficou sem observar o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, até a sua chegada a Muzdalifat, e chegou lá depois da entrada do tempo de Insha, que assim observou o magrib e insha uma junção retardada(jamhu ta’ahir)

Erros que ocorrem em Muzdalifat(continuação)

Pergunta(303):Prezado Sheikh, será que há mais outros erros cometidos aquando a ida a Muzdalifat e durante a sua estadia, para além dos que mencionou ?

Resposta: sim, há alguns erros contrariamente do que falamos que certas pessoas rezam antes da chegada a Muzdalifat, que é de outras pessoas não observarem o magrib e insha, até que cheguem a Muzdalifat, mesmo que termine o tempo da oração de insha, e isto não é permissível, pois faz parte dos grandes pecados, porque retardar um salat para observá-la fora do seu tempo é algo proibido, segundo o livro sagrado e a os ditos do Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, Deus diz no Seu livro: (Por certo, a oração , para os crentes, é prescrição com tempos marcados)[103:4] e indicou o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, esses tempos e sublinhou os seus limites, e Deus, O Altíssimo diz ainda: (E quem transgride os limites de Alla, com efeito, fará injustiça a si mesmo)[1:65] (E quem transgride os limites de Allah, esses são os injustos)[229:2], depende-se disto que se a pessoa reze a saída do tempo da oração de insha antes da sua chegada a Muzdalifat, então a obrigação desta pessoa é de observar os dois salats, mesmo antes da sua chegada a Muzdalifat, observa na situação que ele se encontrar, se estiver a pé, então pode parar para observar o salat com todos seus pilares, de quiyam e a genuflexão e até a prostração, e se estiver num ónibus, e não lhe for possível descer para observar os dois salats, então que

observe os salats mesmo dentro da viatura, porque Deus diz : (Então, temei a Allah quanto puderdes)[16:64], apesar da questão das pessoas não poderem descer estar longe de se imaginar, pois é possível que todas pessoas descam dos autocarros e do lado esquerdo ou direito do auto-carro observarem os dois salats. De todas maneiras, queria aqui frisar que não é permissível a qualquer um retardar as orações de magrib e insha para fora de seus tempos, alegando que queira cumprir com isso uma sunnat, que não pode observa-la senão em Muzdalifat. A questão de retarda-las, terminando o tempo de insha é contrário a sunnat, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, retardou estes dois salats, mas observou-as dentro do tempo. Ademais outro erro cometido durante a estadia em Muzdalifat é a questão de alguns peregrinos observarem a oração da aurora(fajr) antes do seu tempo, que puderam ouvir um grupo deles fazendo o Azan uma hora ou menos, antes de entrar a o tempo de fajr, o importante é que eles fazem o azan antes da entrada do tempo de fajr, observam a salat e retiram-se(para Mina) e este é um grande erro, pois a oração feita antes do seu tempo não é aceite, mas sim proibida, pois é uma transgressão dos limites de Deus, O Altissimo, que cada Salat está marcado o seu tempo pela sharia, o seu inicio e o seu fim, que ninguém pode observar uma oração antes da entrada do seu tempo, que o peregrino deve ser cauteloso com esta questão, e que não pode observar o fajr exceto depois de ter a máxima certeza ou

algo idêntico, mínima certeza de que o tempo da oração entrou. É verdade que é preciso observar a oração de fajr nas primeiras horas em Muzdalifat, pois o profeta assim o fez, que a paz e benção de Deus estejam com ele, mas isso não significa- ou não se deve perceber- que pode se observar a salat antes do seu tempo, que o peregrino tenha cuidado nesta prática. Mais um outro erro que ocorre durante a estadia em Muzdalifat, está a questão de alguns peregrinos se retiram de lá antes de permanecer o mínimo de tempo, que puderam ver alguns deles, só passam pela Muzdalifat e continuam com sua caminhada com destino a Mina, sem permanecer em Muzdalifat por um tempo, e alegam que a passagem por ela é suficiente, e este é um erro grave também, pois a passagem por Muzdalifat não é suficiente, mas sim a sunnat indica que o peregrino deverá permanecer em Muzdalifat até observar a oração de fajr, e seguidamente estabelecer-se no Mash'ar haram suplicando a Deus, até que o sol apareça e de seguida poderá partir com destino a Mina, e deu a permissão o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, os enfermos (fracos) de sua família que partissem de Muzdalifat ainda de noite,⁽²⁸⁷⁾ e Assma bint Abi bakr, que Deus esteja satisfeito com ela, aguardava o pôr da lua, e quando a lua entrasse, partia de Muzdalifa com destino a Mina⁽²⁸⁸⁾, este é esclarecimento que não deixa dúvida nenhuma, por se tratar da prática de uma companheira do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com

ele, e o Profeta, deu a permissão aos fracos da sua família, que pudessem partir de Muzdalifat com destino a Mina de noite, e neste hadith não está claro a parte desta noite que se deve partir, mas a ação da companheira do Profeta, indica e esclarece que parte da noite se pode partir para Mina, para aqueles que tenham uma desculpa, que aqueles que tenham uma desculpa pelo seu fraco e o maior fluxo de pessoas cria-lhe maiores dificuldades, então estes não se podem retirar exceto com esta percepção, que é de partir depois de a lua por-se, e o pôr da lua na décima noite tem sido depois de meia-noite, isto é, tem sido depois da terça parte da noite, e isto é que me aparece em memória sobre os erros cometidos em Muzdalifat.

Erros que ocorrem durante o apedrejamento

Pergunta(304):Prezado Sheikh quais são os erros cometidos por alguns peregrinos durante o apedrejamento?

Resposta: é sabido que o peregrino no dia de ide(azha) ele parte de Muzdalifat com destino a Mina, e a primeira coisa que ele começa a fazer é o apedrejamento do pilar de Haqabat, e o apedrejamento é feito de sete pedrinhas sucessivamente, que ao apedrejar se profere o Allah akbar cada uma vez do lançamento das pedrinhas, como fez o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e deixou claro o Profeta, o propósito do apedrejamento, que a paz e benção de Deus estejam com ele, dizendo: “ Na verdade foi

instituído o tawaff a casa, a observação do vai-vem entre as colinas de Safa e Marwa, e o apedrejamento, para que se faça a recordação de Allah) ⁽²⁸⁹⁾ este é o propósito de ser instituído o apedrejamento nos três pilares, e o erro cometido por alguns peregrinos ocorre de várias maneiras : de entre esses erros está a questão de algumas pessoas pensarem que o apedrejamento não é válido, somente se as pedras forem de Muzdalifat, que é por isso puderam verificar alguns deles se dando massada na coleção das pedras em Muzdalifat, antes da sua partida a Mina, e este pensamento é errado, pois as pedras podem ser levadas de qualquer lugar, o importante que sejam pedras, e não consta do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, que ele coletou pedras em Muzdalifat para que assim digamos que é a sunnat, então assim fica claro que não é da sunnat, tampouco das obrigações a pessoa coletar as pedras de Muzdalifat, pois a sunnat ora são os ditos do Mensageiro, suas ações e suas concordâncias, e nada consta sobre as pedras de muzdalifat. Dentre outros erros, está a questão de algumas pessoas ao coletarem as pedras em Muzdalifat, lavam-nas, pelo receio de alguém ter feito necessidade menor sobre elas, ou pela questão de limpá-las, por um simples pensamento da pessoa que se estiverem limpas é melhor, e de todas formas, a questão de lavar as pedras não é senão uma inovação, pois o Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, não o fez , e a questão de observar uma adoração, a qual não observou o Profeta, que a paz e

benção de Deus estejam com ele, considera-se uma inovação(bidat) , e se a pessoa fizer sem a intenção de ser uma adoração, então não passa de uma loucura e perda de seu tempo. Ademais, outro erro cometido por alguns peregrinos é de estes pensarem que estes pilares são Shayyatins (Demónios), e eles estão apedrejando os tais shayyatins, que puderam ver um deles vem ante ao pilar, nervoso, com fúria, e encolerizado, até parece que o Satanas está a sua frente, e seguidamente lança estas pedras, e acontece no seio disso o desagradável:

Primeiro: este pensamento é errado, pois nós lançamos as pedras a estes pilares, para que assim façamos a recordação de Deus, O Altíssimo, e seguindo com isso a sunnat do Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e para concretizar este ibadat(adoração), pois a pessoa quando observa uma certa adoração sem perceber o seu benefício, ele observa-a pelo cumprimento da ordem de Deus, e isto é o sinonimo de sua humildade e submissão total para com Deus, O Altíssimo.

Segundo: as consequências deste errado pensamento , é da pessoa aparecer encolerizado, e repleto de fúria e zanga, que puderam verificar que esta pessoa por vezes lesa os demais, até que parecem as pessoas a sua frente meros insectos, não se importa com elas, tampouco se dá conta que no meio deles existem pessoas fracas e idosas, mas sim aparece que nem um camelo agressor.

Terceiro: das consequências que se verificam a partir deste pensamento errado, é da pessoa não ter em mente que está adorando com isso a Deus, ou está a observar uma adoração a partir deste apedrejamento, que é desta feita encontra este tipo de pessoa, deixando a recordação ensinada pela sharia e tomando outras palavras, que diz: Allahuma gazban ala shaitan, wa riza liRahman, e estas palavras não foram ensinadas para se proferir no apedrejamento, mas sim o requerido é dizer Allah akbar de toda vez que for a fazer o lançamento de pedras, como o fez o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele.

Quarto: a partir desta crença errada, encontra alguém levando pedras enormes e lançando-as, alegando que quanto mais for maior a pedra, dará mais efeito e dor ao Satanás, e até por vezes lança seu chinelo ou uma tábua(de madeira), etc, coisas que não foram permitidas o seu lançamento, e eu assisti um homem antes de construir a ponte dos pilares, sentado ao lado do pilar, onde se lançam as pedras, e com ela uma mulher batendo o pilar com seu calçado, cheios de fúria e zanga, e estes dois atingia-lhes as pedras de outros lançadores, mesmo assim acreditavam que se trata de um sacrificio no caminho de Deus, e que eles podem pacientar desta dor por isto que lhes atinge, tudo isso a busca do contentamento de Deus, O Altissimo. Então, se dissermos que este pensamento é errado , então qual é a nossa crença no apedrejamento? Temos a crença que lançamos as pedras nos pilares e que estamos a

apedrejar os pilares, para enaltecer a Deus, O Altíssimo, cumprindo com isso sua adoração, e seguindo com isso a sunnat do Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele.

Erros que ocorrem durante o apedrejamento(continuação)

Pergunta(305): Prezado Sheikh, abordou algo sobre os erros que ocorrem durante o apedrejamento, dentre eles, a questão de pensar-se que as peras só devem ser coletadas de Muzdalifat, lavar as pedras, e que é contrário a sunnat, a maneira de pensar que os pilares tratam-se de Shayatins, o lançamento de pedras grandes, e o lançamento de chinelos e madeira,etc, será que há outros erros que ocorrem durante o apedrejamento cometido por alguns peregrinos, que queira chamar atenção para se evitar o cometimento dos mesmos?

Resposta: sim há outros erros durante o apedrejamento, que alguns peregrinos cometem, dentre eles, os que citamos anteriormente, e mais um outro é de que algumas pessoas não concretizam o lançamento das pedras, de onde devem ser lançadas, pois o pilar de haqabat- como é sabido anos atrás- tinha um murro(parede) a sua atrás, e as pessoas vinham por este murro até ao pilar de haqabat, e logo que vissem o murro apedrejavam, e é sábio que as pedras lançadas devem cair sobre a zona circular dos pilares, e este peregrinos lançam da zona este, zona do murro, e estas pedras não caem para a zona circular do pilar, pela razão da parede constituir

um obstáculo entre eles e a zona circular do pilar, e quem for a lançar desta forma, seu apedrejamento fica inválido, pois das condições do apedrejamento está a questão das pedras lançadas caerem para a zona circunferencial do pilar, e quando a pedra cae sobre esta zona, então a pessoa acaba de cumprir o seu dever, mesmo que a pedra fique sobre esta zona ou posteriormente caia para outro lugar. Dentre os erros que ocorrem durante o apedrejamento é a questão de alguns peregrinos pensarem que a pedra deve atingir como alvo, o mastro(pilar), e este pensamento está errado, pois não é condição para que apedrejamento seja válido atinja a pedra o mastro, pois este mastro foi colocado apenas para se conhecer o local onde deve se fazer o apedrejamento, e se a pedra cair sobre este local(zona circular do mastro), fica válido o apedrejamento, mesmo que atinja o mastro ou não o atinja. Ademais, um outro erro gravíssimo é a questão de algumas pessoas serem desleixados com o apedrejamento, que incumbem aos outros para fazerem o apedrejamento por eles, enquanto tem capacidades físicas para fazê-lo, e este é grande erro, pois o apedrejamento dos pilares é um dos ritos de sacrifício da peregrinação e Deus, O Altíssimo diz: (E completai a peregrinação e a umra) [196:2], e esta ordem compreende todas partes da peregrinação em completa-las, que assim a pessoa deve completar ele próprio e não incumbir uma outra(se não tiver uma desculpa). Algumas pessoas alegam dizem: o fluxo das pessoas é

maior, que me torná difícil observar o apedrejamento, e respondemos a este com o seguinte: se o lcal de apedrejamento estiver cheio na primeira parte do tempo que as pessoas voltam de Muzdalifat, então na última parte do dia não haverá enchente de pessoas, tampouco de noite haverá um fluxo maior de pessoas, e se não pudeses durante o dia, faça o de noite, pois a noite também pode se fazer o apedrejamento, apesar de o tempo durante o dia ser melhor (segundo a sharia), mas a questão da pessoa observar o apedrejamento com calma e sossego, e concentração é melhor que faze-lo de dia, enquanto desafia a morte, devido a uma enchente maior das pessoas, e o aperto, e se calhar pode lançar as pedras e não cairem sobre o devido lugar. O importante é de que aquele que for a querer se escusar com o fluxo maior de pessoas, diremos a ele, que Deus facilitou e estendeu o tempo de apedrejamento, que podes faze-lo mesmo de noite. Algumas pessoas dizem: a mulher constitue nudez, que ela não pode ajuntar-se onde hajam homens no apedrejamento. Respondemos a este o seguinte: a mulher por si só não constitue nudez, pois a nudez é quando ela revela o que não é permitido mostra-lo frente dos homens estranhos, pois se assim fosse ela, diríamos que ela não pode sair nunca de sua casa, e isto seria contrário das provas do livro e da sunnat, e contrário daquilo que estão em unanime os sábios, sabe-se sim que a mulher é fraca, e que ela é alvo dos homens, e que ela provoca tentação, mas se ela receiar algo durante o apedrejamento onde hajam pessoas, então

que retarde para o fim do dia ou de noite, e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, não deu permissão aos fracos da sua família, como a Sauda bin Zam'a, que Deus esteja satisfeito com ela, e outras, permissão de alguém lançar por elas, apesar de haver uma necessidade nisso- se é que fosse algo permissível- mas sim somente deu a permissão de partirem de Muzdalifat de noite para que façam o apedrejamento, antes de haver o fluxo maior de pessoas, e esta é a grande prova que uma mulher não pode incumbir a uma outra pessoa que faça o apedrejamento por ela, só pela desculpa de ela ser mulher. Sim, suponhamos que alguém seja débil e não consegue fazer o apedrejamento, nem de dia nem de noite, nesta circunstância ele pode incumbir alguém fazer o apedrejamento por ele, por ele ter a desculpa de debilidade, e consta de alguns companheiros, que Deus esteja satisfeito com eles, que eles lancem em substituição dos seus filhos, por não puderem seus filhos fazerem o apedrejamento, e se não consta-se esta narrativa, que é de alguns companheiros fazer o apedrejamento em substituição de seus filhos, se não fosse isto, diríamos: que todo aquele que não pode fazer o apedrejamento pela sua debilidade, então fica dispensado, que poderá substituir por algo como oferecer um animal, ou não poderá substituir por nada, pois a falta de consecução para certas obrigações faz com que a pessoa seja dispensada de cumprir a obrigação, e não é uma outra pessoa que não foi incumbida(pela sharia) que deve cumprir algo

que foi incumbido a alguém que não consegue fazê-lo, e é desta feita que aquele que não consegue rezar de pé, por exemplo, não dissemos: procure incumbir uma outra pessoa que observe a salat por ti de pé. De todas formas, o desleixo nisto, isto é, o incumbimento a outrem para fazer o apedrejamento exceto por uma desculpa, é um erro grave, pois este peregrino que incumbe a outrem, está desleixando-se com a adoração (ibadat), e negligenciando-se de cumprir uma obrigação. Dentre outros erros que ocorrem durante o apedrejamento está a questão de algumas pessoas pensarem que as pedras só poderam ser as de Muzdalifat para o lançamento, e se não for, o apedrejamento é inválido, até que alguns deles ao levarem as pedras de Muzdalifat, e posteriormente as perderam umas delas, e ficarem com outras insuficientes para o apedrejamento, vai a busca de alguém que tenha pedras de Muzdalifat para que o de emprestado, que podes ver um deles dizendo ao outro: empreste-me algumas pedras, por favor, e este é um erro e ignorância, pois como dissemos, que as pedras lançadas podem ser de qualquer parte, até mesmo suponhamos que a pessoa esteja fazendo o apedrejamento nos pilares, e cai da sua mão algumas pedras, ele poderá apanhar das pedras que tiver entre seus pés, mesmo que seja das pedras que caíram dele ou outras pedras, e não tem nenhuma falta nisso, que ele pode levar do chão onde ele estiver, mesmo que esteja próximo a zona circular do mastro, pois não há nenhuma prova que

indica que a pessoa não pode usar uma pedra que se usou no apedrejamento, como também ele não tem a certeza se a pedra que ele estiver lançando alguém usou-a no apedrejamento, pois pode ser que esta pedra tenha caído de uma outra pessoa também antes de a lançar, e pode ser que seja uma pedra que alguém lançou distante e não caiu sobre a zona circular do mastro, o importante é que não tens a certeza, e suponhamos que tenhas certeza que alguém a usou no apedrejamento, e sai da zona circular caindo para onde estiveres, então saiba que não ha nenhuma prova que proíba que a pedra usada no apedrejamento não se pode usar novamente no lançamento. Dentre os erros durante o apedrejamento é de algumas pessoas contrariarem a ordem no lançamento de pedras, nos dois dias(décimo primeiro e décimo segundo), que inicia com o pilar de haqabat, seguidamente pelo ustwa(do meio) e finalmente pelo sughra(pequeno) o primeiro, e isto é contrário a sunnat da guia do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, pois o Profeta lançou neles as pedras ordenadamente e disse: “ sigai de mim os passos dentro de vossos rituas “ ⁽²⁹⁰⁾ , que deve inicia-se pelo primeiro(sughra), seguidamente pelo ustwa, e por fim o pilar de haqabat. E se uma pessoa fazer o apedrejamento de forma desordenada, e lhe for possível detetar seu erro, então que deve corrigi-lo, por exemplo se ela apedrejar o último pilar(haqabat) e seguidamente o ustwa e finalmente o primeiro(sughra) diremos a ele, volte e faça o apedrejamento do ustwa e depois o

último(haqabat), pois o ustwa e o último foram lançados fora do seu lugar(ordenadamente), pois o seu lugar é depois do primeiro, por isso neste caso diremos a esta pessoa, vá e faça o apedrejamento do ustwa e seguidamente o último.Suponhamos que alguém tenha lançado o primeiro,seguidamente o haqabat e por fim o ustwa, então a este diríamos que volte para apedrejar o haqabat, porque apedrejou no seu lugar impróprio(segundo a ordem), que debes voltar a apedreja-lo depois do pilar ustwa.Isto se for possível corrigi-lo, se ainda estiver no dias de tashrik(décimo primeiro,décimo segundo e décimo terceiro), e lhe for fácil faze-lo, e suponhamos se os dias de peregrinação tenham passado, então este não tenho falta por isso, por ter deixado a ordem pela ignorância, e que o apedrejamento verificou-se nos três pilares, apenas fez-se desordenadamente, e a falta de ordem pela ignorância não torna inválido, mas se ainda for a tempo de corrigir, como por exemplo se souber a tempo, então nesse caso ele volta a fazer o apedrejamento.Dentre os erros durante o apedrejamento nos dias de tashrik também está a questão de algumas pessoas fazerem o apedrejamento antes do sol ultrapassar o meridiano, e este é um erro grande, pois o apedrejamento antes do sol passar pelo meridiano, é o mesmo que observa-lo antes do seu tempo, e não é válido, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele disse: “ quem fizer algo (diferente) daquilo que fazemos em nossos assuntos (de religião, então este será rejeitado” ⁽²⁹¹⁾ e consta que o

Profeta, que a paz e bênção de Deus, não lançou exceto depois de o sol ultrapassar o meridiano e antes da oração de zuhur, o que serve de prova que o Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, controlava atenciosamente a hora de o sol ultrapassar o meridiano, que observou o apedrejamento assim o sol ultrapassou o meridiano, antes da oração de zuhr, e pelo dito narrado por Abdullah bin Omar, que Deus esteja satisfeito com ele, disse: nós, e quando o sol ultrapassava o meridiano, fazíamos o apedrejamento. E se fosse permitido o apedrejamento antes do sol ultrapassar o meridiano, teria feito o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, por ser o mais fácil para a nação, e Deus legisla algo que é fácil, e se fosse algo melhor que se pode fazer, cumprindo as ordens de Deus, refiro-me do apedrejamento antes do sol ultrapassar o meridiano, então Deus teria legislado assim para Seus servos, porque Ele diz: (Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade) [185:2] depende-se disto, que já que não foi legislado antes de o sol ter ultrapassado o meridiano, fica sabido que o tempo antes do sol ultrapassar o meridiano, não é tempo permitido e não há diferença nenhuma nos três dias, o décimo-primeiro, décimo-segundo e o décimo terceiro, em todos estes dias, o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, não apedrejou exceto depois de o sol ter ultrapassado o meridiano. Que o crente tenha cautela, em ser negligente em algumas práticas dentro da sua religião, que teme a Deus, pois

quem temer a Deus, Ele lhe fará saída digna, e facilitará seus assuntos, (ó vos que credes! Se temeis a Allah, Ele vos fará critério de distinguir o bem do mal e vos remitirá as mas obras e vos perdoará. E Allah é Possuidor do magnifico favor) [29:8]. E a pessoa deve fazer o apedrejamento de cada dia no seu dia, isto é, o apedrejamento do décimo-primeiro dia, que seja no décimo-primeiro dia, e do décimo-segundo que seja no décimo-segundo dia, e o apedrejamento do pilar de haqabat, que seja no dia do Ide, e não pode retardar para um outro dia, apesar de alguns sábios terem permitido, pois o que é percebido da sunnat é a proibição disso, salvo se houver alguma desculpa.

Erros que ocorrem durante o apedrejamento(continuação)

Pergunta(306): Prezado Sheikh, já perguntamos sobre os erros que ocorrem durante o apedrejamento, e citou desses erros: o pensamento que as pedras só devem ser de Muzdalifat, e a lavagem destas, e o pensamento que os pilares tratam-se de Shayaatins(Demónios), e o lançamento de pedras grandes, e o lançamento de chinelos e tábua,etc como também, o lançamento das pedras sem ter a certeza se estão a cair para a zona circular do mastro, e o pensamento que só é suficiente quando toca no mastro, e o desleixo de imcunbir a outrem no apedrejamento, para quem tem a capacidade física de fazer pessoalmente, e o apedrejamento desordenado, e o apedrejamento antes do sol ultrapassar o

meridiano, será que existem outros erros, para além dos que mencionou?

Resposta: sim, há outros erros que são cometidos por alguns peregrinos durante o apedrejamento, mas consta daquilo que mencionaram, que dentre os erros está a questão de algumas pessoas não terem a certeza da chegada da pedra no local que se deve lançar(zona circular do mastro), e o correto é, o propósito disso é de certas pessoas fazem o apedrejamento do pilar de haqabat de trás, de trás da parede, que as pedras não chegam ao local referido(zona circular do mastro), pela questão da parede(murro) ser um obstáculo entre eles e esta zona circular, e a questão de ter a máxima certeza não é condição nesta circunstância de lançamento de pedras, pois é suficiente que apenas tenha a mínima certeza(galabat zan) que a pedra chegou a zona circular do mastro, e quando a pessoa for a apedrejar do lugar certo, e ter a mínima certeza que a pedra atingiu a zona circular do mastro, é suficiente, pois a máxima certeza nestas circunstâncias é difícil, e quando torna difícil ter-se a máxima certeza, opta-se pela mínima certeza, pois o legislador, orientou-nos a tomar a mínima certeza, quando a pessoa tiver dúvidas dentro da sua oração, interrogando-se quantos rakats observou, se são três ou quatro? E disse, que a paz e benção de Deus estejam com ele, “ que busque (com base na mínima certeza) o certo, e completa com ele” ⁽²⁹²⁾ e esta é uma prova que a mínima certeza é suficiente nas adorações,

e esta é uma facilidade da parte de Deus, O Altíssimo, pois algumas vezes fica difícil ter a certeza absoluta. Voltamos para os erros que me lembro neste momento, os quais ocorrem durante o apedrejamento, dentre eles está a questão de algumas pessoas lançarem um número reduzido de pedras, que alguns lançam três, quatro ou cinco, e isto é contrário a sunnat, pois a pessoa deve lançar sete pedras, como lançou o Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, porém ele lançou sete pedras sem nenhuma diminuição, mas alguns sábios permitiram o lançamento de pedras com a falta de uma ou duas pedras, pois isso aconteceu com alguns companheiros do Profeta, que Deus esteja satisfeito com eles, e se vier ante a nós um homem a dizer: que ele lançou apenas seis pedras por esquecimento ou ignorância, diríamos a este nesta circunstância, que está desculpado, por isso constar de alguns companheiros do Profeta, que Deus esteja satisfeito com eles, apesar da origem ser sete pedras segundo a sharia, como consta do Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele. Dentre outros erros que alguns peregrinos cometem durante o apedrejamento, é algo fácil mas o peregrino deve ficar atento com isso, que é a questão de muitos peregrinos negligenciam a paragem para fazer súplicas depois do primeiro pilar, e o do meio (ustwa) nos dias de tashrik, e consta do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, quando fizesse o apedrejamento no primeiro pilar, permanecia um pouco e seguidamente direcionava-se ao

Quibla, e levantava as suas mãos, suplicando a Deus por um longo período, e quando lança-se as pedras no segundo pilar(ustwa), fazia o mesmo tal qual no primeiro, e aquando o apedrejamento do último pilar, retirava-se do local e não parava(para fazer súplica), depende-se disto que o peregrino não pode desperdiçar esta sunnat benéfico para si mesmo, mas sim deve parar para suplicar a Deus por um longo tempo se lhe for possível, se não então do tempo que puder, isto no primeiro pilar e o segundo(ustwa).Entendemos disto que durante a peregrinação, há seis locais para fazerem-se as súplicas, que são: entre o vai-vem de Safa e Marwa, e em Arafat, e na Muzdalifat, e depois do primeiro pilar, e por último no segundo pilar, este seis locais, consta do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, que ele suplicou a Deus nesses locais.

Ademais, outro erro cometido por alguns peregrinos, está a questão que contou-me alguém que é da minha confiança , que algumas pessoas fazem o apedrejamento acima do legislado pela sharia, ora no número de pedras, ora em quantas vezes elas fazem o apedrejamento, que lançam acima de sete pedras, e fazem o apedrejamento mais de uma vez, isto é duas ou três vezes num único dia, e por vezes apedrejam em dias que não sejam dias de peregrinação, e isto tudo faz é resultado de ignorância e como também é errado, e o dever da pessoa é adorar a Deus por algo ensinado pelo Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, para que assim adquira o amor de Deus e Seu perdao, porque

Deus diz: (Dize: “ se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos” E Allah é Perdoador, Misericordioso)[31:3] isto é que me aparece neste momento sobre os erros cometidos durante o apedrejamento em Mina.

Erros que ocorrem durante a pernoitada em Mina nos dias de tashrik

Pergunta(307): Prezado Sheikh, tínhamos perguntado sobre a estadia em Mina no oitavo dia antes da saída a Arafat, e falou dos erros que são cometidos durante essa estadia, e seria também louvável conhecermos alguns erros que são cometidos por alguns peregrinos durante a estadia em Mina nos dias de tashrik.

Resposta: a estadia em Mina nos dias de tashrik ocorrem nele alguns erros de alguns peregrinos, e eu volto a abordar primeiro concernente a alguns erros que se cometem em Muzdalifat, que não chegamos de chamar atenção acerca deles anteriormente: dentre eles está a questão de algumas pessoas na noite de Muzdalifat passam a noite inteira na leitura de Cur'an e na recordação de Deus, e no quiyam (oração noturna), e isto é contrário a sunnat, pois o profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele , naquela noite, não observou nenhuma adoração para Deus, com estas adorações supracitadas, mas sim o que consta no livro dos hadiths autênticos de muslim narrado por Jabir, que Deus esteja satisfeito com ele, é de que o Profeta, que a paz e

benção de Deus estejam com ele, quando observou a oração de Insha, dormiu até a entrada da aurora, e seguidamente fez a oração de fajr, e esta é uma prova que aquela noite não há tahajud, ou recordação de Deus ou leitura do Alcorão, Dentre outros erros cometidos em Muzdalifat, está a questão que ouvi de certas pessoas, que alguns peregrinos mantêm-se permanecidos em Muzdalifat , até o nascer do sol e seguidamente observam a oração de shruk, e por fim partem com destino a Mina, e este é um erro, pois nele há uma contradição com a sunnat do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e coincide com o hábito do idólatras, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, partiu de Muzdalifat antes do sol nascer, e quanto aos idólatra esperavam até o nascimento do sol e diziam ((ashrafa thubair, kaima nughair)) , e quem permanecer ainda em Muzdalifat até o nascimento do sol, conciderando isso de adoração a Deus, então acaba de emitir os idólatras , e contrariou a sunnat do profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele.Quanto aos erros cometidos em Mina,um deles é a questão de algumas pessoas não pernoitarem em Mina na décima-primeira noite, e a décima-segunda, porem pernoitam fora de Mina, sem desculpa nenhuma, alegando que querem passar ar fresco e relaxar, e isto é ignorância e perdição, e contrário a sunnat do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e a pessoa que queira se entreter(relaxar) não vem para a peregrinação, pois a estadia dele no seu país há

nisso maior relaxamento que dar-se massada e dispender valores (para vir até a Meca relaxar ou sentir ar fresco).Dentre outros erros que cometem alguns peregrinos em Mina, está a questão de alguns deles não se importar na procura de um lugar para permanecer, que puderam verificar essas pessoas ao procurarem lugar na entrada de Mina e não o encontrar, vão se afixar num lugar fora do limite de Mina, e a obrigação destas pessoas é de procurar continuamente na maior parte do espaço de Mina, quiça encontrem algum lugar para pernoitarem ou permanecerem nos dias de Mina, pois a permanência em Mina faz parte das obrigações, por constar do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, o dito “ sigai de mim os passos em vossos rituais”(294) e ele permaneceu em Mina, e deu a permissão a seu tio Abass bin Abdul Mutalib que pudesse permanecer em Meca, devido a questão dele dar de beber aos peregrinos.(295). Dentre outros erros também, é a questão de algumas quando procuram um lugar em Mina e não encontram, direcionam-se a Maca ou Azizia, e permanecem lá, e a obrigação quando não encontrar um lugar em Mina é de permanecer depois da última tenda das tendas dos perigrinos, para que os peregrinos mantenham-se todos no mesmo local, ligados uns de outros, como diríamos o mesmo se uma mesquita estivesse cheia, porem observa-se a salat com este grupo da mesquita, até onde interligarem-se as fileiras, mesmo que seja fora da mesquita.Ademais, outro erro cometido por alguns peregrinos

durante a sua permanência em Mina, que é um erro mesquinho, mas deve-se evitar, que é a questão de alguns peregrinos pernoitam em Mina de noite, mas quando é de dia, saem para Meca, para repousar nas sombras, e estar sob baixas temperaturas de ar-condicionado, e com isso evitar a queimadura do sol e o calor – e isto apesar de ser permitido, segundo o percebido das regras estudadas pelos fuqaha’os, pois dizem : não é obrigatório exceto o pernoitar - é contrário a sunnat, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele permaneceu em Mina de dia e de noite, que ele permanecia as noites em Minas, assim como o periodo do dia em Mina nos dias de tashrik, sim se a pessoa necessitar de fazer isso(sair para Meca), como por exemplo se estiver doente, ou acompanhar um doente, então não nenhum problema nisso, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, deu permissão aos pastores, pernoitarem fora de Mina, e ficarem durante o dia nos seus curais com seus animais (296) . Isto é que me aparece em memória neste momento, dos erros cometidos por alguns peregrinos durante a estadia em Mina

Erros que ocorrem sobre a oferenda

Pergunta(308): Prezado Sheikh, falamos dos erros que ocorrem em algumas atividades da peregrinação cometidos por alguns peregrinos, e em alguns lugares também, resta-nos saber se há

alguns erros que são cometidos por alguns peregrinos concernente a oferenda?

Resposta: alguns peregrinos cometem alguns erros na sua oferenda, dentre esses erros, está a questão de alguns peregrinos degolam uma oferenda que não válido(segundo a sharia), como por exemplo degolar uma oferenda pequena, que não tenha atingido ainda a idade necessaria para que seja válida(segundo a sharia), que nos camelos cinco anos, e na vaca dois anos, e no cabrito um ano, e nas ovelhas seis meses, por constar do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, que disse : “ não degolai exceto mussinat, salvo se terdes dificuldade, que pudereis degolar jaz’at dentre as ovelhas” (297) e o mais espantável é de que alguns deles fazem isso, se apoiando com o dito de Deus, (aquele de vós que cumprir a umra e usufruir o que lhe é permitido, até a peregrinação, impender-lhe-á o que lhe for acessível das oferendas) [196:2] que verificaram alguns deles degolando um animal ainda menor(do que a idade estipulada) e alega dizendo: isto é que me foi acessível das oferendas, e seguidamente deita-o fora,ou come ou da em caridade, e este não é, consoante o hadiht supracitado.Dentre outros erros é de alguns peregrinos na oferenda degolarem um animavel com defeitos, dos quais defeitos se torná esta prática inválida, e esses defeitos o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, mencionou quando falou do animal degolado alusivo ao idul-azha(uzhiyat), pois foi interrogado o que

se pode evitar dos animais de uzhiyat? E respondeu “ quatro” indicando com os seus dedos, que a paz e benção de Deus estejam com ele, “ o desaronho, visível o seu defeito de deseranho, o animal enfermo, visível sua enfermidade, o coxo visível sua coxeadura, e aquele que tem defeito na zona cerebral” (298), então estes quatro defeitos tornam a prática de oferecer o animal inválida, no caso de animal tiver um destes, depredende-se disso, que todo animal dos rebanhos que tiver um defeito desses ou pior que esses, fica inválida esta prática, mesmo se tratar-se de um uzhiyat ou oferenda, como a oferenda do hajj quiran e a oferenda pelas faltas cometidas durante a peregrinação. Dentre os erros cometidos pelos peregrinos sobre a oferenda, é a questão de alguns peregrinos degolar a oferenda e deita-la fora, e não cumprem com a obrigação, que Deus obrigou no seu dito (Então, deles comei e alimentai o desventurado, o pobre) [29:22] e Seu dito (alimentai) : é uma ordem que deve ser cumprida, por haver nisso um direito de outrem, e quanto ao Seu dito : (deles comei) o certo é que o imperativo neste verbo não significa que seja uma ordem com sentido de obrigação, mas sim uma permissão, que a pessoa pode se alimentar da sua oferenda, como também pode não se alimentar, e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, levava sua oferenda de Madina a Meca, e não se alimentava dela, que degolava em Meca, oferecia aos pobres e não se alimentava dela, mas o dito de Deus (e alimentai) é uma ordem que se dá em algo

onde há o direito de outrem, que se deve fazer chegar esse direito a quem merece(que é o pobre). Algumas pessoas como eu disse, degolam o animal e o deixam, e isso é contrário a ordem de Deus, O Altissimo, para alem da questão de sua degolação e seguidamente abandono deste, há desperdicio de um bem nisso, e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, proibiu o desperdicio de bem (299) , e o desperdicio de bem é comportamento dos ineptos, e concernente a isso Deus, diz : (E não concedais aos ineptos vossas riquezas, que Allah vos fez por arrimo) [5:4] e neste erro as pessoas tentam se escusar, dizendo que não encontra nenhum pobre para dar a oferenda, e que lhe torna difícil carregar o animal no seio de muitas pessoas, com fluxo maior destas pessoas, e esta escusa, constitue uma razão plausivel para os tempos transactos, mas nos nossos dias de hoje há facilidade, pois há locais de abate e preparados, e há uma projeto que abriu nos últimos anos, onde o peregrino deixa seus valores monetários nesta comissão, para que comprem para ele a oferenda, com intuito de degolar-se e ser distribuida a carne para os pobres, que é possivel o peregrino contactar esta comissão para entrega-lo o valor de compra da oferenda, e incumbi-la na distribuição da carne. Dentre outros erros cometidos pelo peregrinos é a questão de alguns peregrinos degolam o animal antes do seu tempo de degolação, isto é degola-o antes do dia de ide, - e nisso apesar de alguns sábios dizerem se for uma oferenda de tamatu e quiran-

mas este dito é fraco(zuaif), pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele não degolou seu animal antes do ide, num momento que havia até necessidade para tal, porem quando ele ordenou seus companheiros, que Deus esteja satisfeito com eles, que muda-se de sua intenção de hajj para umra, para que assim observam o hajj de tamatu(hajj precedido por um umra), e eles demoraram de cumprir , ele disse : “ quem me derá se fizesse algo pudesse retornar para trás, se eu não trouxesse a oferenda, e se não trouxesse a oferenda, me livraria do ihram” ⁽³⁰⁰⁾ se fosse a degolação do animal antes do dia de ide permissivel, teria feito o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, e livraria-se de seu ihram para fazer algo que deixaria seu companheiros felizes, e quando isso não se verificou dele, deprende-se que a degolação do animal antes do dia de ide não é o correto e não válido.O espantoso, que eu ouvi de alguns que tem acompanhado algumas comissões que vem de países distantes de Meca, que foram ditas as pessoas dessas comissões, que podem degolar vossas oferendas, aquando a vossa partida de vossos países até o dia de ide, e foram dados a sugestão de degolar dos animais quantos quiserem segundo a necessidade deles da carne para seu consumo em cada dia, e me admiro desta tanta coragem de legislar algo que Deus não legislou para seus servos, e parece-me que este que dá o seu fatwa, quer que haja boa poupança para o dono desta comissão, pois se os peregrinos degolarem diariamente desde a sua

partida dos seus países até o dia do ide animais, consoante a sua necessidade de carne, então sem dúvidas que o dono da comissão poupar mais, gastando menos para estes peregrinos, pois eles abasteceram ao dono de comissão todos os dias, quero aqui chamar atenção que a pessoa ao cometer algo do genero deverá voltar contrito a Deus, pedindo perdão, e que não pode brincar com as sentenças de Deus, e que esta pessoa saiba que estas sentenças são da sharia, que Deus ao legislar quer que as pessoas cumpram-nas a busca do seu contentamento, observando-as do modo que Lhe agrada e como legislou, que estas pessoas que dão fatwa não podem transgredir até onde suas paixões lhes induz.

Sentença de sacrificar o animal(oferenda) de Meca

Pergunta(309): Prezado Sheikh, existem alguns peregrinos que na altura que desejam observar a peregrinação, pagam um valor monetário a algumas comissões, que se responsabilizam na degolação do animal nas zonas onde há fome de vários cantos do mundo, então qual é a sentença desta prática? que Deus vos recompense.

Resposta: digo que esta prática está errada, e contrária daquilo que é sharia de Deus, e nela há engano dos servos de Deus, pois o sacrificio do animal deve ser em Meca, porque o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, degolou seu animal em Meca, e não o degolou em Medina, tampouco numa outra zona das zonas

de muçulmanos, e os sábios comentaram sobre isso dizendo: que deve-se degolar o animal do hajj tamatu, e do quiran, assim como o animal oferecido por uma falta cometida(por deixar uma obrigação do hajj) em Meca, e Deus falou disso sobre a compensação de quem mata a caça enquanto estiver de ihram, dizendo: (julgada por dois homens justos dos vossos, em oferenda destinada à Kaaba)[95:5], depende-se disto que daquilo que a sharia restringiu em certos lugares, não é permissível fazê-lo em outro lugar, mas sim deve-se fazer no mesmo locais indicados pela sharia, que neste caso o sacrifício do animal deve ser feito em Meca, e ser distribuída a carne em Meca, e suponhamos que não haja pessoas para receberem em Meca, e esta suposição pode ser impossível, nesta circunstância não há nenhum problema de ser degolado o animal em Meca, e ser distribuída a carne para quem necessite dos muçulmanos, o mais próximo(a Meca) ao até o próximo, ou quem tenha mais necessidade.

Sentença do sacrifício do animal de uzhiyat no local que não seja de quem o observa

Pergunta(310): Prezado Sheikh, será que a sentença supracitada sobre a oferenda, abrange também os animais de uzhiyat?

Resposta: sim, a sentença abrange aos animais de uzhiyat, pois este sacrifício do animal(de uszhiyat) deve ser feito no local do sacirficador, porque o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam

com ele, degolou seu animal de uszhiyat na sua cidade, e no seio dos seus companheiros, pois ele saia com seu animal para o local de Mussalat (da reza do ide), onde degolava abertamente, para mostrar o ritual de Deus, e a questão que se faz hoje em dia, de coletar dinheiro das pessoas, para que se degola seus animais de uzhiyat em outros cantos do mundo, é um convinte para a destruição deste ritual e o desaparecimento deste no seio dos muçulmanos, pois as pessoas se as pessoas tirarem seus animais para outros lugares, não se verificará este ritual dentro dessa comunidade, que não se verificaram nesta comunidade animais de uzhiyat, enquanto é um ritual de Deus, que por essas razões desaparecerá o seguinte:

Primeiro: o sacrificador fazer este ritual pessoalmente, pois isso é o melhor, e a sunnat é essa como fez o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, que fez o sacrificio de seu animal pessoalmente.

Segundo: não poderá verificar-se a sunnat do sacrificador alimentar-se uma parte do seu animal, pois o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, ordenou as pessoas alimentarem-se do seu animal de uzhiyat, como Deus ordena no seu dito : (Então, deles comi e alimentai o desventurado, o pobre)[28:22], pois esta é uma ordem de alimentar-se de todo animal que a pessoa oferece em adoração, com intuito da busca do

contentamento de Deus, O Altíssimo, e quando o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, fez o sacrifício de cem animais na peregrinação de despedida, degolou pessoalmente secenta e três pessoalmente com a sua mão, e o resto incumbiu a Aly bin Abi Talib, degolar em substituição dele, e incumbiu-lhe na distribuição da carne, e ordenou que se tira-se uma parte de carne de cada rebanho dos animais degolados, que colocou-se esta carne numa panela, cozinhou-se e ele, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, comeu desta carne e tomou da sua sopa ⁽³⁰¹⁾ e esta é uma prova que a pessoa pode alimentar-se daquilo que tiro em sacrificio dos seus animais de oferendas, assim como os de uzhiyat. Dissemos aqui, que não é permissível encarregar alguém, isto é encarregar alguém no sacrificio do animal, mas sim o animal de uzhiyat deve estar na sua posse, em sua casa ou na sua cidade no mínimo, onde possa ver e alimentar-se dele, e mostrar o ritual de Deus ao sacrificá-lo. Que fica claro que o objetivo do sacrificio dos animais de uzhiyat não é apenas na carne, pois Deus diz : (nem sua carne nem seu sangue alcançam a Allah, mas O alcança vossa piedade)[37:22] e o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, disse concernente aquele que degola antes da salat (idul azha) : “ na verdade é uma simples carne que terá oferecido apenas a sua família” ⁽³⁰²⁾ e disse o profeta a Abi burdat, que Deus esteja satisfeito com ele “ seu animal é apenas animal de carne” ⁽³⁰³⁾ que deixou claro o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com

ele, a diferença entre a uzhiyat e a carne simples. Alguns sábios dizem: se a pessoa de-se em caridade cem camelos, não teria a mesma recompensa do sacrificio de um animal de uzhiyat, e esta é uma prova que o uzhiyat é o melhor meio de procurar-se o contentamento de Deus, fazendo este este ritual, antes de olhar o beneficio da carne(como por exemplo a dos cem camelos).

Conselhos concernente a oferenda

Pergunta(311): Prezado Sheikh, já falamos acerca daqueles que enviam algum valor monetário para alguns países islamicos para que se faça a imolação da sua oferenda ou de uzihiyat lá nesses países, e o Sheikh disse que isso vai contrariamente o propósito da sharia(ao legislar este ritual), será que tem mais pormenores sobre isso, ou queira deixar algum conselho concernente a este assunto?

Resposta: como voces disseram, que algumas pessoas ou algumas comissões pedem dos muçulmanos, que encarreguem a elas o valor monetário ao preço do animal de oferenda ou do uzhiyat, para que se faça a imolação em países onde há condições precárias, e fome e a necessidade de ajuda alimentar, e nós dissemos que a oferenda tem um lugar exato, que é em Meca, e que deve ser lá a degolação do animal no pagamento da falta cometida ,pela caça terrestre enquanto de ihram, e no animal sacrificado pelo ritual de Tamatu e Quiran, como também o animal imolado pela falta de cumprimento de uma das obrigações da peregrinação. Quanto ao animal

degolado por praticar algo proibido(mahzur), então este poderá ser degolado no local onde ocorreu a prática do proibido(mahzur), enquanto que o animal que se deve imolar pela questão de ser cercado o peregrino(por alguma coisa que lhe crie obstáculo de prosseguir com o ritual) então este também pode ser no mesmo local onde aparecer o obstáculo(motivo), isto é o que disseram os sábios, que Deus tenha misericórdia com ele, e não é permissível que seja tirado em Meca e se imolado num outro lugar. Quanto a distribuição da sua carne faz-se em Meca, salvo se a comunidade de Meca sentirem-se abastado e dispensar a recepção, então nesse caso pode-se distribuir nos países islâmicos, os mais próximos(de Meca), isto concernente a oferenda.Quanto ao animal de uzhiya, sua imolação é feita no país do imolador, pois o Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele, não consta nenhuma narrativa que ele sacrificou um animal exceto no seu local de estadia(sua cidade) , em Medina, e o melhor é observar este ritual pessoalmente, e se não conseguir faze-lo por alguma incapacidade, então que encarregue alguém para faze-lo em sua frente, enquanto assiste o sacrificio de seu animal de uzhiyat. Já falamos anteriormente, daquilo que acontece de erros, ao tirar-se o animal de uzhiyat para outros países, e eu gostaria aqui de deixar um conselho aos meus irmãos muçulmanos, que saibam que o objetivo da imolação destes animais de oferenda e de uzhiyat, não é apenas a carne, pois isso pode acontecer também quando a pessoa compra

muita carne e distribuí-a aos necessitados, mas sim o propósito e o mais importante nessa imolação é aproximar-se a Deus, cumprindo a sua obrigação de imolação. Pois a aproximação a Deus apartir da imolação é umas melhores obras de imolação, como Deus diz : (Dize: “ por certo , minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos”[162-163:6] e diz O Altissimo : (Então, ora a teu Senhor e imola as oferendas)[2:108] e diz também num outro versículo : (nem sua carne nem seu sangue alcançam a Allah, mas O alcança vossa piedade)[38:22] e a questão da pessoa enviar algum valor monetário, para que se faça a imolação de seu animal de uzhiyat numa outra região onde há mais necessidade dos muçulmanos de outros países, isso dispensa-lhe de ele enviar seu dinheiro para que se compre produtos alimentares para eles e seja distribuída no seio deles, e isso se calhar seria melhor para estes necessidades, pois iria-se comprar o que eles precisam mais e com base nas suas necessidades, e se calhar por lá os preços de produtos alimentares sejam mais baixos. Meu conselho para os irmãos muçulmanos, que façam imolação de seus animais de uzhiyat dentro da sua cidade, e que não se esqueçam de seus irmãos que se encontram em precárias condições de vida de vários cantos do mundo, que necessitam ajuda financeira e alimentar, e nessa circunstância os possibilitados juntaram entre as duas ações benignas, a imolação de seus animais de uzhiyat nas suas cidades, e ajuda a seus irmãos muçulmanos nos seus países(

enviando ajuda alimentar e financeira a estes necessitados e não o envio de carne de uzhiyat) .

Erros que acontecem durante a despedida

Pergunta(312): Prezado Sheikh, a última atividade da peregrinação é a despedida, será que há alguns erros cometidos por alguns peregrinos que o Sheikh observa, e quais são esses erros?Que Deus vos recompense

Resposta: tawaff de despedida deve ser a última atividade da peregrinação, por constar do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, disse: “ que ninguém parta (de regresso a sua cidade) até que seja a sua última sua atividade (observar o tawaff) pela Casa” ⁽³⁰⁴⁾ e Ibn Abass, que Deus esteja satisfeito com ele, diz: ordenou que fosse a última sua atividade pela Casa , mas dispensou as que se encontram no ciclo menstrual ⁽³⁰⁵⁾ .Então a obrigação é do tawaff de despedida ser a última atividade(dentro do ritual de Peregrinação) do peregrino dentre as atividade que ele observa na peregrinação, e algumas pessoas cometem erros no tawaff de despedida no seguinte:

Primeiro: algumas pessoas não fazem este tawaff de despedida como sua última atividade, mas sim chega a Meca, e observa o tawaff de despedida, enquanto ainda falta por completar o apedrejamento, e posteriormente sai para Mina, faz o lançamento de pedras, e parte com seu destino de regresso a sua casa, e este é

um erro, e este tawaff de despedida é inválido neste caso, pois não foi a sua última atividade, circundar a Casa, mas sim sua última atividade foi o apedrejamento.

Segundo: Dentre os erros no tawaff de despedida, está a questão de algumas pessoas observarem o tawaff de despedida e ainda continuarem em Meca por alguns dias, isso obriga que esta pessoa anule este tawaff, e que faça um outro novamente antes da sua viagem, suponhamos que a pessoa fique em Meca depois de seu tawaff de despedida para compra de algo que esteja necessitando ou a espera de carregamento de sua bagagem, ou algo idêntico, então nisso não há problema nenhum. Dentre outros erros durante o tawaff de despedida, está a questão de algumas pessoas ao observarem o tawaff de despedida e deseja, volta de trás(para fora da mesquita), pensando que com isso não pode colocar a Casa de costas, e este é um bidat, não fez o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, tampouco um dos seus companheiros, e o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, enaltecia mais a Deus e honrava mais a Sua Casa, e se fosse esta a forma de enaltecer a Deus e honrar a Sua Casa, faria-o o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, depende-se disso que segundo sunnat, a pessoa ao observar o tawaff de despedida poderá retirar-se mesmo colocando de costas a Casa nessa situação.

SENTENÇA DA VISITA A MESQUITA DO PROFETA, SERÁ QUE TEM ALGUMA RELAÇÃO COM O HAJJI?

Pergunta(313): Prezado Sheikh, depois de conhecermos bastante acerca do Hajji, suas acções, erros cometidos nele, gostaríamos de mudar de assunto com os irmãos peregrinos, para o que lhes interessa nas visitas; visita a mesquita do Profeta, porém, qual é a sentença da visita a mesquita do Profeta, será que alguma relação com o Hajji?

Resposta: visita a mesquita do Profeta é uma sunnat, conforme o dito do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele):" Não se deve preparar uma viagem exceto para três mesquitas: masjidil haram(Macca), esta mesquita(mesquita do Profeta) e masjidil aqswa(Jerusalém)"(306). Mas quando o peregrino viaja para Madinah deve intencionar somente observar a oração na mesquita do Mensageiro(que Allah esteja satisfeito com ele), e depois de chegar lá visita a campa do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) e dos dois companheiros Abu Bakr e Omar(que Allah esteja satisfeito com eles os dois) de forma recomendada pelo Islão, sem cometer inovações nem extremismos. E quanto ao teu dito na Pergunta, será que a visita a mesquita do Profeta tem alguma relação com o Hajji?

Resposta: não tem nenhuma relação com o Hajji, e a visita a mesquita do Profeta está separada das ações do Hajji e do Umrah, mas os Álimos(que Allah esteja satisfeito com eles) fazem menção da visita a mesquita do Profeta no capítulo de Hajji ou no fim do capítulo de Hajji, isto porque nos tempos passados as pessoas sentiam dificuldades em separar o Hajji e Umrah numa viagem específica e a visita noutra viagem, porém, quando observavam o Hajji passavam por Madinah para visitar a mesquita do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), nisso não há nenhuma relação entre o Hajji e a visita a mesquita do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele).

ÉTICAS ISLÂMICAS A OBSERVAR AQUANDO DA VISITA A MESQUITA DO PROFETA

Pergunta(314): Prezado Sheikh, fizeste menção da visita da campa do Profeta e dos dois companheiros quando o muçulmano chega a Madinah, quais são as éticas recomendadas pelo Islão durante a visita da campa do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele)?

Resposta: as éticas recomendadas é a pessoa visitar a campa do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) de maneira educada, parando em frente a sua campa, saudando dizendo o

seguinte: Assalam aleika ayyuhan nabiyu wa rahmatullahi wa barakátuh, salla Allah alaika wa sallam wa báraka, wa jazakallahu an ummatika khairal jazái, depois dá um passo para sua direita para se manter em frente a cara de Abi Bakr(que Allah esteja satisfeito com ele) e dizendo o seguinte: assalam aleika ya khalifata rassulillahi warahmatullahi wa barakátuh, wa jazakallahu an ummati muhammadin khairan, em seguida dá mas outro passo para a sua direita para se manter em frente a cara de Omar bin Khattab(que Allah esteja satisfeito com ele) e dizendo o seguinte: assalam aleika ya amiral muh'minin wa rahmatullahi wa barakátuh, jazakallahu an ummati muhammadin khairan, e me seguida se despersa; esta é que é a visita recomendada.

Quanto ao que algumas pessoas fazem se esfregando as paredes do al hijri(quarto de Aisha) ou procurando a sorte com ele, ou algo semelhante, tudo isso é uma inovação; o pior disso tudo é súplicar o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) para aliviar as dificuldades, e alcançar os seus desejos, por certo que isto é uma idolatria que tira a pessoa do Islão(tornando-se desse jeito num incrédulo); o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) não possui para si próprio benefícios nem prejuízos, nem possui para outrem, e não conhece o incognoscível. O Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) já morreu assim como os outros humanos morrem, ele é um humano que vive como os outros vivem, e morre como os outros morrem, e não é nenhum provedor

do universo, diz Allah O Altíssimo, isto é: diz ao Seu Mensageiro: "Dize: Por certo, que não possuo, para ós, prejuízo nem retidão – Dize: Por certo, ninguém me protegerá de Allah, e não encontrarei, fora dEle, refúgio algum"(Alcorão 72:21;22) e diz ainda: "Dize: Não possuo, para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer"(Alcorão 7:188), e diz ainda: "Dize: Não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível, nem vos digo que sou anjo. Não sigo senão o que me é revelado"(Alcorão 6:50).

O Mensageiro(que a paz e benção de Allah estejam com ele) precisa de Allah O Todo Poderoso, e não deixa de O precisar nem num piscar do olho, não beneficia nem prejudica a ninguém, mas sim ele é um servo imposto como os outros seres humanos, mas se especifica naquilo que Allah o agraciou da mensagem cuja não fora agraciada a alguém antes nem depois dele, e essa é a mensagem formidável que com ele foi enviada para toda a humanidade até ao dia da Ressurreição.

SENTENÇA DA VISITA AO BAQI(CEMITÉRIO DE
MADINAH) E AO SHUHADÁ UHD(CAMPAS DOS
MÁRTIRES DA BATALHA DO UHD)

Pergunta(315): Prezado Sheikh, qual é a sentença da visita de alguns cemitérios de Madinah como por exemplo o Baqi e o shuahadá uhd?

Resposta: visita de campos é uma sunnat em todo o lugar, particularmente visita ao baqi onde muitos dos companheiros(do Profeta) (que Allah esteja satisfeito com eles) foram enterrados, tais como o Amirul Mu'minin Othuman bun Affan(que Allah esteja satisfeito com ele) , também faz parte da sunnat visistar as campos dos mártires do uhd, lá se encontra a campa de Hamzah bin abdil Muttalib, tio paterno do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), também deve visitar a mesquita de Qubá, saindo de casa puro observando lá dois rakats, por que há nisso virtudes formidáveis; além disso que citamos, não se visita mais nada em Madinah.

ALGUÉM SENTE NO SEU CORAÇÃO UMA INCLINAÇÃO
DE PEDIR INTERCESSÃO OS HABITANTES DAS
SEPULTURAS, O QUE DEVE FAZER?

Pergunta(316): Prezado Sheikh, questionamos acerca da sentença da vista dos cemitérios que se visitam em Madinah, e mencionaste

que os sítios que se visitam em Madinah são cinco; citaste também que não se pode suplicar aos habitantes dessas sepulturas, porém, o que deve fazer aquele que sente no seu coração uma inclinação de pedir intercessão aos habitantes destas sepulturas, ou pedir para resolver alguns problemas ou para curar de alguma doença?

Resposta: aquele que sente alguma inclinação de pedir intercessão aos habitantes das sepulturas, e se esses habitantes das sepulturas forem dos benfeitores(antes de morrerem praticavam o bem), e a pessoa prospera que Allah os faça intercessores para ele no dia da ressurreição, nisso sem pedir a eles(habitantes das sepulturas) mas sim deseja que sejam intercessores para ele no dia da ressurreição, isso não tem nenhum problema, porque todos nós desejamos que o Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) seja um intercessor para nós, mas não dissemos para ele: Ó Mensageiro de Allah, interceda para nós, mas sim pedimos a Allah que o faça intercessor para nós, assim como os bem feitos, deseja-se deles a intercessão; certamente que a intercessão no dia da Ressurreição dividir-se-á em duas partes:

Uma parte exclusiva do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele), ninguém se associará a ele nesta intercessão, esta que é a intercessão formidável, cujo Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele) intercederá para as criaturas pedindo seu Senhor para que as julgue, porque as criaturas no dia

da Ressureição serão assoladas pela angústia e tristeza insuportáveis, dirão(uns aos outros): porque não vão ter com alguém que interceda para nós diante de Allah O Todo Poderoso; então irão ter com Adão, depois com Noé, depois com Abrão, depois com Moisés, depois com Jesus(que a oração e a paz estejam com eles) e todos estes não irão interceder, até que irão ter com o Mensageiro Muhammad(que a paz e benção de Allah estejam com ele) e ele intercederá diante a Allah O Todo Poderoso para que julgue Seus servos, porém, Allah julgará Suas criaturas.

A segundo intercessão, é a intercessão do Profeta Muhammad(que a paz e benção de Allah estajm com ele) para os habitantes do paraíso entrarem no paraíso.

Quanto a intercessão geral que nela participa o Profeta Muhammad e os outros Profetas, os verdadeiros, os mártires e os benfeitores, porém, esta intercessão é para aqueles que foram introduzidos no fogo infernal para que sejam retirados de lá; os desobedientes crentes quando entrarem no inferno e forem castigados consoante seus pecados, Allah permitirá a quem lhe apraz dentre os Profeta, os verdadeiros, os mártires, os bem feitores para que intercedam para estes para que sejam retirados do fogo infernal.

SENTENÇA DA VISITA DOS MASÁJID SABAÃ(AS SETE
MESQUITAS) E DOUTROS LUGARES DE VISITA

Pergunta(317): Prezado Sheikh, fizeste menção que os sítios que se visitam em Madinah são cinco, mas não fizeste referência por exemplo dos masájid sabaã ou masjidil Ghamámah, e entre outros lugares onde os peregrinos visitam, porém, qual é a sentença destas visitas?

Resposta: nós dissemos que não se visita em Madinah senão esses cinco locais que são: 1-mesquita do Profeta, 2- a sua campa e dos dois companheiros; 3-baqi(cemitério de Madinah) e tem lá a campa de Othman(que Allah esteja satisfeito com ele), 4- campas dos mártires de Uhd, tem lá a campa de Hamzah tio do Profeta(que Allah esteja satisfeito com ele), 5- mesquita de Qubá, e além disso tudo não se visita nenhum outro sítio porque não tem nenhuma essência na Sunnat do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele). E se alguém fizer estas visitas com o intuito de adoração a Allah é um inovador, isto porque não consta do Profeta(que a paz e benção de Allah estejam com ele).

O QUE DEVE FAZER AQUELE QUE TEVE O PRIVILEGIO DE OBSERVAR O HAJJI?

Pergunta(318): Prezado Sheikh, o que deve fazer aquele cujo Allah o privilegiou em terminar seu ritual de Hajji e Umrah, o que deve fazer depois disso tudo?

Resposta: o que ele ou outros que Allah os agraciou com observação desta adoração é agradecer a Allah, O Altíssimo, por ser um dos bem sucedidos nesta adoração e suplicar a Allah para que a aceite, e saber também que o sucesso que teve da parte de Allah para esta adoração é uma graça que merece gratidão; deve também ser cauteloso para que esteja distante das más ações depois de Allah o agraciou e apagar seus pecados com o Hajji, isto porque o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) disse: " O Hajji aceita não tem recompensa senão o Paraíso"(308), e diz ainda o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele): " As cinco orações, a oração da sexta feira até a outra sexta, o jejum do mês de Ramadhan até outro Ramadhan, é uma expiação do que se encontra entre eles, excetuando os pecados maiores"(310), e diz ainda o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele): " De um Umrah para o outro é uma expiação do que está entre eles(pecados menores)"(311).

Pergunta(319): Prezado Sheikh, há algum sinal de aceitação do Hajji ou Umrah que se possa notar nas pessoas?

Resposta: pode existir alguns sinais daqueles em que Allah aceitou deles, entre os peregrinos, os jejuadores, os caritativos e os oradores, que é felicidade dos seus corações, brilho dos seus rostos. Porém, os sinais das obediências salientam-se pelo corpo do obediente, pois, fora e dentro do seu corpo; alguns Antecessores

dizem: um dos sinais de aceitação dum bem é a pessoa ser sucedida por um outro bem.

AS OBRIGAÇÕES DAQUELE QUE VOLTA JUNTO A SUA FAMÍLIA DEPOIS DE OBSERVAR O HAJJI

Pergunta(320): Prezado Sheikh, qual é a obrigação do muçulmano quando termina o seu Hajji e regressa deste local santo para junto da sua família, seu clã e aqueles que vivem no meio dele?

Resposta: estas obrigações que você mencionou são obrigatórias para aquele que observou o Hajji assim como para aquele que não o observou, é obrigatório para todo aquele cujo Allah o tomou como responsável sobre algo em observar os seus direitos, e consta do Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) : " O homem é responsável da sua família, e será interrogado por esta responsabilidade"(312), porém, deve ensinar e educá-los conforme ordenou o Profeta(que a paz e benção de Allah esteja com ele) ou como ordenava àqueles que chegavam a ele para que voltassem para junto dos seus familiares para posteriormente os ensinarem e educarem, todo aquele que Allah o responsabilizou sobre a sua família será quistiona do no dia da Ressureição, conforme indica o

versículo: Ó vós que credes! Guardai-vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um fogo, cujo combustível são os homens e as pedras"(Alcorão 66:6), Allah relacionou os familiares com o próprio responsável, isto é: assim como a pessoa é responsável por si própria, deve ser cautelosa logrando para si o que seja benéfico, como também, é responsável pela sua família devendo assim ser cauteloso trazendo para eles o que seja benéfico e afastando deles o que seja prejudicial na medida de sua capacidade.

EFEITOS DO HAJJI NO MUÇULMANO

Pergunta(321): Prezado Sheikh, quais são os efeitos do Hajji no muçulmano?

Resposta: fizemos menção disso, quando questionaste quais são os sinais da aceitação do Hajji?

Dos efeitos do Hajji é a pessoa sentir um sossego e quietação em si e brilho no seu coração.

Dos efeitos do Hajji também é o que a pessoa aprende do conhecimento benéfico, durante o ritual através das palestras que acompanha na Mesquita Sagrada de Macca e nas tendas em Muna e Arafát.

Dos efeitos do Hajji é a pessoa aumentar o seu conhecimento no mundo Islâmico.

Dos efeitos do Hajji semear o amor mútuo entre os crentes.

Dos efeitos do Hajji, a pessoa pode beneficiar-se de algo à partir dos seus negócios, conforme diz Allah:"Para presenciar certos benefícios seus e para mencionar, em dias determinados, o nome de Allah, sobre o animal dos rebanhos que Ele lhes deu por sustento"(Alcorão 22:28) E conforme diz ainda:"Não há culpa sobre vós, ao buscardes favor de vosso Senhor em vossos negócios"(Alcorão 2:198), quantas pessoas obtiveram bons lucros durante o Hajji através dos seus negócios?

Dos efeitos do Hajji é a pessoa habituar-se a ser paciente, docil.

CONSELHOS ÀQUELE QUE OBSERVOU O HAJJI

Pergunta(322): Prezado Sheikh quais os conselhos que deixas para aqueles que observaram o Hajji?

Resposta: meu conselho para ele é o seguinte: ter o temor a Allah, O Todo Poderoso, observando tudo o que Ele instituiu nas outras adorações, como a oração, o zakat, o hajji, benevolência com os pais, ligação dos laços familiares, a prática do bem para os outros e aos rebanhos, e dentre outros cujo Allah ordenou a sua observação, mencionado tudo neste dito de Allah:" Por certo, Allah ordena a justice e a benevolência e a liberalidade para com os parentes, e coíbe a obscenidade e o reprovável e a transgressão. Ele vos exorta,

para meditardeis. – E sede fiéis ao pacto de Allah, quando já o pactuastes, e não desfaçais os juramentos, após haverem sido firmados, uma vez que, com efeito, fizestes a Allah vosso Fiador. Por certo, Allah sabe o que fazeis"(Alcorão 16:90;91)

وصلی اللہ وسلم و بارک علی نبینا محمد و علی آلہ وصحبہ أجمعین

(QUE A PAZ E A BENÇÃO DE ALLAH ESTEJAM COM O NOSSO PROFETA MUHAMMAD, SUA FAMÍLIA E TODOS SEUS COMPANHEIROS)

